SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.007 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

RIO BRANCO

Tenho que para se escrever sobre Rio Branco quasi se não carece de apontar acontecimentos. Elle foi, por si só, uma época inteira com todas as suas refulgencias ineditas, por isso mesmo que a respeito de sua personalidade unica menos se deve analysar que imaginar. Ha periodos historicos para cujo entendimento melhor será que nos valhamos da imaginação que da analyse.

Esse em que Rio Branco floresceu e de que o seu genio foi o factor maximo, se me afigura dessa ordem. Bem mais amavel será, por conseguinte, que apenas contornemos a época para fazer sobresair o symbolo.

Rio Branco foi um homem de excepção historica, o que não quer dizer sómente de excepção entre os homens. Elle nasceu, talvez, para ser olhado através de uma visão legendaria. Tivesse vivido cinco seculos atrás e num paiz de nome e vulto, com alguma participação no começo dos povos, e haveria sido uma figura de lenda, dessas que, com tanta aureola e tanto amor, commovem a imaginação contemporanea. A sua acção, por isso, na carreira de nossos destinos, o trabalho de seu genio unico em nossos dias, tem de ser medido por um processo que menos se valha dos vulgares pontos de analyse, que da capacidade, para entrar a historia e acompanhar, mercê della, em todos os rumos possiveis a sua propria imaginação de heróe eloquente.

A obra original de Rio Branco, ainda não devidamente julgada em seu tamanho e suas causas fundamentaes, não é absolutamente nacional nem contemporanea, motivo por que tenho o grande vulto como uma figura de excepção historica. Não ha nessa obra nenhum cunho nacional, nenhum aspecto de coisas contemporaneas; ha profundamente, dominando-a toda e consubstanciando-a mesmo, uma como irradiação silenciosa e vasta, que nos deixa confusos e embevecidos, a errar entre dois pontos, que nos parecem uma época já vivida e uma outra por viver.

Eu me abalanço a acreditar que Rio Branco foi o genio de um passado remoto, que, por uma obstinencia ou distracção do destino, deixou de operar no tempo proprio, em que o seu trabalho teria sido um dos grandes marcos na formação dos homens. Appareceu já tarde, quando não mais havia ensejo para instituir universalmente o bem, porque o mal tinha afincados os seus dominios. Apenas póde melhorar uma condição social, com gestos de gigante, ante o assombro e a idolatria de seus semelhantes, e deixar um nome, como escudo, para os poucos que ainda têm esperanças nos tempos.

Rio Branco foi o espirito de uma humanidade gloriosa pelo espirito no meio de uma humanidade gloriosa pelo aspecto. D'ahi só lhe póde advir um trophéo excepcional, uma excepcional soberania sobre tudo. Foi um symbolo, foi uma imagem, uma personificação de idades em que os homens se queriam e os paizes eram amados. Foi a alma de um tempo que, tendo resurgido absurdamente nelle, com elle se extinguiu. Porque os seus exemplos naturalmente não poderão frutificar num meio e numa éra em que a sua vida foi uma canção sagrada, não conhecida dos homens, solta ás ondas de um mar convulso, em sentido contrario aos ventos de todos os horizontes. Que outros se illudam. A mim me quadra melhor não illudir-me com illusões. Acho que chegou tarde a semente que foi a vida de Rio Branco. Ella caiu num solo que está como um deserto, onde nem mesmo a poeira, de tão pesada, se consorcia á leveza da luz.

E' pelo amor que Rio Branco se me afigura estranho em seus dias. O amor foi a sua arma de heróe, a sua eloquencia de genio, o seu pensamento de homem. Toda a sua obra foi de amor, de amor notavel e unico, em que talvez se fundiram sonhos não realizados, de heróes e santos. O amor com que elle amou este paiz veiu, talvez, de um evangelho antigo, em que se contiveram todas as aspirações de bondade e nobreza. Ninguem sentiu como elle a excelsa visão do amor, que foi, em seu espirito, a elevada preoccupação de conhecer todo o paiz, palmo a palmo, para bem abraçal-o, num só lance de vista e melhor defendel-o, collocando-se-lhe á frente. Elle não amou como os brazileiros; não foi como os outros homens que considerou e sentiu a visão da patria; fel-o como se o fizera por uma legião e de uma maneira em que pareceu se congregavam maravilhosas reminiscencias indeterminaveis. Foi um deslocado, flagrantemente alheio ás correntes em voga, mas que bem se valeu dessa circumstancia para realizar a maior obra de seus dias. Veiu talvez da Grecia, talvez da Roma de Antonino Pio. Talvez que tenha sido contemporaneo de Pericles ou Marco Aurelio. Em sua passagem pela vida, ha traços e gestos que parecem claros vestigios do amor dos romanos e da linha dos gregos.

Rio Branco, foi o mais heroe dos americanos. O seu genio e a sua acção denunciaram o heroismo multiplo dos predestinados. Elle ultrapassou as distancias alcançadas por todos os outros; subiu até onde nenhum foi; ascendeu além de todas as glorias patricias; não chegou á historia receioso, esperando mercê, mas illuminado, com certezas definitivas, ordenando. E a historia lhe não consagrou paginas descriptivas, com façanhas e recolhimentos, entre ascensões e desmaios; mas um poema de cem mil vozes, com eloquencia de grandes symbolos e suavidade de novos rythmos, que ha de ser o maior trophéos de si mesma.

A America, nesta parte obscura e revolucionaria a que pertencemos, teve em Rio Branco, por alguns annos, em todos os ultimos annos de sua vida, o seu grande espirito padroeiro. Elle foi o notavel espirito tutelar desta parte sul do continente, o seu advogado, o seu amigo, a sua sentinela, o guarda fiel de suas aspirações, o intermediador de seus direitos. Nelle se resumia a essencia desses paizes como num symbolo de concordia e trabalho. E de sua grande força, de sua ascendencia, de sua irradiação, nunca Rio Branco se valeu senão para levar a esta America o seu conselho de sabio, a sua magnifica intervenção benemerita.

Rio Branco foi um espirito em que os destinos dos povos tomaram a fórma perfeita. Teria sido o genio pacificador universal se lhe houvessem dado uma patria em outro continente. Talvez que a sua obra se houvesse resentido da presteza, do favor das correntes politicas predominantes. Mas ainda assim estamos em face de uma circumstancia que nada vale, porque da morosidade, do supposto descanso em que assentava o methodo de acção do grande homem, só se viu como resultado o triumpho.

Rio Branco avulta ainda aos nossos olhos por um phenomeno historico de transcendencia. As grandes épocas da historia, segundo Fierens Gevaert, foram sempre assignaladas pela presença de tyrannos. Quer em relação a continentes, a nações de largos dominios, quer particularmente a paizes isolados, as grandes idades, os tempos de progresso e trabalho tiveram sempre tyrannos por symbolos. Isso dos Cesar aos Medicis, dos de Borgonha a Napoleão.

Ora, o Brazil, inilludivelmente, vem de ter uma grande época. Não uma época de altos proveitos para a civilização geral, ou que haja despertado e seduzido a attenção dos povos; mas, particularmente, de muito relevo para o seu nome e muitas esperanças para os seus filhos. Quem quer que, sem lyrismo e illusão, considere o paiz no que elle foi ha dez annos e no que veiu a ser de dez annos para cá, até que se extinguiu a intelligencia de Rio Branco, ha de concluir, como eu, que vimos de ter um periodo que foi, intrinsecamente, o maior de nossa hostoria e que, talvez, não encontre outros, pelos tempos a vir, de mais preclaras significações.

Esse renascimento do Brazil, que lhe valeu a inclusão entre as potencias, que o fez admirado pelo valor intellectual de seus homens, que o tornou habitavel, procurado, discutido, fez-se sentir, com soberbos reflexos, em quasi toda parte sul da America. Assim, mercê do Brazil, pelo Brazil conduzido, este continente chegou ás portas da culta Europa e a Europa lhe abriu as portas. De maneira se consorciaram os factos historicos, que a pequena grande época do Brazil foi a pequena grande época desta America.

Mas esta pequena grande época (assim o digo porque a civilização já não comporta grandes éras, como as do começo dos povos) teve um estranho fundo historico, de que advem um realce esplendido para a excepcional figura de Rio Branco: Não a caracterizou, não a symbolizou a existencia de nenhum tyranno; Rio Branco, a sua alma, a sua imagem, a sua personificação, foi um heroe de principios, um santo de sãs doutrinas, que apenas batalhou e convenceu em nome e em gloria da intelligencia e da bondade.

A gloria de Rio Branco é unica. Elle nunca conheceu o amargo das derrotas. E de todo hymno de victoria não raro tirou consolo para a magua dos vencidos. E' que ninguem, como elle, tendo o idéal da grandeza patria, tinha a consciencia universal do homem.

Theophilo de Albuquerque.

EM DECLIVE

O modo descortez com que o governo da Republica está tratando o Supremo Tribunal é bem um terrivel signal dos tempos. O executivo não poz em duvida a competencia do poder judiciario para assegurar aos representantes da assembléa e ao governo da Bahia o livre exercicio de suas funcções. No caso do Estado do Rio, como no do Conselho Municipal, elle baseou-se na corrente partidaria do Congresso, com opinião e voto conhecidos no assumpto, para negar ao Supremo o direito de intervir nesses litigios, cuja solução estava affecta, segundo o parecer de notavel autoridade em direito constitucional, ao julgamento soberano, inappellavel, do poder legislativo. No incidente bahiano elle aceitou sem a menor vacillação a legitimidade da acção do poder judiciario, começando, sob o sinistro azar que o persegue, por manifestar um furioso zelo pelo cumprimento do *habeas-corpus* emanado de um juiz incompetente e que, sujeito a recurso, não devia determinar attitudes violentas, antes de conhecida a decisão do mais alto tribunal do paiz.

Assim que o Sr. Paula Fontes, o faccioso e impudente juiz que na secção federal da Bahia mascara com apparencias de direito os arreganhos, as tramoias e as prepotencias da seabrada, amparou com a tal ordem de *habeas-corpus* a assembléa do barão de S. Francisco e pediu para a execução do seu mandato o apoio do governo federal, este, sem analysar reflectidamente a situação, sem verificar a existencia de conflicto com a magistratura local, sem esperar o pronunciamento da instancia superior, deu-se pressa em autorizar o general Sotero á pratica da monstruosa façanha que fez vibrar de indignação o Brazil inteiro. Verificou-se depois, pelas declarações envaidecidas dos heróes do bombardeio, que tudo estava de longa data preparado para essa operação bellica, tendo-se escolhido os pontos para o primeiro ataque das fortalezas. Quando se cogitava do modo de dar inicio á DANSA, termo que o espirito chalaceiro do general foi buscar á phraseologia da capadoçagem rixenta, officiaes houve que se maguaram por não tomar parte nessa funcçanata de artilheria federal contra a metropole ordeira e insensivel ás ambições dominadoras do Sr. Seabra.

Tudo aquillo fôra maduramente assentado, com o beneplacito do governo da Republica. O mandado do juiz Fontes era o pretexto para o ronco tonitroante das baterias de São Marcello. O poder executivo mostrava, assim, um fervor extraordinario no acatamento ás decisões dos juizes seccionaes, quando elles obedeciam a planos indignos para a usurpação do governo de um Estado em favor de qualquer sabujo palaciano. A necessidade de manter perante o paiz uma certa logica na maneira de considerar as relações entre o executivo e o judiciario mandava que o governo, para escapar á suspeita de cumplicidade naquelle crime, adoptasse d'ahi por diante o criterio de obedecer, com o maior escrupulo, ás deliberações tomadas pelo Supremo Tribunal nesse assumpto, em que com tanta pressa, tanta granada, tanto phrenesi destruidor, reconhecera a competencia daquelle poder. E' claro que não se lhe pedia segunda soterização, mas havia o direito de esperar que procurasse, com a maior lealdade, tornar effectivo o desejo de restabelecimento da legalidade, enunciado por aquelles egregios juizes ante a evidencia da deposição do heroico e martyrizado Sr. Aurelio Vianna.

O marechal Hermes assumiu perante o tribunal o compromisso de honra de assegurar o exercicio do poder de qualquer dos dois immediatos successores do Sr. Araujo Pinho e o modo por que se desobrigou desse encargo, imposto voluntariamente á sua honra de chefe do Estado, foi o que toda a gente viu: a negação de garantias efficazes para amparar os dois representantes da autoridade constitucional contra as ameaças homicidas da malta politiqueira, escudada na guarnição. Quando o tribunal devia ser informado da reposição do governador, teve conhecimento, por uma nova petição de *habeas-corpus* a favor dos illustres esbulhados, de que nada se executara a serio para pôr termo á anarchia naquella unidade da Federação, tendo o governo, ao contrario das suas primitivas idéas, reconhecido como autoridade legal o energumeno de toga, posto no palacio das Mercês pela patuléa seabrista, com o concurso do general bombardeador.

Decidiu-se então pedir a presença do Sr. conego Galrão e do Dr. Aurelio Vianna, as duas victimas da galhofa dos agentes officiaes, alliados com a jolda dos raphaeis para darem ao paiz o espectaculo da luctuosa fallencia do principio de autoridade. O governo da Republica devia pôr o maior empenho em que as ordens do tribunal fossem rigorosamente executadas. Não era de mais que, depois de affrontar a civilização humana com o ataque das baterias de dois fortes á capital pacifica e culta de um grande Estado, a pretexto de cumprir um *habeas-corpus*, se esforcasse por obter dos seus delegados militares o simples e honroso dever de velar pela pessoa dos dois illustres bahianos, até que o vapor levantasse ferro.

Para que o vigario de Areias não viesse, deixou de correr o trem em que elle devia transitar. E o Dr. Aurelio Vianna precisou recorrer a ardis, coroados de exito, para pôr o pé no tombadilho do transatlantico allemão. O governo não só não se importou com a decisão do tribunal, como permittiu que se levantassem as mais revoltantes difficuldades á viagem dos dois successores constitucionaes do Sr. Araujo Pinho, requisitada pelo mais alto tribunal da Republica. Nem se diga que estas miserias se praticam á revelia do marechal Hermes, tão prompto em dar ao Sr. Sotero de Menezes poderes para descarregar sobre a Bahia as granadas dos canhões montados nas fortalezas para a defesa da integridade da Patria. Se assim fosse, S. Ex. confessar-se-hia em publico incapaz de exercer a sua funcção governamental, pela falta absoluta de energia para zelar a sua propria autoridade.

Assim se vão desmoronando no Brazil os elementos da sua ordem, da sua grandeza, da sua liberdade, do seu progresso. Contra a imprensa a dynamite. Contra a Federação a espada dos libertadores de farda. Contra os destinos da Republica o desprezo completo pelas decisões do poder judiciario. Rio Branco quiz estreitar a nossa aproximação com os Estados Unidos. O seu sonho patriotico era que na America do Sul nós tivessemos prestigio igual ao que aquelle paiz exerce na outra parte do continente. E o que vamos a galope conseguindo é uma equiparação em cultura politica com a adiantada, a democratica, a liberrima Honduras. O grande homem morreu a tempo...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O penultimo dia do mez foi dos mais quentes e abafados.

Subiu o thermometro a 32.8, a 1 hora da tarde, quando a minima verificada ás 5.40 da manhã já fôra de 25.0.

Foi simplesmente pavoroso, embora não se tratasse de um incendio.

De chuva, nem sombra, nem indicio.

Terminará o mez de fevereiro sem o esperado aguaceiro? Esperamos que não.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Na pasta da justiça foi apenas assignado hontem o decreto abrindo o credito especial de 25:000$, para pagamento da subvenção ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

Da pasta das relações exteriores foram assignados hontem os seguintes decretos:

Publicando a adhesão da Republica de S. Salvador á convenção, assignada em Genebra a 6 de julho de 1906, para melhorar a sorte dos feridos e enfermos nos exercitos em campanha;

Promulgando as convenções de arbitramento entre o Brazil e a China, assignada em Pekim a 3 de agosto de 1909; entre o Brazil e os Estados Unidos Mexicanos, assignada em Petropolis a 11 de abril de 1909, e entre o Brazil e a Venezuela, assignada em Caracas a 30 de abril de 1909; o accordo concluido entre o Brazil e o Perú, para navegação do rio Japurá ou Caquetá, assignada em Lima a 15 de abril de 1908, e o tratado geral de arbitramento entre o Brazil e o Perú, assignado em Petropolis a 7 de dezembro de 1909.

As ultimas noticias pormenorizam o assalto ao *Diario de Pernambuco*, que constituiu o ultimo esgalho das palmas academicas do Sr. Dantas Barreto, e trazem para o caso ainda o subsidio precioso dos telegrammas e providencias do glorioso reivindicador dos brios e direitos do norte.

Não vale a pena repetir incidentes desse ignobil attentado, que na sua parte material não se differença dos outros attentados desse genero; os telegrammas que os vespertinos cariocas publicaram e os que hoje o *Paiz* publica dão a descriptiva aos espiritos curiosos de detalhes brutaes, do que foi essa orgia, que, por mais desenfreiada que seja, não chega ao menos a ser original. Desde os tempos da ex-*Tribuna Liberal* que se fazem coisas semelhantes. Esta de agora tem só o seu activo de benemerencia não ter causado a morte de ninguem, como no tempo do infortunado Romariz, nem ter apavorado o quarteirão com os estouros de dynamite, como na destruição dos diarios de S. Salvador...

O que é preciso destacar nitidamente é o papel do governo do Estado nesse estrangulamento do direito de protesto de uma corrente partidaria, a quem já se havia estrangulado o direito de representação politica; e isto porque esse regulosinho do Recife, que já fórma o pulo para o palacio do Cattete, entendeu de atirar sobre as victimas a autoria da propria violencia soffrida, insinuando que o empastelamento fôra executado pela propria gente do *Diario de Pernambuco*, "cujo estado financeiro dizem precario".

Toda a gente sabe que esse diario, o mais antigo daquella terra, e quiçá o mais antigo dos contemporaneos, nunca teve desfallecimentos na sua vida industrial e que não ha muitos annos fôra magnificamente installado em predio proprio e luxuoso, esse mesmo que a furia dantesca acaba de depredar brutalmente. Esse diario, que viveu desafogado em tempo de paz, tinha hoje a sustental-o, quando o terror da situação lhe fizesse escassear o favor da publicidade, os recursos de um partido que carece delle, hoje mais do que nunca, como a valvula de expansão dos seus clamores, a vedeta da sua fiscalização politica, a arma do seu combate partidario. Aceitar, por um instante só, que esse partido, conjunto de homens com recursos e decisão, fosse abandonar o campo de acção para fugir a um esforço pecuniario, e isto causando aos seus proprios haveres um prejuizo de que não podem esperar indemnização — é assacar ao adversario uma injuria que não offende porque é idiota e fazer do publico a idéa de que é uma multidão de cretinos.

Mas, além disso é preciso não esquecer que o *Diario de Pernambuco* estava ameaçado ha tempo, que pedira garantias havia muito, que a policia do Sr. Dantas Barreto cercava, ou fingia cercar o edificio, e que, deste modo, toda a fraude seria impossivel, porque estava no empenho do governo evitar que ella se realizasse. — Veiu de fóra o grupo assaltante? Como permittiu a policia que elle invadisse o predio? — Estava dentro? Como consentiu a guarda — naquelle momento guarda dos creditos officiaes — que se ultimasse commodamente esse charivari de interior? Acaso o esbandalhamento de moveis e machinas e utensilios varios de um jornal como aquelle, do modo que foi feito, póde realizar-se tão silenciosamente, que o seu rumor não chegasse aos ouvidos embotados da policia do Sr. Dantas Barreto?... Tão surda da fuzilaria dos dias da conquista anda essa militança, que não ouve o barulho de uma destruição daquella ordem? E' possivel, mas não é provavel...

O que parece resaltar disso é que a policia que cercava o edificio, de que falavam os telegrammas, não era positivamente para guardal-o; eram policiaes-cidadãos, ampliação estadoal da fórmula empregada na Bahia, promptos a "confraternizar com o povo" na derrocada das tyrannias... E essa palavra que protestava pelos prelos do *Diario de Pernambuco* era innegavelmente uma tyrannia da peior especie... Os cidadãos acabaram com ella.

E foi por isso que o Sr. governador de Pernambuco, revigorador da ordem e das garantias lasseadas no Estado, telegraphou ao Sr. presidente da Republica que "quando a policia chegou *estava tudo feito*".

Vê-se, neste facto, que o Sr. Dantas continúa como politico o que era como homem de letras — máo repetidor de phrases já feitas. Essa tem a viva reminiscencia do general Sotero...

S. Ex. não se incommodará, entretanto, com tão pouco: a questão não é de fórma, é de facto; e o facto ahi está. O *Diario* está quebrado; o Sr. Elpidio de Figueiredo, de refugiado no consulado portuguez passou a incommunicavel no proprio edificio do jornal; e o Sr. Dantas fará recolher as letras empasteladas da typographia para organizar com ellas uma academia nova, de que será fundador, patrono e presidente perpetuo.

Para quebrar a serenidade dessa situação, a Associação de Imprensa envia o seu protesto, innocuo, mas sincero, de quem se liberta do pesadelo de poder ter tido como presidente um socio que tem tão exquisitos processos de reformar a classe...

Na pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Approvando e mandando executar o regulamento para as escolas de grumetes e de aprendizes marinheiros;

Exonerando: o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos, de chefe da 2ª secção da superintendencia de portos e costas; o capitão de corveta Pedro Vieira de Mello Pinna, de capitão do porto do Rio Grande do Norte, e o capitão de mar e guerra Estevão Teixeira Junior, de commandante do vapor *Carlos Gomes*;

Mandando contar a antiguidade do capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, de 22 de maio do anno proximo passado, data em que attingiu o n. 1 da escala dos capitães de corveta;

Collocando na escala, entre os officiaes de igual patente, Manoel da Silva Lopes e Pedro Max Frontin, o capitão de fragata José Libanio Lamenha Lins de Souza.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na arma de infanteria, a tenente-coronel, por merecimento, o major Francisco Ramos; a major, por antiguidade, o capitão José do Prado Sampaio Leite; a 1º tenente, o 2º Heraclides Vieira Teixeira; na de artilheria: a major, por antiguidade, o graduado Antonio Jacy Monteiro, para fiscal do 4º batalhão; a capitão, o graduado Manfredo Fernandes de Mello, para a 2ª bateria do 16º grupo;

Mandando reverter ao serviço o alferes reformado José Gomes de Oliveira;

Graduando, na arma de infanteria, em tenente-coronel, o major Theodorico G. Guimarães; em major, o capitão Carlos Peckolt; na arma de cavallaria, em capitão, o 1º tenente Joaquim Fernandes Brandão; na de artilheria, em major, o capitão Francisco Alvaro de Souza, e em capitão, o 1º tenente Isidro Leite Ferreira de Araujo;

Creando um Collegio Militar em Porto Alegre e nomeando seu director o coronel Manoel José de Faria Albuquerque;

Transferindo, na infanteria, o capitão Faustino Lourenço Bastos, da 2ª do 41º do 14º para a 3ª do 14º do 5º, sendo classificado na 2ª do 41º daquelle, o capitão Manoel de Andrade Mello; o capitão Oscar Feital, do parque da 3ª brigada estrategica para a 4ª bateria do 8º grupo do 3º regimento, e o capitão Vicente de Paulo Cesario de Mello, de ajudante do 57º de caçadores para a 3ª do 17º do 6º, e, para a cavallaria, o 2º tenente de infanteria Caio Lustosa de Lemos;

Classificando no 12º de cavallaria, o tenente-coronel Affonso Barrouin, e na 1ª do 51º de caçadores, o capitão Ascendino Ferreira do Nascimento;

Declarando que o capitão graduado de cavallaria João Manoel Martins contará sómente antiguidade dessa graduação da data que de direito lhe couber.

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Modificando o regulamento do Tribunal de Contas para execução do decreto legislativo n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911;

Abrindo o credito de 2:410$023, supplementar á verba 12ª — Casa da Moeda, do exercicio de 1911, e de 24:130$, para pagamento á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de premio pela construcção da barca *Terceira* em seu estaleiro.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 2:700$, para liquidação das despezas com o serviço de recenseamento nos exercicios de 1910 e 1911, e bem assim, para liquidação dos compromissos assumidos pela commissão de propaganda na Europa; de 100:000$, para auxiliar as exposições-feiras que se realizarem no corrente anno nos municipios da Republica; de 30:000$, para attender ás despezas com a representação do Brazil na Convenção Internacional de Policia Sanitaria Animal, a reunir-se em Montevidéo no corrente anno;

Alterando o art. 102 do regulamento que baixou com o decreto n. 8.584, de 1 de março de 1911;

Nomeando o Dr. Rodmark Simphronio de Albuquerque para o cargo de inspector do serviço de veterinaria do 4º districto; o Dr. Antonio Carneiro Vieira da Cunha, para o de veterinario do 4º districto; o Dr. José Mariano de Campos, para o de veterinario do embarcadouro e desembarcadouro do serviço de veterinaria no porto desta capital; o Dr. Arthur Annibal do Rego Lins, para o de inspector veterinario do 12º districto; José Morbeck, para o de inspector veterinario do 20º districto, e Achilles de Faria Lisboa, para o de ajudante da secção de botanica do Jardim Botanico;

Exonerando o Dr. Armando Alves da Rocha, do cargo de ajudante da secção technica da directoria do serviço de veterinaria, por ter sido nomeado para outro cargo;

Concedendo a Jesuino da Silva Mello ou a companhia, ou empreza que organizar, as vantagens constantes no decreto n. 5.646, e a outros.

No dia 26 deste deu-se em Itaberá, municipio de Faxina, no Estado de São Paulo, um grande conflicto entre a linha de tiro daquella localidade com o destacamento de policia.

O destacamento de Itaberá compõe-se de um cabo e tres praças. O instructor da linha de tiro é um sargento de policia, de nome João Leite Penteado, o qual promoveu e capitaneou o ataque da mesma linha ao destacamento.

Os quatro heroicos policiaes entrincheiraram-se na cadeia e em seu soccorro foi o delegado de policia, auxiliado por grande numero de populares, que conseguiram reagir contra os membros do tiro e prender dois delles.

O povo mostrou-se justamente indignado, sobretudo, quando verificou que o cabo commandante saira gravemente ferido com um tiro na cabeça.

Um outro cidadão, que tambem botou a boca no mundo, foi um Sr. Levino Fernandes Ribeiro, ajudante do procurador da Republica em Faxina. Este cavalheiro deitou um telegramma muito energico pedindo providencias urgentes, sabem a quem? Ao presidente do Estado? ao secretario do interior? ao juiz seccional? ao Sr. ministro da justiça? Que esperança!

As suas providencias foram pedidas ao Sr. coronel José Piedade, commandante da briosa em S. Paulo!...

Mas, que tem o Sr. Piedade com as indisciplinas do tiro e a sêde de sangue de um pobre sargento boçal?

Decididamente isso é um seio de Abrahan, e tudo nesta terra vai ás mil maravilhas, por isso mesmo que anda á matroca e a couce d'armas.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro da justiça:

Walter Huguet, ex-praça da brigada policial, pedindo cancellamento de nota — Deferido, de conformidade com o aviso expedido ao commandante da brigada;

Manoel Vieira da Silva, tenente reformado do exercito, pedindo um attestado — Remetta-se o requerimento ao coronel commandante da brigada policial, para ser tomado na consideração que merecer;

Arthur Simon — O requerimento foi remettido á Recebedoria do Districto Federal, para os fins do art. 50 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900;

Antonio Encarnação, Eloyno de Mattos e José Martiniano de Brito — Não ha que deferir;

João Florentino Meira de Vasconcellos, pedindo cópia de seu requerimento anterior e do despacho que o mesmo obteve — Requeira certidão;

José Nunes Pimentel, pedindo certidão de declarações feitas por terceiro — Apresente procuração.

Foi nomeado Arthur Bezerra Tiné para o logar de escripturario-archivista da inspectoria de saude dos portos do Pará.

Foi contratado para os serviços da armada, com os vencimentos e vantagens de 2º tenente pharmaceutico, o ajudante do chimico da Armação, José de Vasconcellos Mendonça Filho.

Foi nomeado o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos commandante do couraçado *Floriano*.

Foi assignado hontem o decreto approvando o regulamento da escola de grumetes na enseada da Tapera, em Angra dos Reis.

Consta que o capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins deixará, dentro em breve, o cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Ao que ouvimos, o commandante Adelino Martins será encarregado de uma importante commissão no estrangeiro, indo esse distincto official exercer o commando em chefe da divisão naval brazileira em operações no Paraguay.

E' provavel que o commandante Adelino Martins siga desta capital no dia 7 do mez proximo.

Para substituil-o no cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, fala-se no capitão de mar e guerra Raymundo Kiappe da Costa Rubim, actual commandante da defesa movel do porto desta capital.

Reune-se hoje a junta apuradora das eleições federaes, realizadas nesta capital no dia 30 de janeiro ultimo.

CHILE-BRAZIL

O nosso talentoso chronista Oscar Lopes, usando da liberdade sem limites que damos aos nossos collaboradores da primeira columna, dedicou a sua ultima *Semana* ao livro que o Sr. Edwards Bello publicou ha tempos, intitulado *Tres mezes en Rio de Janeiro*.

O modo injusto como o brilhante escriptor generalizou algumas das ligeiramente impertinentes observações, ou pseudo observações, do joven escriptor chileno, bem como uns arrufos e ciumadas que revela para com a Republica do Pacifico, nossa velha amiga, e cada vez mais amiga, já nos teria obrigado a um ligeiro commentario sobre a chronica publicada nesta folha, tão sympathica ao Chile, se a intensidade da nossa vida politica interna não nos tivesse absorvido por completo nestes agitados dias da semana.

Ao lermos o interessante artigo de Oscar Lopes, veiu-nos á idéa uma flagrante observação do nosso illustre confrade da imprensa franceza Jules Huret, que notou, com perspicacia e verdade, o excesso de susceptibilidade patriotica de que são dotados os povos sul-americanos.

Essa observação feita por Huret explica de modo completo o ponto de vista em que se collocou o chronista do *Paiz*, com a tal susceptibilidade patriotica offendida pela leitura do livro do Sr. Edwards Bello.

E' tão sincero e intenso o reciproco carinho entre chilenos e brazileiros, tem tão profundas raizes no coração popular a amisade entre esses dois povos, que o sentimento que nos une já não é o da simples sympathia, reflectida e calma, que liga duas nacionalidades que se estimam e confiam uma na outra, mas o da paixão entre dois namorados, que se entregam a excessos de sentimentalismo, cuja intensidade é tal, que predispõe para o arrufo e para o ciume.

Uns restos de prevenção com a Republica Argentina, cultivados com tão perverso e envenenado amor pelo Sr. Zeballos e por outros brazileirophobos de limitada influencia na politica da grande nação platina, tornou mais intensa ainda a nossa amisade com o Chile, em cuja lealdade o Brazil confia como em si proprio.

Através da magnifica chronica do nosso illustre e prezado collaborador, nota-se que todo a azedume que resalta do bico da sua brilhante penna, não passa de um mal disfarçado ciume, nascido de um certo numero de attenções especiaes que os nossos irmãos do Chile dispensaram á Argentina, mostrando-se maguado porque elles não tiveram para com o Brazil esses excessos de amabilidade, quando na questão Alsop, como anteriormente, no terremoto de 1906, o Brazil foi o verdadeiro, dedicado e leal amigo, sendo elle e não a Argentina, quem fez jús ao reconhecimento do Chile.

Foi este incontestavelmente o pensamento do Sr. Oscar Lopes, mas para chegar a este resultado, elle caiu em graves erros affirmando que a grande Republica do Pacifico solicitou a nossa mediação no caso Alsop e mais tarde na questão de Tacna, quando a verdade historica exige que se atteste que o Chile nada pediu á chancellaria brazileira, que, sem espalhafatos e seguindo o que a sua consciencia lhe ditava, interveiu espontaneamente e com successo junto ao governo dos Estados Unidos.

Foi esse movimento de espontanea amisade que mais tocou o coração chileno, que tanto pela sua imprensa, como em actos officiaes, nos cobriu de provas de reconhecimento, pela benefica e opportuna intervenção do Brazil.

Se o Sr. Oscar Lopes, espirito scintillante e escriptor aprimorado, analysasse com mais sagacidade e penetração a psychologia da nação chilena nos seus excessos de carinho para com a Republica Argentina, longe de ver nessas ruidosas manifestações uma negligencia e uma injustiça para com o Brazil, veria, pelo contrario, mais uma prova da solidez dos sentimentos que nos unem. Não é um paradoxo que estamos sustentando, mas a constatação de um facto real entre os dois paizes, que nada mais representa do que o que diariamente observamos no convivio pessoal.

Depois de um periodo de relações mais do que tensas com a Republica vizinha, estabeleceu-se a *entente* entre o Chile e a Argentina, de modo que é natural e logico que a primeira dessas nações, no caso Alsop, aproveitasse a correcção da Argentina, que, embora um pouco tardiamente, procurou prestigiar o Chile, secundando os esforços já tentados junto aos Estados Unidos pela chancellaria brazileira, para cimentar entre os dois povos um accordo, ainda sem raizes na alma nacional, que só tinha sido estabelecido officialmente entre os dois governos.

Com o Brazil, amigo velho e certo de todos os tempos, não havia necessidade desses excessos de manifestações de culto externo, tanto mais que, embora mais prompta, efficaz e espontanea a acção do Itamaraty, não impressionou tão fortemente o povo chileno, como impressionou o pouco que fez o governo argentino, pois nós agimos como eramos obrigados a agir, dada a extrema cordialidade das nossas relações, ao passo que com a Republica do Prata, cujas relações ainda eram de estremecimento e de prevenção, o caso era bem diverso, dando razão ao enthusiasmo do reconhecimento dos chilenos, impressionados pela fidalguia com que procedeu o inimigo da vespera.

Os laços entre o Chile e o Brazil são de tal ordem, que nada poderá estremecel-os. Nem os livros do joven Edwards Bello, nem a critica do Sr. Oscar Lopes, ambos dois talentos de escol que honram a literatura sul-americana, são capazes de modificar sentimentos que têm raizes no coração dos dois povos amigos e irmãos.

O CASO DA BAHIA

Uma petição ao Supremo Tribunal

Os Drs. Ruy Barbosa e Methodio Coelho, tendo recebido, por despacho de segura procedencia, communicação de que o Dr. Aurelio Vianna, presidente da Camara dos Deputados da Bahia, embarcou para esta capital no *Habsburg*, mas que não poderá estar aqui senão no dia 2, pediram hontem ao presidente do Supremo Tribunal Federal que fosse designada uma outra sessão, nunca anterior ao dia 7 de março, para o julgamento do *habeas-corpus* que impetraram; isto para que possam comparecer os pacientes, um dos quaes, o conego Leoncio Galrão, presidente do Senado bahiano, sendo certo que comparecerá, de modo algum poderá estar aqui antes dessa data, dado o meio de transporte de que foi obrigado a utilizar-se.

A petição foi entregue pelos proprios impetrantes na secretaria do tribunal, que della tomará conhecimento na sessão de 2 de março, convocada para julgar o *habeas-corpus*.

Do nosso correspondente especial recebêmos hontem o seguinte telegramma:

BAHIA, 28.

O paquete *Habsburg* adiantou a viagem, entrando e saindo hontem ás 9 horas da noite. Seguiu nelle o Dr. Aurelio Vianna, sósinho, visto verificar-se que póde chegar a tempo.

O conego Galrão não seguiu pelo motivo que telegraphei.

Talvez pelo inesperado do embarque, o Dr. Aurelio Vianna nada soffreu.

—O Sr. Julio Brandão tomou posse illegalmente do cargo de intendente, no respectivo Conselho Municipal seabrista, apesar da duplicata, que só o Senado compete resolver, em sessão ordinaria.

A mesma arbitrariedade da capital será realizada nos municipios do interior, que se acham em identica situação.

—O Dr. Braulio Xavier convocou extraordinariamente a assembléa geral do Estado para o dia 22 de março, sendo esperada a mesma farça da decantada convocação do barão de S. Francisco, reunindo-se na casa da assembléa, sem numero, elegendo as mesas, etc.

Os seabristas não têm maioria.

Bem acertados andámos hontem, salientando o regimen de politica e administração *ás claras*, que está fazendo em Pernambuco o muito poderoso *immortal*, de quem o Brazil botocudo recebe a senha furiosamente regeneradora.

Ainda bem não estavam reduzidas a cinzas as officinas do *Diario de Pernambuco*, já o grande heróe, de capacidades até então comprimidas na cathedra do fossil Joaquim Nabuco, havia previsto que se tratava de um phenomenal caso de suicidio da liberdade de imprensa.

Consummado o estranho feito, digno do periodo tragico que atravessamos, tivemos um relatorio perfeito das circumstancias que o rodearam, satisfazendo todas as consciencias capazes de uma digna submissão ao gesto e á palavra das naturezas de escol que a humanidade, providencialmente, para usar de um criterio positivista, suscita aos povos nos momentos mais difficeis.

Nada ha mais de escuro e mysterioso no facto que com impropriedade se tem chamado o empastelamento do *Diario de Pernambuco*.

Telegramma do Recife, hontem chegado, confirma as nossas prévisões logicas de que a funcção da imprensa ali se desempenha normalmente pelos orgãos governistas; e são estes authenticos collaboradores da obra sanitaria, no tocante á liberdade de imprensa, que nos mandam assegurar "que o general Dantas Barreto está disposto a punir severamente os autores do empastelamento, *sejam elles quem for*".

Permittimo-nos á irreverencia de gryphar a ultima clausula explicativa das mavorticas intenções dantistas. Nella está o complemento do magnifico trabalho do grande general em torno ao caso que nos occupa, embora nos não preoccupe mais como a tantos outros infieis e rudes interpretes do puritanismo dantista.

Meditando com todo o cuidado cada palavra regeneradora que nos vem do Recife, vemos *claro* onde outros vêem *preto*, acaso matutando ainda sobre quem ou quaes sejam os criminosos a receber punição severa.

Desde hontem, guardámos do precoce, rapido e expedito *relatorio* sobre o empastelamento a explicação terminante da *causa mortis* do *Diario de Pernambuco*: suicidio por motivo de atrazos financeiros.

Ora, quem o autor do suicidio senão o cadaver? Tratando-se de uma empreza como o *Diario*, cuja personalidade juridica é representada por varios individuos, redactores, gerente, directores, etc., *claro* é que os cadaveres são diversos, no caso os verdadeiros e legitimos criminosos, contidos, como espirito dentro do corpo, na clausula de origem dantista que nos permittimos acima gryphar: *sejam elles quem for. Elles*, *claramente* se vê agora, são os redactores do *Diario*, os unicos sobre quem recairá a ira vingadora da indefectivel justiça dantesca.

Serão punidos esses cadaveres, autores do phenomenal suicidio, para escarmento de todos aquelles que não comprehenderam ou não querem comprehender e acatar os beneficios da éra regeneradora, que se abriu ao Brazil, ousando discutir os actos e palavras do immortal conquistador do norte.

O capitão de fragata Francisco de Mattos vai ser nomeado, segundo consta, para exercer o cargo de chefe de secção da superintendencia de portos e costas.

Os Srs. conde de Affonso Celso e o Dr. Vicente de Ouro Preto estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da marinha, onde foram agradecer a S. Ex. as homenagens prestadas por parte da nossa marinha de guerra aos funeraes de seu saudoso progenitor, o visconde de Ouro Preto.

O coronel medico do exercito Dr. Antonio Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, em officio que remetteu ao Sr. ministro da guerra, pediu que sejam removidos para a enfermaria da fortaleza de S. João os presos que se acham recolhidos ao referido hospital atacados de beriberi, visto que na dita enfermaria poderão os mesmos ser recolhidos e tratados convenientemente, fazendo elles ali uso dos banhos de mar.

Será assignado o decreto que nomeia o Sr. Manoel Teixeira da Rocha professor de desenho do curso de adaptação do Collegio Militar.

Foi hontem dispensado do serviço em que se acha no Collegio Militar, visto ter de reassumir o exercicio do logar de adjunto da 3ª aula do 2º anno do curso da Escola de Guerra, o capitão José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque.

Foram hontem submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o 1º tenente Miguel Cesar de Macedo pede que se lhe torne extensiva a resolução de 23 de junho de 1910, tomada sob consulta do mesmo tribunal, de 20 do dito mez e anno.

Foram dirigidos ao Sr. ministro da guerra os seguintes requerimentos: 1º tenente José Maciel da Silveira, pedindo cancellamento de uma nota; 2º tenente José Pereira Vasconcellos, pedindo contagem de antiguidade de posto; 2ºs tenentes Silvino Silveira Lopes e Manoel Rodrigues Pinto, pedindo troca de corpos, e 2º tenente Jorgelino Benevenuto da Silva Rego, pedindo rectificação de idade.

Foram nomeados: auxiliar interino do grande estado-maior, o 1º tenente Astorico de Queiroz; encarregado do deposito de polvora de S. Luiz do Maranhão, o major reformado do exercito Antonio Raymundo Bello, e chefe do 3º grupo da fabrica de polvora sem fumaça, o 1º tenente João Moreira Cesar Barroso.

Os commandantes do 17º grupo de artilheria e da 4ª bateria de obuzeiros, estacionados, esta em S. Gabriel e aquelle em Alegrete, pediram ao chefe do departamento que fossem mandados recolher aos ditos corpos os officiaes que delles se acham afastados.

Os auxiliares de auditor do departamento da justiça e da 9ª região militar, que se acham servindo gratuitamente, desde novembro do anno passado, requereram ao Sr. ministro da guerra uma gratificação, que, naturalmente, lhes não será negada, tal a justiça do pedido.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, já apresentou ao Sr. ministro da guerra o quadro de mobilização do exercito relativo á arma de infanteria.

Foi transferido do 12º regimento de infanteria para o 10º da mesma arma o 2º tenente Alipio de Almeida Nunes.

Tendo o coronel Alfredo Candido de Moraes Rego pedido o abôno da gratificação a que se julga com direito pelo exercicio do cargo de chefe do departamento central, o Sr. ministro da guerra submetteu os seus papeis á consideração do consultor geral da Republica.

O Sr. ministro da guerra remetteu hontem, por cópia, os decretos de 17 e 24 de janeiro e 7 e 14 do corrente, que promovem, reformam e mandam contar antiguidade de posto a diversos officiaes.

O Sr. ministro da guerra, em data de hontem, nomeou os estudantes de medicina Alcides Romeiro da Rosa e Ariovaldo Santos Chaves, o de pharmacia Henrique de Oliva Filho e o de odontologia Francisco de Mello Dutra, que estão praticando no Hospital Central do Exercito, com as regalias de effectivos, até que se possa effectuar o concurso para preenchimento das vagas desses logares ali existentes, conforme propoz o director do dito hospital.

O 1º tenente Oscar de Araujo Fonseca será nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar de Porto Alegre.

Tendo o Sr. ministro da guerra aceitado a doação feita pela Companhia Chimica e Agricola Santista, do sitio Icanhema para os trabalhos de fortificações daquelle porto, em data de hontem pediu ao seu collega da fazenda que fosse lavrada a escriptura, na qual deverá ser consignado que correrá por conta da dita companhia qualquer despeza proveniente de litigios que porventura surgirem futuramente sobre o mencionado sitio, que a mesma resolverá qualquer duvida que apparecer sobre a legitimidade da posse, bem assim que, na organização dos respectivos projectos e construcção da estrada e da ponte para servidão da fortaleza, só serão levados em conta os interesses da Nação e nunca os da mencionada companhia.

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março—Loteria federal.

E' provavel que o Sr. ministro da fazenda autorize a abertura de concurso na delegacia fiscal do Rio Grande do Norte.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Pará o director da receita deu sciencia da nova commissão que ali vai ter o Sr. Alfredo Marques.

Apresentou-se hontem ao director da receita publica do Thesouro o agente fiscal dos impostos de consumo na 13ª circumscripção de S. Paulo Alfredo de Magalhães Marques, que foi incumbido pelo mesmo director, por ordem do Sr. ministro da fazenda, da inspecção dos impostos de consumo no Pará, sem prejuizo da commissão de que se acha encarregado naquelle Estado, onde o fiscal deverá inspeccionar as collectorias federaes.

Em resposta a uma consulta da Camara Syndical de Corretores sobre se, em face do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e da lei n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, são legaes as emissões dos titulos nominativos **feitas por diversas sociedades anonymas** e se taes titulos podem ser admittidos á cotação official da Bolsa, o Sr. ministro da fazenda declarou que, autorizando a legislação citada unicamente a emissão de titulos ao portador (debentures), apenas estes, e não os nominativos, devem ser admittidos á cotação official.

O director da receita publica do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em S. Paulo a remessa á directoria a seu cargo das demonstrações das rendas arrecadadas naquelle Estado em 1911.

Aos agentes fiscaes José Bellens de Almeida, Miguel José Vacani e João Vieira da Luz o director da receita publica transmittiu, para os devidos fins, os telegrammas que lhes foram enviados e interessam á organização da estatistica dos impostos de consumo e transportes, serviço de que estão incumbidos aquelles fiscaes.

Pelo director da despeza publica foi autorizado o delegado fiscal no Maranhão a adiantar ao engenheiro-chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá a Tocantins, José Palhano de Jesus, a quantia de 62:000$000.

Ao mesmo delegado foi declarado não se poder realizar o terceiro adiantamento sem que a prestação do primeiro esteja liquidada.

Pedimos venia ao Sr. ministro da viação para propor-lhe uma leve modificação no programma do itinerario do illustre professor Arrojado Lisboa, que vai ao Egypto verificar os modernos systemas de perfuração e aproveitamento dos poços artesianos e a Paris, reger este anno, o curso brazileiro da Sorbonne.

Certamente não nos lembrariamos de sobrecarregar ainda mais o eminente homem de sciencia, se não fosse a relativa pouca distancia que ha do Egypto á região indiana, onde florescem uma sciencia e uns sabios, que são productos exclusivamente locaes e intransplantaveis.

Referimo-nos aos sabios orientaes, aos fakirs, que até hoje se suppunham não poderem medrar senão naquellas remotas paragens asiaticas.

Ora, dando-se presentemente um phenomeno realmente inverosimil de ter apparecido nesta parte privilegiada da America um fakir authentico, cujas qualidades lethargicas duvidamos muito sejam excedidas pelas dos da India, ousamos insinuar ao novo ministro da viação que encarregue o Dr. Arrojado Lisboa de dar um pulo até as Indias, para escolher uma commissão de sabios, afim de estudar no Brazil o inverosimil phenomeno a que acima alludimos.

Acha-se o dito nesta muito heroica e muito leal cidade de S. Sebastião, e só se sabe que ainda vive, porque se locomove, ora ao Sylvestre, ora ás Laranjeiras e as vezes ao Cattete. Mas onde quer que se encontre, é sempre o mesmo, sempre fakir, indifferente a tudo, alheio a quanto se passa em torno delle. Tem os olhos da alma fechados ás maiores barbaridades que o dever de seu officio o obriga a evitar com cuidado e a punir com rigor.

Os maiores crimes se praticam, os maiores attentados se commettem e as maiores baixezas e as mais repugnantes miserias; mas o nosso fakir dorme serenamente, esboçando-se lá de vez em quando um sorriso fugace a illuminar-lhe o canto dos labios, signal talvez de vida, talvez de approvação inconsciente a todos esses delictos de que, afinal, é o grande responsavel moral.

Venham, pois, os sabios e expliquem o phenomeno. Antigamente não era o homem assim.

Que revolução lhe teria tão bruscamente transtornado o organismo e o senso commum? Não teriam sido as mandingas de um certo cesar nortista, que teria posto ao serviço de sua suggestão todo o seu *passado literario*?

Que esforço será preciso para accordal-o desse lethargo, abrir-lhe os olhos e fazer-lhe ver que um paiz como o Brazil não se governa com o selhos fechados e o coração cerrado aos clamores do povo, que podem amanhã transformar-se em rugidos ferozes?

Tendo a directoria da contabilidade do almirantado escripturado a renda proveniente do montepio dos novos contribuintes como "receita extraordinaria", englobadamente com os antigos contribuintes, e não como preceituam os arts. 6º e 7º do decreto n. 8.904, de 16 de agosto de 1911, o director da receita publica do Thesouro solicitou providencias ao director daquella dependencia do ministerio da marinha no sentido de ser enviada, com urgencia, ao Thesouro a descriminação, que se torna necessaria, desde a data daquelle decreto.

O director da despeza publica do Thesouro communicou aos sub-directores da 1ª e 2ª sub-directorias, aos escrivães da 1ª e 2ª pagadorias e ao secretario da directoria que, durante o mez de março, o expediente ficará prorogado até ás 4 horas da tarde, afim de serem ultimados os processos relativos ao exercicio de 1911.

Entraram para o Thesouro Nacional para as suas fiscalizações no 1º semestre corrente: com 1:800$, a Companhia de Navegação S. João da Barra; 1:000$, Francisco Orvil Ferreira, club de vendas de mercadorias mediante sorteios, e 600$, a Empreza de Navegação Rio-S. Paulo.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 149:150$, e entregou ao Thesouro Nacional a importancia de 1.404:905$ em cedulas novas, provenientes das velhas recebidas dos Estados.

No recurso interposto por D. Alzira Perpetua Ferreira Maia, da decisão da directoria geral de contabilidade do ministerio da viação, negando a pensão de montepio instituido em seu favor por seu primo, o finado carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Francisco José Maia da Rocha, resolveu o Sr. ministro da fazenda dar provimento, por isso que as faltas existentes na declaração de familia não constituem vicio insanavel de molde a invalidal-a.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 1:000$ a João Barbosa Rodrigues, de ajuda de custo.

ESCOLA MEDICA

Não é mais uma simples cogitação de grande alcance, nem mesmo uma chrysalida em gestação: é um facto a organização da Escola Medica do Rio, que, ha alguns mezes, preoccupava um grupo de notaveis medicos desta capital, uns já provectos professores, outros portadores de nomes consagrados no serviço da clinica medica e da cirurgia.

Este auspicioso facto é ainda o symptoma do desenvolvimento que a actual lei do ensino vai trazer, e por elle se afere do enthusiasmo com que os organizadores do novo instituto executaram sua idéa.

Do valor da Escola Medica do Rio póde-se julgar pelo pugillo de medicos distinctos que já estão no seu professorado, a cuja frente se acha esse exemplo de modestia e de valor que é o Dr. José de Mendonça, seu director e encarregado da 1ª cadeira de clinica cirurgica.

O eminente Dr. Oswaldo Cruz, já escolhido para presidente da congregação, regerá a cadeira de pathologia experimental.

No primeiro plano estão homens como o Dr. Carlos Chagas, na cadeira de bacteriologia, tendo como adjunto o Dr. Henrique de Aragão; Dr. Pimenta de Mello e Sylvio Moniz, dois grandes meritos, nas duas cadeiras de clinica medica; Dr. Gaspar Vianna, histologia; Dr. Fernandes Figueira, na clinica pediatrica; Drs. Queiroz Barros e Arnaldo Quintella, na clinica obstetrica; Dr. João Martinho, na especialidade otho-rhino-laryngologica; Drs. Pinto Portella e Ovidio Meira, em orthopedia; Drs. Duque Estrada e Garfield Perry, na clinica propedeutica; Dr. Carlos Seidl, em hygiene; Drs. Alfredo Nascimento e Edgard Filgueiras, nas cadeiras de chimica biologica; o Dr. Henrique Morize, director do Observatorio, ensinará physica, tendo como adjunto o Dr. Henrique Lacombe, que leccionará sua applicação á medicina.

Estão encarregados do curso de pharmacologia os pharmaceuticos e chimicos Orlando Rangel, José Del Vecchio e Rocha Vaz.

Farão ainda parte da Escola Medica do Rio os Drs. Leão de Aquino, Fernando Vaz, Julio Novaes, Oswaldo de Oliveira, Nabuco de Gouveia, Alberto Moreira Machado, Jorge de Gouveia, Carlos Novaes, Raul Carneiro, Waldemar Schiller, Ernani Lopes, Alvaro Alvim e Mello Magalhães, todos de reputação feita, além dos illustres professores Drs. Miguel Pereira e Pedro Severiano de Magalhães que terão posições de destaque.

O Sr. ministro da fazenda autorizou que, pelas alfandegas da fronteira do Rio Grande do Sul, tenham despacho livre de direitos os animaes introduzidos com destino ao melhoramento de raças indigenas, comprehendidos os reproductores e o gado de criar bovino, lanigero ou cavallar.

Está lavrado o decreto abrindo o credito de 124:130$, para occorrer ao pagamento á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de premio pela construcção nos seus estaleiros, em Nitheroy, da barca *Terceira*.

Tendo Ferreira da Costa & C. e mais 14 firmas commerciaes solicitado restituição de direitos pagos na Alfandega do Pará, por mercadorias destruidas pelo incendio occorrido a bordo da alvarenga *Prima*, o Sr. ministro da fazenda deferiu os pedidos, visto ter sido julgado casual o referido incendio.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á Empreza Brazileira Auto-Viação a caução de 80:000$, que depositou no Thesouro Nacional para a sua installação legal.

Pelo Tribunal de Contas foi registrado o credito de 50$ ouro, para pagamento de gratificação ao bacharel Gastão Netto dos Reis.

Obteve licença de tres mezes, para tratamento de sua saude, Pedro Guedes de Carvalho Junior, fiel do thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal.

O Thesouro Nacional resgatou mais 56:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 875$000.

O Tribunal de Contas registrará em sua sessão de amanhã o credito especial de 200:000$, aberto ao ministerio da agricultura para occorrer ás despezas com a emballagem e transporte dos productos que figuraram na exposição de Bruxellas.

Assumiu hontem as funcções de sub-director da 1ª sub-directoria do patrimonio nacional o 1º escripturario de fazenda Joaquim Francisco Borges.

Ouvimos que o Sr. ministro da fazenda vai determinar que os funccionarios da Imprensa Nacional que se acham addidos ao Thesouro Nacional, Casa da Moeda e Caixas de Amortização e Conversão tornem á sua repartição.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do Dr. Albuquerque Mello, 2º procurador da Republica, a contrafé do protesto requerido e feito perante o juiz federal da 1ª vara pela Empreza de Construcções Civis, relativamente á venda pela Prefeitura de terrenos da ladeira do Leme, em Copacabana.

O vapor *Tennyson* trouxe de Nova York, enviadas pelo American Bank Note Company, com destino á Caixa de Amortização, seis caixas contendo 150.000 cedulas de 10$ cada uma e 150.000 de 50$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade de Cassino Gomes de Carvalho, 1º official aposentado da Directoria Geral dos Correios, e de Joaquim Alves Cardoso, chefe de secção aposentado da mesma directoria, e de Epaminondas Barreto, auxiliar technico aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O ministerio da fazenda devolverá ao da viação e obras publicas o requerimento em que H. Smyth pede restituição de 68$200, que, a titulo de sello proporcional, pagou indevidamente em uma conta de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, e declarará que, tendo sido feito em estampilhas do citado pagamento, não assiste ao requerente á restituição pretendida, á vista do disposto no art. 76 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

Foi hontem expedida a carta de alfandegamento do trapiche Mathias, de que são proprietarios Mathias Bohn & C., sito no porto D. Pedro II, em Paranaguá, Estado do Paraná.

O coronel Pinto da Fonseca, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, em commissão especial na de Pernambuco, telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando que, em 13 dias, foram descarregadas 110 alvarengas com volumes de 26 vapores, que já vendeu mais de 60:000$ de mercadorias abandonadas, activando a sua fiscalização, tendo sido recolhidos aos armazens 10.000 volumes encontrados na ponte de descarga, nos corredores e nas passagens.

Julga o Sr. Fonseca não ser necessaria a sua presença mais ali; por isso, pede permissão para regressar a esta capital pelo paquete *Aragon*, que parte amanhã.

O Sr. ministro autorizou a volta desse funccionario.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Emilio Lambert, da decisão da Alfandega desta capital, mandando classificar como chumbo em fio, da taxa de 200 réis por kilogramma, da 3ª parte do art. 700 da tarifa, a mercadoria que o recorrente submetteu a despacho pela nota de importação n. 5.614, como chumbo em ligas, para typos, para pagamento da taxa de 30 réis, da 1ª parte do citado artigo.

Foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro em Minas Geraes o credito especial de 164:000$, para adiantamentos, a titulo de emprestimo, aos funccionarios dessa repartição, afim de poderem construir casas para suas residencias.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, dirigiu ao presidente e mais membros da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, sendo da competencia exclusiva do poder legislativo a alteração ou suspensão das taxas regularmente decretadas, não é possivel ao governo attender á representação encaminhada por essa associação, com o officio de 16 de janeiro ultimo, relativamente aos direitos aduaneiros sobre fitas cinematographicas, a qual lhe fôra endereçada por diversos negociantes importadores de tal artigo e representantes de diversas fabricas estrangeiras."

Se o Sr. general Dantas Barreto faz tanto peño sobre o seu *passado literario*, é porque para isso deve ter fortes razões.

Um joven advogado do Recife, ha poucas semanas, teve curiosidade ou necessidade de se aproximar do dictador de Pernambuco.

Um amigo commum proporcionou-lhe uma carta muito gentil de apresentação, com a qual o joven causidico, depois de meditar bem sobre os assumptos que deviam ser da predilecção daquelle Cesar, se apresentou no Paço do Augusto Autocrata.

Preparara um sermão muito bem encommendado que se dispoz a recitar com toda galhardia, mesmo porque se trata de um moço summamente insinuante e intelligente.

O general recebeu-o com a sua classica farda de kaki, espada ao lado, com todas as formalidades.

O advogado abstraiu daquellas exterioridades bellicas para só se lembrar que o dono da terra era antes de tudo um homem de letras, que sobre todas as coisas prezava o seu *passado literario*.

E fez o intruito sobre coisas de literatura. Falou de *Chanaan*, mas o general dissuadiu-o. Nunca lerá Graça Aranha e não leria jamais. Achava-o um estylista intoleravel exactamente porque nunca o leu e não o lerá jámais. O moço não desconcertou, achando que o genero philosophicamente cahotico do illustre romancista não se coadunava talvez com as tendencias alegres e leves do general, autor de diversas obras, de uma pelo menos, eivada de passagens e de entrechos apimentadamente naturalistas.

— Mas o general então prefere a *Sphynge*?

— Não me fale nisso. O Afranio é outro, pedante e futil. Não perco o meu tempo com baboseiras.

O advogado viu logo que com literatura não se insinuaria nunca na cachola de um academico libertador.

E mudou a conversa, referindo-se á situação economica...

O general não o deixou terminar.

— Effectivamente, a situação economica do Estado é das mais temerosas; mas por emquanto não poderei supprimir os impostos.

O general confundia lamentavelmente *João Germano* com *genero humano*.

Tambem o rapaz não esteve por outras. Fez alguns rapa-pés e foi saindo. E' claro que nem de longe lhe passou pela cabeça perguntar ao conquistador o que pensava sobre liberdade de pensamento.

Seria tornar a sua retirada de palacio para uma causa muito problematica.

O tenente Mello é commandante da policia e o sargento Dantas capitão. Foram ambos protagonistas das scenas do *Satellite* e por dá cá aquella palha, podem querer reproduzir a scena ao vivo.

Foi pedida á directoria de receita publica audiencia para os processos enviados pelo inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, referentes a isenções de direitos sobre varios artigos depositados nos armazens da mesma alfandega.

O Thesouro Nacional remetteu aos agentes financeiros do Brazil em Londres, Srs. N. M. Rothschild and Sons, a importancia de £ 400.000-0-0, em cambiaes.

Na Recebedoria do Districto Federal termina hoje o prazo para pagamento, á bocca do cofre, da 1ª prestação do imposto de industrias e profissões, relativamente ao corrente anno.

Para attender ás partes, o Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director daquella repartição, resolveu prorogar o expediente até a hora em que houver contribuintes na recebedoria, por isso que os que deixarem de realizar os respectivos pagamentos estarão sujeitos ás multas do regulamento.

O Thesouro Nacional vai distribuir á delegacia em Londres o credito de 300:000$ ouro, por conta da verba 15ª do orçamento vigente do ministerio da guerra.

O Sr. ministro da fazenda vai conceder licença de 90 dias ao operario da Imprensa Nacional Henrique Gastão de Oliveira.

Em commemoração ao 2º anniversario da eleição do marechal Hermes da Fonseca para o alto cargo de presidente da Republica, serão entregues amanhã ao trafego os trechos da rede fluminense de Valença a Taboas e de Tres Ilhas a Barra Longa, ficando desse modo estabelecido o trafego directo de Juparanã a Barra Longa, que será feito por Valença, Porto das Flores e Tres Ilhas, tendo sido supprimido o trecho de Commercio a Taboas.

O trecho de Valença a Taboas, que acaba de ser construido, tem 12 kilometros de extensão, sendo de notar que foi transformado o *tramway* de tracção animada no trecho de Tres Ilhas a Barra Longa, para a estrada de ferro de um metro de bitola, na extensão de 15 kilometros.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, será representado nessa inauguração pelos Drs. Nunes Berford e João de Barros Carvalhaes.

O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, resolveu, para a boa marcha e ordem dos assumptos concernentes á secretaria de seu ministerio, fixar audiencias a todos os chefes de repartições a elle subordinados, havendo designado as segundas-feiras, de 1 ½ ás 2 horas da tarde, para receber o director da Estrada de Ferro Central do Brazil; das 2 ás 2 ½, o director geral dos correios; das 2 ½ ás 3, o director geral dos telegraphos; ás terças-feiras, de 1 ½ ás 2 horas da tarde, o director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas; das 2 ás 2 ½, o engenheiro fiscal da Repartição de Esgotos, e das 2 ½ ás 3, o inspector federal das estradas; ás quintas-feiras, de 1 ½ ás 2 horas da tarde, o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas; das 2 ás 2 ½, o inspector geral da illuminação publica, e das 2 ½ ás 3, o inspector geral de navegação; ás sexta-feiras, de 1 ½ ás 2 horas da tarde, o engenheiro-chefe da commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro; das 2 ás 2 ½, o inspector das obras contra as seccas, e das 2 ½ ás 3, o inspector federal de portos, rios e canaes.

O Dr. João Baptista de Macedo Guimarães assumiu hontem o exercicio do cargo de 1º official da directoria dos correios, telegraphos e illuminação da secretaria do ministerio da viação.

Foram despachados hontem pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

Salvador Francisco Duarte—Compareça na 2ª secção desta directoria geral;

Alberto Jacques — Submetta-se á inspecção.

ALTO PURU'S

Recebêmos a seguinte carta do Dr. Candido José Mariano, ex-prefeito do Alto Purús, no territorio do Acre:

"Srs. redactores do *Paiz*—Velho admirador desse abalizado orgão da opinião republicana e o que mais de perto consulta nos supremos interesses da Nação, de cujos destinos o *Paiz* foi sempre e sempre o defensor acerrimo, surprehendeu-me a noticia seguinte, no mesmo publicada, e que aqui transcrevo por completo:

"O director da despeza publica do Thesouro Nacional convidou o Dr. Candido José Mariano, ex-prefeito do Alto Purús, a recolher á thesouraria geral do Thesouro a importancia correspondente aos vencimentos daquelle cargo, na razão de 3:000$ mensaes, no periodo de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1909, que foi indevidamente recebida por sua esposa, de accordo com o despacho de 6 do corrente mez, do director geral do gabinete do ministerio da fazenda, exarado no aviso do ministerio da justiça sob numero 3.500, de 17 de agosto do anno passado."

Fiquei, como disse, verdadeiramente boquiaberto diante dos termos do aviso supra, que mais parece uma catilinaria pessoal que um acto administrativo devidamente pensado.

Ora, Sr. redactor do *Paiz*, eu, desde muito, isto é, desde 13 de março de 1905 até 3 de dezembro de 1909, mais de cinco annos, consignara os meus vencimentos mensaes á minha esposa nesta capital, correspondentes ao cargo de prefeito que eu exercia.

Durante esse periodo, cinco annos e mezes, o maior que foi attingido por prefeitos no Acre, só ella, isto é, só a minha companheira de trabalhos, recebeu o que se devia, como vencimentos.

Durante o periodo supra-referido, de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1909, aqui me conservei por autorização directa do eminente chefe de Estado Dr. Nilo Peçanha, transmittida ao illustre Dr. Esmeraldino Bandeira, então intelligente secretario do interior. Movera o Dr. Nilo Peçanha, ao me conceder a permissão de permanecer nesta capital, tratar-se no momento, da reforma administrativa do Acre, na qual eu seria ouvido, junto ao Congresso.

E por isso e só por isso, acostumado, como me acho a viver sem interesses materiaes, quaesquer que elles sejam, é que aqui fiquei em obediencia ao chefe da Nação, naquella época.

Eu poderia detalhar o que de favor têm recebido os prefeitos do Acre, a começar pelos militares felizes, dentro da lei que aqui os azoinoava em dobro, aliás eu achava justissima essa medida, *ad usum martis* e não alcançada por mim, pobre fundador do departamento do Alto Purús, que eu dirigi (sem nenhum elemento de successo), mal e muito mal.

Custa a crer que depois de administração tão longa (a mais longa que registra aquella terra), eu della saisse com difficuldades pecuniarias pessoaes de grande monta e que só agora, com grande surpreza minha, se venham reivindicar os meus vencimentos, ganhos licitamente, de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1909.

Appellarei no caso para o Exmo. Sr. ministro da fazenda, e o fazendo, estou certo que S. Ex. fará inteira justiça ás minhas allegações, que são as de um precisado de justiça, no cipoal em que vivemos.

E se, por fortuita circumstancia, as minhas razões não forem ouvidas (o que reputo absurdo), farei o possivel para amargar, mais uma vez, a injustiça dos homens e continuar, como tenho sido, tolerante, razoavel e justo, embora pagando como o hollandez, o mal que não fez.

Do vosso admirador, obrigado, etc."

ESTAMOS DEFENDIDOS?

Discutida a questão dos exagerados calibres a serem adoptados na defesa do Brazil, encetamos a que diz respeito aos trabalhos de adaptação da artilheria, isto é, a missão brilhante da engenharia.

Aqui, neste bom paiz, onde o anel symbolico é tudo, mesmo na vida militar, a sua defesa é mais entregue á engenharia, collocando-se a artilheria em plano secundario, a despeito do numero consideravel que ella possue, sem menoscabo para ninguem, de officiaes preparadissimos, capazes dos maiores emprehendimentos profissionaes. Os nossos governantes, sempre que pretenderam "defender" o Brazil, ligaram mais importancia á engenharia do que á artilheria; nunca entregaram a esta a escolha dos locaes e do armamento, como é logico e seguido em todas as partes do mundo, nas quaes ha espirito militar, e esse descuido, ou melhor, tal predominancia dos engenheiros sobre os artilheiros, tem originado esse esquecimento pela defesa do Rio.

Não se tem ouvido as sensatas palavras dos responsaveis, para sómente cuidar-se do que affirma a nossa notabilissima engenharia militar. — Ella, até hoje, tem sido incumbida de tudo: escolha dos pontos, das obras a se fazerem e das bocas de fogo a serem escolhidas. Essa é a verdade, núa, cruel e muitissimo bem conhecida pelo exercito. De tudo resulta o desastre supremo de possuir o Brazil a sua capital sem defesa, transponivel por quaesquer "calhambeques", desses que nos faziam honras ha 40 annos, ou mais.

Não devemos pensar, em materia de adaptação, no aproveitamento das obras de pedra que possuimos. Não ha "muralhão" que as melhore, e isso a despeito da opinião do general M. de Campos, que já começou, como eu prévia, a mostrar como a entrevista da *Imprensa* o prejudicou, apontando que aquelle novo elemento fortificante era obra de reporters e não sua. S. Ex., entretanto, zangou-se commosco e manteve as suas affirmativas. Errou, e muito; 1º, porque não podemos assignar os nossos artigos, modestos subalternos que somos; 2º, não pretendemos pôr em foco a brilhante mentalidade de S. Ex., para nos cobrirmos do reflexo da lucta, e 3º, finalmente, porque sentimos o peso de nossa disciplina interessante, isto é, meiga para uns e ferrea para outros.

S. Ex. sustenta o que disse, mesmo desprezando o *anonymo* autor destas linhas, cujas iniciaes são por demais conhecidas? Faz mal. Principiamos por achar sobremodo extravagante a pretensão de S. Ex. em couraçar as nossas velhas obras. Até hoje, não houve paiz que conseguisse realizar esse aproveitamento das antigas fortificações. Por mais que se tenha pretendido tornar effectiva a defesa couraçada das obras antigas, nenhum paiz conseguiu leval-a a effeito. Os meios, theoricamente expostos, existem nos compendios; mas, sob o ponto de vista pratico, todos têm falhado. E' que não se obtiveram resultados com a fixação das placas sobre a alvenaria, mesmo que esta seja betonada; todo o systema de segurança afrouxa-re com os tiros e d'ahi o tombo das couraças.

Consideremos ainda mais o seguinte: as canhoneiras actuaes não têm mais de 60° de horizonte; estas offerecem ao inimigo pontos vulneraveis e prejudicam a pontaria. Mesmo adoptando-se o projecto de Haxo, a obturação das aberturas pelo systema de espheras, coisa alguma evitaria o pouco valor de taes baterias, aptas para o disparo em dados momentos, exclusivamente.

Parece, e assim o cremos, que, em apoio á adopção dos grossos calibres, o eminente marinheiro capitão de fragata Marques de Souza fez a apologia dos mesmos. O brilhante official refere-se á defesa de Panamá, e cita um canhão de 16 pollegadas, cujo disparo não póde ser apreciado pelos navios, em virtude da curvatura da terra. E como o artilheiro de terra póde ver o navio, por via da mesma curvatura? Tal peça admiravel deve ser collocada na Boa Viagem, um dos melhores pontos escolhidos pelo egregio marinheiro para a defesa do Rio, como ha tempo affirmou.

J. J.

Foi remettido á inspectoria de portos, rios e canaes o requerimento da Compagnie de Chemins de Fer Federeaux l'Est Brésiliens, relativo ao contrato que esta companhia pretende fazer com a Société de Construtiou du Port de Rio de Janeiro, quanto ao transporte de material no trecho da Estrada de Ferro da Bahia a Alagoinhas.

O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, mandou o seu official de gabinete Henrique Romaguera apresentar sentidos pesames ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, pela sensivel perda que acaba de experimentar com o prematuro fallecimento de seu filho Mario.

O Sr. ministro da viação recebeu telegrammas de agradecimentos pela communicação da posse do cargo que assumiu, dos seguintes senhores: Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná; general Siqueira de Menezes, presidente do Estado de Sergipe; coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes; Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, e Dr. Macario Lessa, governador do Estado de Alagoas.

Ao director geral dos telegraphos recommendou o major Euclides de Moura, secretario do Sr. ministro da viação, a remessa de uma relação completa das estações radio-telegraphicas installadas e projectadas pela repartição a seu cargo em toda a costa do Brazil, afim de ser enviada ao Sr. ministro da marinha, conforme desejo que nesse sentido manifestou o ministerio da viação.

O Sr. prefeito despachou hontem os seguintes requerimentos:

Joaquim Freire da Silva e outros —Deferido, com exclusão da venda de bebidas alcoolicas;

Francisco Coelho Lago e outros—Completem o sello e paguem o imposto de expediente;

Carlos Ozorio Ramos—Complete o sello de expediente.

Foi transferida para o dia 6 de março vindouro a entrada de alumnos nos Institutos Profissionaes Feminino e João Alfredo.

Festas.

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu o Dr. Vieira Braga grande numero de felicitações.

Em sua residencia, á rua Bento Lisboa, o Dr. Vieira Braga reuniu á noite grande numero de pessoas de suas relações, ás quaes offereceu uma festa intima. Houve um pequeno concerto, em que se fizeram ouvir as senhoritas Gavião Peixoto e E. Bellini. Houve tambem uma parte literaria, em que se salientaram as senhoritas Alice Brandão e Eurydice Vaz e os Srs. Torquato Moreira Filho e Vieira Braga.

Bailes.

No hotel Hygino, em Therezopolis, realiza-se sabbado proximo mais um baile á fantasia.

Conferencias.

O publicista italiano Dr. Luiz Bertora dei Pedevilla realiza domingo, ás 8 horas da noite, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, uma conferencia sobre o thema *A Italia e a Turquia na questão da Tripolitania.*

Uma parte da receita da conferencia é destinada ao fundo de beneficencia daquella sociedade.

*

A convite do conego Dr. Mello e Souza, vigario da Consolação, em S. Paulo, o conselheiro Ruy Barbosa, quando de passagem por aquella capital, fará uma conferencia em beneficio da construcção da nova matriz.

Nem o thema, nem o local foram ainda escolhidos, mas o conego Dr. Mello e Souza, diz o *Diario Popular*, já tem recebido muitos cumprimentos pela sua idéa.

Banquetes.

O Dr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, offereceu ante-hontem, no hotel Corcovado, um banquete ao Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e á sua Exma. esposa.

Tomaram parte no banquete o Dr. Herboso e esposa, Sras. Kendal, Moraes, Ajueto, Nabuco de Castro, Almeida Godinho, Souza Dantas e Lisboa, senhoritas Rachel Echaussen, Herboso, Bebé Godinho, Astréa Palm, Carmen de Carvalho, e Noemia Nabuco de Castro, Srs. Alfredo Kendal, F. de Moraes, Pedro Godinho, Dr. Lisboa, Dr. Adjucto, Fernando de Souza Dantas, Ovalle del Castillo e Elmano Vieira.

O Dr. Acevedo Diaz, offerecendo o banquete ao Dr. Herboso, pronunciou uma saudação em que exalçou as qualidades do ministro do Chile no Brazil, cuja bondade de sentimentos e fidalga educação são devidamente apreciadas na sociedade brazileira e na corporação diplomatica, de que elle é um dos mais considerados membros.

Batalha de lança-perfumes.

A risonha Copacabana vai ter tambem o seu domingo de festa.

Para aproveitar a amenidade das tardes daquelle delicioso sitio, está assentada entre as moças de Copacabana a realização de uma batalha de lança-perfumes na Avenida Atlantica, domingo proximo.

A commissão encarregada dessa festa está empregando toda a sua solicitude para que haja o maior brilho e animação.

A commissão organizadora compõe-se das senhoritas Diva Ribeiro, Marieta Andrade e Amanda Rodrigues.

Manifestações.

Devido aos esforços do intendente coronel Honorio dos Santos Pimentel, acha-se já completamente terminado o calçamento da rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz.

Por esse motivo, os negociantes e moradores dessa rua, como prova de gratidão, estão preparando uma grande manifestação áquelle cavalheiro.

Viajantes.

Acha-se nesta capital o Sr. Emmanuel S. Salomon, chegado da Europa, acompanhado de sua filha, a senhorita Mercedes Totta Salomon, neta do barão de Mendes Totta.

Ao seu desembarque compareceram os Srs. João Totta Monteiro da Silva, Augusto Totta Rodrigues, Emilio Nielsen, consul da Dinamarca; Pedro Hansell, Alberto Magalhães, Berthan, Adolpho Simonsen, Eduardo Bellan, Ferreira Vianna, Carlos Sampaio e Amando Sampaio, além de outras pessoas cujos nomes não nos communicaram.

*

Chegou ante-hontem do Estado da Parahyba a Exma. Sra. D. Maria Isabel Figueira Machado, digna filha do finado conselheiro Andrade Figueira e esposa do Dr. João Lopes Machado, presidente daquelle Estado.

A distincta senhora tem sido muito visitada.

*

Chegou ha dias do Estado do Maranhão o joven estudante Carlino Coelho, irmão do Dr. Oncsimo Coelho, clinico em Villa Isabel.

*

Está nesta capital o Sr. Jean Caprara, professor da Academia de Belleza, de Paris.

O Sr. Jean Caprara demora-se entre nós por espaço de um mez, depois do que seguirá para Buenos Aires e Santiago.

*

No *Cap Vilano*, partiu hontem para a Europa o distincto official de marinha capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, ex-membro da casa militar do presidente da Republica no governo do Dr. Nilo Peçanha.

*

Acha-se nesta capital, vindo da florescente cidade de Viçosa, Estado de Alagoas, o operoso industrial coronel Narciso de Vasconcellos.

*

A bordo do paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, deve partir para o norte no dia 6 de março proximo o Dr. João Barbosa Rodrigues Junior, delegado da Expansão Economica.

S. S. segue em importante commissão do seu cargo para os Estados do Pará, Amazonas e Acre, acompanhado de sua familia.

O Dr. Barbosa Rodrigues Junior é digno filho do notavel botanico Dr. João Barbosa Rodrigues, que relevantissimos serviços prestou ao paiz.

O Dr. Barbosa Rodrigues Junior, por morte do seu saudoso progenitor e tambem por morte do Dr. José Felix da Cunha Menezes, esteve servindo como director interino do Jardim Botanico.

*

Embarca amanhã para Pernambuco, no paquete *Manáos*, o negociante coronel Affonso de Moraes Pinheiro, que ali vai a negocios de seu particular interesse.

O seu embarque effectua-se pela manhã.

*

Chegou hontem da Europa, pelo *Cap Arcona*, depois de uma proveitosa estadia de mezes no velho mundo, Rodolpho Amoedo, o brilhante pintor a quem tanto deve já a arte brazileira.

Condições de saude de pessoa que lhe é muito cara, levaram o autor da *Narração de Philetos* a essa viagem, de que trouxe, felizmente, os melhores proveitos.

Não houve muito tempo para fazer arte, mas ainda assim Rodolpho Amoedo aproveitou o pouco que lhe sobrou para alguns esboços, que terão aqui a fórma definitiva.

Agradecemos-lhe a visita que hontem mesmo nos trouxe e que nos proporcionou uma hora de palestra, como elle a sabe fazer.

*

Seguiu hontem pelo nocturno mineiro para Barbacena, onde vai assistir á apuração da eleição do 3º districto de Minas, em que foi candidato, o Dr. Irineu de Mello Machado.

Com o ardoroso parlamentar seguiram alguns amigos seus, entre esses o Sr. Nestor Massena.

Ao embarque do Dr. Irineu Machado esteve presente grande numero de admiradores e amigos.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Cap Vilano*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Carl Pellzer, Mauricio Kinbaun, S. C. Shoppard, Cesarino Barros, Werner Zinermann, Walter Hilbinck, M. F. Freire e familia, Leopoldo Felcha, J. Gracia Passos, Elias Sschmidt, Kulendock M. Gindre e Arnaldo Rosald.

*

Chegaram hontem, de Hamburgo e escalas pelo paquete *Cap Arcona*, as seguintes pessoas:

Bernhard Strohm, Emmanuel Salomão, Jorge Moraes Barros e familia, Elise Grim, Richard Shuman, Carlos Mattos, Salomé Kestendaun, Maria de Vasconcellos e Almeida e familia, Eva Schulz, Ferdinand Englart, Rodolpho Amoedo e senhora, Dr. Edgard Truino de Andrade e senhora, padre Pedro Egerath, Henry Vogeler, Alphonsine Launay, Friedrich Emmel, C. A. Dick, Mercedes Salomão, Nuncio de Azevedo, Carlos Kraner e senhora, Alfredo de Brito, Maria Reis e Theodor Badmann.

*

Partiram hontem para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Cap Arcona*, as seguintes pessoas:

Dr. Paulo Lieske, Thereza Valente, Henriquota Martins, Clara Martins, Maria Minsberri, Eugenie Stein, Waldemir Lenitaki e G. Federsen.

*

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itaperuna*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Caillavet e familia, Carlos de Souza, Arthur Silva, Godofredo de Araujo, Decio Rosa, Augusto Pereira e João A. Lima.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete *Cap Vilano*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Edward J. Yong, Paulo Cratznor e senhora, Martinho de Almeida e senhora, Severino Augusto Pereira, Maria Motta e familia, Ernesto Biernbordt, Paulo Schinz, Carlos Boshchen, O. J. Dodsworth Martins, Alice Wonyhaf, familia Dodsworth Martins, G. R. Harmond, Mme. Dornay, Mme. Geuveia Freire e familia, Albino Cardoso e familia, Charles Fortes, Rosa Pessoa, familias Severiano Pereira, João A. Machado, Dr. Heitor de Souza, Vicente Varenne, Florent Wan Der Wouver, Dr. Mercio Munhoz e senhora, A. C. Demestral, Catharina Gerbiaz, Hermann Werneck e senhora, Heitor de Moraes e José Sobrero.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. João Guivansarte, José Leite Teixeira de Barros, J. J. Alcantara e senhora, Alcides Bittencourt Lemos, Dr. Gonçalo Leitão, Dr. Manoel da Silveira, deputado Adilio Monteiro, Alfredo C. Marques, Antonio Peixoto da Silva, Henrique Novaes, José de Oliveira, Antonio Almeida, Augusto Almeida e irmã, Mendes Anta, Aurelio Vaz e João J. Eyer.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. Gomes Lima, J. Garcia Passos, Carlos Pelkel, Theodor Badhemann, Wilherm Hadelt e familia, Schmann Richard, Dr. Elias Mascarenhas, Salvador Levato, Paschoal Manzioni, Dr. Edgard Quinet, A. Santos e familia, Rodolpho Amoedo, E. Schmidt, Paul Hasekle, M. Augusto de Oliveira Alfaya, Fernando Karh, Thomaz Minds, Joan Hilkinsta, Dr. Carlos Mendonça, João Ignacio Coelho Junior, Raul Souza, Alcides Penteado, C. Inglez de Souza e Dr. Nicolão Athanasoff.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Antonio de Souza Vianna, Rodopiana G. de Mattos, Lindolpho P. de Campos, Joviniano Pinto e senhora, José Rodrigues, João Tiburcio, Alberto Carlos e filho, major Albano Ribeiro e Dr. João Torres Fontes.

Nascimentos.

O nosso collega de imprensa Ildefonso Ayres Marinho, que fez parte da delegação brazileira na Exposição de Turim, e sua Exma. esposa, D. Ignez Penna Marinho, tiveram a gentileza de nos participar de Genova o nascimento de seu filho Ilmar, naquella cidade.

Anniversarios.

Faz annos hoje o joven Antonio Joaquim de Souza Filho.

*

Faz annos hoje a estimada professora D. Leonidia P. Bittencourt.

*

Ante-hontem, por occasião de seu anniversario natalicio, o capitão Luiz Torquato de Souza, distincto e estimado official do exercito, ao entrar no gabinete do general José Christino, chefe do departamento da guerra, de quem é ajudante de ordens, foi alvo de tocante manifestação por parte dos demais officiaes que servem no mesmo gabinete, os quaes lhe offertaram uma rica estatueta de Napoleão I.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão Dr. Nestor Segefredo dos Passos, ajudante das commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Deolinda Fernandes, filha do major Raymundo Fernandes, funccionario das obras do porto.

*

O Dr. Avellar Brandão, consultor juridico da Prefeitura, será hoje muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Antonieta Pereira das Neves, filha do Sr. João Pereira das Neves, estimado funccionario da Light and Power.

*

Fez annos hontem o Dr. Nunes Berfort, que exerce o cargo de inspector de districto da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje o engenheiro Raul Cavalcanti de Albuquerque.

*

Faz annos hoje o academico de direito José J. da Gama e Silva.

Em regosijo por esta data, a Exma. Sra. D. Theotonia Coimbra, tia do anniversariante, offerecerá em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes, uma festa intima, ás pessoas de sua relação.

Haverá musica e canto, fazendo-se ouvir, á flauta, o maestro Fleury, que será acompanhado ao piano pela distincta pianista senhorita Nhanhá Motta.

Casamentos.

A 27 do corrente realizou-se, em Campinas, S. Paulo, o casamento do distincto advogado do nosso foro e procurador da Republica interino do Estado do Rio, Dr. Ricardo de Almeida Rego, com a gentilissima senhorita Marina Maia, filha do Sr. Orozimbo Maia.

O acto civil realizou-se em casa do pai da noiva, servindo de paranymphos: do noivo, no civil, os Srs. Frederico de Almeida Rego e Orozimbo Maia, e no religioso, o Dr. Raul de Almeida Rego e a Exma. Sra. D. Rosa de Oliveira Rego, e da noiva, no civil, o Sr. Arthur Maia e a Exma. Sra. D. Antonieta de Lima Barreto, e no religioso, a Exma. Sra. D. Etelvina de Moraes Alves e o Sr. Roque de Marco.

Depois dos actos, o pai da noiva offereceu aos convidados um lauto almoço.

Os nubentes seguiram no mesmo dia para esta capital, onde fixarão residencia.

*

Contratou casamento com o Sr. Francisco Costa de Medeiros a senhorita Clarinda Julia da Silva Teixeira, dilecta filha do commerciante desta praça Sr. Domingos da Silva Teixeira.

O casamento effectuar-se-ha em março proximo.

*

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do Sr. Marcio Pereira Munhoz, engenheiro civil, com a distincta senhorita Maria Dulce Cardoso de Mello, filha do Dr. J. J. Cardoso de Mello Junior, provecto advogado daquelle foro.

O acto civil effectuou-se em casa do pai da noiva, ás 9 horas da manhã, sendo testemunhas, do noivo, os Srs. Dr. Sebastião José Pereira e Benedicto de Siqueira Cardoso, e da noiva, os Drs. J. J. Cardoso de Mello Netto e Antonio Pinto Cardoso de Mello.

O casamento religioso realizou-se, na matriz de Santa Cecilia, ás 10 horas, em missa rezada por D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, acolytado por monsenhores Benedicto de Souza, Marcondes Pedrosa e padre Pericles Barbosa.

Foram testemunhas, da noiva, Sra. Pereira Munhoz e Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, e do noivo, os Drs. Marcio Pereira Munhoz e Pedro Rezende, representado pelo Dr. Sebastião Pereira.

Ao meio dia foi servido almoço, tendo tomado assento á mesa as seguintes pessoas:

Conselheiro Antonio Prado, Dr. Francisco Conceição, Dr. Lins de Vasconcellos, Manoel Guedes, Dr. Evaristo da Veiga, Dr. Cardoso de Mello Junior, Dr. Oduvaldo Pacheco e Silva, Dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello, Dr. Marcio Munhoz, Dr. Sebastião Pereira, Dr. Raul Cardoso de Mello, Francisco de Paula Cruz, Dr. Eduardo Rodrigues Alves, Dr. Antenor Gurjão, Dr. Cardoso de Mello Netto, Domingos Ferreira, Sylvio Prado, Jayme Telles, José Telles, Dr. Lins de Vasconcellos Junior, Dr. Djalma Forjaz, Irineu Forjaz, Tucunduva Junior, Francisco Conceição, Benedicto Cardoso, Dr. Paiva Azevedo, Dr. Antonio Carloso de Mello, Agenor Cintra e Alvaro e João Cardoso de Mello; Sras. Amelia Leitão Munhoz, Maria Pereira Munhoz, Anna Conceição, Francisco Veiga, Heloisa Veiga Munhoz, Adelaide Guedes, Nazareth Prado, Celina R. Alves Cardoso de Mello, Lucia Vergueiro Forjaz, Maria Pereira e Leonor Cardoso de Mello, e senhoritas Olga e Gilda Conceição, Judith Guedes, Pacheco e Silva, Maria, Lydia e Nazareth Cardoso de Mello e Marieta Tucunduva.

O *menu* foi o seguinte:

Viande froid variée, robalo á la Saint-Paul, poulet Marengo, filet de marcassin Saint-Germain, asperges sauce ravigote, dinde á la brésilienne, jambon d'York.

Dessert — Parfait praliné, bonbons, fruits, café, cigares.

Vins — Madeira, Haut-Sauternes, Chateau Larose, Clos de Vougeot, Pommery, Veuve Clicquot.

Os noivos regressaram pelo nocturno de luxo para esta cidade, de onde partiram hontem para a Europa, a bordo do *Cap Vilano*.

Enfermos.

Acha-se já restabelecido da grande enfermidade que a reteve no leito a senhorita Nancy Ozorio, filha do Dr. Antonio José Ozorio, residente em Santa Cruz.

*

Devido a achar-se enfermo seu venerando progenitor, cujo estado inspira alguns cuidados, o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, futuro presidente do Estado de S. Paulo, deixa de partir para Aguas Virtuosas do Lambary, onde tencionava fazer uma estação de aguas, no corrente mez e principios de março.

Fallecimentos.

O Sr. Bernardo Teixeira de Faria, estimado funccionario da directoria geral de obras publicas, acaba de passar pelo doloroso golpe de perder sua esposa, a Exma. Sra. D. Eulalia Lordello de Faria, que deu a alma ao Creador no dia 18 do corrente mez, na cidade de Mendes, onde se achava em tratamento de sua saude.

A finada foi uma esposa dedicada e mãi de familia exemplarissima.

Deixou dois filhos, que são: Oscar Teixeira de Faria e Julieta da Conceição Faria.

*

Falleceu hontem nesta capital a menina Hilda, filha do capitão de corveta Armando Ferreira.

O enterro da desditosa criança realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Senador Alencar n. 83.

*

O Sr. José Gonçalves da Costa, que actualmente desempenha o cargo de fiel do thesoureiro da Repartição Geral dos Correios, passou hontem pelo doloroso transe de perder seu filho querido, de nome Candido José Gonçalves da Costa, moço ainda e tão inesperadamente fulminado pela morte.

O finado era sobrinho do tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente do Sr. ministro da justiça, e do capitão Alonso de Niemeyer, proprietario do Expresso Niemeyer.

O enterro do saudoso moço terá logar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa n. 25 da rua S. Paulo, estação do Sampaio, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, na sua residencia á avenida Mem de Sá 73, o actor Antonio Luiz Avellar, que actualmente fazia parte da *troupe* que trabalha no Rio Branco.

Era de nacionalidade portugueza e diplomado pelo Conservatorio Dramatico de Lisboa, tendo feito parte de varias companhias e exercendo ha dois annos o cargo de secretario do theatro Republica, na gerencia do emprezario visconde S. Luiz de Braga.

O funeral realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas.

A empreza do Rio Branco e os seus collegas daquelle theatro fizeram convites especiaes ás demais companhias que ora aqui estão funccionando.

Enterros.

Foi hontem inhumado no carneiro n. 788, do cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o joven Mario de Oliveira Botelho, filho do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

O corpo foi encommendado no palacio do Ingá por monsenhor Leão Quartim, acolytado pelo joven Modestino Carneiro, seguindo-se o saimento a que compareceram as seguintes pessoas:

Ministro Oliveira Figueiredo, capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, Dr. José Antonio de Moraes, coronel João Philadelpho da Rocha, Dr. Ozorio de Almeida, João Estevão de Araujo, por si e pelo deputado Raul Veiga; Dr. Ramon Benito Alonso, Julio Seabra, tenente Athayde Brites Correia, Dr. Angelo de Miranda Freitas, Primo Isolino Alonso, coronel Augusto de Almeida, por si e pelo *Jornal do Brazil*; Dr. Henrique Moss de Almeida, alferes Virgilio de Azevedo, coronel Laurentino Pinto, Arthur Barrios da Cunha, Dr. Pereira Faustino, major Alvaro Fontenelle, Dr. Oldemar Pacheco, capitão Argeu Quaresma, Raul Quaresma, majores Jeronymo Lopes Moreira e Orlando Outeiral, capitão Rodolpho J. de Almeida, Candido Tavares de Souza, coronel Theophilo de Castro, capitães Belisario da Silveira Terra e Timotheo da Silva Santos, Dr. João Baptista, capitão Augusto Ribeiro da Silva, major Azevedo Marinho, Dr. Norival S. de Freitas, tenente Eurico Peixoto, coronel Irenio Pinto, Dr. Ernesto Lassance, Romeu Mattos, alferes José Lopes Ribeiro dos Santos, Dr. Francisco Tavares, tenente Alvaro Martins de Seixas, João Bicalho, coroneis Benigno Goulart, Cicero Costa, J. Ferreira de Aguiar, Dr. Pimenta Velloso, João de Queiroz Souto, Dr. Luiz Nunes Ferreira, capitão Francisco Moreira Cavalcanti, Damaso de Lima, Dr. Feliciano Sodré, deputado Octavio Ascoli, Dr. Jeronymo Tavares, deputado Raul Fernandes, Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, Agostinho Sampaio Pereira Junior, Dr. Ferreira de Figueiredo, major Joaquim Lacerda, por si e pelo *Jornal do Commercio*; deputado Roberto Baptista Pereira, capitão Vicente Pereira da Cruz, tenente Luiz Alves Velloso Junior, major Americo Rodrigues, desembargador Carlos Bastos, alferes Edmundo Brandão, padre Angelo Alberto, alferes José Carneiro, coronel Arthur Lassance, major João Peres Junior, João Barreto, major Antonio Malheiros de Araujo Couto, Dr. Lobo Iurumenha, Americo Violante, por seu pai, coronel José Violante; capitães Antenor Barcellos, Luiz Antonio da Costa, Julio Cruvello d'Avila, Antonio Santos, por si e pela Companhia Cantareira; capitão Francisco José Rodrigues Lima, ministro Leoni Ramos, general Guilherme Lassance, coronel Francisco Guimarães, Joaquim Peixoto e capitão Olavo Guerra, pela Camara Municipal de Nitheroy; Dr. Luiz Felippe Carneiro de Campos, tenente Antenor Penna Firme, Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella, capitão João Henrique da Cunha, Carlos Guimarães, pela secção de aguas; capitão João Alvarenga Guimarães, por si e sua familia; Mario de Sá Barreto, tenente Alvaro de Carvalho, Dr. Eugenio de Macedo Torres, João de Souza Mello, Dr. Herotides de Oliveira, Dr. Bormann Borges, Francisco Figueiredo, Raul Borges Monteiro, Dr. Alfredo Bahiense, Apollo de Moraes, Dr. Themistocles de Almeida, major Manoel de Azevedo Machado, Dr. Candido de Lacerda, Gastão Briggs, Dr. Mario Ferreira da Costa, Dr. Octavio Kelly, Dr. Ignacio de Moura, coronel Leopoldo Lorena, Dr. Rodolpho Alencar Coimbra, Anselmo F. da Rocha, deputado Horacio de Magalhães, Dr. Eduardo Baptista, Antonio Vieira da Rocha, capitães Sylvio Lima e Manoel Marques Gomes dos Santos, Dr. Justino Baéra, capitão Miguel Manhães, Dr. Joaquim Azevedo e Castro, capitão Joaquim Callado, deputado Fróes da Cruz, Tavares de Macedo Netto, por si e por seu pai Dr. Tavares de Macedo; Theotonio Nery, Dr. Galvão Baptista, Dr. Thomé Torres, Dr. Justino de Menezes, desembargadores Luiz de Souza Silveira e Anisio de Paiva, Dr. Luiz Paiva, Sebastião Meira, Americo Marins de Oliveira, Augusto Manoel de Oliveira, Manoel de Castro Menezes, Achilles Lassance, Agostinho Valle, Constancio Monnerat, deputado Nestor Ascoly, Floriano Moreira da Rocha, Dr. Rodolpho V. Machado, representando a Associação Commercial de Nitheroy os Srs. Sylvio Lima, Manoel dos Santos Queiroz e J. E. da Silva; A. Vargas, Dr. Ezequiel Ubatuba, major Waldemiro Manhães Barreto, Carlos Augusto de Campos, Alfredo de Paulo, deputado Noel Baptista, capitão Hegesipo Barbosa, major Arthur Calheiros de Miranda, José Mattoso Maia Forte, do *Paiz*; Luiz de Yparraguirre, da *Tribuna*; Arthur de Carvalho, da *Gazeta de Noticias*; coronel Brandão do Valle, capitão Guilherme Duque Estrada, João Baptista do Nascimento, Thomaz Xavier de Oliveira, capitão Dr. Edesio da Silveira, tenente Sebastião de Oliveira, Dr. Eduardo da Silveira, Alfredo Ramos, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Dr. Eugenio de Moraes, Elyseu A. Freire, Joaquim Pereira Gonçalves, Luiz Gonzaga, Oscar Guanabarino Filho, Frederico de Souza Mello, Arnulpho Coelho, alferes Thomaz de Mello, Dr. Balthazar Bernardino Junior, por si e familia; Candido de B. Leite, tenente Virgilio Polycarpo Rodrigues, Antonio Lima, Dr. Americo Lassance, por si e pela directoria do Banco do Estado do Rio; Dr. Diogenes Sodré, tenente João Pereira de Abreu, tenente Edmundo Kelly, coronel Alfredo Braga, commendador Ferreira Sampaio, coroneis Mello e Alvim, Julio Fabio e Laurindo Alho, Dr. Ataliba Lepage, Francisco Varella, major José Rodrigues Coelho, Dr. Justino de Menezes, Paulo Dale, capitão Felicio Bernardo da Costa, João Ferreira de Andrade, capitães Octavio Rabello e Antonio Ferreira Brum, tenente Guilherme de Simas, Dr. Sá Barreto, por si e pela superintendencia da Companhia Cantareira; João da Silveira Dutra, capitão Achilles Scorzelli, por si e pelo directorio politico do 5º districto; José Abranches Loureiro, Dr. João Polombini, professor Estevão Fasciotti, capitão Amilcar Barcellos, João Antunes Guimarães, Oscar Guanabarino, Mattoso Maia Forte, Octavio Prado, pelo director da Companhia do Gaz; Pedro de Alcantara Vieira do *Diario Fluminense*; João Emygdio Gomes Ribeiro e J. A. da Silva, do *Fluminense*, pelo coronel F. R. de Miranda e pela *Noite*.

Das muitas corôas depositadas sobre o tumulo do extincto joven, destacam-se as seguintes:

De seus pais, de seus irmãos, de Alfredo, Octavio e Cesar, do Nunes Ferreira, dos officiaes da força militar, de Delphina, de suas irmãs Marieta, Annita, Amelia e Silvina, do Gabriel dos irmãos Figueira, dos continuos do palacio, do Domingos Mariano, de Francisco Moreira Cavalcanti e senhora, do Araujo e familia, do Alvaro e Julietinha, familia Ozorio de Almeida, do Feliciano Sodré e familia, do José de Moraes, dos funccionarios da Prefeitura, da viuva Balthazar e do Azeredo e Castro.

Enviaram pesames ao Dr. Oliveira Botelho, pela morte de seu filho Mario as seguintes pessoas:

Marechal Hermes, presidente da Republica; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Fonseca Hermes, senador barão de Miracema, contra-almirante Marques da Rocha, Dr. João Guimarães, presidente da Asssembléa Fluminense; general Pedro Paulo, marechal Cardoso Junior, general Thaumaturgo de Azevedo, marechal Bormann, almirante Araujo Pinheiro, visconde de Moraes, conde Paulo de Frontin, Dr. Sebastião de Lacerda, Estanislão Pamplona, director dos telegraphos; Dr. J. J. Seabra, João Lage, coronel Figueiredo Rocha e familia, Candido Gaffrée, Dr. Miguel Couto, deputado Pereira Nunes, general João Caludino, Leonidas Hermes, Dr. Mauricio de Lacerda, Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal de Nitheroy; Associação das Damas de Caridade de Nitheroy; Dr. Alfredo Maia, Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; coronel José Land, Dr. Horacio de Magalhães, Dr. Teixeira Soares, Dr. Everardo Backeuser, Alexandre Mackensie, desembargador J. J. Palma, Alba, vice-consul da Hespanha em Nitheroy; Dr. Torquato Moreira, Dr. Alves Costa, Antonio Bastos, Dr. Paula Ramos, Dr. Silva Brandão, Pinto Pinheiro, João Ourique, Dr. Candido Martins, Dr. Jorge Pinto, J. Lopes, Dr. Alberto Teixeira da Costa, Delso de Sá Rego, Dr. Luiz de Paula, João do Rego Barros, Dr. Americo Belisario, Dr. Lopes da Cruz, D. Honorina Mangueira, F. Canella, Leopoldo Rocha, coronel Avellar, Figueiredo Baenna, Dr. Raul Rego, Olympio da Silva Pereira e senhora, Carlos Oberlander, tenente Novaes, Oscar Pacheco, Francisco Santos, Armando Monteiro, Paché de Faria, coronel José Sergio do Amaral, Lafayette Miranda, Luiz Castro Fróes, Plinio Siqueira, Francisco Valle, José Bastos, tenente Estanislão Barbosa e familia, Cypriano Mendes, Rocha Leão Junior, Barros, Alina Coelho, Luiz Bartholomeu, Lopo Azevedo, Fonseca Catão Correia, Oswaldo Duarte, Manoel Rodrigues Peixoto Soares e familia, Teixeira Soares Junior, Luiz Barbosa, Paula e Silva, João Balthazar, Azevedo Silva, Antonio Botelho, Mario Paula Freitas, Celso de Queiroz, Rubens Orlandim, Camillo Ottati, Jeronymo de Macedo, Theophilo de Castro, Amaral e familia, Antenor Penna Firme, Godinho Santos, Dr. Alberto Teixeira da Costa, W. Backer, capitão-tenente José Felix, F. Souza Lima, José Bodé, Dr. J. Nazareth, Aquila de Miranda, Dr. Edmundo Lacerda e senhora, Halmayen, Osman Correia, Octavio Silva, Antonio Pereira Martins Junior e senhora, Dr. Tiburcio de Carvalho, Moysés Francisco da Malta, Ernesto Mattoso e senhora, M. Lopes da Silva, João Baptista Regazzi, M. Estacio, senador Arthur Lemos, Dr. Dermeval da Fonseca, desembargador Ventura de Albuquerque, Edméa Regazzi, Manoel Duarte, tenente Prelidiano, coronel Henrique Nora, professor Horacio Maisonnette, tenente Homero Maisonnette, Serafim Bastos, Dr. Alvaro Rocha, Ribeiro de Castro, Murillo Octavio Martins Rodrigues, Arlindo Silveira, Dr. Eugenio Julião Ribeiro de Castro, Alberto de Carvalho, Ildefonso Dutra, José Ildefonso, Dr. João Valle, Moinho da Santa Cruz, Cornelio Lima, Candido de Araujo, Dr. João Lopes, Pereira Leite, familia Paula Ramos, Carlos Pereira, Dr. Francisco Coelho, Rangel e Mocinha, Dr. Souza Leão, Cesar Torres, Alfredo Mariano de Oliveira, Dr. Figueiredo de Vasconcellos, Rosinha, Henrique Hasslocher, Luiz Varella, Bento Amarante, Sebastião Rodrigues, Aurora e filha, general Oliveira Valladão, Dr. Joaquim Moreira, José Seabra, Dr. Francisco Portella, Dr. Epaminondas de Moraes, Dr. João Macedo Costa, Dr. Cesar Nogueira Torres, tenente Brisson, Dr. Luiz Bahia, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, Dr. Martins Teixeira, Dr. Lengruber Filho, Manoel Sodré, coronel Horacio Lemos, João Perestello, José Felicio de Carvalho, Domingos Cordeiro, José Quirino de Souza Motta, Viveiros de Vasconcellos, João Soares, major Paulo Vianna e familia, Dr. Godinho Santos, J. A. de Aguino Castro, Augusto Pereira e familia, Dr. Sá Earp, João Neiva, Antonio Leal, Armando Lassance, Dr. Raphael Silva, Carlos Antão, Sevé Carneiro, André Bellim Paes Leme, Dr. Teixeira Lima e senhora, major Alfredo Sodré, Dr. Vergne, Honorio de Almeida, Carlos de Figueiredo, Arthur Villas Boas, Ruy e Raphael de Figueiredo Jannes, coronel Antonio Ferreira de Souza, coronel Felippe Pinheiro, Dr. Costa Leite, Dr. Alfredo Pacca, João Napoleão Olive, Arthur Alves Barbosa, coronel Luiz Teixeira Leomil, Antunes, coronel Zoroastro da Cunha, Annibal Lima Faria, Lindolpho Fernandes, Hemeterio dos Santos, Dr. Enéas Torreão, Aderbal J. de Carvalho, Candido Taluz, Dr. Camões Tompsen e familia, Andrade Brazil, tenente Itajahy, desembargador Barros Pimentel, José B. Baptista Pereira, Dr. Aurelio L. Domingues, Augusto Sergio Botelho, Affonso de Albuquerque Nunes, Antonio Jorge Ferreira da Costa, Carvalho Verani, desembargador Itabayana de Oliveira, João de Paula Paraizo, Dr. Tarquinio de Magalhães, desembargador Arthur Henriques de Figueiredo e Mello, Jeronymo Silva, Dr. Henrique Castrioto de Figueiredo Mello, Paranhos da Silva, Duarte Autrand de Mello, Alvaro Bahiense, Pedro S. Lobo, viuva Wenceslão Bello, Giacomo Mancusi, capitão Eduardo Santos, Martins Teixeira Junior e Dario Cesar Gonçalves.

Manifestações de pesar.

A commissão da inspectoria geral de illuminação, composta dos Drs. Alfredo de Azevedo Marques, Dulcidio de Almeida Pereira, Francisco de Sá Lessa e Raymundo Augusto Soares, que tomou a si o encargo de promover uma subscripção entre amigos e admiradores do saudoso Dr. Otto de Alencar Silva, para acquisição de um predio que deverá ser offerecido á sua Exma. viuva e filhas, distribuiu hontem as seguintes listas:

Inspectoria geral de illuminação, Société Anonyme du Gaz, corpo docente da Escola Polytechnica, corpo de alumnos da Escola Polytechnica, Club de Engenharia, Dr. Lisboa, Dr. Dulcidio Pereira, Dr. Sampaio Correia, Dr. Miguel Calmon, *Folha do Dia*, Florencio de Alencar, casa civil e militar do presidente da Republica, Estrada de Ferro Central do Brazil, Raymundo Soares, Observatorio Astronomico, inspectoria de navegação, Prefeitura Municipal, Instituto Polytechnico, inspectoria de portos, rio e canaes, e Dr. Francisco de Sá Lessa.

As listas acima referidas são rubricadas pelo thesoureiro da commissão central, coronel Rodolpho Riegel, e têm o carimbo da inspectoria geral de illuminação, achando-se uma dellas na alludida repartição, á rua Treze de Maio n. 33, á disposição das pessoas que desejarem contribuir para tão justo fim.

Missas.

No altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, será hoje, ás 9 1/2 horas, celebrada missa de trigesimo dia pelo fallecimento do Dr. Alvaro Machado, senador federal pelo Estado da Parahyba do Norte.

A missa é mandada rezar pela illustre familia de tão pranteado cavalheiro.

*

Na igreja de S. João Baptista, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do Sr. Antonio Pinto Nogueira Accioly Filho, digno filho do Dr. Nogueira Accioly, ex-presidente do Estado do Ceará, victima do atentado de Natal, contra seu progenitor.

*

Em suffragio da alma de D. Maria Francisca de Lima Bandeira, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

*

Por alma de D. Maria José de Souza Machado, rezar-se-ha amanhã, ás 8 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, rezar-se-ha missa na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Sr. Oscar Pereira Pinto Machado.

*

Na matriz da Candelaria, rezar-se-ha depois de amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Constança Teixeira Ratto.

*

A's 9 horas, rezar-se-ha amanhã, missa na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do capitão Manoel Duarte Moreira, fallecido em Christina, Minas.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha amanhã, ás 8 horas, missa por alma de D. Anna Montpellier, fallecida em Vic-Bigarre, França.

Pelas escolas.

Termina hoje, no Collegio Militar, o prazo para a entrega de requerimentos de matriculas.

*

No Lyceu de Artes e Officios reabrem-se hoje, ás 6 ½ horas da tarde, as matriculas gratuitas para as seguintes aulas: do sexo feminino: desenho, portuguez, francez, esperanto, arithmetica, geographia, musica, flores e esculptura.

Não se exige apresentação de documento algum.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Os leilões de animaes e artigos diversos apprehendidos na via publica pelos agentes da Prefeitura, em janeiro findo, produziram a quantia de 369$100.

NA MARINHA

COMMISSÕES AO ESTRANGEIRO

Escrevem-nos:

"Para o Sr. almirante Belfort ler, meditar e resolver.

Ha, na nossa marinha de guerra, como em quasi todas as corporações, duas classes distinctas: — a dos fidalgos e a dos plebeus.

Na marinha, porém, a classe dos primeiros está se portando de tal fórma, que urge uma certa dose de energia da parte do Sr. ministro da marinha para por um fim a tantos abusos.

Essa classe, composta de moços de superficial merecimento theorico, nada faz senão usufruir as melhores commissões, principalmente no estrangeiro, deixando os plebeus, verdadeiros trabalhadores, acuenta com o osso das duras commissões, porque... o trabalho não foi feito para os fidalgos.

A vida desses officiaes, na marinha, é a mais folgada possivel.

São nomeados para commissões na Europa e no fim de um anno ou dois de permanecem lá, regressam á Patria, ficam addidos até nova nomeação para o estrangeiro.

Chegam a ponto de dizer, em rara conversa com os plebeus — que não podem mais supportar este nosso clima!...

Se o governo resolve fazer seguir um navio em commissão ao estrangeiro, apparecem logo os padrinhos e lá vão os fidalgos substituir nas vesperas da partida do navio áquelles que, durante muito tempo, estavam embarcados no navio feliz, e que o prepararam para a commissão, na doce esperança de irem ao estrangeiro.

Agora passemos ás pretensiosas reclamações dos plebeus.

Se algum delles enche-se de coragem e vai ao gabinete do ministro dizer que nunca foi ao estrangeiro e vem solicitar a sua nomeação, o ministro, sentindo um pouco de remorso, responde-lhe com o tradicional... — Vou ver o que se póde fazer... vá descansado..., ou então faz como fazia um ex-ministro que, para essas occasiões, tinha uma lista adrede preparada e escripta a lapis, e quando algum desfavorecido pedia uma commissão no estrangeiro, elle sorria-se, chamava o ministrinho e pedia a tal listinha onde, infallivelmente, estava incluido o nome do pedinte, dizendo-lhe: — Eu sei fazer justiça, e a prova é que o seu nome já está na lista para a primeira occasião...

O tolinho sahia do gabinete muito contente e... esperava toda a vida pela sua nomeação.

Esta classe de privilegiados constitue uma perfeita oligarchia, e como na actualidade trata-se da derrubada geral das oligarchias, seria de muita justiça que o almirante Belfort désse com o — basta — nesse pessoal e verificasse quaes os officiaes com merecimento real que ainda não foram contemplados com commissões no estrangeiro, sómente porque não têm quem peça por elles."

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

Telegrammas do Pará hontem publicados, dão bem a idéa da pesada atmosphera de violencia e arbitrariedade que cobre aquella terra, victima, como tantas outras, dessa bastarda regeneração que tudo degenera, e dessa mentirosa libertação que tudo escraviza.

Em pouco tempo, os regeneradores e libertadores de fancaria, que, ás vezes, com seus ares de homens santos e providenciaes, descidos do céo para acabar com os peccados do mundo, conseguem enganar a boa fé desse eterno ingenuo que é o povo, tiram a sua mascara e mostram-se taes quaes são na realidade: aventureiros politicos, sem idéal, sem enthusiasmo, sem principios, friamente associados na empreza de se apoderarem do governo, tendo apenas por divisa, apesar de seus discursos abarrotados de 'honestidade, o "ôte-toi de là que je m'y mette"...

Esta é a verdade que é preciso não cansar de repetir ao povo, recordando-lhe a velha canção:

"Ce n'était pas la peine
de changer de gouvernement!"

Os telegrammas, a que nos referimos, dizem que o intendente coronel Cesar Pinheiro, quando tomava o trem para Guatipurú, foi assaltado por 60 homens armados, que o arrancaram do carro e espancaram, ferindo-o seriamente.

O coronel Cesar Pinheiro, assim tratado pela facção governista no Pará, é conhecido politico da opposição, pai do Dr. Enéas Pinheiro, que é deputado, jornalista e inspector agricola do Pará, e conta aqui numerosos amigos.

Pinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Nas escolas publicas municipaes, que forem declaradas modelo, vão ser creadas classes maternaes para alumnos dos dois sexos até 7 1/2 annos e será permittida matricula nas escolas femininas aos alumnos do sexo masculino até oito annos.

A Saude da Mulher — Pára hemorrhagias.

Foi nomeado guarda de jardins da inspectoria das mattas, jardins, arborização, caça e pesca o Sr. Bemvindo Alves.

Foram exonerados o guarda de jardins Luiz Monteiro de Souza e o interino Antonio Menezes.

Quereis apreciar puro café? Comprai só Papagaio.

Foram designados para ter exercicio nas escolas abaixo os adjuntos de 1ª classe: Luiza Emilia Gomide Penido, na 10ª escola feminina do 5º districto; Adelina Mariana de Oliveira e Maria Francisca de Oliveira Marques, na 12ª mixta do 7º districto; Maria da Gloria Fernandes, na 3ª do 9º; Beatriz Augusta Lindsay, na 5ª feminina do 3º; Alice Olympia da Silva, na 2ª do 3º; Dorvalina Barbosa Kahl, na 7ª do 2º; Raphael Moura, na 3ª masculina do 3º; Sizina Queiroz do Nascimento, na 8ª feminina do 2º, e Laura da Silva Pereira, na 12ª do 5º, e as de 2ª classe Maria Magdalena Teixeira, na 7ª do 3º; Dulce Pagani, na 3ª mixta do 4º; Jandyra Pereira, na 2ª mixta do 6º; Floripes Anglada Lucas, na 6ª do 2º; Arminda Isabel Marques, na 4ª feminina do 6º, e Maria Luiza Queiroz, na 5ª do 2º, e de 1ª classe Maria Emilia Appa dos Santos, na 6ª do 5º districto.

Elixir de Nogueira — Cura gonorrhéas.

Foram registradas 58 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas, pelos agentes fiscaes dos districtos abaixo, sendo: da Candelaria, 10$, de multas; Santa Rita, 128$, de de impostos, e 60$, de multas; S. José, 33$, de impostos, e 20$, de multas; Santa Thereza, 100$, de multas; Gloria, 405$, de multas, e 20$, de impostos; Lagoa, 39$, de multas, e 21$, de matricula de cães; Sant'Anna, 78$, de impostos; Engenho Velho, 253$, de impostos; Engenho Novo, 135$, de multas; 71$, de impostos, e 7$, da matricula de cães; Inhaúma, 180$, de enterramentos; 50$, de impostos, e 7$, da matricula de cães; Irajá, 78$, de impostos; Jacarépaguá, 3$, de impostos; Guaratiba, 30$, de enterramentos, e ilhas, 10$, de enterramentos.

A Saude da Mulher — Pára irregularidades.

Foram assignados na directoria geral de obras e viação municipal os contratos para o fornecimento e assentamento de um gradil de ferro na rua Muratori pelos Srs. Turino & Lima, e para o calçamento a parallelipipedos, sob base de mac-adam, das ruas Marquez de Leão e Vaz Toledo, pelos Srs. Antonio Cid Loureiro & C.

Elixir de Nogueira — Cura fistulas.

Protecção aos animaes.

Uma das propagandas mais convencidas e tenazes, tanto mais sincera quanto menos retumbante, é a que vai fazendo a Sociedade Protectora dos Animaes, em favor do seu generoso idéal de bondade.

Por todas as fórmas, empregando differentes recursos, pondo em causa desinteressadas actividades, essa associação tem procurado proteger os irracionaes contra as desnecessarias brutalidades do homem, já conseguindo leis para corrigir os abusos dessa natureza, já fiscalizando estes, já procurando incutir na consciencia geral, por meio de publicações e até de exposições opportunas, o que ha de cruelmente inutil em muita coisa que, por simples habito ou educação viciosa, se faz com os animaes. Talvez nem toda a gente saiba que muitas disposições municipaes nesse sentido são resultado da campanha da Sociedade Protectora dos Animaes; e, no entanto, ella tem feito muito já.

Nem toda a protecção — ou, pelo menos, nem toda a ausencia de maldade póde ser conseguida por leis; e para isso a sociedade espalha amendadamente folhetos, postaes, periodicos, falando pelo sentimento, pela suggestão moral ao povo em geral. E' uma campanha pedagogica.

Desse genero são os cartões postaes, de que recebêmos varios exemplares, em que as grandes caçadas em que se matam animaes em massa por *sport*, as rinhas de gallo, com o perverso requinte dos esporões postiços de aço, as touradas com a estripação de cavallos, o máo trato dado aos cães — são combatidos por meio de figuras e breves conceitos allusivos. Esses postaes têm legendas em portuguez e em francez.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Pharmaceuticos da armada.

Escrevem-nos:

"A vossa reportagem, sempre bem informada, torna hoje publica a noticia de que o almirante ministro da marinha pretende mandar submetter a concurso os actuaes pharmaceuticos *contratados* da armada.

Este acto, além de illegal (pois, não ha autorização para tal fazer) mal occulta a manobra de prohibir a entrada em concurso de grande numero de pharmaceuticos não contratados, isto é, de pharmaceuticos que não tiveram protecção para ser contratados e que perante a lei têm todo o direito de concorrer ás *vagas que se derem* no corpo pharmaceutico da armada.

E' claro, pois, que tal *concurso limitado*, sem vagas a preencher, nenhum valor terá perante a lei.

Nós, que nos temos preparado com trabalhos e sacrificios para concorrer a um destes cargos, estamos dispostos a appellar para os tribunaes competentes contra semelhante attentado aos nossos direitos e ás leis que nos regem.

Ao *Paiz*, sempre nobre e justo, denunciamos o acto illegal que se pretende levar a effeito.

Do sempre admirador, etc. — *Affonso Ferraz da Silva.*"

A Saude da Mulher — Pára suspensão.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Embora contrariando os desejos do Dr. Pedro de Toledo, que pretendia inaugurar esse novo estabelecimento de ensino superior em abril proximo, só em setembro vindouro poderá realizar esse acto, devido ao atrazo das obras do edificio em que o mesmo vai funccionar.

As collecções de historia natural e outras encommendas na Europa já começaram a chegar.

O Dr. Gustavo D'Utra, director da grande escola, apressar nesse momento os trabalhos de saneamento dos terrenos da fazenda experimental, em Deodoro, que vai funccionar annexa áquelle instituto de ensino.

Assim, pois, em setembro proximo será feita, impreterivelmente, a inauguração da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Está publicado mais um numero do "Direito", revista mensal, de legislação, doutrina e jurisprudencia, que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. João Baptista Queirma do Monte.

Recebêmos o relatorio da secção de Minas Geraes, durante o anno de 1911, apresentado ao ministro da justiça, pelo juiz federal Carlos Honorio Benedicto Ottoni.

Elixir de Nogueira — Cura boubas.

Está estabelecido, a titulo provisorio, o trafego mutuo de mercadorias entre a viação ferrea do Rio Grande do Sul, as estações das estradas de ferro S. Paulo Rio Grande, Paraná e Sorocabana.

As mercadorias serão despachadas com frete pago ou a pagar na estação do destino, não excedendo o peso de 1.000 kilos.

Haverá baldeação no rio Uruguay, feita gratuitamente, ficando estabelecido o serviço regular de passageiros nas mesmas estradas de ferro.

Os passageiros saidos do Rio Grande comprarão passagens e despacharão suas bagagens até a estação de Marcellino Ramos e ahi serão transportados, sem outra despeza, até a estação do rio Uruguay, onde comprarão novas passagens da estrada de ferro S. Paulo Rio Grande.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Por intermedio dos collectores federaes de S. Francisco de Assis e do Rosario, no Estado do Rio Grande do Sul, foram enviados ao ministerio mais 128 requerimentos de criadores domiciliados naquelles municipios, pedindo registro e archivo das marcas usadas por elles para assignalar o gado maior, o que faz subir a 9.390 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hoje são os seguints: Marçal Rodrigus Fortes, Francisco Vianna Sobrinho, Simão Pinheiro Vianna, Herminia Rodrigues da Silva, Manoel Edmundo Ferreira, Athaulpa Marques, Isidoro Marques Teixeira, Maria da Gloria de Freitas, João Felippe Fagundes, Laura Bessa de Freitas, Alvaro Baptista de Freitas, João Marcos de Freitas, Wandelcock Marques, Feliciano Chefer, Liberato Rodrigues, Sinforosa da Silva, Benicio de Oliveira Mazini João Mazini, Aurelina Ayres Rodrigues, Faraides Medeiros da Silva, Frutuoso Luiz Pereira, Libindo Manoel Raspa, Delfino Meyer, Pedro Carvalho, Constancio Rodrigues da Silva, Ancinello Felice, João Barcellos Pereira, Silvano do Amaral, Fidencio Prestes de Oliveira, Anna Joaquina da Silva, Delfino Francisco Ignacio, Ananias Antonio dos Santos, João Paulo Furtado, Cecilia Martins de Souza, Antonio Rodrigues de Vasconcellos, Honoria Marta da Silva, Inolina, Joselina, Faustolina, Deusdelina e Zelina Cruz Medina, Castor Antonio da Silva, Pedro Delgado, Leonidas Martins da Silva, Cauby de Souza Franco, Fausto Soares de Souza, João Candido Antunes, Luciano Paulo Filho, Celestino de Souza Franco, Victor Vasconcellos, Candido Gonçalves de Freitas, Manoel Faustino Salles de Carvalho, Pio Pando, Antonio da Costa Nunes, Jeremias Martins, Athanazio Coelho de Menezes, João Candido Acosta, Maria Candida Rodrigues Velasco, Candido de Moura, Manoel Francisco Dutra, Cecilia Teixeira Pinto, José Paiva de Menezes, Isabel Gonçalves de Freitas, Lucilia Martins da Silva, José Joaquim Cavalheiro, Duarte Nunes, José Joaquim de Souza Franco, Anastacio Ferreira, Pedro Severo, Maria Amazilia de Vasconcellos, Theodoro Paiva de Menezes, Josende & Irmão, Eloy Alves Bomfiglio, João Francisco da Silva, Pedro Estevão Alves, Santos Gonçalves, Lucas Alves Chaves, Luiz Acosta de Léon, Anna Dutra de Menezes, Demetrio Rodrigues de Vasconcellos, João Candido Vasconcellos, Esperidião Amelio de Vasconcellos, Manoel do Nascimento de Vasconcellos, Utaliz da Rosa Chaves, Manoel Pereira Soares, Manoel Estacio da Costa, Theodureto Monte, João Maciel de Camargo, Maximiano Monte Filho, Monte & C., Basilio Paines Duarte, Ovidio Monte, Firmiano Monte, João Satyro do Monte, Adão Odilon Chaves, Deoclecio da Rosa Chaves, Boaventura Paines Duarte, Francisco de Paula Fagundes, Celso Mont, Juvenal Mayca, Hildebrando Antonio da Silva Santos, João Antonio de Souza, Trajano Dias de Souza, Ataliba Vasconcellos, Cypriano Genin, Francisca Casconcellos, Daniel Pereira da Silva, José Marques Teixeira, João Francisco Santa Anna, Candido Gonçalves Leite, Martim Severo, Ambrosio Soares Almeida, João Setembrino dos Santos, Manoel Setembrino dos Santos, Abrolino Martins Pinto, José Rodrigues de Vasconcellos, Pedro de Souza Franco, João Ferlich, Egydio R. de Almeida, Zulmira Rodrigues Pando, Annalia Cesar da Silveira, Manoel da Silva Camargo, Martisa Acosta de Vasconcellos, Pedrozina Dornelles Sant'Anna, André Lyndermayer, Marcellino Nunes, Luciano Rodrigues da Silva, Dionysio Pereira da Rosa, Philadelpho da Costa Santos e Miguel da Rosa Chaves.

— Ao director da repartição do serviço de estatistica apresentou o Sr. Gustavo Ribeiro um relatorio dando conta da incumbencia que lhe fôra conferida para que junto ao 1º Congresso das Cooperativas Mineiras, reunido em Bello Horizonte, a 24 de novembro do anno transacto, representasse aquella repartição.

Desse relatorio consta que, em 1909, existiam 42 cooperativas, das quaes 14 municipaes, quatro, do mesmo typo, em via de definitiva oragnização e 24 districtaes, umas já federadas e outras não. A actual administração daquelle Estado alterou o primitivo plano, modificando-o, num sentido mais ampliativo, estendendo os favores da lei ás demais actividades agricolas e industriaes.

No periodo de 1909 a 1910 organizaram-se mais 13 cooperativas, accentuando-se cada vez mais a marcha ascendente dellas em 1911.

Desse relatorio tambem consta a seguinte moção apresentada por aquelle delegado ao Congresso das Cooperativas, a qual foi approvada por acclamação:

"O 1º Congresso das Cooperativas, reunido em Bello Horizonte, considerando que sem a diffusão methodica do ensino cooperativo, maxime por entre todos os directamente interessados na sua effectividade, não se poderá obter que sua natural evolução se accentue entre nós, tanto mais quanto é notoria a falta de sufficientes conhecimentos da materia, quer em si mesma, quer em relação aos processos de tornal-a uma realidade, devido a não se manter uma constante e effectiva propaganda;

O congresso exprime o voto de que o governo do Estado, *ad instar* do que se pratica na Servia, no ensino official que custeia, pelo modo que em sua alta sabedoria julgar mais conveniente, crear cursos cooperativos, nos quaes se ministre **o ensino das seguintes materias:** historia da cooperação, theoria da cooperação, direito de associação cooperativa, contabilidade cooperativa, organização e modo pratico de pôr em execução e dirigir; caixas ruraes de credito, caixas de credito, cooperativas de consumo, de compra e venda, de venda, de producção, cooperativas de leiterias, etc."

— Ao Sr. ministro communicou o director do serviço de povoamento do solo que durante o mez de janeiro do corrente anno, estiveram hospedados na ilha das Flores 742 immigrantes, que seguiram para os seguintes Estados, a localizarem-se nos nucleos coloniaes respectivos: Rio Grande do Sul 143, Paraná 147, Santa Catharina 93, Minas Geraes 12, S. Paulo 18 e varios destinos 29, sendo todos agricultores. Constituiam 142 familias, comprehendendo 421 pessoas do sexo masculino e 321 do sexo feminino; maiores de 12 annos 328, de sete a 12 annos 197, de 3 a 7 annos 137 e menores de 3 annos 80.

— O serviço de informações e divulgação do ministerio tem recebido constantemente cartas de particulares e associações, quer da Europa, quer da America do Norte, pedindo esclarecimentos acerca do nosso paiz sendo a maior parte de pessoas que desejam immigrar para exercer a sua actividade e alguns empregar economias.

Os pedidos nesse sentido têm sido attendidos com a possivel brevidade, pois além de informações do ministerio propriamente, remetteram-se livros, mappas, etc.

—Foram devolvidos ao Sr. ministro, devidamente informados, os requerimentos do Dr. Danton Jacques de Seixas, pedindo subvenção de 20 contos de réis para a sua revista *Criador moderno*, que se publica em Parma; e do Dr. Carlos Travassos propondo-se a vender 170 exemplares da sua obra *Monographias agricolas*; do Dr. Julio Brandão Sobrinho, director proprietario do *Annuario Brazileiro de Agricultura, Industria e Commercio*, propondo-se a vender exemplares do volume correspondente ao anno economico de 1912-1913.

—Pelo serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura, foram enviados os esclarecimentos pedidos pelo Sr. E. I. Michael, residente em Frankfort, Allemanha, e referentes á localização das minas de uranius e vanadium existentes no nosso paiz.

Afim de prestar os esclarecimentos solicitados por Eggers Bros & Pounds, de Nova York, que, na qualidade de negociantes e corretores de borracha, pretendem effectuar directamente do Brazil a importação desse artigo, o mesmo serviço solicitou informações do director do Museu Commercial e do secretario de obras publicas, terras e viação do Estado do Pará.

—A todos os ministros seus collegas endereçou o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, um aviso-circular, pedindo providencias no sentido de serem preferidas, tanto quanto possivel, nas obras dos respectivos ministerios as madeiras nacionaes que, em sua maioria, substituem com vantagem as importadas.

—Attendendo ao pedido feito pelo presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, o Sr. ministro da agricultura autorizou o director do posto zootechnico federal a conservar, por mais dois mezes, na estação de monta ali installada, dois dos bovinos reproductores pertencentes ao referido posto.

—Ao criador no municipio de Juiz de Fóra Sr. Josué Leite Ribeiro foram pelo ministerio da agricultura concedidos transportes para um casal de bovinos da raça caracú, procedentes da villa Bomfim, e para um touro zebú, adquirido em Banco Verde, pelo mesmo criador, que os destina á reproducção na sua propriedade.

—Pela secção de expedição do serviço de informações e divulgação do ministerio da agricultura, estão sendo actualmente distribuidas as seguintes publicações: *Manual de agricultura*, 1º e 2º volumes; *Trabalhos dos artistas bahianos, A criação de gado no Brazil, Curso de zootechnia geral e especial, Studio grafico, Four Brasilian States-Vier, Staaten Brasilien, I' Brasile, Brasile agricolo em 1911, Monographias agricolas*, 2º volume; *A defesa contra o ophidismo, Annuario brazileiro de agricultura, industria e commercio*, de 1911-12; *Relatorio do ministerio da viação e obras publicas*, n. 5 e 6; *Relatorio do Sr. Rodolpho Miranda*, 1º e 2º volumes; *O Rio Grande do Sul, Estudo descriptivo da viação ferrea no Brazil, Relatorio do Dr. I. J. Seabra, Uma questão do dia, Brazil at the Luisiana Purchase Exposition St. Luis*, 1904; relatorio; *O Brazil na exposição de compra da Luisiania, Do Rio a Buenos Aires, O primeiro Congresso de Agricultura*, em 1911, *S. Paulo; Le Brésil en 1911, Planta da cidade do Rio de Janeiro, Manual do plantador de eucalyptus, Educação civica, Atlas dos Estados Unidos do Brazil*, folhetos sobre agricultura, decretos dos annos de 1907, 1908, 1909 e 1910, referentes á lavoura, revistas, etc.

—Pelo ministerio da agricultura foi concedido, em favor do criador Ernesto José da Silva, transporte gratuito para um poldro anglo-arabe que, da estação de Santa Rita, na Oeste de Minas, se destinará á de Correderas, na Mogyana, onde se encontra a fazenda do alludido criador.

—O municipio de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, adquiriu e pôz á disposição do ministerio da agricultura 120 hectares das melhores terras do municipio, para nellas ser installado um campo de experiencias agricolas, de accordo com o regulamento do ensino agronomico.

—O inspector agricola interino no Estado do Rio Grande do Sul, Sr. José Bastista, telegraphou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicando a installação, em 24 do corrente, em Porto Alegre, da inspectoria veterinaria a cargo do Dr. Ulysses Nonchay, tendo comparecido á mesma inauguração todo o pessoal da referida inspectoria agricola.

—Do professor V. T. Cook, especialista na lavoura secca, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma, datado do Recife:

"Communico a V. Ex. que visitámos Limoeiro e seus arredores. Boas impressões. Grandes possibilidades para o desenvolvimento da agricultura. Seguiremos no dia 26 para Caruarú, Pesqueira e Garanhuns. Cordiaes saudações."

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director geral da Escola de Aprendizes Artifices da Victoria, Espirito Santo, Dr. José Monjardim, a abertura, ante-hontem, das officinas e cursos da mesma escola, visto haver terminado em 24 o periodo das férias, tendo comparecido 83 alumnos. Acham-se matriculados na alludida escola 102 alumnos, faltando ainda renovar a matricula numerosos dos antigos, que só até o fim do corrente mez deverão chegar áquella capital.

— O Sr. Adolpho B. de Abreu Sampaio, director da Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado de S. Paulo, officiou ao Sr. ministro da agricultura agradecendo a promptidão com que S. Ex. se dignou attender ao pedido feito pela mesma repartição, de um exemplar do 1º volume do relatorio que, em 1911, o Dr. Pedro de Toledo apresentou, sobre os negocios de sua pasta, ao Sr. presidente da Republica.

—Por officio de 19 do corrente, o conde de Affonso Celso communicou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, haver assumido o cargo de presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

—Tendo o Sr. ministro da agricultura aceitado o offerecimento feito pela firma Borlido Maia & C., de uma barrica, com 100 kilos do novo adubo "nitrato de calcio", afim de ser o mesmo experimentado, foi a referida firma convidada a enviar a mesma barrica ao Museu Nacional, com destino ao laboratorio competente, que fará a devida analyse.

—Será installado no dia 10 do mez proximo vindouro, em S. Paulo, á rua Quinze de Novembro n. 33, o Centro Agricola do mesmo Estado, recentemente fundado, sendo por essa occasião empossada a seguinte directoria: Dr. Jorge Tibiriçá, Dr. Padua Salles, Dr. Alfredo Ellis, Dr. Antonio Candido Rodrigues, coronel João Pedro de Jesus, coronel Joaquim Candido de Oliveira e Dr. Augusto Guimarães.

Por essa occasião o conselheiro Ruy Barbosa offertará ao centro, em nome de uma commissão de senhoras paulistas, uma bandeira e um estandarte.

Tendo em vista dar a esses actos a maior solemnidade, o Dr. Amos L. Post, presidente do referido centro, convidou o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, para assistil-os.

—Os candidatos á matricula na Escola Média de Agricultura, annexa ao posto zootechnico de Pinheiro, poderão dirigir seus requerimentos ao respectivo director, na séde da escola, em Pinheiro, no Estado do Rio, ou na directoria geral de agricultura, no ministerio, á praia Vermelha.

Os exames de admissão serão feitos perante commissões, para tal fim opportunamente nomeadas pelo Sr. ministro da agricultura, em sala apropriada da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, nesta capital, devendo começar no dia 17 de março proximo.

Os candidatos que, na conformidade do regulamento da escola, tiverem certificado de exames prestados em curso gymnasial em época anterior á promulgação da lei organica do ensino, deverão juntal-os ao seu requerimento.

—O coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas, telegraphou ante-hontem ao Sr. ministro da agricultura nos seguintes termos:

"A Camara Municipal de Ouro Fino, tendo noticia da proxima visita de V. Ex. á cidade de Itajubá, pede para manifestar o desejo que nutre de ser aquella cidade igualmente honrada com a presença de V. Ex.

Dando cumprimento a essa agradavel incumbencia, espero que V. Ex. dará acquiescencia aos desejos da mesma Municipalidade, que é a interprete dos sentimentos da população do municipio. Saudações affectuosas."

—Ao requerimento de Rio Bennet, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro entre Paranaguá e o valle do rio Cubatão, deu o Sr. ministro da agricultura o seguinte despacho: "Dirija-se ao ministerio da viação".

— O Sr. ministro da agricultura teve communicação da respectiva commissão directora de haver sido fundado na Parahyba do Norte um partido operario, tendo por fim a instrucção entre os seus associados, congraçal-os e defender os seus direitos.

—O Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, presidente do Estado do Paraná, communicou por telegramma ao Sr. ministro da agricultura a sua posse, declarando que, dentro dos limites de sua competencia, procurará secundar a acção patriotica do governo federal.

—São exageradas e carecem de fundamento serio, segundo estamos informados, as noticias alarmantes propaladas sobre o estado sanitario da cidade de Campanha, no sul de Minas.

A epidemia de grippe, que ali reinou com relativa intensidade, já declinou, sendo reduzidissimo actualmente o numero de doentes e, ainda assim, em vias de restabelecimento.

Adquiriram immoveis:

Leoncio da Costa Moraes, predios e terrenos á rua Joaquim Soares numeros 31, 33, 35 e s|n, por 3:600$; Maria Gauthier, predio á rua Colina n. 15, por 15:100$; Manoel Genesio Dias e outros, barracão e terreno á Estrada Real de Santa Cruz, por 5:000$; José Pinto de Oliveira, predio á rua Conde de Bomfim n. 117, por 15:000$; Maria Francisca Bastos Soutello, predio e terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 879, por 14:000$; Luiza Totta Lage Christina, predio á rua Miguel Angelo n. 35 A, por 5:000$; Dr. Manoel Bezerra de Gouveia, terreno á rua da Passagem, por 3:200$; Dr. José Carlos de Macedo Soares, os predios n. 28, antigo 26, da rua Sachet, antiga Nova do Ouvidor, e n. 59, antigo 49, da rua da Quitanda, por 210:000$000.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *A dama das camelias*, peça em cinco actos, de Dumas Filho.

E' muito difficil e até certo ponto perigoso, tomar a responsabilidade de certos papeis, que artistas universalmente celebres lhe deram um typo, uma feição, um cunho de tal modo accentuado, que nunca mais se apaga da memoria do espectador; mas tambem é certo que não temos sempre á mão essas celebridades para taes interpretações, assim como não seria justo privar as novas gerações do conhecimento dessas peças que nunca mais morrem e que todos devem conhecer.

A *Dama das camelias* está nesses casos, com duas tremendas tradições no Rio de Janeiro — Sarah Bernhardt, em primeiro logar, e logo após a grande Eleonora Duse; mas nem por isso outras artistas, italianas, francezas, hespanholas e portuguezas, recuaram diante do perigoso e inevitavel confronto a que se expuzeram.

A actriz Lucilia Peres não é pela primeira vez que se apresenta nesse papel, que parece muito simples á primeira vista, mas que apresenta difficuldades muito sérias; discutimos o seu trabalho e assignalámos então o seu modo de ver, todo seu, procurando não imitar os typos conhecidos, perdendo, portanto, por um lado e ganhando pelo orgulho artistico que não se submette á tradição de um personagem que póde ser interpretado de mil fórmas.

O que desejaramos era que a representação de hontem tivesse tido a igualdade que o theatro requer; mas o actor Ramos, não afinando pelo diapasão da protagonista, afastou-se e quebrou a linha com uma declamação inutil.

O acto que mais impressionou o publico foi o terceiro, justamente quando essa unidade de acção manifestou-se, achando-se em scena a Sra. Lucilia Peres e o sempre correcto actor Ferreira de Souza.

A platéa, terminado esse bello acto, fez brilhante manifestação aos seus interpretes, e, digamos de passagem e por justiça, o effeito final foi devido ao actor Ramos.

A concurrencia foi boa, o que demonstra que se os poderes publicos tomassem o theatro a serio não seria impossivel a creação do theatro nacional.

Repete-se hoje a *Dama das camelias* e acreditamos que o publico não abandone o S. Pedro.

Theatro S. Pedro.

Subirá á scena hoje, em segunda representação, no S. Pedro, a conhecidissima peça de Dumas Filho "A dama das Camelias".

A companhia Christiano de Souza, encarregada do seu desempenho já está annunciando em virtude de seguir, nestes dias, para S. Paulo.

Palace Theatre.

Continúa a attrair grande concurrencia ao Palace Theatre, onde se exhibem artistas da South American Tour.

Estrêa-se hoje Yanke-Hoe and Omene, magica oriental.

Empreza Paschoal Segreto.

Ha espectaculos hoje nas duas casas de diversões desta empreza.

No theatro S. José, com o esfusiante "Zé Pereira", que tem conduzido ao elegante theatro do Rocio uma avalanche de espectadores, que applaudem com enthusiasmo a "revuette" em scena, fazendo bisar os principaes numeros do "Zé Pereira".

No Pavilhão Internacional, o novo quadro carnavalesco Club dos Clubs, aggregado á revista "Já te pintei"! e que fazem juntas um agradavel espectaculo.

Por estes dias a nova peça "Cerco a dama", grande successo lisbonense.

Cinema Theatro Rio Branco.

Estão annunciadas para hoje no cinema theatro Rio Branco duas representações, que são as ultimas, da burlota-revista "O carnaval".

A empreza retirou de scena essa revista para dar logar á opereta, estylo moderno, de Alpidio Niagar, musica de Fernando Baroni, "Os milhões da ingleza".

Circo Spinelli.

Uma funcção attrahente e variada está annunciada para hoje no circo Spinelli.

O programma está bem organizado.

Annuncia-se para breve a publicação, em Bello Horizonte, de mais um jornal, que se intitulará *A Tarde*.

Contando com o concurso de pennas habilissimas, esse vespertino fará, de certo, brilhante carreira no jornalismo mineiro.

ATAQUE A' IMPRENSA

A destruição do "Diario de Pernambuco" — Notas e informações

O caso da destruição do "Diario de Pernambuco" continuou hontem a ser a nota sensacional do dia.

Os telegrammas de Pernambuco accentuaram esse caso apenas conhecido na vespera, mas suas linhas geraes, dando a sensação rigorosa do que foi esse innominavel attentado.

"A Noite" publicou o seguinte telegramma:

"RECIFE, 27 (A. O. — Retardado pelo telegrapho) — Visitámos hoje, ás 5 horas da tarde, em companhia dos representantes dos jornaes desta capital e do 1º delegado auxiliar, o predio onde funccionavam a redacção, administração e officinas do "Diario de Pernambuco", empastelado, pela madrugada, conforme informámos.

O espectaculo que se nos deparou, logo, ao entrar á porta do andar terreo, é indiscriptivel.

Os estragos causados ali onde estava a administração desse jornal, foram enormes. Tudo ficou estragado. Pelo chão vêm-se livros, collecções de jornaes, pastas, tinteiros, etc. junto com pedaços de cadeiras e mesas, pois tudo foi quebrado.

Na sala das machinas, ainda no andar terreo, os estragos foram menores, os vandalos limitaram-se a cortar muitas fitas da machina Marinoni, com o intuito de difficultar a impressão do jornal.

No pavimento superior, onde funccionava a typographia, os estragos foram completos. As estantes quebradas, as caixas de typos viradas pelo chão; os typos misturados, empastellados; espalhados pelo chão papeis, blocos de composição e restos de moveis partidos.

Na sala da redacção, tambem nesse andar, o chão estava coalhado de livros, papeis, tinteiros, pedaços das cadeiras e mesas, que foram quebradas.

As estantes viradas, os vidros partidos, quebrado o apparelho telephonico. Muitos retratos, alguns ricamente emoldurados, como os dos Drs. Rosa e Silva, pai e filho, foram retirados das paredes, rasgados e depois atirados ao chão. As lampadas de gaz e os espelhos tambem foram partidos.

Na sala de redacção o unico objecto que ficou intacto e que sobresahia do montão de ruinas que ali havia, era um retrato do marechal Hermes da Fonseca presidente da Republica. Tudo o mais, tinha sido destruido.

— Proseguiu hoje, durante todo o dia, o inquerito, presidido pelo chefe de policia, para apurar quaes os responsaveis pelo empastelamento do "Diario de Pernambuco". Foram ouvidas cerca de trinta pessoas, entre as quaes alguns empregados desse jornal, nada se sabendo sobre as declarações feitas, que correram em segredo de justiça.

Segundo as melhores informações que temos, os vandalos, para poderem penetrar no edificio do "Diario", bateram á porta principal da casa. De dentro perguntaram quem era, e de fóra responderam que um empregado dos telegraphos, que ia entregar um telegramma.

A porta abriu-se e a turba entrou armada de cacetes, destruindo tudo que encontrou."

— O Dr. Rosa e Silva, recebeu da redacção do "Diario de Pernambuco", o seguinte telegramma:

"Elpidio de Figueiredo e familia incommunicaveis edificio "Diario", ordem policia."

VARIOS GATUNOS E UM VALENTÃO FORAM HONTEM CONDEMNADOS

O padre Dario Nunes da Silva, residente á ladeira da Gloria n. 2, tinha 2:600$ guardados num bahú.

Francisco Moreira da Silva, que sabia da existencia desse dinheiro, furtou-o.

O caso deu-se em dezembro de 1910.

Preso e processado, Moreira foi hontem condemnado pelo juiz da 4ª vara criminal a seis mezes de prisão e multa de cinco por cento sobre o valor furtado.

Augusto Costa procurou, em 19 de novembro ultimo, á tarde, o gabinete do cirurgião dentista Alcebiades Leite, á rua Haddock Lobo n. 21. Mas procurou em occasião que Leite não estava presente. E' que não queria os seus serviços profissionaes, mas sim furtar-lhe varios ferros e utensilios, o que fez.

Preso quando se retirava, Costa foi processado na 4ª vara criminal, e hontem condemnado a um anno e nove mezes de prisão, e multa de 12 ½ por cento sobre 292$500, valor dos objectos furtados.

Embarcando para a Europa, Antonio Novaes confiou o seu estabelecimento de seccos e molhados, á rua da Passagem n. 121, a Manoel Tavares Carvalho.

Na ausencia de seu patrão, Carvalho furtou dos cofres da casa 1:200$ e apropriou-se de 310$ e 80$, que lhe foram confiados por freguezes da casa, para serem depositados na Caixa Economica.

As "habilidades" de Carvalho foram descobertas. Foi elle processado na 4ª vara criminal e hontem condemnado a seis mezes de prisão e multa de cinco por cento sobre as referidas quantias.

Manoel Machado residia á rua Silveira Martins n. 12 quando, em 23 de fevereiro do anno passado, Alberto Saldanha furtou-lhe dois relogios e respectivas correntes, avaliado tudo em 535$000.

A policia verificou a autoria do furto, e Saldanha foi preso e processado.

O juiz da 4ª vara criminal condemnou-o hontem a seis de prisão e multa de cinco por cento sobre aquelles valores.

Antonio Ferreira do Nascimento entrou, em 15 de agosto do anno passado, no armazem á rua Barão de Iguatemy n. 99 e, por motivo futil, espancou o respectivo proprietario, Francisco Alves Nogueira e sua companheira Maria da Silveira Brito, produzindo ferimentos leves nesta e graves naquelle.

A policia interveiu e o valentão foi preso.

Processado regularmente, o juiz da 4ª vara criminal condemnou-o hontem a um anno e tres mezes de prisão.

DESAPPARECEU

A' 2ª delegacia auxiliar foi hontem communicado o desapparecimento do negociante João Paulo de Menezes, socio da firma estabelecida á avenida Rio Branco n. 146, que desde sabbado ultimo não é encontrado no referido estabelecimento, nem em sua residencia.

A respeito foi aberto inquerito, tendo o Dr. 2º delegado auxiliar, determinado varias diligencias.

Passagens de excursão.

A Companhia Mogyana vai emittir de 1º de março até 30 de abril, com direito á volta até 31 de maio proximo vindouro, passagens de excursão a Caldas, de 1ª e 2ª classes, ida e volta, com 30 o|o de abatimento.

Essas passagens serão vendidas nas seguintes estações: Campinas, Amparo, Soccorro, Serra Negra, Mogy-Mirim, Itapira, Sapucahy, Espirito Santo do Pinhal, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Guaxupé, Mococa, S. Simão, Rbeirão Preto, São Joaquim, Batataes e Franca, e igualmente, nas estações do Braz, S. Paulo e Jundiahy, da S. Paulo Railway Company.

AMORES DE HOSPEDARIA

Não se regenerou Maria Paula Antonia da Cruz, depois que Romeu Paulo Albino Matheus levou-a para sua casa e fel-a sua amasia.

Continuava a frequentar as hospedarias, ás escondidas de seu amante.

Hontem, Romeu soube do procedimento de Maria, quando chegou á casa n. 67, da rua Maria José, onde reside.

Ella saira—viciada fôra para a hospedaria da rua General Pedra n. 49.

Não faltou quem prevenisse ao desventurado Romeu, do procedimento da amasia.

Todas as inicações lhe foram dadas.

Romeu agradeceu e partiu para a referida hospedaria, ficando defronte da casa á espera da ordinaria mulher.

Emquanto isso, um plano terrivel formulava-se em sua mente: matal-a.

Pouco depois sahia Maria da casa de libidinagem, acompanhada de um homem.

Romeu, resoluto, avançou para a mulher e sem pronunciar uma palavra, com os olhos congestionados pela raiva que lhe ia na alma, puxou de uma faca e enterrou-a por duas vezes no corpo de Maria.

A desgraçada deu um grito de dor e caiu por terra com o sangue a manchar-lhe as vestes.

O primeiro golpe attingiu-a no peito e o segundo no hombro esquerdo.

Diante da victima que gemia dolorosamente, vendo-lhe a cor do sangue, Romeu atirou a arma ao chão e tentou fugir.

A esse tempo compareceram guardas civis que effectuaram a prisão do criminoso.

Maria, em estado grave, foi removida para o posto central da assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, e em seguida, para o hospital da Misericordia.

Dedos no seguro.

Um manicuro que se incumbe de tratar das mãos do celebre violinista Kubelick teve, em principios deste mez, um insuccesso, ferindo-o em um dos dedos da mão esquerda.

Esse ferimento, asseguram os medicos, impedem-n-o de tocar durante algumas semanas, sob pena de ficar impossibilitado de trabalhar.

Diante desta declaração Kubelick chamou um advogado e mandou reclamar da companhia de seguros garantia para o seu repouso, pois estava ligado a um contrato e receiava ser forçado a uma multa.

O seguro que fez aquelle artista em uma companhia americana é do valor de 705 contos, moeda brazileira, mas a companhia declarou recusar-se ao pagamento porque o seguro era para o caso de impossibilidade de continuar a tocar, e agora havia "apenas" um impedimento momentaneo e que não fôra originado no seu "trabalho habitual"; que o responsavel pela indemnização era o manicuro, que fôra imprevidente; que elle devia pagar o que reclamava Kubelick.

HABEAS-CORPUS

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado, diante das informações recebidas, o pedido de "habeas-corpus" preventivo, impetrado em favor de Antonio Ferreira da Costa e sua mulher, residentes no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 165, que allegaram ameaça de soffrerem violencia por parte da policia do 16º districto.

DENUNCIAS IMPROCEDENTES

O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Evaristo Francisco da Rosa.

Foi julgada improcedente pelo juiz da 3ª vara criminal a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Sabino Santos, accusado de delicto de offensas physicas.

JURY

Perante o tribunal de jury compareceu hontem Alcina Ephigenia de Mendonça, accusada de ter arremessado ao quintal da casa vizinha áquella em que morava, á travessa Ayres Pinto n. 9, uma criança do sexo masculino, que acabava de dar á luz.

O caso deu-se em 11 de dezembro de 1910, tendo sido a criança encontrada morta.

Não se verificou positivamente que a criança estivesse ou não já morta, quando foi arremessada ao referido quintal, razão por que o juiz absolveu a accusada.

ATROPELADO

Sertorio José, de 50 annos, casado, trabalhador, residente á rua Theodoro da Silva n. 43, hontem, ao atravessar a avenida do Mangue, foi atropelado pelo automovel do ministro da guerra, ficando com ferimentos pelo corpo.

Medicado na assistencia municipal, foi recolhido depois ao hospital da Misericordia.

No cinema Rio Branco, em Petropolis, realizou-se segunda-feira o festival offerecido pelo proprietario dessa casa de diversão, para auxiliar a subscripção aberta pelo "Jornal do Commercio", para o levantamento de um monumento na capital da Republica, que perpetue a memoria do grande brazileiro barão do Rio Branco.

Esse espectaculo foi fiscalizado por uma commissão da imprensa local e do Rio de Janeiro, que se esforçou para o bom exito da festa.

A despeito do pouco tempo que dispoz a commissão para a passagem de bilhetes, feita na manhã do festival, o salão do cinema Rio Branco apresentava á noite um agradabilissimo aspecto, pelo grande numero de familias e cavalheiros do nosso elevado meio social, todos accordes em concorrer para tão nobilissimo fim.

O programma exhibido compoz-se de "films" novos e de valor, agradando muito á platéa. Manda a justiça, porém, que salientemos a fita "Os funeraes do barão do Rio Branco", mandada tirar especialmente pelo Sr. Agostinho de Castro, e o "film" "Consolai-vos, mãis", de uma fabrica allemã, reproducção de um drama empolgante, desempenhado por artistas de grande merito.

Emfim, o festival constituiu um successo e correspondeu aos intuitos que o dictaram.

A commissão começou hontem a apurar o resultado dos bilhetes distribuidos, afim de publicar depois um balancete e fazer entrega do producto ao "Jornal do Commercio".

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Com o fino gosto artistico de sempre, a empreza Arnaldo & C., proprietaria do cinema Pathé, confeccionou para hoje um programma deveras surprehendente.

Entre os films merecem especial mensão o "Esquife de vidro" e a "Bretanha pittoresca".

Cinema Paris.

Será reproduzido hoje, o programma que hontem fez successo no cinema Paris.

As fitas de actualidade agradaram, sobremodo, o que, de certo, acontecerá nas sessões de hoje.

Cinema Idéal.

Esse apreciado cinema, apresentando sempre magnificos programmas, apresenta hoje aos seus "habitués" um excellente conjunto, que vai agradar bastante.

São tres films apenas, porém, de successo garantido.

Cinema Odéon.

Com as ultimas producções das afamadas fabricas Gaumont e Cines, confeccionaram para hoje um programma attraente, aliás, como todos os demais, o cinema Odéon.

O espaçoso salão do confortavel estabelecimento regorgitará de espectadores.

Theatro das "Actualidades"

ACTO 2º

SCENA I

O MESMO SCENARIO

(*Continuação*)

D. CARLOTA—Que successo!...

ALICE—Com uma maravilha assim, era de esperar!...

D. JUSTINA—Ainda bem, coitado do doutor! Levou tanto tempo a concluir o mocinho!... Sete annos!

BALTHAZAR—Mas valeu a pena! A obra sae-lhe perfeita!

[illegible]—Sae-lhe um "moço bonito"!...

DR. VITAL—[illegible] entrar só o representante do *Propheta*. (*Liborio sóbe a D. A.*)

SCENA II

OS MESMOS, o REPRESENTANTE DO "PROPHETA" e UM PHOTOGRAPHO, depois os tres POVOADORES e curiosos de ambos os sexos. No corredor o murmurio augmentou e duas ou tres vozes gritam—Viva o Dr. Vital.

DR. VITAL (*a Expontaneo*)—Peço-lhe o favor de não dizer nem uma palavra ao jornalista que vai entrar. Nem uma palavra!

EXPONTANEO—Por que? Estou mal com elle?...

DR. VITAL—Não, mas é preciso fugir aos *interviews*. O meu amigo não sabe para que está reservado neste mundo e é necessario ser prudente. Nesta occasião os *interviews* desconceituam muito! Leonidas, manda entrar. (*Leonidas deixa entrar o Representante do* Propheta, *jornal da tarde. Vital sobe ao encontro do jornalista.*) Sou profundamente grato ao seu interesse... (*Toque de telephone. Leonidas corre ao apparelho.*)

O REPRESENTANTE DO "PROPHETA" (*com magoada gravidade*)—Venho trazer a V. Ex. as felicitações do *Propheta*, folha vespertina de que sou o mais insignificante redactor e, ao mesmo tempo, exprimir a V. Ex. a nossa magua por nos ter sido vedada a publicação detalhada do acontecimento, que neste momento occupa a attenção de todo o universo culto! Esperavamos merecer mais sympathia da parte de V. Ex., que sempre recebeu do PROPHETA rasgadas homenagens de admiração!...

DR. VITAL (*com vehemencia e receando trapalhada*)—Ora essa!... Mas o *Propheta* merece toda a minha sympathia!... Toda!...

LEONIDAS (*ao telephone*)—Sim, senhor, exito completo!... Completo!... Não, senhor... Não mama! Já, sim, senhor—todos os dentes. Louro, atirando para castanho... (*continúa ao apparelho.*)

REPRESENTANTE DO "PROPHETA"—Entretanto, não tivemos a honra de receber um aviso, como a nossa collega *A Penumbra*, que até publica instantaneos photographicos, como V. Ex. está vendo. (*Mostra-lhe um exemplar da* Penumbra.)

DR. VITAL—Instantaneos photographicos?!... Não é possivel! (*Examinando as gravuras.*) Mas não é nada disto! Estas photographias são de ha vinte annos! Foram tiradas num *pic-nic* de collegas, na Tijuca! Isto não é o néo-anthropos—é um cabrito que eu trinchava nessa occasião!

REPRESENTANTE DO "PROPHETA" (*como alliviado*)—Ah! é um cabrito?... Ora, veja V. Ex. como se escreve a historia!... Mas foi um furo!

DR. VITAL—Creia que não concorri em coisa alguma para esse furo!

REPRESENTANTE DO "PROPHETA"—Aceite V. Ex. as minhas desculpas!... Se V. Ex. tivesse alguns apontamentos que pudesse dispensar-nos...

DR. VITAL—Tenho! Tenho o discurso que vou pronunciar na academia. Eu não queria, mas ha um grupo de eminentes collegas que exigem... (*Dando-lhe um volumoso manuscripto que tira da algibeira.*) Aqui tem. Está ainda na milesima setima tira.

O REPRESENTANTE DO "PROPHETA"—Não faz mal! Dá-se em folhetins. Já demos o *Rocambole* todo e justamente agora que não temos nenhum e que pensavamos em dar o *Larousse*—isto vem a proosito!

DR. VITAL—Peço-lhe, apenas, cuidado com a revisão e com as gravuras.

REPRESENTANTE DO "PROPHETA"—Fique V. Ex. descansado! (*Neste momento o photographo, que esteve preparando a machina durante o dialogo, faz explodir o magnesio.*) Os nossos clichés são feitos *á la minute* e diante de testemunhas, como está vendo!

EXPONTANEO—Que luz é esta, que fere tanto a vista?

DR. VITAL—E' a luz da publicidade! Mais poderosa do que a do sol!...

LEONIDAS (*aproximando-se do Dr. Vital*)—Telephonaram agora do ministerio da agricultura para saberem como V. Ex. está passando. Felicitam muito V. Ex. pela sua maravilhosa descoberta, porque é... (*lê num papelinho em que escreveu emquanto esteve ao telephone*) porque "é a mais brilhante solução do momentoso problema agricola".

BALTHAZAR (*e os outros personagens*)—Bravo!... Bravo!... E' uma justiça!... Merecidissima!... O governo devia conceder-lhe um bom subsidio para ir á Europa descansar um pouco!

REPRESENTANTE DO "PROPHETA" (*a Expontaneo, depois de o ter examinado com curiosidade*)—Como passou? (*Aperta-lhe a mão.*) Está satisfeito? (*Expontaneo olha-o com a expressão resignada de quem está prohibido de falar.*) Estranhou muito? (*Mesmo jogo de Expontaneo.*) Sente-se cansadinho?

EXPONTANEO (*disfarçadamente, para que o Dr. Vital não o ouça*)—Aborrecido... Acho que a vida é uma grandissima sensaboria!... Olhe, viva o marechal!...

REPRESENTANTE DO "PROPHETA" (*a parte*)—Decididamente, é um grito da propria natureza!... (*Toma apontamentos.*)

EXPONTANEO (*em voz baixa*)—Escute—a imprensa é a alavanca do progresso!

REPRESENTANTE DO "PROPHETA" (*escrevendo*)—E é intelligentissimo!... (*O murmurio augmenta e da rua ouve-se uma marcha tocada por uma banda. Leonidas introduziu os tres* POVOADORES. *São tres cavalheiros magrissimos, muito palidos e de ar extenuado. Invasão de curiosos. Algumas figuras correram ás janelas do fundo. Depois da entrada dos tres* POVOADORES *ouvem-se schius! pedindo silencio á musica e aos curiosos. A musica cessa. Silencio completo.*)

EXPONTANEO (*bocejando*)—Sim, senhores!... Um natalicio auspiciosissimo!

1º POVOADOR (*desceu, tirou da algibeira, com ar fatigado, um papel que lê*)—Exmo. Sr. Dr. Vital! A noticia que neste momento corre o mundo inteiro nas azas celeres do telegrapho—com fio e desfiado—foi particularmente grata ao grupo dos que dedicam ao povoamento do solo o seu mais accendrado enthusiasmo! A descoberta que V. Ex. acaba de fazer com o seu formidavel amor á sciencia... á sciencia... á scien... (*a voz foi desfallecendo, deixa cair os braços e o papel, com os mais evidentes signaes de cansaço. Aproximam-lhe uma cadeira.*)

DR. VITAL (*tomando-lhe o pulso*)—Debilidade extrema...

2º POVOADOR (*que apanhou o papel caido*)—Eu continúo. A descoberta com que V. Ex. acaba de enriquecer a humanidade é a mais consoladora, porque veiu, generosamente em nosso auxilio. O concurso que prestamos á patria com a maior abnegação... com a maior abnegação... com a maior abnega... (*o mesmo jogo do 1º Povoador.*)

DR. VITAL (*mesmo jogo*)—Enfraquecimento geral!...

3º POVOADOR (*tomando o papel caido das mãos do 2º Povoador*)—Eu continúo. (*lê*) E' dos que só as grandes tenacidades podem levar a termo! Povoar leguas e leguas de solo não é tarefa a que resistam vontades debeis. Fizemos quanto estava nas nossas forças... mas era chegado o momento de pedirmos auxilio...

EXPONTANEO (*a parte*)—Coitado! Palpita-me que não chega ao fim!

3º POVOADOR—De pedirmos auxilio... V. Ex., Sr. Dr. Vital... foi o nosso Syrineu! O nosso... Sy... ri... neu! (*Desfallece, etc, como os outros.*)

DR. VITAL (*tomando-lhe o pulso*)—Anemia profunda... Excesso de zelo! *Surménage!...*

OS TRES POVOADORES (*no meio do mais profundo silencio e com um fiosinho de voz, ao mesmo tempo*)—Viva o Dr. Vital!

(*Vivas, musica, o doutor é vivamente cumprimentado e abraçado.*)

CAE O PANNO

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 28.
Communicam de Homs, em data de 27:
"Depois de prolongado e intenso combate, foi occupada pelas forças italianas a collina de Mer-Gheb.
O turcos e arabes, que defenderam a posição com grande energia, foram batidos, soffrendo graves perdas. Entre os mortos contam-se um capitão do exercito turco e um chefe arabe.
Do lado dos italianos houve onze mortos e oitenta e dois feridos."
CONSTANTINOPLA, 28.
Foram expulsos quatro jornalistas gregos.
Assegura-se que, por iniciativa da Russia, as potencias propuzeram a nomeação de representações collectivas para tratarem em Constantinopla e em Roma de um armisticio na guerra italo-turca.
A approvação pelo parlamento italiano do decreto da annexação da Tripolitania e da Cyrenaica, parece, porém, aqui um obstaculo insuperavel á realização daquelle *desideratum*.
ROMA, 28.
Não tem fundamento a noticia do *Lokal Anzeiger*, de Berlim, de que o embaixador da Austria-Hungria em Constantinopla, marquez de Pallavicini, haja declarado á Sublime Porta que a esquadra italiana não entraria no Dardanellos.
ROMA, 28.
As ultimas noticias chegadas sobre Mer-Gheb dizem reinar completa tranquilidade naquella collina. Durante a noite foram transportados para bordo do navio hospital italiano *Regina d'Italia* numerosos feridos.
Activamente, os italianos se entregam á fortificação das posições occupadas no recente combate.
ROMA, 28.
A *Tribuna* declara saber de boa fonte que, em consequencia da iniciativa da Russia em apressar o fim da guerra italo-turca, sob a base da soberania da Italia na Tripolitania, já houve troca de negociações entre as potencias, as quaes todas, sem excepção, se mostram inspiradas do mesmo desejo de cooperar para o bom exito da iniciativa da Russia.
(Serviço do *Paiz*.)

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.
Partiu para Montevidéo, onde vai adquirir armamentos, o Sr. Codas.
—O Sr. Liberato Rojas, presidente da Republica, partiu para Trinidad, em trem especial.
S. E. se destina áquella cidade no proposito de dirigir a defesa desta capital, que continúa ameaçada pelas forças revolucionarias.
—Continuam nos suburbios os combates, temendo-se ainda graves incidentes, que venham complicar ainda mais a situação, já de si agitada, pelos constantes boatos e desconfianças de toda a sorte.
—Esta capital conservou-se hoje, durante todo o dia, em relativa tranquilidade. Continúa, porém, a carestia de vida.
—O ministro da Bolivia nesta capital recebeu hoje uma denuncia de que foram collocadas minas explosivas em Remanso Castillo.
BUENOS AIRES, 28.
O governo offereceu ao Dr. Juan José Romero o cargo de ministro argentino em Assumpção.
ASSUMPÇÃO, 28.
O torpedeiro argentino *Thorne* regressa, por estes dias, a Buenos Aires.
ASSUMPÇÃO, 28.
As forças do major Garay permanecem em Barrancas Mercedes, por lhes ser impossivel alcançar esta capital, quer por via fluvial, quer por terra, devido á occupação effectuada pelos revolucionarios.
ASSUMPÇÃO, 28.
As avançadas do governo travaram combate com os revolucionarios nas immediações de Congresso, entre Assumpção e Villa Hayes. Tambem houve combate em Caacupé entre a cavallaria do tenente revolucionario Salinas e as forças commandadas pelo tenente governista Abdon Duarte.
O governo está reunindo cerca de 3.000 homens, para iniciar a campanha decisiva contra os revolucionarios do norte, afim de obrigal-os a passarem as fronteiras.
BUENOS AIRES, 28.
Parte amanhã para Assumpção, em missão especial do governo argentino, o Dr. Juan José Romero.
ASSUMPÇÃO, 28.
Foi derrotado pelos revolucionarios, em Villa Franca, o capitão governista Rios.
Calcula-se que as forças de que dispõem os revolucionarios na norte e no sul sobem a oito mil homens.
BUENOS AIRES, 28.
O Dr. Juan José Romero, que fôra convidado para ministro da Argentina no Paraguay, recusou o cargo.
ASSUMPÇÃO, 28.
O Dr. Taboada desmente a existencia de uma alliança entre jaristas e civicos.
Os diplomatas aqui acreditados protestaram contra a collocação de minas em Remanso Castillo, que põe em sério risco a navegação do rio Paraguay.
As universidades e os collegios desta capital estão convertidos em quarteis, pois que os estudantes foram recrutados.
(Agencia Americana.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 28.
Defronte da barra de Alvor, na provincia de Algarve, a canhoneira de guerra *Faro*, em virtude do nevoeiro, abalroou com o rebocador *Josephina*, indo a pique.
No desastre perderam a vida seis pessoas.
LISBOA, 28.
Chegam pormenores sobre o naufragio da canhoneira *Faro*, que hoje foi a pique em frente da barra do Alvor, em consequencia de uma collisão com o rebocador *Josephina*.
Já appareceu o cadaver do seu commandante, que pereceu no sinistro.
A canhoneira *Faro* havia ido hontem a Portimão receber o ministro da Inglaterra, Sir A. H. Harding, e sua comitiva para uma excursão até o cabo Sagres. Depois de desembarcarem os excursionistas em Lagos, a canhoneira seguia para o porto da cidade que lhe deu o nome, a capital do Algarve, quando se deu o sinistro.
O ministro da Inglaterra assistirá aos funeraes das victimas do naufragio da *Faro*.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 28.
O Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, declarou officialmente não ser verdade que o governo se tenha proposto a adiar as negociações com a França a respeito de Marrocos. Occorre apenas, accrescenta o Sr. Canalejas, que o governo acha inadmissiveis certos pedidos daquella nação sobre o assumpto.
MADRID, 28
Dizem de Valença que hontem, á noite, se deram ali varios conflictos entre grupos de jovens carlistas e radicaes. Houve tiroteios e os conflictos só terminaram com a intervenção da guarda benemerita, que effectuou algumas prisões.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.
Noticia o *Matin* que o governo francez resolveu mandar para as aguas de Creta tres cruzadores e que a Inglaterra enviará igual numero de navios com o mesmo destino.
PARIS, 28.
Confirma-se a noticia de que as potencias protectoras de Creta resolveram mandar vasos de guerra para as aguas daquella ilha.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 28.
A Federação dos Mineiros reuniu-se hoje, pela manhã cedo, afim de examinar as propostas emanadas hontem do governo.
Os patrões tambem se acham reunidos na sala do Foreign Office, que para tal fim lhes foi destinada pelo governo, discutindo igualmente as propostas feitas pelos trabalhadores e sanccionadas pela respectiva commissão e pelo governo.
LONDRES, 28.
Continuaram hoje as conferencias sobre a crise mineira.
Na reunião effectuada esta manhã pela Federação dos Mineiros ficou resolvido continuarem-se as negociações, tendentes a firmar-se um accordo entre as partes interessadas.
Na mesma reunião ficou approvado que durante a greve, que se venha a declarar, trabalharão nas minas os operarios indispensaveis á conservação e segurança das mesmas, sem, entretanto, poderem produzir carvão.
Assegura-se que o governo fará publica uma sua proposta, insistindo pela participação de delegados seus na administração das minas.
LONDRES, 28.
Está enferma, atacada de influenza, a rainha viuva Alexandra.
LONDRES, 28.
O primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, visitou esta tarde o rei Jorge V.
LONDRES, 28.
A's 7 horas e 30 minutos da noite estava reunida em sessão plena, no Foreign Office, a Federação dos Mineiros.
LONDRES, 28.
Os representantes dos mineiros e dos patrões consentem em realizar uma nova reunião hoje.
Ao que consta, as ultimas propostas do primeiro ministro Asquith declaram que para ganhar um salario minimo razoavel, seria preciso um accordo especial em cada região, salvaguardando-se e protegendo-se os interesses dos patrões contra os abusos. As mesmas propostas lembram conferencias conjuntas em cada região, com a obrigatoriedade da arbitragem, quando taes conferencias fracassaram.
Os proprietarios das minas de Lancashire, Yorkshire, Midlands, Norte de Galles e Cumberland, representando 60 o/o da totalidade da extracção do carvão, aceitaram essas propostas do Sr. Herbert Asquith. Outros proprietarios repelliram-nas.
Os mineiros mantêm o principio de salario minimo para todos os trabalhadores dos poços.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 28.
Em um comicio, hoje realizado, 4.000 alfaiates resolveram a declaração da greve geral da classe amanhã.
Ao que consta, a União dos Aprendizes fará causa commum com os alfaiates.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 28.
Falleceu o monsenhor Stonor.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 28.
Telegramma de Hodeida, de origem official, desmente que o chefe turco Sidi-Idriss tenha obtido uma grande victoria sobre as forças regulares turcas e favorecendo os rebeldes do Yemen, victoria que, diz o referido telegramma, teve grande publicidade no Egypto e repercussão na Italia.
Diz ainda o telegramma que sete batalhões, providos de seis canhões, marcham de Hodeida ao encontro de Sidi-Idriss.
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 28.
Informam de Han-Keou, provincia de Hou-Pé, que parte das tropas de Wou-Chang se revoltou.
(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28.
A commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Representantes deu parecer favoravel á ordem do dia que reconhece a Republica Chineza.
Em reunião tambem effectuada hoje, a commissão de marinha e guerra da mesma Camara declarou-se favoravel á construcção de dois couraçados durante o anno corrente.
(Serviço do *Paiz*.)

PANAMÁ

PANAMÁ, 28.
O Sr. Knox, secretario de Estado dos Estados Unidos, hontem chegado a esta capital, recebeu hoje numerosas visitas e á tarde tomou parte no jantar que lhe offereceu o Sr. J Arango, governador desta cidade.
O Sr. Knox está sendo cuidadosamente guardado por policiaes secretas, por ordem do governo desta Republica.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (*retardado*.)
O jornal *La Mañana* publica a entrevista que teve um dos seus redactores com o general Pando, chefe da commissão boliviana de limites com o Brazil, o qual desmentiu a noticia, propalada por alguns jornaes, de que aceitaria a legação da Bolivia em Buenos Aires.
Declarou que estava prompto para reunir-se á commissão demarcadora de limites, de que é chefe, e que é muito possivel que seja submettida á arbitragem a determinação de certos pontos da fronteira do Brazil, cuja situação foi falsamente estabelecida.
—Chegou a esta cidade lord Morley, que, depois de visitar a Republica Argentina e o Chile, regressará á Inglaterra, fazendo a viagem pelo estreito de Magalhães.
—*L'Argentina* publica hoje uma nota referente ás proximas eleições.
Occupando-se da demora da propaganda, por parte dos candidatos, diz que essa demora está na necessidade que cada um dos candidatos tem de contribuir com 50 contos de réis para a sua realização.
—Todos os jornaes desta capital entrevistaram o coronel Abel Botelho, ministro de Portugal nesta Republica.
Nessas entrevistas, que foram publicadas hoje pelos jornaes matutinos, o coronel Abel Botelho foi interrogado sobre diversos assumptos que dizem respeito ao intercambio do commercio e da industria, promettendo empregar todos os esforços no sentido de fazer uma grande propaganda no seu paiz, afim de fomentar a immigração portugueza para a Argentina.
Consta que S. Ex. reeditará nesta capital uma das suas obras.
—Bateram-se em duelo os Srs. Jacintho Gramajo e Turibio Ayerza.
Da lucta sairam ambos feridos.
Motivou esse encontro um incidente que tiveram em um baile em Mar del Plata, incidente de que ainda não se reconciliaram.
—A União Fraternidade dos Machinistas declarou hoje aos seus associados que obteve victoria o accordo proposto pelo Sr. Quirno Costa, no sentido de ser terminada a greve, sendo os empregados e os directores das emprezas attendidos em suas reclamações no limite do possivel.
BUENOS AIRES, 28.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, visitou o Sr. Frederico Codas, a quem apresentou pesames pelo fallecimento do general Caballero.
BUENOS AIRES, 28.
Os jornaes publicam o manifesto dirigido á nação pelo presidente da Republica. O Sr. Saenz Peña diz que cumpriu a promessa de fazer discutir e examinar no seu governo todas as questões de interesse para o paiz. Felicita-se por ter impedido a formação de um partido presidencial, estreitamente pessoal. Exhorta o povo a votar e conclue dizendo que a potencia nacional e as boas relações com as nações estrangeiras garantem a paz interna e no exterior.
BUENOS AIRES, 28.
A Fraternidade Operaria publicou um manifesto, em que diz que, após cincoenta e dois dias de greve, esta terminou, mediante um accordo honroso para ambas as partes. Os empregados das estradas de ferro voltam unidos ás tarefas habituaes, sem menoscabo da sua organização social e da sua força. A readmissão será feita de um modo gradual, começando pelo pessoal mais antigo e mais sobrecarregado de familia.
BUENOS AIRES, 28.
Tendo todos os jornaes recebido á hora adiantada da noite o manifesto do Sr. Saenz Peña, limitam-se a publicar o texto, promettendo commental-o amanhã.
BUENOS AIRES, 28.
O commandante e a officialidade do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, da marinha brazileira, irão hoje visitar o ministro das obras publicas e as autoridades maritimas que soccorreram aquelle navio, auxiliando o seu desencalhe, afim de agradecerem os serviços prestados naquella emergencia.
BUENOS AIRES, 28.
O general Pando segue para a Bolivia. Encontrar-se-ha no proximo mez de junho, no Acre, com a commissão brazileira, chefiada pelo contra-almirante Guillobel, afim de procederem á demarcação das fronteiras entre o Brazil e a Bolivia.
Em conversa com amigos, o general Pando disse que lamentava profundamente o fallecimento do barão do Rio Branco, de quem era amigo e admirador e com quem pretendia conferenciar a respeito da questão de limites.
—O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, receberá amanhã, em audiencia especial, os Srs. John Garrett, ministro dos Estados Unidos da America, e Abel Botelho, ministro de Portugal, apresentando-lhe ambos nessa conferencia as respectivas credenciaes.
BUENOS AIRES, 28.
Todos os jornaes commentam o manifesto do Sr. Saenz Peña, cujo texto resumimos em nossos telegrammas de hoje. As opiniões, porém, póde-se dizer que divergem de jornal para jornal. *El Diario* applaude o manifesto, sem restricções de nenhuma especie; *La Razon*, por sua vez, considera mallogradas todas as esperanças do paiz.
—O general Pando, segundo uma entrevista publicada pelo jornal *La Razon*, julga que dentro do corrente anno ficará concluida a demarcação de limites entre o Brazil e a Bolivia.
—Corre aqui como certo que se acha no Rio de Janeiro o operario russo autor da aggressão contra o industrial Braceras.
—Regressou a esta capital o ministro do interior.
BUENOS AIRES, 28.
O ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, mandou agradecer pelo seu secretario, tenente Oyuela, a visita que lhe fez o commandante do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.
BUENOS AIRES, 28.
O excessivo calor que tem feito aqui, nestes ultimos dias, faz prever uma proxima tormenta.
BUENOS AIRES, 28.
O partido socialista nomeou commissões parochiaes encarregadas de dirigir e organizar a campanha eleitoral.
BUENOS AIRES, 28.
A Fraternidade Operaria declarou que grande parte dos grevistas estão muito descontentes com o accordo e que estes podiam obter outras vantagens, dada a actual situação das emprezas de estradas de ferro. Não obstante, acataram o accordo.
BUENOS AIRES, 28.
A renuncia do Sr. Naón, ministro da Argentina em Washington, servirá de base para a reorganização do corpo dipolmatico.
BUENOS AIRES, 28.
Falleceram nesta capital o Dr. Torquato Villanueva e o Sr. Guilherme Gerling.
BUENOS AIRES, 28.
Foi indultado o tenente Avalos, responsavel pela matança de indios, feita pelas tropas sob o seu commando, no Chaco argentino.
BUENOS AIRES, 28.
Durante a semana falleceram nesta capital 44 tuberculosos e 22 pessoas victimadas pelo typho.
(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 27 (*retardado*.)
Partiu, com escalas por Punta Arenas, o vapor *Blucher*.
SANTIAGO, 28.
Uma importante casa allemã apresentou ao ministro da guerra uma proposta e os respectivos planos para a construcção de quarteis em Tacna.
SANTIAGO, 28.
Continúa a grassar em Antofogasta a epidemia do cholera-morbus.
SANTIAGO, 28.
O governo está estudando um plano de replantação dos bosques de Atacama.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.
Foi decretada a convocação das eleições presidenciaes. Consta que não será promulgada a lei sobre as eleições municipaes, afim de evitar a derrota do governo.
LIMA, 28.
O ministro do Perú em Buenos Aires pediu tres mezes de licença, afim de vir a esta capital. Julga-se que não voltará a occupar o seu posto na Republica Argentina.
LIMA, 28.
O jornal *La Prensa*, referindo-se á actual situação do exercito, diz que todos os seus serviços estão desorganizados e que essa desorganização affecta especialmente a cavallaria. Este artigo causou grande sensação.
LIMA, 28.
Está sendo muito censurada a restituição que o governo fez á Republica da Colombia dos armamentos e bandeiras, tomados pelo coronel Benavides, em Caquetá.
Esse acto do governo é classificado como uma derrota da chancellaria peruana.
LIMA, 28.
O Senado approvou o projecto de lei do governo autorizando a construcção da Estrada de Ferro de Ucayali.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 28.
Obedecendo ás ordens do sub-prefeito, as tropas impedem a continuação dos trabalhos nas minas de Llallagua, em completo desaccordo com as ordens do juiz competente, que manteve a companhia chilena que explora aquellas minas de estanho, no pleno uso dos seus direitos.
(Agencia Americana.)

EQUADOR

QUITO, 28.
Realizou-se aqui uma imponente manifestação ao general Palza, que foi carregado aos hombros de varios populares e passeado pelas principaes ruas, á frente de uma enorme multidão, que o victoriava delirantemente.
QUITO, 28.
Fugiram outros presos politicos. O governo mandou pôr em liberdade alguns dos que se achavam ainda encarcerados.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27 (*retardado*).
Na Camara dos Deputados foi apresentado hoje um projecto autorizando, ao envez do que fazem outros paizes, o matrimonio dos surdos-mudos, que, não podendo manifestar-se por escripto, podem, entretanto, externar o seu consentimento, exigencia imprescindivel na realização dos demais contratos.
E' de suppor que esse projecto seja approvado, attenta a disposição de animo em que se acha aquella casa do Congresso.
—Foram descobertos e estão sendo perseguidos pela policia diversos ladrões, que, empregados na Companhia Liebig, subtrairam materiaes pertencentes ao mesmo estabelecimento.
—Na Camara dos Deputados foi hoje apresentado o projecto Frugoni, diminuindo o subsidio concedido pelo Estado aos membros do Congresso Legislativo.
MONTEVIDÉO, 28.
Na sessão da Camara dos Deputados, de hontem, o ministro da industria foi interpellado sobre o abarrotamento do porto, justificando-se cabalmente, após caloroso debate.
A Camara pediu ao governo o plano do porto para ser examinado.
MONTEVIDÉO, 28.
Foi condemnado a sete mezes e meio de prisão e ás custas o capitão Ragno, responsavel pela catastrophe do vapor *Colombia*.
MONTEVIDÉO, 28.
Consta que, devido á interpellação que lhe foi dirigida hontem, na Camara dos Deputados, sobre os serviços do porto desta capital, o ministro das obras publicas apresentará a sua renuncia.
—Parece confirmada a noticia do proximo lançamento de um emprestimo de 50 milhões, destinado á construcção do palacio do governo e á abertura de novas avenidas.
MONTEVIDÉO, 28.
Os trabalhadores que fazem o serviço de carregamento e descarregamento de carvão, no porto desta capital, declararam-se em greve.
MONTEVIDÉO, 28.
Communicam de Rivera que, entre os Srs. Luiz Bueno e Eduardo Cruz, surgiu uma questão, que degenerou em lucta corporal, da qual sairam ambos feridos. O Sr. Luiz Bueno refugiou-se em Sant'Anna.
Esse facto vai dar origem a um curioso processo, no qual intervirão as autoridades de ambos os paizes, pois que a questão se deu em territorio uruguayo, tendo-se refugiado um dos contendores em territorio brazileiro.
MONTEVIDÉO, 28.
Os jornaes criticam as autoridades de Rivera, que, segundo denuncia que lhes foi enviada, maltrataram o Sr. Domingos Morales e seus filhos, pertencentes ao partido nacionalista.
Julga-se que o facto liga-se a questões de politica local.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27 (*retardado*.)
Falleceu o Sr. Florentino Uriburú, irmão do ex-presidente da Republica.
A sua morte tem sido muito lamentada por toda a sociedade desta capital, onde gozava de geral estima e consideração.
ASSUMPÇÃO, 28.
Os restos mortaes do general Caballero continuam expostos em camara ardente em um dos salões do palacio do governo.
Ao enterro comparecerão todos os membros do corpo diplomatico, assim como a officialidade e um contingente da guarnição dos navios de guerra estrangeiros, actualmente fundeados neste porto.
Todos os ministros aqui acreditados e personagens estrangeiros, inclusive o contra-almirante O'Connor, apresentaram pesames ao governo e á familia do general Caballero.
Os jornaes appareceram tarjados de lucto e publicaram sentidos necrologios do illustre morto.
ASSUMPÇÃO, 28.
Devido ao fallecimento do general Caballero, o partido colorado dividir-se-ha em varias facções, que serão dirigidas pelo commandante Gill, general Escobar e Dr. Pedro Peña, candidato á presidencia da Republica.
(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 28.
A cidade está inundada de boletins subversivos, mandados espalhar pelos situacionistas, para impedir o funccionamento da junta apuradora em represalia ao governo da União, por haver o Sr. ministro do interior exonerado os supplentes seccionaes. O boletim está assim concebido: "Convida-se o brioso e patriotico povo desta terra a assistir amanhã, na sala do Conselho, á apuração das eleições para senador e deputados. E' preciso reagir, de maneira que fique memoravel nas paginas da historia. Basta de indecisão! Animo resoluto! Olhemos para o Amazonas e Ceará. Basta de covardia! — *Ravachol*."
(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 28.
Conforme o nosso telegramma de hontem, chegou hoje a esta capital o chefe de policia, que fôra a Guatipurú syndicar a respeito dos acontecimentos ali occorridos com o coronel Cesar Pinheiro, intendente daquelle municipio.
S. Ex. regressou hoje, depois de haver tomado em Guatipurú as medidas exigidas pelo caso, trazendo em sua companhia o coronel Cesar Pinheiro, que ainda não se acha restabelecido dos ferimentos recebidos por occasião de seu embarque para esta capital, facto occorrido trás ante-hontem.
—Foi hoje distribuido pelas ruas principaes desta cidade um boletim subversivo, em que se concitava o povo a impedir a realização da reunião que a junta apuradora ia effectuar hoje, para verificação das eleições procedidas a 30 de janeiro proximo passado.
—Ainda hoje, o *Estado do Pará*, continuando a sua campanha politica, publica um violento ataque dirigido ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.
A *Provincia do Pará*, respondendo a esse artigo, tece elogios ao mesmo ministro, pondo em evidencia o seu passado politico e a sua actual administração.
—A *Provincia do Pará* publicou hoje um longo editorial, atacando o bacharel Nabuco de Gouveia, que se acha de viagem para a Europa.
(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 28.
Chegou o coronel Celestino, que teve festiva recepção, sendo recebido por diversos officiaes da guarnição, pelo deputado Valdemiro e representantes de todas as classes sociaes.
—A *Folha do Povo* comprou ao Dr. José Accioly as officinas typographicas da *Republica*, orgão do partido republicano conservador d'aqui.
—Foi desfeito o monopolio das carnes verdes, sendo os talhos postos em hasta publica.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIÓ, 28.
Nenhuma alteração se produziu hoje na politica desta capital, que conserva em apparente calma, estando os animos serenados.
—Falleceu hoje, no hospital em que fôra recolhido, para tratamento, o popular que fôra ferido no tiroteio de 25 do corrente, por occasião da chegada do Dr. Euclides Malta.
(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

VASSOURAS, 28.
A Camara Municipal desta cidade, interpretando o sentimento do povo vassourense, expresso em patriotica representação, deu, por proposta do vereador Horacio de Carvalho, o nome glorioso de Barão do Rio Branco á principal praça publica de Vassouras.
(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.
O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, ficará encarregado dos serviços da secretaria das finanças, durante a ausencia do respectivo secretario, Dr. Arthur da Silva Bernardes.
—Partiu hoje para essa capital, de onde seguirá para os Estados Unidos da America do Norte, onde se applicará ao estudo da electricidade, o Sr. José Maria Felicissimo, filho do major Raymundo Felicissimo, official de gabinete do secretario do interior, Dr. Delfim Moreira.
—Seguiram hoje para essa capital os deputados estadoaes Argemiro Rezende e Costa Simeão.
—Ainda hoje foram rezadas outras missas em suffragio da alma do visconde de Ouro Preto.
O Dr. Bernardo Monteiro fez celebrar hoje, na matriz da Boa Viagem, missa por intenção da alma do grande extincto, comparecendo a ella, pessoalmente, o coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado das suas casas civil e militar, além de muitas outras pessoas gradas.
Estiveram tambem presentes o secretario geral do Estado, o prefeito da capital, o chefe de policia, senadores, deputados estadoaes e federaes, numerosos representantes da imprensa e grande numero de familias.
—Realizou-se hoje, com grande successo, a sessão inaugural do cinema Odeon, de propriedade da firma Poni Caldeira & C.
A esse acto, que se revestiu de grande solemnidade, compareceu o coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de sua Exma. familia.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27 (*retardado*.)
O padre Etore Deho fará as suas conferencias sobre a Quaresma, ás 7 horas da noite.
—No corrente anno matricularam-se na Escola Normal 619 alumnos de ambos os sexos.
—A Companhia S. Paulo Railway apresentou á apreciação do secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, os documentos relativos á construcção do ramal que ligue Atbaua a Piracaia.
A policia providencia no sentido de reprimir os continuos roubos que têm se dado na rua Porto Seguro, final da avenida Tiradentes, que se acha infestada de ladrões, que commettem roubos e alarmam a população.
Durante esta semana já se deram ali quatro casos de arrombamento e roubo, ficando impunes os seus autores.
—Em nome do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, o seu ajudante de ordens visitou o Dr. Rodrigues Doria, ex-presidente do Estado de Sergipe, que aqui se acha, em viagem de recreio.
—Desembarcaram hoje em Santos 985 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.
—O conego Domingos de Oliveira fará, no dia 1º de março, uma conferencia, na igreja de Santa Ephigenia, sobre o thema—*A vontade é a garantia da felicidade no destino e no futuro.*
S. PAULO, 28.
Hoje, pela madrugada, manifestou-se um terrivel incendio nos predios ns. 51 e 53 á rua de Santo Antonio, predios em que funcciona a fabrica de chapéos de propriedade da firma Guido Morabey & C.
Rapidamente, o fogo alastrou-se por todas as dependencias dos referidos predios, destruindo tudo.
A companhia de bombeiros, que não se fez esperar, comparecendo immediatamente ao local em que se manifestara o sinistro, nada pôde adiantar no sentido de se salvar alguma coisa.
Nos predios destruidos residiam varias familias. Entre ellas morava tambem o Sr. Guido Armando Morabey, proprietario da fabrica, juntamente com o seu cunhado, o guarda-livros Eugenio Lago Gluker. Um e outro acham-se levemente feridos.
Consta que uma senhora e algumas crianças, que habitavam os fundos de um dos predios, desappareceram até agora, não se sabendo o paradeiro de nenhuma dessas pessoas, que, diz-se, morreram nas chammas.
Esse facto produziu, pelo inesperado e pelo horrivel das mortes que occasionou, immenso pesar.
A policia iniciou o inquerito, afim de descobrir os motivos que determinaram o incendio, motivos até agora desconhecidos.
Até este momento, a respeito da origem do incendio, sabe-se simplesmente que o fogo teve o seu começo num deposito de enxofre existente em um dos compartimentos da fabrica, situado nos fundos do predio n. 53.
Os predios incendiados são de propriedade do padre Paschoal Laurineo e se acham segurados, desde novembro de 1911, na companhia brazileira L'Union, pela quantia de réis 50:000$ cada um.
O prejuizo total attinge a mais de 50:000$000.
S. PAULO, 28.
A colheita deste anno, em Monte Alto, tem sido especialmente a do arroz, abundantissima, reinando grande animação entre os agricultores.
—A contar do dia 1 de janeiro até hoje, entraram pelo porto de Santos, com destino á lavoura deste Estado, 13.063 immigrantes, sendo ainda esperados até o dia 4 de março proximo vindouro 1.198, que se destinam ao mesmo fim.
—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, dirigiu aos Drs. Rivadavia Correia e Francisco Salles, respectivamente, ministros da justiça e da fazenda, a cópia de um officio do presidente da Camara de Commercio Internacional Brazileiro, solicitando dados para as publicações que tenciona fazer, referentes ao Estado de S. Paulo.
—O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, trata actualmente de fomentar a immigração japoneza para este Estado, no proposito de applical-a á cultura do arroz, na fertil zona de Iguape, onde esse genero de cultura mais se adapta.
—Começarão amanhã, na Camara Municipal, sob a presidencia do Dr. Wenceslão Meira, os trabalhos de apuração das eleições federaes realizadas neste Estado, no dia 30 de janeiro proximo passado.
—No proximo dia 10 de março, inaugura-se na cidade de Bragança uma fabrica de phosphoros, de que já nos occupámos em outros telegrammas.
—Compareceram hoje, perante o

juiz federal, os medicos estrangeiros aqui residentes, afim de responderem acerca do *habeas-corpus* a seu favor impetrado, em virtude da decisão do Tribunal de Justiça desta capital, que lhes nega o direito de clinicar neste Estado.

—Acha-se nesta capital o senador Antonio Azeredo.

S. Ex., que procede do Rio de Janeiro, veiu no trem de luxo e acha-se hospedado na Rotisserie Sportman, tencionando partir, provavelmente, para Poços de Caldas, onde se demorará alguns dias.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

Espalhou-se hontem, pelas ruas desta capital, o boato de que seria a *Reforma* empastelada.

Em virtude desse boato, os redactores dessa folha foram incorporados á casa do chefe de policia, afim de pedir-lhe as garantias de que necessitavam, na emergencia.

S. Ex. recebeu-os delicadamente, offerecendo-lhes todas as garantias de que porventura viessem carecer.

Durante toda a noite de hontem, o edificio em que funcciona a *Reforma*, esteve guardado por uma força composta de 48 praças da brigada militar.

PORTO ALEGRE, 28.

Terminaram as investigações acerca do incidente occorrido na residencia do Dr. Trajano Lopes, incidente de que a Agencia Americana está informada.

O laudo apresentado na cidade do Rio Grande, onde se deu o incidente, pelo coronel Lage Barreto e 1º tenente engenheiro militar Rubens Silva, confirma a nossa anterior noticia, de que o incidente havido na casa do Dr. Trajano Lopes foi causado pela explosão de uma bomba de dynamite. Corrobora com essa confirmação o exame chimico procedido no laboratorio de analyses, o qual demonstra tratar-se tambem de dynamite.

—O *Artista*, jornal federalista que se publica na cidade do Rio Grande, alludindo ao attentado de que fôra victima o Dr. Trajano Lopes, diz que, se houver qualquer *revanche* por parte dos republicanos, estes serão em grande parte degollados, ficando as ruas da cidade tintas de sangue.

Essa ameaça produziu, como era de esperar, geral indignação no seio daquelle partido.

—Será brevemente creado neste Estado um novo *saladero*, para cuja instalação foram compradas 13 quadras de campo, por 130 contos de réis.

São proprietarios desse *saladero* os Srs. Hildebrando Ferreira e Dr. Araujo Góes.

—Por occasião das festas que se realizaram em Camacuan, em commemoração da data da promulgação da Constituição Brazileira, o partido republicano local fez uma significativa manifestação de apreço ao seu chefe, Dr. Donario Lopes.

Durante o acto foram muitas vezes acclamados os proceres do partido republicano.

—Continúa a receber muitas adhesões a candidatura do Dr. Borges de Medeiros.

No proximo sabbado será installada em Uruguayana uma junta pro-Borges, destinada á propaganda da mesma candidatura.

(Agencia Americana.)

OS CORREIOS EM SANTOS

Uma das preoccupações do novo ministro da viação externadas em entrevistas com a imprensa é a de pôr cobro ás irregularidades que enxameiam no serviço postal e no telegraphico, desde que o Dr. J. J. Seabra fez dessas duas repartições, agencias politicas de suas ambições. E' opportuno, assim, como panno de amostra do que vai por esse mundo além, transcrever o que escrevem de Santos para o "Estado de S. Paulo" sobre a situação dos correios em Santos:

"Ha dias, um praticante de segunda classe do correio desta cidade permutou com seu collega da administração dessa capital, de igual categoria, o seu cargo.

Feito o requerimento para a permuta, foi ouvido o agente do correio daqui, que bem pratico neste assumpto de permutas, manifestou-se abertamente contrario, não só porque no facto em si da permuta existe entre as partes certo interesse pecuniario, como tambem traz embaraços para o andamento regular do serviço. Porém, a administração dessa capital, pondo de parte as sensatas ponderações do agente desta cidade, acceitou a permuta entre os funccionarios Mario Baptista de Figueira Marques, desta cidade, com Carlos de Souza Geribello, d'ahi.

O funccionario d'aqui, desde que foi desligado seguiu para essa capital afim de assumir o seu logar, como de facto nelle está trabalhando.

O funccionario que d'ahi veiu, no dia em que entrou em exercicio, ficou verdadeiramente surprehendido com o trabalho e mais ainda quando soube que, no seu logar, se trabalha das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, tendo apenas uma hora para almoço e jantar. Nesse dia o calor não era demasiado, porém, o funccionario acostumado ao clima magnifico da capital, sentiu-se desesperado e solicitando licença do chefe da repartição saiu á rua e voltando com um attestado de conhecido clinico, requereu longa licença para o tratamento de sua pessoa que, como provava com o attestado junto, estava acommettido de grave enfermidade.

O agente, tendo de informar e encaminhar o requerimento, esboçou um sorriso, como que enojado de tanto descaramento.

No dia seguinte a licença requerida, á administração, era concedida, e o empregado regressava para essa capital.

A agencia desta cidade, portanto, com a permuta, conforme prévia o seu esforçado agente, ficou prejudicado no seu pessoal, com um funccionario de menos!

Ha pouco tempo, depois do ultimo concurso, foram feitas diversas nomeações, entre as quaes um moço natural desta cidade, isto ha talvez uns quatro mezes.

Com a installação de um novo banco, este funccionario do correio obteve um attestado do mesmo clinico, que tem por habito fornecer attestados á pessoas sãs, e requer uma licença de 90 dias. Concedida a licença, o funccionario collocou-se no banco e tranquillamente alli permaneceu sem a minima ceremonia.

O agente, que se esforça tanto para bem servir o publico, com factos desta ordem, vê-se muitas vezes, como agora, impossibilitado de reclamar, taes as circumstancias de que se vê cercado.

Ostensivamente, este funccionario do correio trabalha no banco, onde é visto por toda gente.

Além deste empregado, existe um outro que, devendo estar no expediente daquella repartição, secretaria durante o dia um orgão de publicidade local.

Todas estas irregularidades, não recaem no agente, que procura bem corresponder as necessidades de seu cargo, mas sobre aquelles que auxiliam com fortes empenhos aos funccionarios que se agacham ás conveniencias da politica.

Estas simples notas, que não têm por fim contrariar interesses, e sim auxiliar aquelles que luctam para normalizar o serviço postal entre nós, ahi ficam, dedicadas ao Sr. José Barbosa, novo ministro da viação."

UM GRANDE DESFALQUE

Já é do dominio publico, e hontem o dissemos sob este mesmo titulo, que dois altos funccionarios da Société Anonyme du Gaz, Eugenio Proença Gomes e Hans Eltze, desappareceram, desde segunda-feira ultima, tendo lesado os cofres da referida companhia e varias casas commerciaes, em elevadas quantias, ainda não ao certo determinadas.

O caso foi descoberto quando, depois de se ausentarem os referidos funccionarios, o gerente da Société du Gaz, Dr. N. B Hardy, foi procurado pelos representantes das casas Castro Guidão & C., Firmino Francisco Lopes, Jeronymo Ferreira Braga e viuva Silva Peixoto, que declararam ter em seu poder titulos de responsabilidade e de valor elevado, firmados por Proença e Eltze, e indagaram se a Société reconhecia taes titulos.

Sciente do grave caso, o Dr. Hassep, communicou á alta administração da Société, e esta, por sua vez, ao Sr. chefe de policia.

A' respeito, foi aberto inquerito de que está encarregado o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, que já telegraphou para varios pontos, requisitando a prisão dos criminosos.

As diligencias estão sendo feitas, como é natural, em rigorosa reserva e a respeito do caso, a Société faz uma publicação em outro logar desta folha.

EM BUSCA DO CHAPÉO

Antonio Pedro de Souza, chacareiro, residente á rua Senador Nabuco n. 92, viajando hontem, á noite em um electrico, cahiu-lhe o chapéo.

O bond corria, na occasião em grande velocidade pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro, mas Antonio não teve duvidas, atirou-se em busca do chapéo, não chegando a apanhar, levando, porém, tremendo trambolhão.

Com uma brecha horrivel na cabeça, cheio de contusões e sem sentidos, foi o pobre homem transportado para o hospital da Misericordia, depois de medicado no posto central da assistencia.

A policia do 16º districto teve conhecimento do occorrido.

IMPERICIA DE MOTORISTA

Tendo de fazer uma excursão com diversos passageiros, o chauffeur do automovel n. 518, entregou o vehiculo ao seu aprendiz Alvaro Caldeira, joven de 18 annos, ainda inexperiente em sua arte.

Ao chegar ao campo de S. Christovão, em frente ao Asylo Araujo, o automovel "derrapou" causando grande desastre: o vehiculo subiu a calçada derribou um poste da illuminação publica e emborcou.

O inexperiente chauffeur ficou gravemente ferido na cabeça. Depois de medicado pela assistencia, foi levado para a Santa Casa.

Sairam tambem feridos os passageiros Oscar Pacheco Sá, que fracturou o braço direito, e Augusto Pereira da Silva empregado do commercio, morador á rua Evaristo da Veiga n. 130. Depois de medicados pela assistencia, os feridos retiraram-se para as suas residencias.

COM UM TIRO NO OUVIDO

Não são ainda conhecidos os motivos que levaram o negociante Felippe Monford Impelisano a tentar contra a propria existencia.

Estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Mariz e Barros numero 164, Felippe chegou hontem á sua casa de negocio a hora costumeira.

Até certa hora entregou-se aos seus affazeres habituaes, sem de leve demonstrar o sinistro intento que o empolgava.

Pouco depois de meio dia, Felippe dirigiu-se ao interior do armazem, onde desfechou contra o outvido direito um tiro de revólver.

Ao estampido correram os empregados da casa, encontrando-o caido num charco de sangue.

Foram requisitados soccorros da assistencia e feita communicação á policia do 15º districto.

Apesar dos cuidados que lhes foram dispensados, Felippe falleceu um pouco mais tarde.

A policia arrecadou a arma do suicida e duas cartas por elle dirigidas ao Sr. chefe de policia e a sua irmã Geovanina Bruno, a quem communicou que por desgostos intimos matava-se.

PRISÃO DE UM VALENTE

Os operarios Pedro de Almeida Mello e Antonio Carlos de Andrade tiveram hontem uma insignificante questão, depois da qual ficaram desavindos.

Ambos são empregados da fabrica de moveis dos Srs. Leandro Martins & C. Pedro de Almeida, homem rancoroso, jurou a si mesmo que havia de levar por diante a desavença e tirar do seu companheiro tremenda vingança.

Hontem, pela manhã, entrava Antonio Carlos, desprevenidamente, na officina, quando surgiu-lhe pela frente o seu adversario.

Estava armado de uma navalha.

Antonio Carlos não póde evitar o golpe que attingiu-lhe o nariz, produzindo fundo ferimento.

Os outros empregados correram, chamados pelo barulho da lucta, e impediram que Pedro de Almeida, que estava disposto a ir avante, consummasse sua vingança. Foi elle preso em flagrante e desarmado.

Os empregados entregaram-no á policia do 2º districto, que o conduziu á respectiva delegacia.

O ferido foi medicado no posto central da assistencia publica, retirando-se depois para sua residencia.

O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

Echos da viagem até esta Capital

Os jornaes de Santos e de Coritiba dão noticia pormenorizada da passagem do novo ministro da viação por S. Paulo e Paraná, no que toca a visita áquella primeira cidade e á viagem de Coritiba até Antonina, onde S. Ex. tomou novamente o "Sirio" no regresso da excursão á capital fluminense.

O "Diario de Santos", de 22, publica esta nota:

"Conforme annunciámos, passou hontem pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, o Sr. Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro de estado dos negocios da viação e obras publicas.

Acompanham S. S. a sua Exma. consorte D. Maria Barbosa Gonçalves e os Srs. Carlos Vieira Rechsteiner, seu secretario; e Povoas Junior, nosso collega do "Diario Popular", de Pelotas.

Logo que o "Sirio" atracou ao armazem 4, da Docas, o Dr. Barbosa Gonçalves desembarcou em companhia de sua comitiva, [illegible] Alvaro Barbosa Gonçalves, [illegible] na Capital paulista, que veio recebel-o, e pelos Srs. Dr. Victor de Lamare, engenheiro da Docas, Alvaro Fontes, superintendente da Companhia Docas, Fausto Carvalho, Dr. Gama Lobo, engenheiro da Docas, Dr. Brasilio Campos, Joaquim Almeida, chefe do telegrapho nacional nesta cidade, Leopoldo Gonçalves, major Leonel Ayres Guerra, agente do Correio, Alfredo Nery, director da estação radiographica do Monte Serrate, Dr. Carlos Martins, engenheiro da Docas, Annibal Nunes Pires, ajudante do guarda-mór, Raul Abbott Escobar, commendador Affonso Rigada, Dr. Baptista Campos, e de um membro do directorio do Partido Republicano Conservador, desta cidade, e representantes da imprensa local, seguindo todos [illegible] á estação da S. Paulo Railway. Dahi, em bond especial, se dirigiram para o Gonzaga, onde, no hotel Parque Balneario, os directores da Companhia Docas offereceram um banquete de 30 talheres a S. S. e os que tomaram parte todos quantos o acompanhavam.

A mesa, em fórma de I, achava-se caprichosamente ornamentada pela Sra. D. Elisa Poli.

Ao champagne, levantou-se o Dr. Delamare, engenheiro das docas, saudando o illustre titular da pasta da viação. Disse ser immensa a satisfação dos presentes, e especialmente dos funccionarios das docas, de hospedar, embora por poucas horas, tão distincto filho do Rio Grande do Sul, que segue para a capital da Republica a tomar parte no governo da União.

O Dr. Delamare, em nome da Companhia Docas, agradeceu a visita do illustre titular.

O Dr. Barbosa Gonçalves agradeceu a saudação e [illegible] considerandos á Docas, que tem sido, entre nós, a alavanca do progresso, dando a Santos o aspecto de uma verdadeira cidade [illegible].

Agradeceu a amavel recepção que aqui teve e terminou fazendo votos pela prosperidade de todos os presentes.

Em seguida o Sr. Alfredo Nery saudou a imprensa sul riograndense, na pessoa do collega Povoas Junior, do "Diario Popular", de Pelotas, que respondeu agradecendo e saudando a imprensa do Estado de S. Paulo.

Outras saudações foram feitas.

Em seguida ao banquete o Dr. Barbosa Gonçalves, acompanhado da comitiva, visitou as pedreiras do Jabaquara e as machinas compressoras de ar.

Em Villa Macuco, para onde dirigiu-se, depois, S. S. visitou attentamente todas as machinas da Docas, as officinas, etc., sendo-lhe offerecido café e licor.

Em automovel da companhia, que corre sobre trilhos, seguiu a familia do illustre titular e pessoas da comitiva, seguindo S. S. a pé visitando os armazens.

Chegados ao armazem n. 4, a familia do Dr. Barbosa Gonçalves seguiu para bordo, tendo S. S. visitado ainda o Telegrapho Nacional e a agencia do correio.

A's 4 horas da tarde zarpou o "Sirio", com destino ao Rio."

— O "Diario da Tarde", de Coritiba, insere, por sua vez, esta noticia da passagem do novo ministro pelo Paraná:

"O illustre Dr. Barbosa Gonçalves, que por algumas horas honrou a terra paranaense com sua inesperada visita, mas que se tornou para nós tão agradavel e util, fez uma viagem de regresso á marinha, debaixo de copiosa chuva, o que impediu que o illustre ministro pudesse admirar as obras de arte da nossa estrada de ferro, extraordinarias e deslumbrantes paizagens que constituem o "[illegible]" dos excursionistas.

Entretanto, S. Ex. através do seu bello espirito de notavel scientista, póde assim mesmo, avaliar, com segurança e precisão de observações, a grandeza do engenho humano [illegible] nesta obra admiravel e as bellezas impolgantes da nossa natureza, [illegible].

No carro de luxo, além de S. Ex. e familia, composta de esposa e filha, seguiram [illegible] Dr. Reichsteiner, seu secretario, Povoas Junior, jornalista rio-grandense; Raul Abett, chefe do trafego; [illegible] Moita; major Domingos Nascimento, Dr. Affonso Camargo, [illegible] Candido de Abreu, [illegible], João Guilherme, [illegible], Lascance e [illegible], das estradas Paraná e S. Paulo-Rio Grande.

Em Morretes as aguas de [illegible] invadiam as planicies e os rios cresciam com extraordinario impeto, ameaçando transbordar.

A comitiva chegou em Antonina ás 11 horas da manhã. Na estação da estrada de ferro aguardavam a chegada de S. Ex. e comitiva o Sr. [illegible], coroneis [illegible] e Francisco Marcello, Drs. Hugo Simas, [illegible], Leandro da Veiga, [illegible], representantes da imprensa, e grande numero de cidadãos.

A banda de musica do Tiro Antoninense acompanhou a comitiva até [illegible] Hugo Simas, e pouco depois ao cáes de embarque.

[illegible] continuaram a cair, [illegible] o brilho da recepção festiva ao Dr. Barbosa Gonçalves.

O almoço offerecido ao illustre ministro e a sua comitiva teve logar ao meio dia, na residencia do Dr. Simas. Ao champagne, o Dr. Simas brindou a S. Ex. o Dr. Affonso Camargo, em nome do Sr. presidente do Estado; o Dr. Hugo Simas levantou uma calorosa saudação ao Sr. ministro e Exma. familia em nome da municipalidade e do povo de Antonina.

A estes brindou o Dr. Barbosa Gonçalves [illegible] Dr. Xavier da Silva e Dr. Affonso Camargo, presidente e vice-presidente do Estado. Disse S. Ex. que afastado das lutas politicas, [illegible] sua terra, como simples intendente de Pelotas, lá foi buscado o Sr. marechal Hermes, para gerir a pasta da viação. [illegible] necessidades [illegible] paiz para bem servir a sua Patria; que conhecia o admirava de ha muito os progressos do Estado do Paraná [illegible] dentro de sua acção administrativa; que considerava como pontos capitaes do seu programma para todo o Brazil a execução das estradas de penetração e o melhoramento dos portos. Fazia votos pela prosperidade sempre crescente do Paraná, e agradecendo a hospitalidade que lhe era tão grata, saudava os Srs. presidente e vice-presidente do Estado.

O major D. Nascimento, representando a imprensa paranaense, saudou a imprensa riograndense na pessoa do brilhante jornalista Sr. Povoas Junior. Este respondeu-lhe brindando a gloriosa imprensa paranaense, na pessoa do Sr. D. Nascimento, seu velho companheiro de luctas.

Fez o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica, o senador Candido de Abreu.

O embarque teve logar ás 3 da tarde, a bordo do "Sirio", do commando do nosso conterraneo, o illustre official de marinha Alcides Teixeira de Freitas. Grande numero de populares acompanhou o Sr. ministro da viação ao cáes. A bordo trocaram-se as ultimas despedidas, regressando a comitiva, que daqui partiu, ás 7 da tarde."

GRAVES OCCURRENCIAS EM S. PAULO

A LINHA DE TIRO ATACA O DESTACAMENTO POLICIAL

Conforme telegramma recebido pelo Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica, de S. Paulo, segunda-feira, sabe-se [illegible] Itaberá, comarca de Faxina, um grave conflicto.

O sargento do exercito João Leite Penteado, da linha de tiro daquella localidade, armou os seus socios, e á frente delles atacou [illegible] o destacamento policial, composto de tres praças e o cabo commandante, de nome João de Deus.

O destacamento resistiu heroicamente, havendo tiroteio.

O cabo commandante do destacamento recebeu um tiro na cabeça, tendo sido levado a S. Paulo, ante-hontem.

O seu estado é bem grave.

Reina grande exaltação de animo naquella localidade, distante [illegible] leguas de Faxina.

Consta que ha outros feridos, e, entre os quaes, muitos socios da linha de tiro.

Foram presos dois socios da linha e [illegible] dar liberdade aos presos, [illegible] José Pedro de Lima, delegado de policia, contando com o apoio [illegible], entrincheirou-se na cadeia com populares armados e as tres praças do destacamento, promptos a repellir a qualquer ataque da linha de tiro, que depois da prisão de dois companheiros, estava exasperada.

[illegible] apontado como responsavel por estes factos o sargento Leite Penteado, do exercito, instructor da linha de tiro.

A situação em Itaberá é gravissima.

O Dr. Washington Luiz, logo que teve sciencia do occorrido, telegraphou ao delegado de Faxina, dando instrucções para as providencias a serem tomadas e determinando a sua partida immediata para aquelle logar, afim de proceder ás diligencias necessarias.

Seguiram cincoenta praças de policia commandadas por um official.

Sobre estas occurrencias, o "Diario Popular", de S. Paulo, publica o telegramma abaixo, que endereçaram ao commandante superior da guarda nacional, coronel Piedade, naquella capital:

"FAXINA, 26 — 9.42 da noite — Policia em Itaberá atacou linha de tiro, originando-se grave conflicto. [illegible] Communique urgente — Levino Fernandes [illegible] procurador da Republica."

ESCOLA DE GRUMETES

O novo regulamento

Foi hontem approvado o novo regulamento para as escolas de aprendizes marinheiros e de grumetes da Republica.

O almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, apresentou a seguinte exposição de motivos ao Sr. presidente da Republica: "Exmo. Sr. marechal presidente da Republica — De conformidade com o decreto legislativo n. 2.370, de 5 de janeiro do anno passado, e como complemento ás reformas iniciadas na marinha, venho submetter á vossa approvação o regulamento para as escolas de aprendizes marinheiros e grumetes.

Convencido ha longos annos de que as escolas de aprendizes marinheiros constituem o principal, senão o unico, viveiro capaz de preencher os claros do pessoal da armada, procurei no presente regulamento dar o maior desenvolvimento á cultura moral e profissional e á verdadeira formação do caracter militar indispensaveis ás futuras guarnições dos modernos navios de combate.

Neste sentido e assim pensando em [illegible] ao governo passado, após a commissão de que fui incumbido de desempenhar nos Estados do norte da Republica, me externei:

"As escolas de aprendizes marinheiros, no meu vêr, correspondem [illegible] que, na marinha, determinaram a creação.

Os contingentes que em pequena escala, [illegible] teem fornecido concorrerão [illegible], para que a marinha se fosse libertando do recrutamento forçado e do engajamento de gente de baixa condição moral [illegible] eram os navios da esquadra guarnecidos de marinheiros.

Foi diante de circumstancias taes [illegible] ao Senado o projecto n.17, de 1903, projecto que, estabelecendo [illegible] escolas de [illegible] transformasse em medida geral, creando escolas em todos os Estados de condições compativeis com [illegible] militares, divididas em duas categorias ou grãos.

Chegados a este ponto, não nos é licito parar e muito menos retroceder.

Ha mister de evitar, a todo transe, solução de continuidade na orientação já traçada na especie que se considera.

Caminhar, aperfeiçoando deve constituir a diuturna preoccupação dos que, com largo descortino, comprehendem o futuro do Brazil na America do Sul.

[illegible] daquelles que se destinam á carreira das armas um factor de importancia tão alta, que [illegible] a cultura intellectual e [illegible] dos instrumentos de guerra; os mestres, dizem-me [illegible] o factor principal, senão decisivo, das victorias, é o moral das tropas.

E hoje, que o valor destas está mais estreitamente ligado que outr'ora ao valor de seus chefes, impossivel é conseguir a necessaria aptidão, sem [illegible] quanto for [illegible] desenvolvimento das qualidades que formam os attributos desse caracter.

E' precisamente sob este ponto de vista que as escolas de aprendizes marinheiros se impõem, como verdadeiras fabricas de lapidação das pedras toscas e brutas destinadas a alicerce do grande edificio da marinha.

A sorte das escolas, a sua efficacia, depende exclusivamente da escolha do pessoal que as tem de dirigir, e, tal escolha, cumpre attender, como condição essencial, á qualidade de educador, procurando-a, onde quer que ella se possa encontrar, sem preoccupação de patentes, não sendo as escolas navios, nem corpos de marinha, e sim collegios de educação militar, [illegible] de commandantes mas de directores que, por propensão natural, assumam o papel de verdadeiros protectores dos menores.

A falta de semelhante criterio é que tem concorrido, principalmente, para o desprestigio da instituição salvadora do nosso poder maritimo.

Sem cultura moral, jámais haverá noção de disciplina, capaz de manter em nivel elevado e digno, os actos da vida militar!

Em tratando do que de improprio encontrei nos edificios, nos quaes ainda funccionam as escolas, e referindo-se ao modo de sanar inconveniencias taes, manifestei-me, a bem da homogeneidade que deve presidir ás coisas militares, pela uniformização do typo de construcções desses edificios, e a bem do que o respeita á hygiene, por tudo quanto se prende ao desenvolvimento moral, intellectual e physico dos aprendizes marinheiros.

E. Sr. presidente, se a esse tempo estava convicto dessas idéas, hoje o estou mais ainda, pelo que os factos, em sua insophismavel logica, se incumbiram de pôr em evidencia.

Eis ahi porque submetto ao vosso esclarecido criterio o presente trabalho, destinado a reger as escolas de nossos futuros marinheiros."

O exercicio da medicina.

O Dr. Rubião Meira, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, de São Paulo, recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"O conselho executivo da Sociedade de Medicina, inteiramente solidario com vossa campanha, apoiará o vosso movimento, pedindo o auxilio da classe medica do Estado — *Aurelio Vianna*, presidente, *Pinto de Carvalho, Oscar Freire, Aguiar da Costa Pinto*."

De S. Paulo, acabamos de receber um trabalho curioso pela intenção e pela fórma. E' a reducção a redondilhas do bello artigo do Sr. Ruy Barbosa, "Pedr'Alvares e o Colosso", que tanta impressão causou quando publicado no "Diario de Noticias".

Não sabemos o que teria levado o autor desse trabalho a pôr em verso a prosa magnifica do inimitavel estylista: se o prurido de collaborar nella com a sua veia poetica ou a intenção de uma propaganda maior do artigo citado, pela transformação deste em um vehiculo mais corrente entre as classes populares. Parece que foi esta ultima, por isso que o poeta assigna o trabalho com o pseudonymo de "Um brazileiro".

Por mais herezia que pareça passar para quadrinhas, o artigo do eminente escriptor, o folheto em questão tem, pelo menos, um valor: o de mostrar quanto a formidavel campanha do Sr. Ruy Barbosa já se identificou com a consciencia popular, que lhe converteu os trabalhos na modalidade poetica, tão empregada antigamente pelo povo, para fixar os factos historicos.

Esse trabalho já está em segunda edição. Acompanha-o, em uma folha avulsa, o artigo original.

ASSALTO AUDACIOSO

Não se sabe, no actual estado de coisas, até onde irá a audacia dos gatunos, que acabarão, certamente, [illegible] a policia, fazendo-o [illegible]; parecer na Central, e [illegible] ignorado. Eis mais uma façanha dos larapios.

Ante-hontem, á noite, a residencia de D. Palmyra Cunha, na rua da Carioca n. 8, foi assaltada e literalmente saqueada, na ausencia da dona da casa, sem que os gatunos fossem percebidos.

Eis a lista dos objectos roubados: um annel com tres aros, brilhante e uma saphira; um argolão com tres brilhantes, um annel com um rubi e brilhantes, emblema de advogado; uma feiticeira, com uma moeda de meio dollar e um brilhante; um argolão, com duas esmeraldas e um brilhante; um annel de ouro simples, um annel com uma turmalina e duas perolas, um par de bichas com brilhantes e perolas, uma pulseira, feita com francos e dollars, uma medalha cravejada de brilhantes, um cordão de ouro de dois metros e meio de comprimento, com uma medalha com a figura da antiga escola real's a,um broche em fórma de ferradura e varias outras joias. D. Palmyra avalia o seu prejuizo em mais de cinco contos de réis.

Ao dar com o furto correu essa senhora até á delegacia do 3º districto, onde o respectivo delegado abriu logo rigoroso inquerito, cujos resultados, até agora, parecem ter sido nullos.

SATYRO APEDREJADO

Benedicto Clemente da Silva, apesar de já contar 70 annos de idade, é um homem de se lhe tirar o chapéo, contando já innumeras façanhas de satyro.

Hontem, pela madrugada, foi elle surprehendido em flagrante em um de seus habituaes satyrismos.

Ficou valente e resistiu á prisão, Com o barulho juntou-se muita gente. O velho vendo as coisas [illegible], fugiu. O povo correu atrás delle, atirando-lhe pedras e gritando "lyncha! lyncha!"

O satyro defendia-se com um grande canivete.

O caso deu-se na rua da America.

Só ao chegar á rua Vidal de Negreiros, foi Benedicto preso pela policia do 8º districto, em cujo xadrez foi trancafiado.

"CANOA" MARITIMA

O Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interino, em companhia dos delegados do 2º, 8º e 11º districtos, do inspector e sub-inspector da policia maritima, resolveu dar caça aos innumeros ladrões do mar, que infestam a nossa bahia.

Na madrugada de hontem, partiram do cáes Pharoux em uma lancha da policia maritima, tomando a direcção do cáes do porto.

O primeiro ponto procurado pela lancha foi o cáes dos Mineiros, onde as autoridades effectuaram diversas prisões de vagabundos que dormiam nas embarcações alli estacionadas. Na Prainha, em frente ao cáes do porto, na praça Municipal, cáes da Harmonia, praia de S. Christovão, Cajú, Retiro Saudoso, foram presos outros individuos.

Sobre os escombros do antigo trapiche da Ordem da Saude, foi encontrado um varioloso, em estado grave. Immediatamente as autoridades fizeram-no transportar para o hospital de S. Sebastião.

Ao xadrez da policia central foram recolhidos os celebres gatunos João Pinto Ferreira, vulgo "Cara de Cavallo"; Dario Pereira, vulgo "Danillo", e Joaquim Francisco, vulgo "Sapateirinho".

A' FACA E A PUNHAL

Na enfermaria da Casa de Detenção, onde foi internado por ter sido autoado em flagrante, falleceu hontem Antonio de Almeida, o infeliz quitandeiro que, na vespera, por questões futeis, se empenhara em lucta feroz com o barbeiro Annibal Seixas.

Almeida foi victimado pelos graves ferimentos recebidos na referida lucta.

A' policia do 19º districto foi communicado o trespasse.

SANTOS

Uma visita á Alfandega e ás docas de Santos

Santos, outr'ora desgraciosa cidade de aspecto colonial, temida pelo seu pessimo estado sanitario, assolada por epidemias diversas, uma das moradas predilectas da desmoralizadora e funesta febre amarella, a terra do ouro que, ainda assim, attrahia ao seu seio os avidos de fortuna, pela facilidade de trabalho e probabilidade de farta remuneração, Santos é hoje uma das mais completas provas do valor da vontade e dos esforços de homens que sabem querer com intelligencia e com patriotismo, é uma cidade que se transforma diariamente e caminha com segurança para o seu grandioso destino.

Não mais se ouve falar em epidemias a febre amarela foi definitivamente banida, as obras do saneamento da cidade representam um trabalho herculeo e admiravel, levado a cabo com a maxima dedicação de alguns dos seus chefes, bellas avenidas foram rasgadas, embellezadas as suas já incomparaveis praias, alargam-se ruas, multiplicam-se os jardins e logradouros publicos, asphaltam-se os principaes vias, e Santos começa agora a ser mais amada dos santistas que, em outros tempos, em horas de lazer, a deixavam constantemente por S. Paulo, a duas horas de magnifica e pittoresca viagem de trem.

Santos está nascendo para uma vida nova, procurando na sua nova phase juntar o util ao agradavel.

Seria injusto não consignar a construcção das docas, como um dos principaes factores desta metamorphose.

Coube ainda neste caso a vanguarda a S. Paulo, em cujo litoral appareceu, para exemplo e estimulo do resto do paiz, o primeiro porto do Brazil, apparelhado com os serviços existentes na época em suas congeneres americanas e europeus.

Desde esse momento a cidade vê crescer em torno a sua moderna cinta de granito, como que a querer envolvel-a em um abraço amigo e protector.

Em uma extensão de alguns kilometros, 16 armazens repletos de mercadorias, a longa linha do caes occupada dia e noite pelos vapores que demandam o porto, os trens da São Paulo Railway, em constante movimento sobre trilhos, no proprio caes, tudo attesta, mesmo a olhos profanos a excepcional importancia desse porto, maximo expoente da grandeza e prosperidade do commercio e da lavoura de S. Paulo.

A Alfandega de Santos é actualmente tão importante como a do Rio, não só pelas cifras attingidas pelas suas rendas, como pelo seu intenso e crescente movimento, o qual lhe assegura desde já um logar proeminente em futuro proximo.

A sua renda augmenta consideravelmente de anno para anno; a de

1909	43292:699$229
1910	55.625:867$658
1911	72.786:535$691

e a arrecadada em janeiro ultimo attingiu a somma de 7.709:964$249, sendo que em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de .... 6.249:716$034.

E' preciso não esquecer que estes algarismos representam a renda proveniente dos direitos propriamente ditos, porque a verba de capatazias e mais despezas, que nas outras alfandegas é englobada naquella, pertence em Santos á Companhia das Docas, que faz escripturar e arrecadar pelos seus agentes.

Entretanto, a séde de uma repartição de tal importancia, além de não preencher o seu fim, por falta de espaço, hygiene e conforto, constitue ainda um perigo permanente pela sua falta de segurança.

O edificio é de boa apparencia exterior e interiormente parece acceitavel, depois das obras mandadas executar pelo actual inspector e ainda não terminadas.

Mas acontece que as paredes estão fendidas em diversos logares, as aguas pluviaes invadem algumas dependencias, causando estragos, dos quaes um dos mais importantes é a destruição quasi completa do archivo, e os concertos se succedem sem resultado apreciavel.

Dizem que os alicerces do velho edificio estão abalados, em consequencia dos trabalhos realizados no caes para destruição de uma grande pedra que se communica com elles.

O expediente é todo feito no andar superior, onde tambem se acham o gabinete do inspector e a thesouraria.

Ha por toda a parte signaes evidentes de um predio ameaçando ruina, compartimentos inutilizados pela acção do tempo, onde se penetra com vago e instinctivo receio, papeis amarelecidos e manchados pela agua, têm-se, aqui e ali, impressões de visitar um museu antigo e ainda conservado por amor de uma respeitavel tradição.

A exiguidade de pessoal é um facto comprovado desde algum tempo a esta parte e a tal ponto que foi preciso afastar dos seus respectivos serviços vinte e tantos guardas, para dar-lhes exercicio em diversas secções, como escripturarios.

Um dos serviços de maior importancia em Santos é a fiscalização a cargo da guarda-moria, e esta se resente, como as demais, da falta de pessoal.

Não admira que assim seja, pois que o decreto n. 1.743, de 3 de outubro de 1907, fixando o pessoal da Alfandega, no quadro ainda em vigor, foi baseado em uma renda calculada em 36 mil contos.

Joaquim Liberato Barroso é o actual inspector, em commissão.

Funccionario modelo, alliando solida competencia a uma grande capacidade de trabalho e honestidade, qualidades já demonstradas em outras commissões semelhantes, elle se esforça brilhantemente para sanar aquellas lacunas.

—O pessoal é pequeno, mas é bom, diz-nos o amavel inspector. São, em regra, os funccionarios dedicados ao serviço e ha, entre elles, alguns, com raras aptidões e perfeito conhecimento das suas funcções.

Os guardas mantêm a Sociedade Beneficente Mutua da Corporação dos Guardas da Alfandega de Santos, cujo patrimonio actual orça por 21 contos, tendo prestado beneficios durante o anno passado no valor approximado de quatro contos e de 22 contos desde a sua fundação.

Uma das melhores installações existentes é o posto fiscal do Itapema, situado no antigo forte do mesmo nome, dentro da bahia de Santos. Nelle se acham installados a officina, a mortona das embarcações da Alfandega e um poderoso holophote, ao alcance de 4.500 metros, destinado á fiscalização do ancoradouro e collocado em uma elegante torre a 35 metros acima do nivel do mar.

Em amplo edificio, acham-se a caldeira, motores e dynamos, que transmittem força e luz ás diversas dependencias.

Nas officinas são feitas quaesquer obras de ferro ou madeira, de que carecer o material; em predio recentemente terminado, estão os refeitorios, cozinha e mais compartimentos, para o pessoal.

O material fluctuante compõe-se de um rebocador, duas lanchas e tres escaleres a vapor, duas lanchas e um escaler a gazolina, duas barcas de vigia e cinco escaleres.

Muito teriamos ainda a accrescentar, se não estivessemos convencidos de ter tocado nos principaes pontos.

Os governos passados se têm descuidado de tão valiosa repartição. A Alfandega de Santos merece que o actual lhe preste a maxima attenção, porque, se no presente ella já concorre com uma bella percentagem sobre a receita total da Nação, tem no futuro as mais seguras probabilidades de ver essa contribuição consideravelmente augmentada e assegurada pelo excepcional e vertiginoso progresso do Estado de S. Paulo.

E' um grande prazer visitar o porto de Santos, observar-lhe os curiosos aspectos diurnos, as grandes massas de imigrantes á espera de conducção ao longo do caes, resignados e calmos, as interminaveis filas de homens vergando ao peso do café, a azafama de outros carregamentos e descargas com o auxilio de guindastes possantes, a nota alegre e ruidosa dos passageiros em transito, a febre intensa do trabalho, na ancia do ganho.

A' noite o caes adormece, fecham-se as portas de ferro e, no mar, as embarcações lhe fazem ronda, por fóra dos vapores atracados e sob as projecções do Itapema.

S.

DE PETROPOLIS

Hontem, a 1 hora da madrugada, manifestou-se um incendio nas dependencias do hotel Rio de Janeiro, alarmando esse facto não só os hospedes desse estabelecimento como toda vizinhança, que despertou, vindo para a rua, ao dar signal de soccorro o guarda nocturno da respectiva secção.

A principio, era tal a violencia do fogo que muita gente temeu grave desgraça.

No compartimento incendiado existiam pipas de vinho, colchões, camas de ferro e outros objectos, que ficaram completamente estragados.

E se o fogo foi dominado, deve-se a um grande grupo de populares, auxiliados por moradores do hotel e da vizinhança, que, usando de innumeros baldes com agua, lançando por ultimo, mão de machados para isolar os predios vizinhos.

Entre as pessoas que muito concorreram para a extincção do incendio, pudemos notar os Srs. Luiz Liberal Dell, Alvaro Liberal, Dr. Napoleão Jeolás, Domingos de Souza Nogueira, Oscar Liberal, Adolpho Carvalho da Silva, José Francisco, Domingos Nogueira Filho, Marcos dos Anjos, José C. Gil, João Gonçalves de Araujo, Antonio do Couto, Aristides Carneiro, Arnaldo Maya, Heitor Rodrigues Junior e todo o pessoal da "Tribuna de Petropolis", que abandonou o serviço de composição, seguindo logo para o local a tomar parte no trabalho de extincção do fogo.

Salientaram-se pela intrepidez com que penetraram no compartimento incendiado, arrostando as chammas, os empregados daquelle jornal Manoel Caetano e Galdino Jacintho, e Marcos dos Anjos, que ficou com as mãos um pouco queimadas.

Estiveram no local as autoridades policiaes da cidade e o presidente da Camara Municipal, que providenciaram sobre a vinda da bomba da Companhia Bohemia.

Como, ás 3 ½, estivesse já o incendio dominado, foi dispensada essa machina, que apenas saiu da fabrica.

A policia abriu inquerito, tendo ouvido hontem varios empregados do hotel.

Os prejuizos, segundo consta, são avaliados em cerca de 3:000$000.

Hontem mesmo, de madrugada, foi aventada a idéa de abrir-se uma subscripção popular para acquisição do material necessario a um pequeno corpo de bombeiros voluntarios, medida esta lembrada ha annos pela "Tribuna de Petropolis", como imprescindivel numa cidade em que ha mais de 4.000 predios, alguns de alto valor.

— Uma festa que deixou gratas recordações foi a que teve logar domingo, á noite, no salão do Centro Catholico, para commemorar o 19º anniversario da fundação da Escola de Musica Santa Cecilia, instituto mantido até hoje com grandes sacrificios pelo estimado maestro Paulo Carneiro.

O programma foi executado em duas partes, apenas, por não permittir o adeantado da hora fosse cumprida a ultima.

Nem por isso deixaram de merecer enthusiasticos applausos todos os numeros, em que se fizeram ouvir os professores da escola e as alumnas mais adeantadas.

Sobre a "Poesia e a Musica" discorreu, em agradavel palestra, o joven poeta Luciano Tapajós, que, ao terminar, foi felicitado.

O salão do centro esteve repleto de familias e cavalheiros, que apresentaram calorosas felicitações ao maestro Paulo Carneiro, pela sua bella festa.

— No salão do Theatro Cassino realizou-se segunda-feira a "soirée", offerecida por Mme. Eugénie Buffet á sociedade elegante desta cidade.

Uma excelente casa apanhou a intelligente cançonetista parisiense, que foi muito applaudida, assim como Georges Charton, o fino humorista, e Blanche Elian.

A "soirée" terminou com a famosa canção popular "La Sérénade du Pavé" e com a "Caresse Brésilienne", ambas interpretadas por Mme. Buffet e Charton.

Os distinctos artistas regressaram hontem, pela manhã, ao Rio de Janeiro, afim de embarcarem para a Europa.

POLITICA DO CEARÁ

O general Bezerril Fontenelle, candidato á presidencia do Estado do Ceará, recebeu mais os seguintes telegrammas:

SOBRAL, 22—Scientes vossa candidatura, hypothecamos o mais decidido apoio a essa aspiração do povo cearense. Saudações—**Emilio Gomes**, presidente da Camara.

CACHOEIRA, 23 —A Camara Municipal congratula-se com o Estado pela candidatura de V. Ex., cuja escolha é a salvação do Ceará — **Alvaro**, presidente da Camara— **Manoel Pinheiro**, intendente.

LAVRAS, 22—A vossa sympathica candidatura á presidencia do nosso Estado produziu verdadeiro enthusiasmo no nosso partido, que se mantem inabalavelmente firme e coheso. Aqui e em Varzea Alegre amigos multiplicam esforços pelo vosso triumpho, que reputamos infallivel. Saudações— **Gustavo Lima.**

CAMUNDE', 23—Ausente só agora, posso significar minha muita satisfação pela candidatura de V. Ex., por cujo triumpho tudo farão os nossos leaes amigos d'aqui e dos pontos vozinhos — **Leoncio Macambira.**

ACARAHU', 23 — Satisfeitissimos com a candidatura de V. Ex. estamos agindo pelo seu triumpho. Saudações cordiaes— **Raymundo Salles.**

FORTALEZA, 25 — Vossa candidatura triumphante. Chegam de toda parte eloquentes moções de apoio. O Ceará unanime agradece mais esse serviço do seu filho dilecto — **Raymundo Gomes de Mattos.**

SANT'ANNA DO CARIRY, 26 — Sinceras felicitações pela escolha que do vosso henrado nome fez o partido republicano conservador para presidente do Estado — **José Augusto — Dirceu Barroso — Antonio Cidade — Antonio Teixeira.**

CAMOCIM, 26 — Confirmo o meu telegramma de 6 e novamente me congratulo com V. Ex. pela crescente acceitação de sua candidatura, sympathica a todo o Estado. Tenho sido nomeado novo intendente da facção dominante, deixo hoje esse cargo, continuando a trabalhar com mais ardor e proveito pelo vosso triumpho — **Severiano do Carvalho**, intendente municipal.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal desses estabelecimentos, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente, o conselho tomou conhecimento de diversas pretensões, que, depois de discutidas, tiveram as devidas deliberações.

Foram autorizados os pagamentos das seguintes contas:

Guinle & C. (2), Felippe Selti (Petropolis), J. Paulo Hildebrandt, E. Lambert e Gomes Pereira.

O conselho teve conhecimento das visitas de inspecção feitas pelo ajudante de contador na caixa filial de Petropolis, approvando as providencias reclamadas.

Ao officio da gerencia, relativamente á dispensa requerida pelo fiel da pagadoria Francisco Pedro da Luz, a que allude outro officio do thesoureiro, o conselho mandou que viessem á sua presença para deliberar opportunamente.

Obtiveram despachos os seguintes requerimentos:

Do fiel do thesoureiro Francisco Pedro da Luz, solicitando dispensa do serviço— Apresente attestado de invalidez, pela Directoria Geral de Saude Publica;

Do 2º escripturario Mario da Rocha Vianna, pedindo licença para tratamento de saude — Deferido por 30 dias, na fórma do regulamento;

Do 1º escripturario Francisco Pereira da Silveira, solicitando abono de faltas seguidas por motivo de molestia — Deferido;

Do collaborador José Baptista Portilho, pedindo prorogação de licença — Deferido por 30 dias.

AS TARIFAS DA OESTE DE MINAS

"São cada vez mais insistentes — escrevem de Bello Horizonte — as reclamações do commercio contra as tarifas da E. F. Oeste de Minas. Essas reclamações são em grande parte procedentes.

A E. F. Oeste sempre teve tarifas muito elevadas para quasi todas as mercadorias sujeitas ao seu transporte.

Emquanto era uma empreza particular, apezar de sujeita a clausulas, em virtude de contrato com o Estado, que lhe dava, entre outras vantagens, a garantia de juros, á sua directoria nunca faltaram subterfugios e evasivas para responder aos clamores das classes commerciantes e productoras das zonas servidas pela referida via-ferrea.

Hoje, porém, que essa estrada pertence ao governo da União, que a imprensa volta a insistir sobre o assumpto, apparecem umas promessas vagas, da parte da directoria, a favor da reducção dos preços de fretes, alguns evidentemente exaggerados.

Mas, em regra, essas promessas não têm passado além do desejo platonico com que têm sido formuladas.

E emquanto isso, soffre o commercio, soffre o consumidor, em uma vasta região do Estado, que, mais que nenhuma outra, precisa ser attendida no que diz respeito aos elementos indispensaveis ao estimulo ás suas industrias.

E' preciso, pois, sair dessa situação de protelações, e agir de modo a se reduzirem quanto possivel os preços, quasi todos muito elevados, das tarifas daquella estrada.

Pensamos não ser uma exigencia demasiada esperar, para a solução efficaz desse problema, tantas vezes adiado, a cooperação do Sr. secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves de Souza, que mais de uma vez, dentro das attribuições da sua pasta, se tem mostrado zeloso dos interesses das classe laboriosas do Estado."

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: 1:000$ a João Barbosa Rodrigues Junior, de ajuda de custo; 500$, ouro, ao bacharel Gastão Netto dos Reis, de gratificação; 8:705$754, 2:548$725, 17:183$500 e 74:040$, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da justiça durante o anno de 1911; 200$ a Antonio Moreira Coelho, de juros de fiança; 23:124$ e 6:303$712, a diversos, de material fornecido ao ministerio da guerra, e 16:200$, a Francisco Moreira, de divida de exercicios findos.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos, 425$ para a collectoria das rendas federaes de Vassouras, 335$ para a de Sapucaia; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, 20:200$ para a de Vassouras, 600$ para a mesa de rendas de Macahé, todas no Estado do Rio de Janeiro, 134:120$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte, 1:600$ para a do Estado do Paraná, 12:500$ para a do Estado de Pernambuco e 3:140$ para a do Estado do Rio Grande do Norte; recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 7.602.610 fórmulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia de 487:802$400; recebeu da de fundição 500 medalhas de cobre bronzeado pesando 37.500 grammas, de um particular e quatro embalados de ouro pesando 3.332 grammas para amoedar; entregou ao seu respectivo dono uma barra de ouro afinado, recebendo pelos trabalhos 11$378; á officina de fundição 6.456 grammas de ouro e 1.366 grammas de prata, pertencente a diversos particulares; trocou 100$ em moedas de nickel por papel-moeda e inutilizou 18:000$ em cedulas recolhidas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Por actos de 28:

Foram exonerados os guardas dos jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Luiz Monteiro de Souza e Antonio de Menezes, este interino.

—Foi nomeado guarda dos jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, o cidadão Bemvindo Alves.

Gabinete do Prefeito

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

De Joaquim Freire da Silva e outros — Deferido, com exclusão de venda de bebidas alcoolicas.

De Francisco Coelho Lage e outros — Paguem o imposto de expediente e completem o sello.

De Carlos Ozorio Ramos —Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

J. Domingues da Silva & Coelho — Mantenho o despacho de 16 do corrente, para ser lavrado contracto com Faria, Vicente & C.

Pelo Sr. director geral:

Adolpho Pereira Ferreira e Salvador Torcerolli—Deferidos.

Carlos Ozorio Ramos e Irmandade de S. Benedicto dos Pilares —Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Velloso & C., representados por Augusto Velloso, estabelecidos com alfaiataria á rua dos Ourives n. 52, multados em 100$, por infracção do artigo 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Domingos Camello Teixeira, multado em 200$, por infracção do artigo 1º, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a reconstrucção do predio á travessa do Sereno n. 9, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

João Abrahão, estabelecido á rua das Laranjeiras n. 3, multado em 50$, por infracção do artigo 1º, do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (ter constantemente grande quantidade de amostras dos artigos de seu negocio, fóra das humbreiras das portas).

Camillo Cristaldi, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado uma taboleta em frente ao seu estabelecimento commercial á rua do Cattete n. 96, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Manoel Teixeira, multado em 100$, por infracção do artigo 57, do decreto n. 371, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um telheiro nos fundos do predio n. 221 da rua Barroso, destinado a cocheira, sem a necessaria licença).

Paulino Leme, encontrado á rua Gustavo Sampaio n. 69 e Manoel Maria Alves, á rua Quatro de Setembro n. 88, multados em 4$, cada um, por infracção do paragrapho 13, titulo 3º, secção 2ª, do Codigo de Posturas Municipaes (terem animaes soltos na via publica).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Maria Rosa Alves, proprietaria dos predios ns. 176 e 178, da rua Dr. Carmo Netto, representada por seu procurador, multada em 200$, (dois autos de cem), por infracção do artigo 42, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito concertos e clarabola nos predios acima referidos, sem a respectiva licença).

Dr. Pedro Betim Paes Leme, proprietario dos predios á rua Navarro numeros 66 e 68, multado em 200$ (dois autos de 100$), por infracção do paragrapho 35, do artigo 14, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação aos referidos predios, sem licença).

Teixeira & C., representados por Joaquim Pereira Teixeira, estabelecidos á rua Visconde de Sapucahy n. 347, multados em 50$, por infracção do artigo 19, do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1907 (lançarem immundicies á via publica).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

José Loureiro, vendedor ambulante de leite com moxila sob n. 3.212, multado em 100$, por infracção dos artigos 37 e 38, do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, misturado com agua).

Luiz Caetano da Silva, encontrado á rua Dr. Dias da Cruz n. 462, multado em 100$, por infracção do artigo 34, do decreto supracitado, (estar vendendo leite em vasilhame com falta de rotulagem).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel Pereira, multado em 200$, por infracção do artigo 1º, do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estar explorando a pedreira sita á rua Sá n. 299, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PRELIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a demolir as obras feitas nos predios abaixo indicado, dentro de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Dr. Pedro Betim Paes Leme, proprietario dos predios ns. 66 e 68 da rua Navarro.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do art. 385, de 4 de fevereiro de 1902, e edital affixado, a legalizar as obras feitas nos seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Pinto Mendes da Silva, representante legal de Maria Rosa Alves, proprietaria dos predios ns. 176 e 178 da rua Dr. Carmo Netto.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1905, e edital affixado, a procederem á demolição das obras, no prazo de 48 horas:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Manoel Teixeira, propprietario do telheiro á rua Barroso n. 221.

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1905, e edital affixado, a legalizar a exploração de sua pedreira, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel Pereira, proprietario da pedreira sita á rua Sá n. 299.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Uma bicycletta.

Lote n. 2

Uma bicycletta.

Lote n. 3

Uma bicycletta.

Lote n. 4

Um carrinho de mão.

Lote n. 5

Um carrinho de mão para conducção de gelo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de fevereiro de 1912—A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Dezesete peças de ponto russo, dez ditas de cadarço, seis cartas com alfinetes, uma caixa com pó de arroz, nove travessas, tres pentes para alisar, um dito fino, nove agulhas de crochet, vinte e quatro duzias de colchetes de pressão, seis maços de grampos, vinte grampos de ferro, dez papeis com agulhas, duas escovas para dentes, onze duzias de botões diversos, uma caixinha com alfinetes para fralda, oito duzias de colchetes, seis brinquedos de folha, um espelho pequeno, um par de meias para homem, dois sabonetes e onze carreteis com linha.

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Uma peça de morim ordinario.

Lote n. 2

Seis pares de meias para senhora, dois ditos de meias para homem, cinco ditos de meias para criança, cinco peças de renda estreita, doze peças de ponto russo, dez peças de cadarço, duas peças de elastico, tres peças de fita estreita, um espelho pequeno, dois vidros de oleo para cabello, um vidro de extracto ordinario, dois espelhos para bolso, tres pentes de alisar, tres pentes finos, um jogo de travessas para cabello, duas escovas para dentes, nove dedaes de aço, dez papeis de agulhas, tres maços de grampos, doze agulhas de crochet, uma duzia de colchetes para fralda, doze duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de vidro e dois broches para cabello.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de fevereiro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Dois caprinos.

Pela mesma agencia, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de fevereiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas por infracção de posturas, do producto de leilões, renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, durante o mez de janeiro de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	MULTAS ARRECADADAS 1ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS 2ª quinzena	MULTAS ARRECADADAS TOTAL	PRODUCTO DE LEILÕES ARRECADADOS 1ª quinzena	PRODUCTO DE LEILÕES ARRECADADOS 2ª quinzena	PRODUCTO DE LEILÕES ARRECADADOS TOTAL	TOTAL GERAL
1	Candelaria	65$000	90$000	155$000	......	......	......	155$000
2	Santa Rita	100$000	420$000	520$000	......	10$000	10$000	530$000
3	Sacramento	745$000	290$000	1:035$000	3$000	72$100	75$100	1:110$100
4	São José	220$000	420$000	640$000	......	10$000	10$000	650$000
5	Santo Antonio	359$000	605$000	964$000	......	......	......	964$000
6	Santa Thereza	5$000	20$000	25$000	......	......	......	25$000
7	Gloria	540$000	629$000	1:169$000	3$000	3$000	6$000	1:175$000
8	Lagoa	126$000	73$000	199$000	......	......	......	199$000
9	Gavea	30$000	15$000	45$000	......	......	......	45$000
10	Sant'Anna	60$000	130$000	190$000	5$000	39$800	44$800	234$800
11	Gamboa	210$000	350$000	560$000	......	......	......	560$000
12	Espirito Santo	975$000	895$000	1:870$000	11$500	......	11$500	1:881$500
13	S. Christovão	20$000	43$000	63$000	......	31$500	31$500	94$500
14	Engenho Velho	24$000	90$000	114$000	......	3$000	3$000	117$000
15	Andarahy	210$000	200$000	410$000	......	......	......	410$000
16	Tijuca	......	......	......	......	......	......	......
17	Engenho Novo	62$000	128$000	190$000	......	......	......	190$000
18	Meyer	34$000	......	34$000	40$000	......	40$000	74$000
19	Inhaúma	268$000	629$000	897$000	......	......	......	897$000
20	Irajá	84$000	122$000	206$000	5$000	12$200	17$200	223$200
21	Jacarépaguá	......	......	......	......	......	......	......
22	Campo Grande	......	......	......	......	......	......	......
23	Guaratiba	20$000	......	20$000	......	......	......	20$000
24	Santa Cruz	38$000	48$000	86$000	......	......	......	86$000
25	Ilhas	30$000	20$000	50$000	......	120$000	120$000	170$000
	Somma	4:225$000	5:217$000	9:442$000	67$000	301$600	369$100	9:811$100

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 28 de fevereiro de 1912—*Carlos de Oliveira*, amanuense —Confere, *Mario Freire*, chefe da 2ª secção—Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director-geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Termina hoje, o pagamento das folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de janeiro findo, bem como, contas de fornecimentos, remettidas a esta directoria, dentro do prazo marcado pelo Sr. General Prefeito.

AVISO

TABELA DE PAGAMENTOS

(Approvada pelo Exmo. Sr. Dr. Prefeito), a vigorar de 1º de março em diante

1º dia util — Gabinete do Prefeito, Directoria de Fazenda, Patrimonio, Policia Administrativa e secretaria do Conselho Municipal.

2º dia util — Directoria de Hygiene (propriamente dita), aposentados, jubilados e Contencioso.

3º dia util — Directoria de Obras, Instrucção e Bibliotheca.

4º dia util — Laboratorio de Analyses, Policia Sanitaria, Necroterio, Instituto Vaccinico e exame de vaccas leiteiras.

5º dia util — Agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco e theatro Municipal.

6º dia util — Inspectoria de Mattas e Jardins, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

7º dia util — Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, Caza de S. José e guardas municipaes (letras A-I).

8º dia util — Guardas municipaes (letras J-Z) e Escola Normal.

9º dia util—Institutos Profissionaes Feminino e Masculino, Pedagogium e subvenções.

10º dia util — Professores cathedraticos e de escolas modelo e expediente aos mesmos.

11º dia util — Professores adjuntos de primeira classe.

12º dia util — Professores adjuntos de segunda classe.

13º dia util — Professores adjuntos de terceira classe.

14º dia util — Professores elementares, addidos e expediente.

20º a 22º dia util — Aluguel de predios occupados por escolas publicas e agencias da Prefeitura.

26º a 28º dia util — Contas de fornecimentos feitos ás repartições municipaes.

Observações — As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras, ao pessoal do magisterio e aos sabbados ao pessoal administrativo, depois do 14º dia util.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Maria de Carvalho — Indeferido, visto não ter o requerente nenhuma restituição a receber.

Abel S. de Azevedo Magalhães —Pague-se.

Despachos do Sr. director geral:

José Maria B. Pinto Peixoto—Certifique-se.

Mariana Clara do Nascimento Gray — Pague-se, em termos.

Despacho do Sr. sub-director:

Antonia Maria de Lima Pereira — Prove a duplicata allegada.

José Ricardo Augusto Leal e Luiz José Alves — Relacionem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio de Freitas Conceição, Heitor Lobo, Laurindo José de Macedo, Fileta Rabello, José Ribeiro Duarte, Manoel José Vieira, Zeferino Gomes Barroso, capitão-tenente Mario Pinheiro Coimbra, Manoel Carino e Joaquim Ayres da Silva — Deferidos.

Manoel da Silva Lobão e Maria da Gracia Hugo Puraolo—Indeferidos.

Despachos do Sub-director:

Bathilde Kassiel Jiquiriçá, Ernesto Gomes da Costa, João José de Pinho, José Francisco de Oliveira, Manoel Machado Favão, Manoela Sion Bayma, Souza & Torres, Bernardo Rodrigues de Senna, Vicencia Gomes Flores, Emygdio Alves Guimarães Cotia, Evangelina Franco de Sá, João Baptista da Silva, João Luiz Vogel, José Antunes da Cunha, Aurea Pereira Cintra, José Correia da Silva, Joaquim Gonçalves da Cunha, Alfredo Paschê, Agostinho Andemaro Fontes e João Gonçalves da Matta — Transfiram-se.

Antonio Pinto de Carvalho, Balbina Pereira de Oliveira, Honorio da Silva Amaral, Arthur Henrique do Couto, Anna Bastos, Cypriana Correia de Freitas, José Joaquim Alves, Maria Lopes, C. S. Macieira, Sotidonio Leite, José Alves de Queiroz Mourão, Eugenia Rosa Gonçalves e Henrique Inglez de Souza — Exonere-se de accordo com a informação.

Manoela Sion Bayma— Nada ha que deferir.

Maria Ignacia dos Santos — Rectifique-se.

João Damasceno da Silva Braga, Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, Cardoso & Irmão e conde Diniz Cordeiro — Aguardem novo lançamento.

Henriqueta Rosa Valuano e Dr. Henrique J. Letrot Lins de Almeida — Não podem ser attendidos.

Dolores Correia de Avila, Manoel Francisco de Abreu, coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, Antonio Pinto Correia, Belisaria de Oliveira Monteiro Torres, Companhia America Fabril, Benedicto José de Souza Santos, Gertrudes Candida de Carvalho, Alcides do Amaral e Alda Amaral Nogueira da Silva—Não ha direito de exoneração.

Julio Antonio Gurgel do Amaral e Hamilcar Nelson Machado —Attendidos.

José Justino Teixeira, João Rodrigues Junior, Margarida de Jesus, Filismino José Cardoso Chaves, Marcos Tito Leite de Castro, José Augusto da Costa, Joaquim Maria da Silva Freire, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha Filho, Francisco Surez, José Pinto de Oliveira, José Eduardo de Macedo Soares, capitão Arthur Augusto de Almeida, Dr. Carlos Buarque de Macedo, Antonio Luiz Simões e Guilhermina Nunes Cordeiro de Oliveira — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Gonçalves Campos & C. (2), Herminio Alberto, Henrique Melea & C., Visio Luppi, Cardoso & Campos, Ferreira Rodrigues & C., Felix Ghiggini, Martins Ribeiro & Rebello, Oliveira & C., Pinho Campos & C., Pierre Barra, José Cesario, Aristoteles Jorge, A. Velloso & C., The Conquista Xleão Golde Minas, C. Santos & C., Elias de Souza Jardim, Herm Stoltz & C., Mme. Blanche Magot, José Borges Pereira, Rodrigues & Lages, Maria Luz Guimarães, Leonardo & Gomes, Manoel Alves Ferreira, A. Barros, Salvador Pedro e outro, Pires & Albuquerque, José Duarte, David & C., José Vieira da Silva, Domingos Vidal Fernandes, Marques & Silva, José Pires Coelho, José de Souza e José Correia Barcellos.

Augusto de Abreu, Ferreira & Goulart, Pinho & Pereira, Rios & Pinheiro, Manoel Paulo, Antonio Augusto Daniel e Carolino Augusto Borges — Dê-se baixa.

Theodoro Wille & C., Joaquim Tavares Lopes e José Pinto Ferreira — Cancelle-se.

Antonio Rial Garcia — Faça a transferencia.

Antonio Cid Loureiro & C.—Certifique-se.

J. Secundino da Costa & C.—Indeferido á vista da informação.

E. D. Torres, J. Franca e Paulino Salgado & C.—Indeferidos.

Exigencias:

José de Souza Campos, José Schumann de Araujo, A. Ferreira & C., Francisco Carlucio, Guimarães & Irmão, Basilio Taborda, Venancio Fernandes Novo, Alvares Lacido & C., Hillvand Brazil Coal Cia., Faustino José Teixeira, Dias & Borges, Guasso Clarelo, Isidro & Gonçalves, Marcolino & Irmão, Marieta de Sá Freire, Papesa & C., Pereira & C., José Joaquim Paes, José de Souza Correia, José Fernandes Pereira, João José Teixeira da Costa, Alves & Irmão, Adolpho Gonzalez, Brazilio & Rabello, Antonio de Paiva Brito, Bernardez & Costa, Bernardino Fernandes & C., Companhia Brazileira de Energia Electrica, Francisco Mathias, Francisco Rodrigues Palmeira e outro, Francisco Aniceto, Duarte & Bernardino, Silva & Andrade, Antonio Alves dos Santos, Alves & Souza, Agostinho Martins Pereira, A. M. de Oliveira & C., João Cardoso Borges, Araujo & Teixeira, Manoel Gomes de Almeida, Antonio Bernardino Peres Felippe, José Pacheco, Alcibiades Pinto Duarte, José Simões Bittencourt, Amelia Alexandrina Mendes, Manoel Alves Caldeira, Monteiro & C., Maceira Irmão & Fernandes, M. Brandão & C., Antonio Cid Loureiro & C., Teixeira Carlos & C. e Vieira & C.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

DECRETO N. 851 — DE 26 DE FEVEREIRO DE 1912

Dá regulamento ao ensino primario technico profissional

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta o seguinte regulamento para o ensino primario technico profissional:

CAPITULO I

Do ensino, dos programmas

Art. 1º. O ensino technico profissional tem por fim ministrar conhecimentos theoricos e praticos de artes e officios.

§ 1º. E' livre, leigo e gratuito.

§ 2º. Será exclusivamente professado em externatos.

§ 3º. Será destinado aos dois sexos.

Art. 2º. O ensino profissional terá inicio nas classes mais atrazadas do ensino primario de letras e será gradualmente desenvolvido:

a) em escolas profissionaes diurnas;

b) em escolas profissionaes nocturnas;

c) em institutos profissionaes.

Art. 3º. O ensino profissional, nas escolas primarias de letras, consistirá em noções praticas, em trabalhos manuaes; nas escolas profissionaes, abrangerá o aprendizado de officios e artes, preparando operarios e artifices; nos institutos profissionaes, preparará e aperfeiçoará operarios, artifices, contra-mestres e mestres.

Paragrapho unico. Nos institutos e escolas profissionaes nocturnas será leccionado o curso profissional a aprendizes e o curso de adaptação a operarios.

Art. 4º. As escolas profissionaes e os institutos para o sexo masculino serão dirigidos e regidos por professores e as escolas e institutos para o sexo feminino por professoras e mestras geraes.

Paragrapho unico. Em casos excepcionaes, para o aproveitamento de conhecimentos especiaes, de preparo em disciplina ainda não leccionada, poderá ser contratado pelo director algum professor.

Art. 5º. A titulo de experiencia, poderão ser fundadas escolas, onde será ensinado apenas o curso profissional.

Paragrapho unico. Os aprendizes dessas escolas poderão frequentar o curso de adaptação de outras escolas, desde que apresentem o respectivo cartão de matricula.

Art. 6º. Os cursos de adaptação e profissional poderão ser modificados de conformidade com as exigencias do ensino profissional.

Paragrapho unico. As disciplinas que constituem o programma de uma escola ou um instituto, devendo ser determinadas pelas necessidades da industria, do commercio e das artes, serão muitas vezes differentes de uma para outra escola.

Art. 7º. O ensino será dado de modo a aproveitar as aptidões individuaes e tendo em conta a intelligencia, o sexo, as forças physicas e a idade.

Art. 8º. O ensino technico profissional masculino dividir-se-ha em dois cursos:

a) curso de adaptação;

b) curso profissional.

Art. 9º. No curso de adaptação, serão dados os conhecimentos exclusivamente applicaveis ao curso profissional e, neste, os que constituem uma arte ou um officio.

Art. 10. O programma do curso de adaptação comprehenderá: mathematica elementar, physica experimental: mecanica elementar, machinas e motores; noções de chimica geral e chimica industrial; desenho de ornatos, desenho linear, sombras e perspectiva; desenho industrial; desenho de machinas e detalhes; musica e canto, etc.

Art. 11. O programma do curso profissional para o sexo masculino comprehenderá: modelagem, esculptura, gravura, pintura mural a fresco, a oleo e a colla, carpintaria, marcenaria, entalhador, ajustador, torneiro mecanico, ferreiro, limador, forjador, serralheiro, fundição, electricidade, machinas e motores, etc.

Paragrapho unico. A parte theorico-pratica do curso de adaptação será ensinada junto ás machinas e apparelhos, nos gabinetes e laboratorios.

Art. 12. O curso technico profissional para o sexo feminino constará de: modelagem, desenho, esculptura, pintura, gravura, lithographia, photographia, typographia, brochura, encadernação, stenographia, dactylographia, escripturação mercantil, costura á mão e á machina, córtes, bordados á mão e á machina, rendas á mão e á machina, flores e suas applicações, chapéos e colletes para senhoras, gravatas, etc.

CAPITULO II

Do tempo lectivo; dos exames de admissão; da matricula

Art. 13. O tempo lectivo começará a 1º de março e findará a 15 de novembro; os mestres e contramestres continuarão a trabalhar com os alumnos, só sendo fechadas as officinas de 15 de dezembro a 15 de janeiro.

§ 1º. São feriados, além dos dias indicados no artigo antecedente, os determinados em leis federaes ou municipaes.

§ 2º. O trabalho diario começará ás 8 horas da manhã, haverá uma hora intercalada de descanso e terminará ás 4 horas da tarde.

§ 3º. O curso de adaptação será professado de manhã e o profissional á tarde.

§ 4º. O primeiro será dado em dois annos e o segundo em tres annos.

Art. 14. A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de 1º de março, em cada escola ou instituto profissional.

§ 1º. O inicio da matricula será annunciado quinze dias antes da abertura das aulas.

§ 2º. O numero de candidatos á matricula será limitado, pela capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m,2,35 metro quadrado.

§ 3º. Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Art. 15. Para admissão á matricula exigir-se-ha:

a) idade maior de 12 annos;

b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

Art. 16. A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimentos.

Art. 17. O exame de admissão será feito na escola ou instituto, para o qual foi pedida a matricula.

§ 1º. O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo IV, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

§ 2º. Para o sexo feminino, o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

Art. 18. O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Art. 19. Cumpridas as disposições legaes, elle assignará um termo, do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia. Esse termo será assignado tambem pelo responsavel do candidato.

Art. 20. Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Art. 21. A matricula será feita independentemente de qualquer onus.

CAPITULO III

Da direcção, do pessoal docente e administrativo

Art. 22. O pessoal administrativo e docente de um instituto profissional será:

a) um director, um escripturario, servindo de almoxarife; um porteiro e um continuo;

b) um professor de mathematica elementar, um professor de physica experimental, um professor de noções de chimica geral e de chimica industrial, um professor de mecanica elementar, machinas e motores, calor, electricidade e optica; um professor de desenho e um professor de musica e canto choral;

c) um professor substituto de mathematica elementar e de physica experimental, um professor substituto de mecanica elementar, machinas e motores, calor, electricidade e optica, e um professor substituto de noções de chimica geral e de chimica industrial;

d) um mestre geral, um mestre para cada officina, um contramestre para cada grupo de vinte e cinco aprendizes.

Art. 23. O pessoal administrtativo e docente de um instituto feminino constará de:

a) um director, um escripturario, servindo de almoxarife; um porteiro, um continuo, dois serventes, duas inspectoras, uma mestra para cada officina e uma contramestra para cada grupo de vinte e cinco aprendizes;

b) um professor de desenho, um de dactylographia e stenographia e um de escripturação mercantil.

Art. 24. O pessoal administrativo e docente de uma escola profissional para o sexo masculino ou para o feminino será: um director, um escripturario, servindo de almoxarife; um continuo e um servente.

Art. 25. O curso de adaptação de uma escola profissional para o sexo masculino é igual ao dos institutos, podendo as materias ensinadas ser em menor numero, e o curso de uma escola ser aproveitado para outras.

Art. 26. O curso profissional de uma escola masculina ou feminina será identico em sua organização, respectivamente, ao de um instituto profissional, devendo as officinas ser em menor numero e differentes de umas para outras escolas.

Art. 27. Ao director ou mestra geral incumbe a superintendencia geral da escola ou instituto technico profissional, sob a fiscalização immediata do inspector escolar.

§ 1º. A regularidade e ordem em todos os trabalhos, a disciplina, a competencia, a idoneidade dos professores, mestres e contra-mestres estão sob a fiscalização e responsabilidades dessas autoridades.

§ 2º. Sobre estes assumptos se dirigirão, sempre que julgarem conveniente, ao inspector escolar e este ao director geral da instrucção publica.

Art. 28. Ao director ou mestra geral incumbe: dar posse ao pessoal; rubricar os livros de escripta; visar as folhas do pessoal e as contas de despeza; conceder licença aos professores até tres dias durante o mez; propor em qualquer época o que for util ao desenvolvimento do ensino; encaminhar toda a correspondencia do mestre geral para o inspector escolar, podendo, quando entender conveniente, dar parecer sobre ella; assignar com o mestre geral os titulos de mestre e os certificados de habilitação; dar informações e pareceres; apresentar ao inspector um relatorio annual, até o dia 1º de março; fazer ao inspector os pedidos de material e de tudo que for necessario ao curso de adaptação e ás officinas; organizar os pedidos do que for necessario ter em deposito no almoxarifado; impor aos mestres, contra-mestres e professores as penas que forem de sua competencia; levar ao conhecimento do inspector as faltas cuja punição escapa de sua alçada; apresentar ao inspector, trimestralmente, um balanço da receita e despeza da escola ou instituto; admittir e dispensar serventes, ouvido o inspector escolar; visar os pedidos de material; recolher mensalmente ao cofre municipal a renda das officinas; depositar na caixa economica federal a percentagem que couber a cada alumno, no lucro liquido do trabalho util; entregar a cada alumno a parte de percentagem de que elle póde dispor; fiscalizar e dirigir a escripta da escola ou instituto; corresponder-se com o director geral da instrucção, por intermedio do inspector escolar ou directamente, em audiencia; prestar informações que lhe forem pedidas pelo inspector ou pela directoria geral de instrucção; tomar quaesquer medidas de caracter urgente, solicitando do inspector escolar a necessaria approvação; encerrar o ponto; propor a dispensa do pessoal do curso profissional; organizar e remetter as folhas de pagamento mensal; ordenar as despezas de prompto pagamento, por escripto.

Art. 29. Ao mestre geral incumbe: a direcção technica do ensino; a distribuição do trabalho; observar as instrucções do director e do inspector; ter, sob sua guarda a conservação de todo o material das officinas; assignar com o director os titulos de mestre e os certificados de habilitação; autorizar o almoxarife do instituto a fornecer o material pedido pelas officinas, mediante orçamento, que deve verificar, feito pelo mestre, contra-mestre ou aprendiz; solicitar ao director geral da instrucção, por intermedio do inspector escolar, o material necessario ás officinas (machinas, instrumentos, apparelhos, etc.) e aos trabalhos que devem ser executados, apresentando os respectivos orçamentos; multar o pessoal remunerado das officinas, não podendo a multa ser superior a dois dias de trabalho; organizar, de accordo com os mestres, o programma de ensino de cada officina e certificar-se do modo por que é elle executado; redigir projectos, desenhando os trabalhos e detalhes que entender convenientes; admittir extraordinariamente operarios, obtida a autorização do director geral; fiscalizar os trabalhos quanto á sua execução, acabamento e tempo; dar preço aos trabalhos que devem ser vendidos; computar, no preço, o material empregado, a mão de obra, o tempo e o lucro razoavel, tudo de accordo com o orçamento previo, cujos enganos ou erros, quando os houver, serão apontados por escripto, para conhecimento de quem o elaborou e do inspector escolar; determinar o lucro liquido e a partilha entre os aprendizes, os mestres ou contra-mestres e a Prefeitura; entregar ao director a partilha e a quantia recebida; contratar encommendas, ajustando o preço e mais condições, ouvindo o director; alterar o preço primitivo de trabalhos expostos á venda; subscrever os cartões que serão distribuidos aos aprendizes; visar as folhas de pagamento e remettel-as para o director; pedir, por escripto, ao director, autorização para despezas de prompto pagamento; encerrar o ponto dos aprendizes e do pessoal profissional; justificar até tres faltas por mez, sendo responsavel e punido, se justificar mais de tres; não se retirar do estabelecimento senão depois de findos os trabalhos; tratar paternalmente os aprendizes; encaminhar os que revelarum vocação especial; manter a todo transe a disciplina e a ordem, dentro e nas proximidades do estabelecimento; fiscalizar a execução de trabalhos de concurso ou de exame, devendo excluir o concurrente ou examinando que receber auxilio e multar o operario que o tiver prestado.

Art. 30. Ao professor do curso de adaptação compete:

Ministrar o ensino theorico e theorico-pratico, tal qual está prescripto neste regulamento; apresentar ao director, com a precisa antecedencia, o seu programma de ensino; requisitar do director o material necessario aos trabalhos praticos; dar em consumo os utensilios, apparelhos, etc., inserviveis, communicando, em nota, ao director; lembrar, por escripto, as providencias que possam concorrer para o aperfeiçoamento do ensino; fazer parte das commissões examinadoras e de quaesquer outras relativas ao ensino que lhe sejam confiadas; registrar diariamente as notas dos alumnos e semanalmente a média dos pontos alcançados; dar ao alumno, dentro da primeira semana de cada mez, as suas notas, correspondentes ao mez anterior; registrar a presença ou ausencia do alumno na aula; exigir a devolução das notas, no prazo improrogavel de tres dias, com o visto do responsavel pelo alumno; communicar ao director o extravio de material ou instrumentos, indicando o responsavel, quando verificado; communicar ao director a inutilização casual ou proposital de qualquer material; avaliar o material, instrumentos, utensilios, apparelhos, etc., propositalmente extraviado ou inutilizado, afim de ser reposto o seu valor, mensalmente e em pequenas quantias, pelo autor ou autores do damno causado; manter a ordem, podendo para conseguir esse fim, admoestar e, conforme o caso, fazer sair o alumno da aula e levar o facto ao conhecimento do director; fazer-se respeitado e amado dos alumnos, para mais facilmente apanhar as suas inclinações e guiar com mais certeza os seus estudos; apresentar, em tempo opportuno, ao director, annualmente, uma exposição escripta sobre o que se houver passado de mais importante, sobre as observações e ensinamentos colhidos, na pratica de professor, sobre os alumnos mais distinctos, sobre os alumnos inaproveitaveis, por motivos que determinará.

Art. 31. Ao mestre ou á mestra cabe, além do contido nos dispositivos anteriores e que lhe possa ser applicavel:

Dirigir o ensino profissional e os trabalhos de que for encarregada a officina de que é chefe; pedir ao mestre geral o material necessario para a execução dos trabalhos; fazer os orçamentos respectivos ou determinar que sejam feitos pelo contramestre ou por aprendiz, visando-os, depois de verificados; juntar ao pedido de material, o orçamento; só dar execução a trabalhos, por ordem directa do mestre geral; enviar semanalmente ao mestre geral a folha do material consumido na officina; inscrever em livro os pedidos de material, os instrumentos, utensilios, machinas, apparelhos da officina; inscrever os trabalhos uteis nella terminados, indicando o preço de venda; ter a responsabilidade da conducta e do progresso do aprendiz que lhe for entregue; não consentir que aprendiz algum se retire da officina, antes da hora determinada, excepto por doença; não abandonar a officina durante o tempo em que ella funccionar, sendo-lhe marcado ponto, excepto, se a ausencia for permittida pelo mestre geral; marcar as tarefas dos aprendizes; não consentir que sejam retirados da officina instrumentos de trabalho e material, assignar carga da ferramenta, material e de tudo que fizer parte da officina.

Art. 32. Ao professor substituto incumbe:

Substituir o cathedratico em suas faltas e impedimentos, usando, durante o tempo da substituição, de todas as suas attribuições e cumprindo todos os seus deveres; comparecer todos os dias e auxiliar o cathedratico, na ministração do ensino theorico-pratico; servir, como preparador, no ensino das sciencias experimentaes.

Art. 33. Os contramestres são auxiliares immediatos dos mestres, estando sujeitos aos mesmos deveres desses; executam trabalhos e dão ensino, em virtude das ordens delles recebidas.

Paragrapho unico. Os contramestres substituem os mestres em todas as suas funcções, cabendo-lhes, neste caso, todas as suas attribuições.

CAPITULO IV

Do provimento dos cargos, das substituições

Art. 34. O director ou directora e o mestre geral são empregados de confiança e de nomeação do Prefeito.

§ 1º. A nomeação de mestre geral está circumscripta aos termos do artigo 110, n. 1, do decreto n. 838, de 20 outubro de 1911 e a nomeação de director será subordinada á capacidade moral e intellectual, a conhecimentos scientificos e technicos, indispensaveis para o exercicio de funcção tão complexa.

§ 2º. Os professores do curso de adaptação e os mestres serão nomeados por promoção dos substitutos e dos contramestres, pelo Prefeito, por proposta do director geral.

§ 3º. Os professores substitutos e os contramestres serão nomeados por concurso, de accordo com o que dispõe o art. 97 do decreto acima citado.

§ 4º. O concurso para admissão de professores substitutos será regulado, "mutatis mutandis", pelas disposições que regem o concurso de adjuntos de 1ª classe e versará sobre as materias constitutivas do curso de adaptação.

§ 5º. Estas materias para o concurso serão divididas em tres secções:

a) mathematica elementar, physica experimental;

b) mathematica elementar, noções de chimica geral, chimica industrial;

c) mathematica elementar, mecanica elementar, machinas e motores; calor, electricidade e optica.

§ 6º. O concurso sempre se realizará para cada uma das tres secções.

Art. 35. A prova de concurso para o cargo de contramestre consistirá em um trabalho feito por todos os candidatos, em uma officina, sob a fiscalização do director, do mestre geral e do mestre da officina correspondente.

§ 1º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito.

§ 2º. O trabalho a executar será escolhido pelo director ou mestra geral e o prazo para a execução será arbitrado pela commissão examinadora, constituida pelo director, mestre geral e mestre da officina.

§ 3º. O tempo não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 4º. O auxilio, na execução do trabalho, a sua substituição por trabalho feito fóra da officina, constituem fraude que exclue do concurso o candidato, sujeito á multa o connivente.

§ 5º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante dias consecutivos e, em seguida, julgados pela commissão examinadora que remetterá á directoria geral todos os papeis relativos ao concurso.

§ 6º. O concurso póde ser suspenso pelo inspector escolar e annullado pelo director geral da instrucção publica, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

Art. 36. O candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de 48 horas, para o Prefeito.

Art. 37. O concurso para o cargo de professor de desenho será regulado pelo mesmo processo de concurso para o cargo de contramestre.

Art. 38. Os professores de musica e canto choral serão contractados pelo Prefeito, por proposta do director geral da instrucção.

Art. 39. O inspector escolar será substituido pelo inspector que designar o director geral da instrucção.

§ 1º. O director será substituido pelo professor que contar mais tempo de serviço ou, em igualdade de condições, pelo mais velho.

§ 2º. A substituição do mestre geral e dos mestres será feita de modo identico pelos mestres e contramestres.

§ 3º. A substituição destes ultimos será feita pelos alumnos mais adiantados e, em igualdade de condições, pelo mais velho.

§ 4º. Os professores do curso de adaptação serão substituidos, em seus impedimentos ou faltas pelos professores substitutos das respectivas secções.

CAPITULO V

Das officinas

Art. 40. O numero das officinas, a natureza do aprendizado a que cada uma servirá serão determinados pelas necessidades do ensino e por circumstancias que não podem ser prefixadas.

§ 1º. Ellas podem ser differentes para cada escola ou instituto.

§ 2º. Serão instaladas pouco a pouco, á proporção que for verificado o exito das já montadas e reconhecida proveitosa a administração escolar.

§ 3º. A creação de uma officina depende de proposta justificada pelo director, ouvido o inspector escolar.

§ 4º. Será feita por portaria do director geral de instrucção publica, precedendo approvação do Prefeito.

§ 5º. Em uma officina trabalharão, no minimo, 10 aprendizes, devendo ser fechada, desde que a frequencia, durante dois mezes consecutivos, seja menor que a acima indicada.

§ 6º. Cada officina será dirigida por um mestre e funccionará em um só compartimento.

§ 7º. A cada grupo de 25 aprendizes, além do grupo igual dirigido pelo mestre, corresponderá um contramestre.

§ 8º. Nenhuma escola será instalada, sem que tenha, pelo menos, tres officinas montadas.

Art. 41. Todo o material, machinas e instrumentos de trabalho, serão fornecidos pela Prefeitura.

§ 1º. Nenhum instrumento ou material será retirado de uma para outra officina, ou para fóra do estabelecimento, sem ser por ordem escripta do director.

§ 2º. Esse documento exhibido, salvaguardará a responsabilidade do mestre da officina.

§ 3º. Os mestres e contramestres serão responsaveis pelo material e ferramenta cujo valor, nos casos de extravio ou inutilização proposital, será indicado na folha de pagamento e descontado, do modo porque for determinado pelo director.

§ 4º. Em cada officina, haverá um livro no qual serão registrados pelo mestre ou contramestre os utensilios, machinas, instrumentos e material recebidos e os dados em consumo.

§ 5º. Um livro em que serão inscriptos, semanalmente, os trabalhos executados, o seu orçamento, o preço de venda e o destino que tiveram.

§ 6º. O material será pedido para cada officina pelo mestre respectivo, semanalmente, e excepcionalmente, em qualquer dia.

§ 7º. O pedido será feito por escripto ao mestre geral, por elle visado e modificado, quando for conveniente, ou negado.

§ 8º. Os pedidos para as officinas e para os laboratorios e gabinetes serão fornecidos pelo almoxarife das officinas.

§ 9. Nenhum trabalho será executado, sem ordem ou consentimento do mestre geral.

Art. 42. Semanalmente, serão distribuidas pelo pessoal cadernetas visadas em que cada aprendiz, contramestre ou mestre registrará o seu trabalho diario.

§ 1º. Estas cadernetas serão entregues ao mestre geral, aos sabbados, e servirão de base á fiscalização dos serviços, concessão de pontos e percentagem.

§ 2º. Não terão valor, se não estiverem visadas as dos aprendizes e contramestres pelos mestres respectivos e destes pelo mestre geral.

Art. 43. Os trabalhos serão de aprendizagem e de completa execução.

§ 1º. Os trabalhos de completa execução serão feitos para o publico ou para a Prefeitura, por contracto ou encommenda escripta ou por ordem escripta do director geral ou do Prefeito.

§ 2º. Os alumnos, o pessoal docente e administrativo do estabelecimento não podem encommendar.

§ 3º. Os empregados da Prefeitura podem encommendar, assignando um termo de compromisso de pagamento em folha, de quantia fixa e mensalmente.

§ 4º. Todo o trabalho será feito mediante orçamento, levantado pelo mestre geral ou pelos mestres, contramestres e aprendizes, carecendo, nestes dois ultimos casos, de approvação do mestre geral.

§ 5º. Aos trabalhos de completa execução será feito o preço pelo mestre geral e o seu valor, pago o material, quando realizado, será assim repartido: 30 o|o para a Prefeitura, a titulo de conservação e melhoramento do estabelecimento; 60 o|o aos aprendizes que tomaram parte na execução, e 10 o|o, ao mestre da officina.

§ 6º. Da percentagem que couber a cada alumno, se retirarão 10 % que serão recolhidos á Caixa Economica Federal ou á Caixa de auxilios aos aprendizes e operarios, quando houver sido instalada.

§ 7º. Os mestres e aprendizes passarão recibo da quantia que lhes for paga.

Art. 44. A cada officina competem a conservação e limpeza das machinas, apparelhos, instrumentos, utensilios de que usa, bem como o asseio, que será feito diariamente pelos alumnos.

CAPITULO VI

Dos alumnos

Art. 45. Aos alumnos serão fornecidos os livros necessarios, que elles poderão levar para casa, sendo responsaveis por extravio ou deterioração.

Paragrapho unico. A responsabilidade se tornará effectiva, sendo descontado o valor do livro, gradualmente, das percentagens que couberem ao alumno.

Art. 46. São deveres dos alumnos:

estimar e respeitar os seus mestres, aos quaes, em qualquer circumstancia, são obrigados a obedecer; tratar fraternalmente os seus collegas, portar-se dignamente, fazer empenho por progredir e produzir.

Art. 47. Os aprendizes entrarão á hora prescripta e ficarão até que se finde o tempo lectivo diario.

§ 1º. Só poderão retirar-se, por molestia ou alguma causa excepcional, acceitavel pelo director.

§ 2º. Não poderão tambem retirar-se da officina ou da aula, sem consentimento do mestre ou do professor.

§ 3º. E' prohibido fumar dentro do estabelecimento.

§ 4º. Nas horas de ensino e de recreio, na vinda para a escola, na saida, nas proximidades do edificio, são expressamente prohibidos grandes ajuntamentos de alumnos e quaesquer manifestações ruidosas.

Art. 48. O aprendiz póde passar de uma para outra officina ou ser transferido, a pedido ou por conveniencia, de uma escola ou instituto para outro.

Paragrapho unico. Realizado este caso, será passado ao aprendiz um certificado de sua conducta intelligencia e progresso, o qual será levado em conta pelo director do estabelecimento em que elle se matricule.

Art. 49. Por motivo de ordem economica, os alumnos usarão um fardamento e bonet de brim de algodão e, durante o trabalho, nas officinas, um avental.

Art. 50. Os alumnos que, terminados os seus estudos fizerem um aprendizado, durante mais um anno, pelo menos, para se especializarem em um officio, obterão o titulo de mestre, se por seus trabalhos que serão examinados por commissão nomeada pelo director geral de instrucção publica, forem julgados delle merecedor.

Paragrapho unico. Aos outros que findarem o curso será dado um certificado de habilitação, igual ao que será confiado áquelles que, propondo-se ao titulo de mestre, não o tenham conseguido.

CAPITULO VII

Dos exames

Art. 51. Os exames do curso profissional consistirão em uma exposição de trabalhos de alumnos.

§ 1º. A ordem de classificação desses trabalhos será a da classificação dos alumnos, no anno lectivo.

§ 2º. Têm completa applicação a estes exames as disposições referentes ao concurso para o cargo de contramestre.

Art. 52. Os exames do curso de adaptação versarão sobre toda a materia dada e constarão de tres provas, escripta, oral e theorico-pratica.

Paragrapho unico. O processo a seguir será determinado no regimento interno ou em instrucções.

Art. 53. O alumno que for julgado inhabilitado duas vezes consecutivas, na mesma materia, será excluido.

Art. 54. Os exames começarão no primeiro dia util que se seguir ao do encerramento das aulas.

CAPITULO VIII

Da disciplina

Art. 55. Cabe a manutenção da disciplina ao director, ao mestre geral, aos professores e mestres.

Paragrapho unico. Elles agirão de preferencia pelo conselho, pela admoestação amistosa, chamando á ordem e augmentando gradualmente a intensidade da pena até á exclusão da classe.

Art. 56. Nenhuma pessoa estranha terá entrada nos estabelecimentos de ensino municipal, sem prévio consentimento do inspector escolar, do director, professores, mestres ou de quem os represente.

Art. 57. Os meios disciplinares applicados pelos docentes, sempre proporcionados á gravidade das faltas, serão os seguintes:

a) notas más nos livros de aula;

b) a exclusão momentanea das classes ou do recreio;

c) advertencia em particular;

d) advertencia perante as classes;

e) privação do recreio com ou sem trabalho de escripta;

f) exclusão por tres a seis dias;

g) exclusão definitiva.

§ 1º. O alumno a que for applicada a pena de exclusão definitiva só poderá ser readmittido se, em requerimento dirigido ao director geral e á criterio deste, provar regeneração de sua conducta. No caso, porém, de reincidencia em faltas que importem segunda exclusão, não mais será readmittido, quaesquer que sejam a justificação e a allegação apresentadas.

§ 2º. O professor, mestre ou director que houver applicado a pena de exclusão definitiva recorrerá incontinenti, em officio, de seu acto para o director geral.

Art. 58. O pessoal docente e administrativo está sujeito ás penas consignadas nos artigos 114, 115 e alineas 116, 117, 118, 119, 120 e 121, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

CAPITULO IX

Disposições transitorias

Art. 59. Os cursos primarios, que funccionam no Instituto João Alfredo e no Instituto Profissional Feminino, serão regulados, de ora em diante, pelas disposições que regem as escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. Um e outro admittirão alumnos externos.

Art. 60. Os alumnos maiores de doze annos, matriculados até 1911, naquelles dois institutos e no externato Souza Aguiar, continuarão como aprendizes nas officinas; os menores de doze annos frequentarão apenas o curso primario de letras.

Art. 61. Do corpo docente das officinas de escolas modelo e dos institutos profissionaes, serão aproveitados os professores e mestres que forem julgados necessarios e que se houverem distinguido por sua conducta e competencia profissional.

CAPITULO X

Disposições geraes

Art. 62. Quando neste regulamento se reconhecer omissão ou houver duvida sobre interpretação a dar, será competente para resolver o Prefeito.

Art. 63. As disposições deste regulamento abrangem o curso de adaptação e o curso profissional.

Art. 64. Os mestres e contramestres do ensino profissional propriamente dito, vencerão diaria, que será arbitrada pelo director geral.

Paragrapho unico. Uns e outros são amoviveis e demissiveis.

Districto Federal, 26 de fevereiro de 1912, 24º da Republica—GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

1ª SECÇÃO

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Luiza Emilia Gomide Penido para ter exercicio na 10ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Helena Toledo Medeiros e Albuquerque;

Adelia Mariano de Oliveira e Maria Francisca de Oliveira Marques, adjuntas de 1ª classe, para a 12ª mixta do 7º districto, a cargo da professora Olympia do Couto;

D. Maria da Gloria Fernandes, adjunta de 1ª classe, para a 3ª escola mixta do 9º districto, a cargo da professora Margarida Luiza Adnet;

Beatriz Augusta Lindsay, adjunta de 1ª classe, para a 5ª feminina do 3º districto, a cargo da professora Beatriz Sespes Fernandes;

Maria Luiza de Queiroz, adjunta de 2ª classe, para a 5ª feminina do 2º districto, a cargo da professora Alina de Oliveira Fortunato de Brito;

Alice Olympia da Silva, adjunta de 1ª classe, para a 2ª feminina do 3º districto, a cargo da professora Claudina de Paula Nunes;

Dorvelina Barbosa Kahl, adjunta de 1ª classe, para a 7ª feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Peçanha de Magalhães Reis;

Arminda Isabel Marques, adjunta de 2ª classe, para a 4ª feminina do 6º districto, a cargo da professora Virginia Pinto Cidade;

Floripes Anglada Lucas, adjunta de 2ª classe, para a 6ª mixta do 2º districto, a cargo da professora Maria Joanna de Paiva Palhares;

Jandyra Pereira, adjunta de 2ª classe, para a 2ª mixta do 6º districto, a cargo da professora Maria Frota Pessoa;

Dulce Pagani, adjunta de 2ª classe, para a 3ª mixta do 4º districto, a cargo da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão;

Maria Emilia Appa dos Santos, adjunta de 1ª classe, para a 6ª feminina do 5º districto, a cargo da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

Rachel Moura, adjunta de 1ª classe, para a 3ª masculina do 3º districto, a cargo da professora Ernestina Gonçalves de Carvalho;

Maria Magdalena Teixeira, adjunta de 2ª classe, para a 7ª feminina do 3º districto, a cargo da professora Maria da Gloria Esteves;

Sizina Queiroz do Nascimento, adjunta de 1ª classe, para a 8ª feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

Laura da Silva Pereira, adjunta de 1ª classe, para a 12ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Amelia Coutinho Cesar da Costa.

Requerimentos despachados:

Manoela Ozorio de Oliveira, Leonor Ramos Gomes, Maria Lucia Crud Lowndes, Alice Nabuco de Araujo, e Maria Luiza Panasco Alvim—Deferidos;

Francisco Heraclito dos Santos—Deferido;

Fausta da Silva Soares—Seja matriculado como alumno externo.

Sra. inspectora escolar do 2º districto:

Em resposta ao vosso officio n. 129 de hoje, declaro-vos que nas escolas que forem declaradas "modelo" deverão ser creadas classes maternaes, para alumnos dos dois sexos, até 7 1|2 annos, e que é permittida a matricula nas escolas femininas aos alumnos dos sexo masculino até oito annos. Saude e fraternidade—O director geral.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante, estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.

O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.

Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Para admissão á matricula, exigir-se-ha:

a) idade maior de doze annos;

b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.

O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.

O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.

O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.

Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 -- O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, devido ás obras por que está passando o edificio, ficam suspensas, até segunda ordem, as matriculas do Instituto Souza Aguiar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de fevereiro de 1912— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares, que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, em 7 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que a entrada nos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, para os alumnos constantes das relações abaixo, que nesta directoria geral fizeram a prova a que se refere o paragrapho 2º do artigo 150 do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, será no dia 1 de março proximo.

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

1 Agenor Ribeiro Guimarães.
2 Adolpho Marcolino dos Santos.
3 Alfredo Fernandes.
5 Alvaro Geraldo Mendes.
7 Alberto Ignacio de Mesquita
9 Arlindo José Ferreira.
14 Arnaldo Lopes Guimarães.
16 José Pacifico Salles.
17 Arthur Rodrigues Lima.
19 Bernardino de Souza.
20 Alcindo Pimenta.
21 Augusto de Souza Freire
22 Braz Pereira Guimarães.
23 Alfredo Ferraz Sostenes.
25 Pedro Alexandrino da Silva.
26 Rubem de Aguiar.
29 Damasio da Rocha.
30 Durval Indio do Amazonas
32 Raul Perdigão.
33 Cezar de Magalhães Couto.
34 Ernani do Sacramento.
35 Alvaro Antonio da Silva Graça.
36 Euclides José de Menezes.
38 Francisco Paula Arruda.
41 Gastão Penha.
45 Humberto da Fonseca.
46 Joaquim Antonio Saraiva.
48 Antenor da Silva Guimarães.
49 Annesio Ribeiro Pinto.
51 Joaquim Dubois Bastos.
52 Paula de Oliveira.
53 Antenor José Além.
54 Edmir Pinheiro Cortez.
55 Osmar Correia.
56 José Bartholomeu de Campos.
57 Antenor Silva.
58 Floriano Peixoto Bougleure.
59 José Oswaldo Pereira.
61 Edmundo Rodrigues de Carvalho.
63 José Paschoal.
64 Antonio Augusto Verde.
68 Moacyr de Oliveira Torres.
70 Antonio Correia da Costa
71 Antonio da Costa Maia.
72 Eugenio José da Silva.
74 Raul Vieira da Rosa.
75 Alvaro Silva.
77 Manoel Gonçalves Teixeira.
82 Leopoldo Rocha.
84 Fernando Fernandes Silva
85 Eduardo Rio Doce.
86 Antonio Gomes Faria.
87 Nelson Vieira.
88 Eloy Victor de Mello.
90 Antonio Marques Leitão.
94 Antonio de Moraes.
96 Roberto Furtado de Figueiredo.
98 Roberto Moreira.
99 Rubem da Silva Gomes.
104 Ernani Soares de Freitas.
Thomaz de Aquino Bernardino.
105 Salvador Muñoz.
106 Antonio Vianna.
108 Ernesto Augusto da Silva Guimarães.
110 Sylvio Odesio da Rocha.
112 Ulysses Braga.
113 Eudoro Nunes do Nascimento Costa.
114 Victor Barreto.
117 Armando da Conceição.
119 Nestor Coelho da Cunha
124 Arthur de Sá Camara.
128 Alfredo Fernandes.
129 Floriano Burity.
132 Mauricio Bastos.
133 Gilberto de Mattos Brandão.
135 Augusto da Veiga.
136 Luiz de Paula Rodrigues.
137 Iberê João Felippe Masson.
138 Carlos Correia Devesa.
142 Affonso Guimarães.
143 Renato Correia Santos Roxo.
144 Gastão Faria Santos.
147 Pericles de Albuquerque.
149 Evaristo Rabello.
150 Christiano Carlos Ipsen.
151 Deocleciano Raymundo Nogueira.
Eduardo Alves de Moura.
Rodolpho Adelino de Almeida.
152 Iberê da Costa Barreira.
155 Euclides de Jesus.
156 João Gonçalves da Silva.
159 Eugenio Gonçalves Mendes.
160 José Ayrão.
163 João Marques.
164 João Damasceno Rodrigues.
165 Ezequiel de Oliveira Castro.
171 João Gonçalves Guimarães Machado.
173 João Gomes dos Santos.
175 Felix de Oliveira Soares.
178 Fausto Barreto.
181 Thomaz de Aquino Bernardino.
182 Daniel Ramos de Oliveira.
183 Floriano M. de Oliveira.
184 Florismundo de Albuquerque Mello.
186 João Rosa da Silveira.
187 Francisco Correia da Costa.
190 Felippe Teixeira Magalhães.
191 Francisco Paredes.
192 Francisco Pereira Pinto.
195 Antenor Pinto de Souza.
199 Lauro Faria Santos.
203 Henrique Pamplona Fragoso.
204 Herminio Lande Tostes.
206 Luiz Villela.
208 Manoel Moreira Netto.
212 Ademar Duarte Dias.
214 Ormar da Rocha Lima.
216 Heitor da Conceição.
217 Joaquim Ferreira Lobo.
221 Humberto Alves.
223 Abilio de Oliveira.
228 Pery de Amorim.
231 Irineu de Paula Santos.
233 Manoel Martins Pontes.
241 Jesuino Alves de Lima.
242 João Alves Afilhado.
244 Nelson Faria Santos.
247 Ary Paim.
250 João Cruz e Souza.
251 Turibio Lopes.
258 Raymundo Cearense.
263 José dos Santos.
264 José da Rocha Neves.
265 Juvenal Tosta Prio.
268 José Moreira.
269 Raul Cordeiro.
272 Rubegardo Gomes de Oliveira.
273 José Ribeiro Guimarães.
276 Carlos Alberto Sarmento Belfort.
277 Ercilio de Assumpção Werneck.
278 Leão Eugenio da Silva.
283 Mario Gonçalves.
288 Manoel Alves.
292 Luiz Coutinho da Rocha.
294 Manoel Gustavo da Silva.
296 Manoel José da Costa e Silva.
299 Moacyr Reis.
300 Elias Pinto de Sant'Anna.
301 José Moreira.
302 Mario Casali.
306 Mario Rodrigues Flores.
310 João Candido Caldas.
311 José Duarte dos Santos.
314 Oswaldo Silva.
317 Nestor Correia.
319 Mario da Silva Tejo.
320 Nestor Machado da Costa.
325 Napoleão Bonoso Lustosa.
326 Napoleão Correia da Costa.
331 Orlando da Silva Proença.
332 Octavio Cardoso da Costa.
333 Deocleciano Ferreira da Silva.
337 Polycarpo de Paula Caldas.
343 Oswaldo Alves Ribeiro.
352 Jarbas de Jesus.
353 Nair da Silva Moraes.
354 Quintino Ferreira Sampaio.
356 Faltibio Pinheiro Cortez.
358 René Sarmento.
360 Raphael de Brito.
368 Clovis da Silva.
372 Rodolpho Fernandes Borges.
375 João Francisco de Oliveira Moraes.
376 Francisco da Palma.
383 Waldemar Guimarães.
385 Sebastião Rogerio de Andrade.
394 Orpheu Rubens Duarte Nunes.
396 Victor Olsson.
397 Waldemar de Almeida Pinheiro.
399 Waldemar Teixeira.
Waldemar de Barros.
Mario Ignacio de Mesquita.

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

1 Acidalia Jorge dos Santos.
2 Adalgisa de Souza Magalhães.
3 Adelaide de Carvalho.
4 Adelia Passeado.
5 Adelia Cussini de Souza
6 Adelina Rânha.
7 Adosinda Nascimento.
8 Aglais Caminha.
9 Alair Paim.
10 Albertina José Domingues.
11 Albertina da Fonseca Porto.
12 Alcina Vieira de Angelo.
13 Alda Costa.
14 Alice Soares de Oliveira Botelho.
15 Alice Lopes de Azevedo.
16 Alice Coelho.
17 Almerinda de Carvalho Figueiredo.
18 Alipia Moreira Passos.
19 Alzira Soares Vieira Caneco.
20 Alzira da Cunha.
21 Anatair da Cunha.
22 Amelia Torres da Silva Castro.
23 America Passeado.
24 America Fernandes.
25 Angela Luiza Kerth Bruce.
26 Anna Loinghrin.
27 Anna Caldas Vieira.
28 Anna Sampaio Correia.
29 Antonieta da Silva Homem.
30 Antonieta Vasconcellos.
31 Aracy Devera.
32 Aracy de Calazans Rodrigues.
33 Argentina de Araujo.
34 Arthusina Emilia do Nascimento.
35 Aura Borges Ferreira.
36 Aurea Correia.
37 Aurora Elisa Kerkapska.
38 Aracy Pimentel.
39 Aracy Carvalho.
40 Almerinda Pedroso.
41 Aurora da Costa Fernandes.
42 Arlinda V. de Mattos Brandão.
43 Bernardina Gomes.
44 Cadina Souto.
45 Carmen Barroso.
46 Carmen Alves de Souza.
47 Carolina Moraes.
Ezilda dos Santos Paes.
48 Cecy de Oliveira Torres.
49 Celina Gonçalves Bastos.
50 Celina de Freitas.
51 Christina dos Santos.
52 Cinyra Leão.
Esmeralda Goffredo.
53 Clarice Barbosa.
54 Clothilde de Souza Meirelles.
55 Consuelo Bointe.
56 Cordelia Augusta de Magalhães.
57 Cecilia Martins Cantagem.
58 Caetana de Lourdes.
59 Dalila Maia de Souza
60 Dercia Brioso.
61 Dina Ferreira.
62 Dejanira de Souza Barros.
63 Doralice Braga.
64 Durvalina Carneiro.
65 Edith da Silveira Caldeira
66 Edith Prudente.
Elisabeth de Carvalho
67 Elmira Lima.
68 Elzira Guimarães.
69 Esmeralda Ferreira.
70 Elvira Pimenta Brazil
71 Elvira Mauro.
72 Erina Moreira.
73 Ermelinda Fernandes.
74 Ermelinda da Fonseca.
75 Eugenia Quintans.
76 Eulalia Santos.
77 Fausta Machado.
78 Florinda Mauro.
79 Florinda Mendes de Sant'Anna.
80 Francisca Cabral.
81 Francisca Mattos Santos.
Francisca Ventura da Silva.
Frida Petzold.
82 Geralda Gonçalves Lemos.
83 Glaucia da Silva Bentes.
84 Graciema da Silva Neves.
85 Guiomar Ribas.
86 Guiomar de Almeida.
87 Georgina Rodrigues.
88 Guanahyra de Almeida.
89 Haydée Pereira.
90 Helena Olga de Gusmão.
91 Helena da Conceição.
92 Helena de Oliveira.
93 Heloysa da Silva.
94 Henriqueta de Carvalho.
95 Herminda de Magalhães.
96 Herminia Restier.
97 Honorina Guido.
98 Ida Tamagno.
99 Idalina de Oliveira
100 Ildéa Bastos.
101 Ilka de Castilho.
102 Ilka Rebello.
103 Iracema Fonseca.
104 Iracema Rocha.
105 Iracema Bessa França.
106 Iracema Reis.

107 Isabel de Oliveira.
108 Isaura Ribeiro Paes Soares
109 Isaura Silva.
110 Isla da Rocha Lima.
111 Itacy Alvarenga.
112 Iza Vital Sanches.
113 Idalina de Castro.
Maria Alice da Fonseca.
114 Jacyra Gusmão.
115 Jandyra Gonçalves de Azevedo.
116 Jandyra Monteiro.
117 Januaria Marques.
118 Joanna Porto.
119 Joanna Chrysolita de Medeiros.
120 Josina Porto.
121 Judith de Souza Prado.
122 Judith Gonçalves Baptista.
123 Judith Gonçalves Arcias.
124 Julieta Maurity.
125 Julieta Rester.
126 Julieta Barcellos de Miranda.
127 Julieta Soares.
128 Jovelina Marianna dos Santos.
129 Josephina Meirelles.
130 Lais Maria Barbosa.
131 Laura Bastos.
132 Léa de Almeida.
133 Laura Bougleux.
134 Leontina Ernestina Dony.
135 Leopoldina da Gloria Leite
136 Lucrecia Augusta da Costa
137 Lucia Murphy.
138 Lucinda Palavra.
139 Luiza Lobo.
Alice Netto.
140 Luiza Braga.
141 Lydia Benvit de Nazareth.
142 Leontina Gomes.
Olga da Fonseca Porto.
143 Laura de Almeida Rego.
144 Malvina Botelho.
145 Margarida Pereira.
146 Marietta de Carvalho.
147 Marietta Lopes.
Clara Maria da Gloria.
148 Marietta Viegas.
149 Marina Reis.
150 Marina Magioli.
151 Marina de Almeida Serra.
152 Maria Balthazar.
153 Maria Luiza Sampaio Corrêa.
154 Maria da Gloria Munoz.
155 Maria Emilia da Costa.
156 Maria de Lourdes Santos.
157 Maria Belfort.
Omphalia Monteiro de Barros.
158 Maria de Lourdes Bruce.
Maria Francisca Peixoto.
159 Maria de Lemos Pereira.
160 Maria da Conceição Ferreira.
161 Maria da Silva.
162 Maria Stouton.
163 Maria da Ascensão.
164 Maria Passos Soares.
165 Maria Loinghrin.
166 Maria Antonietta de Gusmão.
167 Maria Luiza de Almeida.
168 Maria da Gloria Bastos.
169 Maria Nogueira.
170 Maria de Lourdes Moura.
171 Maria Gonçalves de Abreu.
172 Maria Dulce Chaves Coelho.
173 Maria da Apparecida.
174 Maria Joanna de Novaes Silva
175 Maria de Lourdes Souto.
176 Maria de Lourdes Goycochêa.
177 Maria Vieira de Angelo.
178 Maria Regina Horta Barbosa.
Nair Barbosa da Veiga.
179 Nair Elisa da Conceição
180 Nair de Carvalho.
181 Nair da Costa Soares.
182 Nair Vieira d'Angelo.
183 Natercia Guimarães Paulista.
184 Noemia Coelho.
185 Noemia Machado da Costa
186 Noemia Cabral.
187 Adalea de Freitas Maia.
188 Odette Borges Ferreira.
189 Odette Nascimento Silva.
190 Odette Mendes.
191 Odette de Moraes Nogueira.
Olga Elisa Petzold
192 Olga Gonzaga.
193 Olga Fernandes.
194 Olga Braga.
195 Olga da Rocha.
196 Olinda da Silva Rosa.
197 Olivia Porto da Silva Homem.
198 Olympia Luiza da Costa.
199 Ondina Candida Reis.
200 Ormandina Paula Dias.
201 Ormenzinda Iglezia Loya.
202 Palmyra dos Reis Serpa.
203 Petronilha de Assumpção Gomes
204 Philomena Lopes.
205 Risoleta Soares.
206 Rosa Terra Bastos
207 Ruth Salles.
208 Regina Cid.
209 Sara Vieira d'Angelo.
210 Sylvia Murphy.
211 Sylvia Ribeiro de Oliveira.
212 Stella Castilho.
213 Stella Edecia da Costa.
214 Tharcilla dos Santos Carvalho
215 Valentina Bruce.
216 Victoria Margarida Dony.
217 Waldomira Caparica de Medeiros
218 Waldomira Vianna de Lima.
219 Zelinda Seria Mendes.
220 Zenaida Xavier.
221 Zilah Xavier.
222 Zilda Lima.
223 Zilda Silva.
224 Zuleika Paes Leme de Magalhães.
226 Ondina Lima.
227 Carolina de Araujo Vianna.
235 Senhorinha Rosa.

Os pais, tutores ou responsaveis dos alumnos que ainda não satisfizeram aquella exigencia regulamentar, são convidados, a comparecer nesta directoria, até o referido dia 1 de março.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunto de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.
3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.
4ª) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.
5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.
6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.
8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.
9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.
16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.
19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.
20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.
Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.
Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).
Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.
§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.
§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.
Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.
Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.
1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.
Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.
2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes,
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.
Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.
Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.
§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem do assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.
§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.
Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.
Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.
Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.
Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.
Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.
Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.
Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição do certidão do registro civil de nascimento.
Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.
Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.
Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Inspectoria escolar do 10º districto

De ordem do Sr. director geral da Instrucção Publica, communico aos Srs. directores dos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino, que, em virtude de não se acharem concluidas a desinfecção e limpeza dos respectivos edificios, a entrada dos alumnos fica adiada para o dia 6 do proximo mez de março.
Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, FRANCISCO VIANNA.

10º DISTRICTO — INSPECTOR ESCOLAR, FRANCISCO FURTADO MENDES VIANNA.

Numero da escola	Professores	Local	Observações
1ª masculina	....	No Instituto João Alfredo	
1ª feminina	....	No Instituto Profissional Feminino.	
1ª mixta	Thereza Monteiro de Barros e Mello.	Rua Herminia n. 22.	
2ª mixta (Escola Ferreira Vianna)	Elisa Serrão de Medeiros Reis	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal.
3ª mixta	Aurelia Luiza Vianna Rodrigues	Rua Wenceslão n. 66.	
4ª mixta	Maria Carneiro Oddone	Rua Getulio n. 277.	
5ª mixta	Maria Teixeira da Graça	Rua Santos Titara n. 50	
Elementares:			
1ª feminina	Bellarmina Maria de Souza	Rua Honorio n. 219.	
1ª mixta	Francisca Gloria Dutra da Silva	Rua da Redempção n. 75.	
2ª feminina	Adelia Sampaio de Andrade	Rua Lucidio Lago n. 46.	
2ª mixta	Luiza Dorothéa Soares Barbosa	Rua Oito de Setembro n. 1	
Nocturna:			
1ª feminina	Maria Isabel Wildhagen de Souza	Rua Archias Cordeiro n. 314	Proprio municipal.
Profissionaes:			
Instituto João Alfredo	Dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia (director)	Boulevard 28 de Setembro.	
Instituto Souza Aguiar	....	Rua do Lavradio.	
Instituto Profissional Feminino	D. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro (directora)	Rua S. Francisco Xavier.	

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Requerimento despachado:
Angelina Sandoval Castrioto Pereira Ferreira, pedindo o prazo de tres mezes para effectuar sua mudança do predio escolar — Indeferido.
Carolina Augusta Pinheiro, propondo tomar de aluguel, por 100$ mensaes, o pavimento terreo do predio em que funciona a escola — Indeferido.
Vistorino Jordão do Nascimento — Requeira por intermedio da Directoria de Fazenda.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Tendo os professores que residem em predios escolares de desoccupal-os em breve, devem em regra as escolas ser mudadas para outros de menor aluguel, de fórma que a disposição do artigo 166, do decreto n. 838, de 20 outubro de 1911 não constitua um onus para a Municipalidade.
Como sabeis, em sua maioria, a parte daquelles predios em que residem os professores é, pelo menos, igual á occupada pela escola. E nestas condições, calculada a capacidade do edificio e comparada com a matricula dos ultimos annos e o provavel augmento desta, verificareis a conveniencia da mudança da escola para predio menor, sem deslocal-a nem prejudicar a frequencia.
Saudações — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Requerimentos despachados:
José de Castro Pasche de Faria—Não convem.
Souza Baptista & C.—Deferido.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Communico-vos que até o dia 15 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta concurrencia nesta directoria, pelo prazo de 10 dias, a partir de hoje, e a terminar no dia 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de pautar e uma de cortar papel, ambas destinadas ao Instituto Profissional João Alfredo, onde deverão ser installadas e entregues funccionando regularmente.
Os concurrentes deverão provar, por occasião da abertura das propostas, que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$000), para garantia da assignatura do contracto.
O proponente escolhido depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura do contracto, 5 o|o do seu valor para assegurar a execução do mesmo.
A Prefeitura reserva para si o direito de não acceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, está aberta nesta directoria, concurrencia, pelo prazo de 10 dias, a partir de 19 e a terminar em 1 de março proximo, ao meio dia, para o fornecimento de uma machina de compor e fundir linhas, denominada "Typograph".
O proponente cuja proposta for aceita deverá collocar a machina no Instituto Profissional João Alfredo, onde a entregará funccionando e com o respectivo motor electrico.
Os proponentes deverão provar que estão quites dos impostos federaes e municipaes e que fizeram o deposito da quantia de trezentos mil réis (300$), para garantia da assignatura do contracto.
O proponente escolhido deverá depositar nos cofres municipaes 5 o|o do valor do contracto para assegurar a execução do mesmo.
A Prefeitura reserva para si o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, sem direito a reclamação alguma por parte dos concurrentes.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe, que ainda não enviaram á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, a o fazerem, com urgencia, afim de se proceder á sua classificação por antiguidade.
Districto Federal, 23 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:
De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.
Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Declaro, de ordem do Sr. Dr. director geral, que todos os adjuntos serão conservados nas escolas em que trabalharam no anno proximo passado.
Os que nessa qualidade não serviram, são convidados a comparecer nesta directoria até o dia 29 do corrente, afim de obterem designação.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 20 de fevereiro de 1912— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que envieis impreterivelmente até o dia 8 de março proximo futuro succinto relatorio das occurrencias havidas e serviços realizados na repartição a vosso cargo no anno findo e bem assim nos mezes de janeiro e fevereiro do corrente, afim de organizar o relatorio que deve ser enviado ao Sr. general Prefeito, de accordo com a circular n. 11, de 20 deste mez. Saudações—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Exames de 2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas escriptas e praticas da 2ª chamada do anno lectivo de 1911, effectuar-se-hão, a partir de 26 do corrente, na seguinte ordem:
Dia 26—1º anno, portuguez; 2º anno, portuguez; 3º anno, portuguez; 4º anno, literatura.
Dia 27—1º anno, francez; 2º anno, francez; 3º anno, francez; 4º anno, hygiene.
Dia 28—1º anno, calligraphia; 2º anno, algebra; 3º anno, pedagogia; 4º anno, pedagogia.
Dia 29—1º anno, arithmetica; 2º anno, desenho linear; 3º anno, historia da America; 4º anno, historia do Brazil.
Dia 1 de março—1º anno, trabalhos manuaes; 2º anno, geometria; 3º anno, trabalhos manuaes; 4º anno, chimica.
Dia 2—1º anno, trabalhos de agulha; 2º anno, trabalhos de agulha; 3º anno, historia natural; 4º anno, chimica.
Dia 4—1º anno, geographia; 2º anno, historia geral; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.
Dia 5—1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, geographia; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.
Secretaria da Escola Normal, em 21 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 29 do corrente, serão chamados a exames praticos e escriptos os seguintes alumnos:

Cursos diurno e nocturno

A's 10 horas

2º anno — Desenho linear — Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.
3º anno — Historia da America — Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.
4º anno — Historia do Brazil — Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — Prova escripta para todos os alumnos inscriptos e mais para os seguintes candidatos, que requereram, na fórma do artigo 5º das instrucções de 23 de janeiro do corrente anno: Eurydina Augusta de Almeida Camillo, Helena de Araujo Cabrita e Maria Coutinho de Amorim.
Secretaria da Escola Normal, em 28 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno—Calligraphia

Plenamente: Maria Coutinho de Amorim e Helena de Araujo Cabrita.
Simplesmente: Adylia Freitas, Dulce Xavier Rebello e Eurydina Augusta de Almeida Camillo.
Reprovadas: 14 alumnas.
Faltaram cinco alumnas.

Curso nocturno

1º anno—Calligraphia

Simplesmente: Candida de Carvalho e Ophelia Ferreira.
Reprovadas, tres alumnas.
Faltou uma alumna.
Secretaria da Escola Normal, em 28 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Reunião da Congregação

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que, sexta-feira, 1º de março proximo futuro, a 1 hora da tarde, no edificio da Escola Normal, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. Professores, para tratar da seguinte ordem do dia: reorganização da Escola Normal.
Secretaria da Escola Normal, em 28 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Companhia Mutua de Credito Predial—Apresente projectos dos predios a serem construidos; João Fontella Moreira e Ruben Maia —Indeferidos; José Antonio da Silva Balão e Rosalina Ramos Garcia—Deferidos; Candida Amalia Lopes e Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães e outros—Deferidos nos termos das informações; Vicente Pereira da Silva Porto —Deferido, pagando as multas impostas e emolumentos devidos.
Despacho do Sr. director:
N. Nascimento (2) e Ernesto da Costa Ferreira —Deferidos; Luiz Antonio Pereira, Almeida Tavares & C.—Indeferidos; Manoel Gomes da Costa—Prove o que allega; José do Prado Peixoto—Construa o muro no alinhamento determinado pelo projecto approvado.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Borges Diniz—Certifique-se o que consta do requerimento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Frederico Henrique dos Santos—Declare a força do motor; Affonso Pedro do Amaral, Asplanato Catarina, Luiz Lourence, Pedro Antão Ferreira da Silva, L. Moreira de Mello, Dolzani & C., Ernesto Ferreira Alegria, Manoel Luiz da Costa, José Augusto Cabral, José Rodrigues de Almeida, Lee J. King, Joaquim Martins, José Renda, Antonio Ribeiro Cabral, Francisco Manoel Lisboa, Romão Alves Portas, Antonio Ferreira da Fonseca, João da Silveira Faria, Manoel Campello, Joaquim Ropignaldo — Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José de Souza Medeiros—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; E. Lambert, Manoel Joaquim Gonçalves, Daniel Bordenave, Gustavo Leuzinger Manetta, Victor André Villon, Antonio Marques Pereira Souzart, Dionysio de Almeida, Romão de Bastos & Alves, Miguel Farah Serur e outro, Luiz Guedes de Moraes Sarmento, Joaquim Pereira de Souza, Luiz Annunziata, Thomaz Antonio Camacho Vieira, Ida Baptista da Silva e Joaquim Ferreira de Barros Nobrega—Passem-se alvarás; Cunha Ozorio & C., Anna Rosa de Jesus Lopes e Manoel da Silva Ribeiro—Indeferidos; Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos e Antonio Oliveira Rei—Deferidos; Antonio A. Habbert—Junte quitação do imposto predial; Antonio da Costa Rosa—Apresente projecto de accordo com a lei; Antonio André da Graça —Compareça; Heracio Hermelindo dos Santos—Apresente projecto de accordo com a lei; Eduardo Barbosa dos Santos—Passe-se alvará de accordo com a informação, depois de assignado o termo; Associação Christã de Moços, Manoel Ferreira dos Santos, João Pinto Ferreira Leite e Centro Cosmopolita—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções

1ª circumscripção:

Companhia Sul America — Prove o pagamento ou a relevação da multa de 300$, applicada em 1 de junho de 1911, por não ter dado cumprimento ao laudo de vistoria, realizado em 18 de fevereiro de 1911; Antonio Jannuzzi Filhos & C.—Satisfaça as exigencias do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; R. Teixeira Mendes — Pague o imposto de expediente relativo ao documento junto; Albino Magalhães — Compareça para esclarecimentos; José de Paiva Lourenço — Satisfaça as exigencias; Domingos Rodrigues Pacheco e M. Ourofino — Passem-se guias; José Ignacio de Brito—Satisfaça as duvidas; barão de S. Joaquim — Prove o pagamento da multa em que incorreu; Banco Hypothecario do Brazil—Apresente planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Centro Cosmopolita —Pague a prorogação; Esteves & Cunha — Passe-se guias; Alzira de Moraes Cavadinha, Manoel Gonçalves Pereira e José de Mello — Satisfaçam as exigencias.

4ª circumscripção:

Antonio Francisco Vargas Junior —Passe-se guia; Rodolpho Schmidt—Declare a extensão dos muros pelas duas ruas e figure os mesmos na planta do cadastro.

5ª circumscripção:

José Simões—Compareça nesta circumscripção; ;baroneza de Araujo Maia — Junte planta do cadastro e recibo do imposto territorial e declare o prazo; João Martins Cardoso—Pegue a licença dos muros divisorios e colloque telhas ventiladoras e placas de numeração; Joaquim Pedro Gomes dos Santos e Affonso Spinelli — Podem habitar; Joaquim Borges Valladão — Colloque telhas ventiladoras; Manoel Ozorio da Silva Lamego — Figure o accrescimo na planta do cadastro; Francisco de Paula Mesquita Linneu—Junte planta das divisões.

6ª circumscripção:

Luiza H. d'Orsi e Maria José Lobo y Rodriguez—Habitem-se; Marques & Martins e João Antonio Carvalho—Passem-se guias; Joaquim Pereira da Fonseca—Compareça para explicações.

7ª circumscripção:

Alberto Maria Teixeira Barroso—Passe-se guia; Manoel Alves de Moura —Compareça á circumscripção; Manoel Fernandes—Junte o talão do deposito; Adão dos Santos e Edylio de Souza Coelho—Deferidos.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel de Oliveira Paiva e Silva, Dr. Abel de Magalhães, Antonio Augusto de Carvalho, Custodio José Ferreira da Costa, Dr. Julio Guedes Filho, Maximino Alvarez, Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, Antonio Teixeira da Silva, Empreza Brazileira Auto-Viação, Germano Borges Barretto—Deferidos; Arthur José Ferreira de Carvalho—Compareça para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. Arthur Bastos & C., Luiz Rodolpho & C., Oliveira Salgado & C. e Vianna & Fernandes a comparecerem nesta Directoria, para, no prazo de cinco dias, legalizarem a assignatura dos seus contractos que se acham lavrados, sob pena de perda da caução.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de fevereiro de 1912 —O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada.

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quantos a preços ou condições da execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Dr. José Hygino, trecho entre rua Barão de Mesquita e ponto terminal da parte já calçada, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam........................

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..............................

Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..............

Rio de Janeiro, ... de fevereiro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de fevereiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, das ruas Marquês de Leão e Vaz Toledo:

Aos 26 dias do mez de fevereiro do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmar o presente termo de contracto e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 7 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 18, tudo de dezembro do mil novecentos e onze, se compromettem a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: Primeira—Os trabalhos a executar pelos contractantes consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal; compressão do solo por compressor mecanico; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento de pedra britada, areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento e a sua competente compressão. Segunda—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre essa camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Terceira—Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05, de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentados as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Quarta—A Prefeitura fornecerá aos contractantes o compressor, correndo por conta destes todas as despezas, inclusive as de reparos. Quinta—Os contractantes obrigam-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no prazo de quatro mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderão os contractantes em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Excedido o prazo fixado para a conclusão, os contractantes pagarão a multa de cincoenta mil réis por dia até attingir ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo os contractantes [illegible] do deposito [illegible]. Sexta—Por qualquer falta ou irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, [illegible] a multa de [illegible] (100$ a 500$), [illegible] Setima—[illegible] pela Prefeitura, por conta dos contractantes. Iguaes multas soffrerão os contractantes pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas aos contractantes administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras e viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo para o Prefeito. Setima—As importancias das multas impostas aos contractantes e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias (8) contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito. Oitava—As multas, avisos, intimações, rescisão do contracto e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas aos contractantes pela Prefeitura, não cabendo aquelles o direito de recurso, acções ou interpellações judiciaes, aos quaes, abrem espontaneamente mão por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para os mesmos decorrem do presente contracto. Nona—Verificado que os contractantes não dão andamento aos serviços de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os serviços e concluil-os por administração. Decima—Os contractantes conservarão os calçamentos em perfeito estado, pelo prazo de tres annos, contados do dia em que for aceito todo o calçamento pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras e viação para receber a obra e medil-a. Durante o prazo dessa conservação ficam os contractantes obrigados a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim todas as reposições das áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura os preços das tabelas approvadas. Decima primeira—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura aos contractantes será deduzida a quota de dez por cento 10 o|o. As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas aos contractantes depois de findo o prazo da conservação mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelos mesmos contractantes. Decima segunda—Antes da assignatura do presente contracto provarão os contractantes ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de cinco contos de réis (5:000$), deposito esse que servirá de garantia a fiel execução deste contracto e que se acham quites dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido aos contractantes depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto. Decima terceira—A Prefeitura pagará aos contractantes pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam, dez mil e oitocentos réis (10$800); por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, sete mil oitocentos réis (7$800); por metro corrente de retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitaveis, incluindo assentamento, dois mil réis (2$). Os pagamentos serão feitos mensalmente mediante apresentação das respectivas contas á medida de trabalho feito e aceito. Decima quarta—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario applicar-se-lhes-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. sub-director, Candido Alves Mourão do Valle, pelas testemunhas, pelos contractantes e por mim Antonio José Pinheiro Junior, 2º official, que o subscrevi. Os contractantes apresentaram conhecimentos ns 585 e 6.831, o primeiro provando ter feito o deposito de dezesete (17) apolices municipaes do emprestimo de £ 4.000.000, e o segundo do imposto de expediente no valor de 80$. Directoria Geral de Obras e Viação, 26 de fevereiro de 1912. (Assignados)—CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas (assignadas), THOMAZ RABELLO—MIGUEL BUENO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor total de oitocenta e seis mil e oitocentos réis. Confere, em 28 de fevereiro de 1912—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 28 de fevereiro de 1912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 28 de fevereiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Turino & Lima, para fornecimento e assentamento de um gradil de ferro na rua Muratori.

Aos dezenove dias do mez de fevereiro do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Turino & Lima, para firmar o presente termo de contracto pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 4 e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 26, tudo de dezembro de 1911, se obrigam a executar o serviço acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas: Primeira— Os contractantes executarão as obras e o fornecimento de accordo com a planta e desenho approvados, dos quaes consta o typo do gradil a ser fornecido e assentado. O gradil levará tres mãos de tinta. As columnas serão de ferro fundido, com 1m,07 de altura, 2'' de diametro com base quadrada de 3'' de face e equidistantes umas das outras 1m,50. As barras parallelas serão de canos de ferro, com 1'',50 de diametro interno. O gradil será chumbado no local. Segunda—Os contractantes conservarão os serviços que executarem, em perfeito estado, pelo espaço de um anno. Terceira — Os contractantes darão começo ás obras no prazo de cinco dias e as terminarão no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente termo de contracto. Se os contractantes não iniciarem as obras no prazo determinado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará desde logo rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para conclusão das obras, os contractantes pagarão a multa de cincoenta mil réis por dia de excesso. Quando essas multas attingirem ao valor do deposito, perderão os contractantes, além da obra que estiver feita e não paga, o deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto. Quarta—Das multas, rescisão do contracto e mais penalidades não poderão os contractantes recorrer a acção, protestos ou interpellações judiciaes, abrindo mão, espontaneamente, desse direito, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos e obrigações que para os contractantes defluem do presente contracto. Quinta—Os contractantes empregarão todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e desmancharão toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, refazendo-as no prazo que lhes for determinado por esse mesmo engenheiro. Não attendendo os contractantes á intimação do respectivo engenheiro, soffrerão a multa de cem mil réis (100$000), que será descontada do deposito ou das contas apresentadas. Sexta—No acto da assignatura do presente contracto provarão os contractantes ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de oitocentos mil réis (800$000), para garantir a sua fiel execução e estarem quites dos impostos municipaes e federaes de constructores e demais impostos municipaes e federaes. Setima — Os contractantes receberão por metro corrente de gradil fornecido e assentado a quantia de dezenove mil réis (19$000). O pagamento será mensal, mediante a apresentação das respectivas contas á medida de trabalho feito e aceito. Oitava—Das importancias dos pagamentos estipulados na clausula antecedente será deduzida a quota de dez por cento (10 o|o), que será conservada nos cofres municipaes para garantir a effectividade da conservação estabelecida na clausula segunda e no caso de plena e integral execução do contracto por parte dos contractantes. Nona—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderão os contractantes transferirem a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza, se lavrou o presente que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: ns. 1.919 e 78, provando terem feito o deposito; n. 10.372, de industrias e profissões; n. 11.486, de alvará de licenças, e 6.792, de imposto de expediente, na importancia de 12$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de fevereiro de 1912—(Assignados), CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE —TURINO & LIMA —Testemunhas (assignados), JOSE' OCTAVIANO PASSOS —MIGUEL BRUNO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatorze estampilhas federaes na importancia total de treze mil e quatrocentos réis (13$400). Confere, 27-2-912 —RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 27-2-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 27-2-912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. director:

Requerimento de José do Espirito Santo Amendoeira—Satisfaça a exigencia.

Requerimento de José Justino Teixeira—Junte os documentos respectivos.

EDITAL

Nova concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas a esta directoria, durante o anno de 1912

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que no dia 2 de março, no meio dia, serão recebidas novas propostas para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, dos seguintes grupos, cuja primeira concurrencia foi annullada pelo Sr. Dr. Prefeito:

Grupo 6º—Louças.

Grupo 11º—Ovos, aves e outros animaes.

Grupo 19º—Gazolina.

Chamo a attenção dos Srs. licitantes para o edital de 9 de dezembro de 1911, reiteradamente, publicado no "Paiz", que serviu de base na primeira concurrencia e que será strictamente observado nesta.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura (lado da rua de S. Pedro, 1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 26 de fevereiro de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. general Prefeito:

A. G. Fontes e Carlos Schlosser & C.—Deferidos.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

ESCOLA QUINZE DE NOVEMBRO

A VISITA PRESIDENCIAL

Devido á falta de espaço, deixámos de noticiar hontem detalhadamente a visita feita na vespera á Escola Quinze de Novembro, na estação Dr. Frontin, pelo marechal Hermes, presidente da Republica, acompanhado do Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça; do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia e seu ajudante de ordens capitão Brilhante; o coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia, e outras pessoas.

S. Ex. foi recebido na portaria do estabelecimento, até onde foi de automovel, pelo Sr. Franco Vaz, respectivo director e seus auxiliares. A banda de musica do estabelecimento executou o hymno nacional e uma companhia de alumnos prestou as continencias da pragmatica.

O Sr. presidente e a sua comitiva, depois de um ligeiro descanso no gabinete do director, percorreram todas as dependencias do estabelecimento, como fossem o gabinete dentario, muito bem montado, a secretaria, cuja escripturação foi encontrada na mais perfeita ordem; o almoxarifado, onde os generos foram examinados e conhecidos de primeira qualidade, as salas de aula, muito agradaveis e com rigorosos requisitos de hygiene; a rouparia, os excellentes dormitorios amplos, ventilados e muito limpos, o refeitorio, copa e cozinha, cuja limpeza e ordem foram salientadas, as dependencias do serviço clinico pequenas, mas muito bem apparelhadas, a pharmacia, que é primorosa, os recreios, em uma superficie de dez mil metros quadrados, cercados de folhagem, os campos de cultura, cocheira, a lavanderia a vapor, os pavilhões provisorios e officinas, etc.

Em tudo quanto viu o marechal Hermes teve occasião de notar e reconhecer que havia um grande esforço e uma grande dedicação da parte da administração do estabelecimento, o que foi secundado pelos illustres membros da comitiva presidencial. Ficou definitivamente assentado que terão proseguimento as obras iniciadas pelo Sr. Franco Vaz, de construcção de optimos pavilhões para bem montadas officinas, cujo projecto é do proprio director da escola e obedece não só ás conveniencias do ensino profissional, como ás exigencias da disciplina, vigilancia, etc.

Aos visitantes foram servidos, durante a visita, no gabinete do director, agua mineral, gelo, café e biscoitos.

Depois de tudo examinarem detidamente e ouvirem do Sr. Franco Vaz e seus auxiliares innumeras informações a respeito do funccionamento de todos os serviços da escola, retiraram-se os illustres visitantes, sendo por todos acompanhados até a portaria, onde tomaram os automoveis que os esperavam de regresso á cidade.

Ao despedir-se do Sr. Franco Vaz, o marechal Hermes, apertando-lhe a mão, disse-lhe que o felicitava por tudo quanto acabava de ver e que se retirava magnificamente impressionado.

HYGIENE MUNICIPAL

Foram visitados, no districto de Andarahy, durante a primeira quinzena de fevereiro, pelo Dr. Marques Canario, commissario de hygiene, os seguintes estabelecimentos commerciaes, encontrados em boas condições de hygiene:

Boulevard Vinte e Oito de Setembro, n. 171, Praça Sete de Março numeros 31 a 33, rua Luiz Barbosa numeros 63 e 114, rua Visconde de Abaeté ns. 25 e 111, rua Duque de Caxias ns. 29 e 31, rua Barão de São Francisco Filho ns. 233, 237 e 297, e rua Visconde de Santa Isabel n. 1.

Foram encontrados em más condições de hygiene, os estabelecimentos sitos á rua Visconde de Abaeté n. 1, e rua Barão de S.Francisco Filho numero 335.

No districto da Tijuca foram visitados durante a primeira quinzena do mez de fevereiro, pelo Dr. José de Castro, commissario de hygiene, os seguintes estabelecimentos commerciaes, que foram encontrados em boas condições de hygiene: rua Conde de Bomfim ns 364, 315 e 871.

Não pôde ser concedida licença para o negocio de armarinho no predio n. 1.267 da rua Conde de Bomfim, por achar-se o referido predio em más condições de hygiene e bem assim o de n. 504, restaurante Santo Antonio, cujas condições de hygiene são pessimas.

No districto do Engenho Novo, foram visitados durante a primeira quinzena do mez de fevereiro pelos Drs. Cesar do Amaral e Carlos Leclere, commissarios de hygiene, os seguintes estabelecimentos commerciaes, que foram encontrados em boas condições de hygiene: rua de S. Christovão ns. 7, 60, 34, 38, 50, 80, 92, 124, 159, 1, 3, 53, 98, 78, 94, 120 e 122, 197, 215, 217, 225 e 227; rua Barão de Ubá ns. 6, 16, 38 e 67; rua Pereira de Almeida ns. 57, 69, 81 e 108; rua São Valentim ns. 54, e 61; rua Fonseca Lima n. 1; rua Santa Luiza ns. 38 e 89; rua S. Francisco Xavier ns. 140, 149, 151, 201, 224, 230, 280, 368, 398, 441, 400, 443 e 445.

Foram intimados os proprietarios dos predios a proceder a diversos melhoramentos nos seguintes estabelecimentos commerciaes: rua de São Christovão ns. 26, 38, 50, 60, 80, 92 e 124; rua Barão de Ubá n. 46; rua São Francisco Xavier ns. 203, 213 e 441.

No districto de S. Christovão, foram visitados durante a primeira quinzena do mez de fevereiro, pelos Drs. Rodolpho de Abreu Filho e José Ozorio, commissarios de hygiene, os seguintes estabelecimentos commerciaes, que foram encontrados em boas condições de hygiene; praça Marechal Deodoro ns. 59 e 161; rua de São Christovão ns. 610, 631, e 639; rua Escobar n. 5; praia do Retiro Saudoso ns. 33, 35, 121, 282 e 65; rua General Sampaio ns. 5, 34, 36, 38, 40, 48 54 e 56; rua General Gurgão n. 155; praia do Caju ns. 2 e 61.

Aos inspectores do trafego e agentes dirigiu hontem a sub-directoria do trafego as circulares ns. 4, 5 e 6 assim concebidas:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, conforme resolução da directoria exarada no papel n. 11.553|58, passa a denominar-se Oliveira Fortes, a estação de Livramento, do 2º districto."

"Para vosso conhecimento e devidos, effeitos, declaro que, de accordo com a resolução da directoria, a bagagem dos empregados removidos não póde ser despachada nos trens rapidos, nocturnos e expressos e só nos mixtos ou de cargas para encommendas e bagagens."

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, conforme deliberação da directoria, todos os empregados titulados ou jornaleiros, com direito a gratificações addicionaes por terem completado o respectivo tempo até 31 de dezembro proximo findo, deverão enviar á secretaria, com urgencia, os requerimentos respectivos, para serem devidamente processados e remettidos ao ministerio da viação e obras publicas.

— Ante-hontem o "stock" do café da estação Maritima foi de 8.926 saccas com o peso de 540.423 kilogrammas.

O rendimento do dia 26 do corrente foi de 29:541$100.

— Foram mandados servir os conferentes: Ivan Marques, em Todos os Santos; Antonio Moreira Junior, em Piedade; Belmiro Pinto, em Fernandes Pinheiro: Rosendo Garcia, em Radmaker; Oscar Sanches de Brito, em Sapé; Moysés Rangel, em Honorio Gurgel; Avelino Araujo, em Meyer; José Martinez, em Penha; Benjamin Gouveia, em Sabará.

— Os agentes Roberto Fernandes Lopes e Leopoldo Masson foram mandados trabalhar este em Curralinho e aquelle em Taubaté.

— O Dr. Paulo de Frontin, director, recebeu hontem da sub-directoria a 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 25 do corrente:

Matadouro, abatidas 538 rezes;
Cruzeiro, "stock", 531 rezes;
Bemfica, "stock", 800 rezes;
Sitio, "stock" 573 rezes.

— Vão ter exercicio: em Juiz de Fóra, o telegraphista Alberto Torres; em Sitio, o praticante Dario Reis; em Morro Agudo, o praticante Octavio Ferreira de Souza.

— Estão com parte de doente os praticantes Orlando Dias, de Entre-Rios; Paulo Veiga, de Morro Agudo.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Benedicto Manoel dos Santos—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Benedicto dos Santos Catubá—Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, ao contar de 24 de dezembro ultimo;

Belmiro Paula Costa — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 25 de agosto de 1911;

Benedicto José Baptista — Concedo 30 dias sem vencimentos;

Clarindo Eugenio da Cruz — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 19 de janeiro;

Celso Marito — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Cizino Eduardo dos Santos — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 7 de setembro de 1911;

Cesar Nascente Tinoco — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Diogo Martins — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Domingos Soüré — Idem;

Durisch & C. — Restitua-se o documento, mediante recibo;

Fortunato Albino Cunha — Concedo 60 dias com ordenado, em prorogação;

Francisco Borges Coelho Junior — Prejudicado;

Francisco Antonio Linhares Tinoco —Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º do corrente;

Gaspar José Vieira — Indeferido;

Hippolyto Alves — Idem;

Izidoro Jeronymo dos Santos — Concedo, para o mez corrente;

Ildefonso Pinheiro das Chagas — Concedo, ida e volta;

Julio de Souza Ribeiro — Concedo, 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 28 de outubro de 1911.

— Ao passar hontem, á tarde, pela estação de Anchieta, descarrilou a locomotiva, que rebocava o trem C 11.

Houve trem de soccorro, que foi formado no 1º deposito, em S. Diogo, tendo estado no local, o Dr. Affonso Lares, inspector do trafego.

A linha ficou logo desempedida, não tendo havido prejuizo material.

O FECHAMENTO DAS PORTAS EM S. PAULO

Representação do commercio

A' camara municipal foi apresentada uma petição, assignada por grande numero de negociantes varejistas, de fazendas, modas, armarinho e congeneres, solicitando as seguintes modificações na lei sobre o fechamento das portas:

a) tornar sem effeito a disposição dos arts. 11 e 12 do regulamento em vigor, visto que tal disposição vem perturbar enormemente o movimento interno dos estabelecimentos conforme passam a expor:

Toda a casa commercial tem certas épocas em que atravessa uma phase anormal, taes como balanços, liquidações, recebimento de novo "stock", serviços estes que não dispensam um trabalho supplementar, pois que não podem ser feitos no decorrer do dia. Assim sendo, torna-se necessario utilizarem-se os negociantes dos seus empregados, em horas posteriores ao encerramento das portas, o que lhes é vedado pela disposição dos artigos acima mencionados, facto que prejudica muito o commercio.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A proposito da *Grammatica portugueza*, da distincta professora e escriptora D. Aurea Correia de Martinez, ora em estudo, em poder de uma commissão nomeada pelo director geral do ensino primario municipal, para ser approvada e adoptada nas escolas-modelo e primarias de letras do Districto Federal, publicamos abaixo o parecer do inspector escolar do 4º districto, um dos membros daquella commissão.

Eis o parecer:

"A *Grammatica portugueza*, de D. Aurea Correia de Martinez, é, com effeito e como affirma a propria autora, trabalho organizado de modo a ministrar, com a possivel simplicidade e clareza, aos alumnos das nossas escolas primarias as principaes convencionalissimas regras que presidem á lingua materna, segundo — dizem os grammaticos — os preceitos geraes espontaneamente observados na escripta pelos autores quinhentistas e codificadas (como de resto em todas as linguas, depois do periodo aureo das literaturas universaes), em Portugal, pela primeira vez, ahi por 1532 e 1536 por João de Barros e Ferrão de Oliveira.

Embora julgue que a theoria da linguagem portugueza só deva ser dada nos cursos secundarios ou de humanidades, bastando apenas ás classes primarias ligeiras e racionaes noções dessa theoria, isto mesmo dadas no decorrer dos exercicios de leitura só no que respeita á taxeonomia ou classificação das palavras e suas flexões; apesar disso, acho que o trabalho em questão, talhado qual foi para esse fim e simples como é, merece ser approvado e adoptado no ensino primario do Districto Federal, bem assim impresso a expensas da Municipalidade.

Das dezenas de grammaticas que conheço, apenas uma ou outra, como esta, poderá servir ao fim a que se propõe, não só pela sua exposição facil e comprehensivel, mas tambem pela fórma cohesa e synthetica em que foi vasada.

Por estas qualidades a mencionada *Grammatica portugueza* faz lembrar e até assemelha-se á tão celebre quão desdenhada e hoje desprezada grammatica de Coruja, que conheci na minha infancia e que tenho ainda pela melhor que já um dia me caiu em mãos, depois da de Caldas Aulete — *Virgilio Varzea*, inspector escolar."

AS EMISSÕES ALLEMÃES NO ANNO DE 1911

Tiramos da estatistica das emissões que o *Economista Allemão* publica para o anno de 1911, as seguintes datas:

A emissão de valores allemães foi nos ultimos tres annos:

1911, valor nominal, 1978,96 milhões de marcos, valor cambial 2248,70 milhões de marcos.

1910, valor nominal, 2158,07 milhões de marcos, valor cambial 2476,67 milhões de marcos.

1909, valor nominal 2873,66 milhões de marcos, valor cambial, 3241,53 milhões de marcos.

No mesmo espaço foram emittidos, em valores estrangeiros:

1911, valor nominal 441,55 milhões de marcos, valor cambial 459,87 milhões de marcos.

Valor nominal 544,19 milhões de marcos; valor cambial 545,64 milhões de marcos.

1909, valor nominal 358,70 milhões de marcos, valor cambial 348,76 milhões de marcos.

Sobre as differentes especies de valores as quantias dos valores allemães se distribuem no anno de 1911, como se seguem:

Emprestimos estadoaes, valor nominal, 238,93 milhões de marcos; valor cambial, 241,89, milhões de marcos.

Emprestimos municipaes, 309,89 milhões de marcos; valor cambial, 308,60 milhões de marcos.

Hypothecas, valor nominal, 650,00 milhões de marcos; valor cambial, 650,00 milhões de marcos.

Debentures de estrada de ferro valor nominal, 23,50 milhões de marcos; valor cambial, 23,51 milhões de marcos.

Debentures industriaes, valor nominal, 290,17 milhões de marcos; valor cambial, 293,80 milhões de marcos.

Acções de estradas de ferro, valor nominal, 4,40 milhões de marcos; valor nominal, 5,46 milhoões de marcos.

Acções de bancos, valor nominal, 137,90 milhões de marcos; valor cambial, 177,44 milhões de marcos.

Acções de companhias de seguros, valor nominal, 14,70 milhões de marcos; valor cambial, 11,98 milhões de marcos.

Acções industriaes, valor nominal, 315,47 milhões de marcos; valor cambial, 536,02 milhões de marcos.

Da lista acima se vê que as emissões no anno de 1911 diminuiram. As quantias das novas emissões no interior e no estrangeiro ficaram atrás das do anno anterior.

O RIO EM JANEIRO

Em janeiro, falleceram nesta capital 1.671 individuos, cifra equivalente a uma media de 39,90 obitos por dia e a um coefficiente annual de 21,37 fallecimentos em cada mil habitantes. Dos fallecidos 972 eram do sexo masculino e 699 do feminino; 1.364 eram brazileiros, 302 estrangeiros e 5 de nacionalidade ignorada, e 1.256 habitavam a zona urbana e 415 a suburbana e rural.

O estado sanitario foi bom.

Não occorreu obito algum de febre amarela, peste, variola, escarlatina e febre typhoide; baixaram as cifras mortuarias da diphteria (4 para 1) e da tuberculose (332 para 316), conservando-se as das outras molestias infectuosas mais ou menos estacionarias.

Eis resumidamente as causas dos obitos registradas em janeiro:

Paludismo, 36; sarampo, 14; coqueluche, 27; diphteria e crup, 1; grippe, 68; dysenteria, 14; lepra, 2; erysipela, 7; outras molestias, 1.502.

Os cartorios do registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram em janeiro a inscripção de 2.181 nascimentos e 459 casamentos, cifras essas equivalentes, a primeira, a uma média de 70,35 por dia e a coefficiente annual de 27,89 em cada mil habitantes, e a segunda a 14,80 casamentos diarios e 5,87 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 35,9 e a minima de 20,4, sendo a média de 24,9.

No movimento da população houve um excesso de 547 entradas sobre as saidas por via maritima e terrestre.

GERMANO HASSLOCHER

A commissão composta dos Srs. João Daudt Filho, Americo Moreira e coronel João de Figueiredo Rocha, que tomou a si o encargo de promover uma subscripção entre os amigos e admiradores do saudoso parlamentar Dr. Germano Hasslocher, para erecção, no cemiterio de S. João Baptista, de um mausoléo condigno da memoria do illustre brazileiro, já recebeu diversas importancias dos subscriptores abaixo.

O thesoureiro da commissão, Sr. João Daudt Filho, já fez acquisição, por 800$, de terreno ao lado do em que está sepultado o illustre brazileiro, onde será levantado o mausoléo.

As quantias abaixo indicadas e já recebidas foram recolhidas á caixa filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta capital.

Subscriptores:

Quantia já publicada........	7:620$000
Alberto Saraiva da Fonseca..	200$000
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul...........	200$000
Isidoro Mart...............	50$000
Somma............	8:070$000

Os amigos e admiradores do illustre parlamentar que quizerem concorrer para esta demonstração, poderão enviar suas assignaturas ao thesoureiro da commissão João Daudt Filho, no laboratorio de Daudt & Lagunilla, á rua Riachuelo n. 439, ou na chapellaria Leivas, á rua dos Ourives n. 9, onde ha uma lista á disposição.

Dissolução benefica.

Dissolveu-se em Vigo o "comité" que ali estava organizado, composto de directores de varias companhias de navegação para o estabelecimento de uma linha regular entre os portos portuguezes, hespanhoes e os da America do Sul.

Em vista disso, as companhias dalli já iniciaram uma guerra entre si, cobrando algumas as passagens de terceira classe á razão de 150 em vez de 270 pesetas.

O CAFÉ

O "comité" da valorização do café de S. Paulo, em reunião realizada em Londres, deliberou vender este anno apenas 700 mil saccas do "stock" que o Estado possue armazenado no estrangeiro.

Dessas 700 mil foram vendidas 400 mil, ao preço de 83 francos por sacca de 50 kilos, sendo aberta concurrencia para a venda das restantes.

O prazo da concurrencia terminou sabbado, e nesse mesmo dia, os Srs. barão de Schroeder e Dr. Paulo Prado, aquelle presidente e este representante do Estado junto ao referido "comité", telegrapharam ao Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, informando que pelas 300 mil saccas foram offerecidos preços superiores a 83 francos pelo "good average" — termo no mercado do Havre.

Das 300 mil saccas offerecidas á venda, sómente 50.000 foram entregues ao primitivo proponente, ao preço de 83 francos, nas condições acima mencionadas, sendo collocadas as restantes 250 mil, por preços superiores.

Os concurrentes fizeram ainda offerta, na mesma base, para a compra de um milhão de saccas de café.

A offerta, porém, não será aceita, visto estar deliberado, que, no corrente anno, não se venderão mais que as 700 mil saccas a que já nos referimos.

De tudo isso se conclue que é optima a situação actual do mercado de café, o que mais uma vez vem attestar o comprovado successo do plano da valorização em beneficio da lavoura e do proprio Estado, visto ser esse producto a principal riqueza de São Paulo.

— E' opportuno e interessante publicar a estatistica que a afamada casa Dunring todos os mezes publica sobre o café, e que apresenta nos nove portos principaes da Europa, em fins de dezembro de 1911 um "stock" de 6.774.000 saccas de café contra 6.625.000 saccas em 30 de novembro de 1911 e 7.579.000 saccas em 31 de dezembro do anno anterior. São os "stocks":

	1911	1910
Em 1 de janeiro...........	7.579.000	8.967.000
As entradas em 12 mezes....	9.642.000	9.522.000
	17.221.000	18.489.000
Os "stocks" em 31 — 12....	6.774.000	7.579.000
As vendas em 12 mezes....	10.447.000	10.910.000
As vendas em dezembro....	730.000	1.043.000

Os "stocks" de café na Europa e nos Estados Unidos juntos perfaziam em fins de dezembro 9.118.000 saccas contra 8.687.000 saccas saidas em fins de dezembro de 1910, e 10.303.000 saccas em fins de dezembro de 1909, juntando-se os carregamentos em viagem e os "stocks" no Rio de Janeiro e Santos, elevam-se ao "visible supplico" a 135.660.000 saccas contra 13.420.000 saccas em 30 de novembro de 1911 e 14.167.000 saccas em 30 de dezembro de 1910.

O consumo do café nos mezes de janeiro a novembro de 1911 foi avaliado em 5.743.000 saccas, contra 5.555.000 saccas de café no mesmo tempo do anno anterior. O preço media de Santos superior era em dezembro 10 sh. 0 d. contra 63 sh. 0 d. em dezembro de 1910, e 39 sh. 6 d. em dezembro de 1909.

RESENHA DOS ESTADOS

PARÁ

Incendiario e deflorador.

O sub-prefeito do Umarizal fez apresentar pela manhã, de 5 do corrente mez, ao Dr. Morisson Faria, 1º prefeito da capital, do Pará, o individuo Francisco Pereira de Mesquita, acompanhado da menor Raymunda Nonnata do Nascimento, á quem este deflorára ultimamente.

Interrogada Raymunda sobre a causa pela qual se achava no gabinete da 1ª prefeitura, veiu a saber de factos deprimentes. Raymunda, que é sobrinha do famigerado Marcellino Xavier de Oliveira, mais conhecido pela automasia de Marcellino Gerimum, de Vizeu, vivia em companhia de seu pai, João de Deus do Nascimento, que, quando a bebedeira o permitte, se occupa em calafetear embarcações.

Em começo de outubro findo, Raymunda teve que abandonar a casa de seu pai, para fugir ás continuas perseguições por elle feitas, tentando, repetidas vezes, desvirginal-a, vindo para o Pará, onde conseguiu agasalho em casa de Vicente Pereira de Mesquita, á travessa 14 de Março, no perimetro comprehendido entre a Gueba da Morte e o Igapó.

A convivencia de Raymunda ali despertou certas sympathias por parte de Francisco Pereira Mesquita, filho de Vicente, vindo este a desvirginal-a.

Em começo de janeiro findo, Francisco, que se dá ao vicio de embriaguez, e tem por habito maltratar a sua progenitora, teve com Vicencia forte altercação, terminando aquella por enxotal-o de casa.

Francisco, allegando ter quinhão, deixado pelo pai, ante a inabalavel resolução de sua mãi, encaminhou-se para a cosinha e ateiou fogo na barraca, não tendo a mesma sido reduzida á cinzas devido ao prompto soccorro prestado pela vizinhança.

No dia 9 do referido mez, não podendo reconciliar-se com sua mãi, resolveu mudar-se, o que fez, alugando um quarto na villa Minerva, no bairro de S. João, levando comsigo a menor Raymunda. Dias após, morarem juntos, Francisco começou a maltratar a rapariguinha, ao ponto de pretender assassinal-a, com uma faca, vendo-se a infeliz na contingencia de fugir.

Como os máos tratos recrudescessem, um vizinho conduzido da sorte de Raymunda, levou o facto ao conhecimento do sub-prefeito Francelino Ferreira, que mandou prender o rabioso individuo, achando-se presentemente o inquerito á cargo do Dr. Morisson Faria.

Protecção aos selvicolas.

Regressaram para os seus aldeiamentos nos rios Surubijú e Ararandeua, os indios Tembés e Amanajés, que desde o dia 21 do mez proximo passado se achavam na capital do Pará hospedados na séde da Inspectoria do serviço de protecção aos indios e colonização de trabalhadores nacionaes naquelle Estado.

Na estadia que fizeram naquella capital, aquella repartição proporcionou-lhes todos os meios para visitarem a cidade, os seus estabelecimentos mais importantes e alguns arrabaldes. Em carros especiaes, gentilmente cedidos pela Pará Electric, percorreram os trechos mais adeantados da cidade, acompanhados pelo pessoal da inspectoria.

Foram-lhes fornecidos muitos objectos de utilidade pratica, taes como roupas, instrumentos de "lavoura", generos alimenticios, etc., levando igualmente um grande fornecimento que deve ser depositado nos barracões edificados naquelles rios pela inspectoria para ser opportunamente distribuido pelos selvicolas daquellas tribus. Em companhia desses indios segue o Sr. Miguel M. Lisboa, recentemente nomeado para o cargo de ajudante da inspectoria, na vaga aberta pela nomeação do Dr. J. Pinto Dias, ao cargo de inspector. A região habitada por esses indios foi já visitada o anno passado pelos Dr. Horta Barbosa e J. Pinto Dias, em demorada excursão.

Nevrose do crime.

Com seu padrinho Lucio Alves da Silva Ramos, lavrador no rio Capim, residia a menor Christina Maria da Conceição, de 18 annos de idade.

Em janeiro ultimo Lucio soube que um seu compadre, de nome José Pedro das Neves, tambem lavrador no mesmo logar e casado com Maria Emilia das Neves, havia deflorado Christina, planejando desde logo tomar uma desforra tremenda, incumbindo a esposa de saber ao certo se fôra Neves o autor da deshonra da menor.

No dia 27 do alludido mez, Lucio tomou de uma espingarda e saiu em procura do deflorador, que residia em um sitio proximo, e em caminho retrocedeu para elle mesmo ouvir dos labios de Christina a confissão de que fôra Neves o autor da sua desdita, para que não fosse commetter uma injustiça.

Ao vel-o, Christina achou-o desfigurado e apavorada deitou a correr, com receio de que a arma que levava fosse para assassinal-a.

— Não corras, desavergonhada. Preciso ouvir-te.

A rapariguita, ao envez de parar, accelerou mais os passos.

— Se corres, faço fogo, bradou Lucio tresvairado de raiva.

E, como Christina não o attendesse, Lucio, tremulo de ira, levou a espingarda ao rosto, alvejou a cabeça da desgraçada e disparou.

Quando a fumaça se dissipou Lucio viu a afilhada caida de bruços e suppondo que a tivesse assassinado, retrocedeu deitando a correr, rumo do porto que ficava á pequena distancia, onde tomou um casco seguindo para o local onde desconfiava acharse Neves, com o fim de assassinal-o.

A' noite, cansado de varejar os logares, dispoz-se a recolher-se a bordo da embarcação para, no dia seguinte, iniciar as pesquizas á cata de Neves, encontrando-se com seus irmãos que o procuravam, prevenindo-o de que sua velha mãi se achava acabrunhado com o facto que praticára pela manhã e sabendo que elle pretendia assassinar Neves, pedia-lhe que desistisse desse intento para não atirar na miseria tantas victimas, a sua e a familia de Neves.

A custo conseguiram demovel-o desse proposito e logo que soube que Christina não havia morrido, encaminhou-se para S. Domingos da Boa Vista, entregando-se á prisão.

RIO GRANDE DO SUL

Hospedaria de Immigrantes.

O Dr. governador do Estado está em negociações com os liquidantes do prado dos Navegantes, para acquisição dese local, afim de ser para ali transferida a hospedaria de immigrantes, actualmente installada na antiga chacara Valença, á rua Voluntarios da Patria.

A planta das respectivs dependencias já foi entregue ao Dr. Candido de Godoy, secretario das obras publicas.

As transacções, que já se acham bem encaminhadas, ficarão ultimadas desde que se effectue a troca dos titulos representativos da posse do prado dos Navegantes, pela escriptura da chacara Valença.

NOTICIAS DE S. PAULO

Emprestimo.

A camara municipal de Taquaratinga autorizou o prefeito a contrair um emprestimo de 1.200 contos, no paiz ou no estrangeiro, para resgatar a sua divida actual e empregar o restante em melhoramentos locaes.

Energia electrica.

O Dr. Joaquim de Salles requereu á camara municipal de Pederneiras, para si ou empreza que organizar, concessão de licença para montagem de uma usina hydro-electrica que fornecerá força motriz para as fabricas de lacticinios, cerveja e gelo, que pretende fundar naquella cidade, pedindo á Municipalidade os favores de isenção de impostos, direito de desapropriação e outros.

Parece que a camara municipal nenhum obstaculo opporá, concedendo aos peticionarios os favores solicitados.

A hulha branca.

Dizem de Piedade estar sendo objecto de adiantadas negociações a venda das cachoeiras de grande força hydraulica que existem naquelle municipio, havendo apenas a resolver uma pequena differença no preço.

Dentada mortal.

Noticias de Campinas narram que o carroceiro de nome Alberto de tal, empregado em uma fazenda do districto de Vallinhos, depois de forte discussão com a sua mulher, de nome Rosa, deu-lhe tão grande dentada na perna, que produzindo fortissima hemorrhagia, occasionando a morte da infeliz.

Alberto espancava constantemente a sua mulher, segundo contam diversas pessoas que conheciam o casal.

Um ex-funccionario paulista.

No vapor "Frisia", a bordo do qual foi cumprimentado por diversos collegas estabelecidos em S. Paulo, passou pelo porto de Santos o Dr. Roquet, lente do Instituto Agricola de Gembloux, na Belgica, e ex-director do Posto Zootechnico da Mooca, contratado pelo governo do Uruguay para reformar o Instituto Agronomico Superior de Montevidéo.

O Dr. Raquet veiu acompanhado dos Srs. Dr. De l'Harpe, suisso, lente de economia; Demolin, francez, lente de technologia; Schurmann, belga, lente de zoologia; Kes-isoglou, grego, lente de agricultura, e Barela, hespanhol, lente de silvicultura, todos elles formados pelo Instituto Superior de Agricultura de Gembloux.

Depois da reorganização da Escola Superior de Montevidéo, o Dr. Raquet seguirá para o Chile, onde o governo o incumbirá de fazer semelhante organização em Santiago, sendo tambem contratados em Gembloux os lentes necessarios para esse desideratum.

O governo peruano contratou em janeiro deste anno mais dois engenheiros agricolas da escola de Gembloux.

Melhoramentos da capital.

Na ordem do dia da proxima sessão da Camara Municipal, figuram os seguintes projectos sobre melhoramentos em varios pontos da capital:

Autorizando a despeza de réis 37:919$816, com a compra ou desapropriação judicial dos terrenos e predios necessarios para o prolongamento da rua Maria José até a avenida Luiz Antonio.

Autorizando o prolongamento da avenida Angelica até a alameda Eduardo Prado, orçada em 127 contos. A discussão desse projecto será adiada, voltando os papeis á Prefeitura, pois o orçamento feito é insufficiente para a realização do projectado melhoramento.

Approvando a despeza de 88:730$ com a construcção de uma ponte metallica sobre o rio Tietê, no aterrado da freguezia de Nossa Senhora do O'.

Autorizando a despeza de réis 64:650$, com o calçamento a parallelepipedos e outros melhoramentos, da rua Arthur Prado, entre a rua Pedroso e o largo Treze de Maio.

Autorizando a despeza de réis 22:022$, com o calçamento da rua João Passalacqua, a parallelepipedos de pedra.

Emprestimos.

O emprestimo de 1.000 contos que a Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo levantou nesta praça por intermedio do corretor official Dr. Eloy Cerqueira Filho, foi coberto tres vezes, sendo por isso necessario fazer rateio.

O emprestimo foi lançado ao typo de 90 e juros de 7 por cento e o successo alcançado, bem demonstra a confiança que inspira a Companhia.

— O corretor official Sr. Leonidas Moreira acaba de levantar um emprestimo de 1.800 contos para a Camara Municipal do Jahú, ao typo de 92 e juros de 7 por cento, o que constitue a melhor negociação desse genero até agora realizada nesta praça.

Sabe-se que obteve franco successo esse emprestimo.

Movimento commercial.

Durante o mez findo foram importadas pelo porto de Santos mercadorias estrangeiras no valor de réis 18.440:292$, contra 16.029:898$ em igual periodo do anno passado.

O valor das mercadorias exportadas no mesmo mez foi de réis 41.852:018$000, contra 20.995:200$ em janeiro de 1911.

Eis as mercadorias que mais avultam na exportação:

Café, 20.995:200$, em 1911 e 41.852:018$, em 1912; Bananas, 54:267$000, em 1911 e 125:413$ em 1912; Farellos, 205:208$ em 1911 e 20:025$ em 1912; Borracha, réis 17:384$ em 1911 e 11:200$000 em 1912.

Como se vê, houve uma extraordinaria reducção no valor da exportação dos farellos.

A quantidade de café exportado nesse mez foi de 292.902 saccas em 1911 e 739.703, em 1912.

Melhoramentos urbanos.

Para a execução das leis da Camara 1.401, 1.405, 1.412, 1.425, 1.430, 1.431, 1.435, 1.449, 1.456, 1.470, 1.496 e 1.499, se acham actualmente em andamento cerca de cem serviços municipaes, representando a somma de perto de dous mil contos de réis.

Alguns desses serviços cuja maior parte é em vias publicas já estão em termos de conclusão.

— Vão ser calçadas a asphalto as ruas Barão de Itapetininga, praça da Republica, rua Ypiranga, rua do Arouche, praça A. Herculano (toda volta), rua Sebastião Pereira, rua das Palmeiras, até á rua Tupy e rua da Concordia.

— Foram publicados já os editaes da concurrencia para o calçamento a asphalto de diversas ruas e praças da capital e os de duzentos contos de réis para o fornecimento de pedras applicaveis a diversos serviços urbanos.

NOTICIAS DE MINAS

De Pirapora a Belem.

Realizou-se no dia 20, com a maior solemnidade, o acto da collocação da estaca inicial dos trabalhos do prolongamento da Central, no trecho de Pirapora a Planalto.

O Dr. Asterio Lobo, que representava o engenheiro Henrique de Novaes, que se achava ausente por motivo de força maior o Dr. Arthur Rios e seus auxiliares, quando se dirigiram para o ponto em que devia ser batida a estaca 0, pouco além da praça de S. Vicente de Paulo, no extremo norte da cidade, foram acompanhados de uma commissão composta do Dr. Herculano Lobo, Dr. Arthur Abdon Povoa, juiz de direito da comarca; Dr. Valeriano de Castro, juiz municipal Modesto Junior, deputado estadual, major Olympio Jacintho, presidente do Conselho Municipal, e Paulino Lobo, promotor publico.

Falou o major Olympio Jacintho, interpretando os sentimentos da população de Formosa.

Em seguida o Dr. Herculano Lobo, a convite do major Olympio Jacintho, bateu a estaca referida, sendo nesta occasião levantados muitos vivas ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; J. J. Seabra, exministro da viação, e Dr. Paulo de Frontin, director da Central.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos.

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se os accionistas da Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Bello Horizonte, os quaes, depois de tomadas diversas medidas referentes ao desenvolvimento commercial daquella prospera associação, approvaram o parecer do conselho fiscal sobre as contas do anno financeiro de 1911.

O desenvolvido relatorio apresentado pela directoria, que constata o crescente progresso e acceitação de tão util associação, teve merecidos applausos da assembléa, mencionando o mesmo as seguintes transacções commerciaes realizadas no decurso do anno citado:

Total das rendas, 246:167$598; despezas geraes, 15:213$774; lucro bruto, 27:494$449.

De conformidade com os seus estatutos, foi distribuido o lucro liquido de 11:835$416, pela maneira seguinte:

Accionistas sobre o capital realizado, 5 %, 1:657$337; a freguezes accionistas, 7 % sobre vendas, no valor de 111:615$078, 7:813$078. A gratificação a seus empregados, ½ % sobre o total das vendas, no valor de 246:167$598, 1:230$837. Afundo de reserva, 1:134$163.

As vendas feitas pela Cooperativa dos Funccionarios Publicos vão de anno para anno augmentando consideravelmente e isto devido aos preços diminutos pelos quaes são ali vendidos os seus generos, como tambem pelo esforço do seu gerente, Candido Coutinho da Fonseca, que na renuncia da assembléa citada teve mais uma vez a prova da confiança de que goza por parte da directoria.

Entre os particulares goza a Cooperativa dos Funccionarios de grande sympathia e confiança, tanto assim que, no anno findo, as rendas aos mesmos feitas, attingiram á somma de 134:552$198 e procedida a eleição da directoria para o corrente anno, foi verificado o seguinte resultado:

Presidente, commendador Antonio Augusto Pereira da Costa (reeleito); vice-presidente, capitão José Coelho Linhares; director-secretario, Pelicano Frade (reeleito); supplente, Francisco Assis Martins; director thesoureiro, José Coutinho (reeleito); supplente, Daniel Noronha (reeleito).

Para o conselho fiscal foram eleitos:

Major Berardo Nunan, capitão Joaquim Nabuco Linhares e Joaquim de Freitas Washington; supplentes, capitão Francisco de Paula Gil, Francisco de Paula Barcellos e João Goussand de Araujo.

A assembléa afinal approvou um voto de louvor á directoria pelo modo criterioso com que sempre agiu, sendo o mesmo tambem extensivo ao gerente Sr. Candido Coutinho da Fonseca. A Exma. Sra. D. Corintha Dias, distincta guarda-livros, e aos demais empregados da cooperativa.

Luz electrica em Uberaba.

Parece que em pouco tempo será uma realidade a illuminação do prospero povoado do Verissimo pertencente a este municipio, pela electricidade.

Acudindo esta idéa aos habitantes daquelle logar, trataram de pôl-a por obra, e da correspondencia havida entre o coronel Geraldini Rodrigues da Cunha, chefe politico do districto, com o major Manoel Alves Caldeira Junior, grande accionista da nossa luz, resultou ficar estabelecido que a luz electrica se instalará no Verissimo desde que o numero de lampadas tomadas garanta á empreza um juro modico.

A população, anciosa pelo serviço, promette e garante o que a empreza deseja.

Empreza de automoveis.

A Empreza de Transportes por Automoveis, de Bello Horizonte, recentemente fundada, só tem como accionistas pessoas aqui residentes, o que vem demonstrar de modo bem eloquente, não só existencia de capital entre nós, para a realização das mais importantes iniciativas, como tambem o enthusiasmo e o patriotismo com que os nossos conterraneos amparam sempre as boas idéas e procuram concorrer para o exito dos melhores commettimentos de progresso para a cidade.

São estes os accionistas da futura empreza:

João Martins Penna, 175 acções; commendador Agelino Fernandes, 75; Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, 72; coronel José Machado Barbosa, 71; Leonardo Gutierrez, 50; Dr. Henrique de Magalhães Salles, 35; Dr. José Pedro Drummond, 35; coronel Antonio Garcia de Paiva, 30; Augusto de Souza Pinto, 30; Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, Dr. José Gonçalves de Souza, Dr. Affonso Penna Junior, major Raymundo de Paula Dias, commendador Carlos Antonini, Dr. Francisco Mendes Pimentel, Lunardi & Machado, Dr. Leandro Castilho de Moura Costa, Claudiano Martins & C., major Arthur Haas, J. R. Clemence, Dr. Juscelino Barbosa, Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, major Casimiro Ferreira Martins, J. Gerspacher, Paulo Simoni, commendador José Antonio da Fonseca, Gomes Nogueira e coronel Francisco Fernandes de Andrade e Silva, 25 cada um; Leopoldo Cambraia, 20; Baptista Junior & C.e Santos Martinelli, 15; coronel José B. de Paula Aroeira, coronel Jayme Gomes de Souza Lemos, Dr. Benjamin Miranda de Paula Lima, Dr. Octavio Martins, coronel Leopoldo Cesar Gomes Teixeira, Aleixo Falci, Dr. Paschoal Pizani, Dr. Pedro Rache, Dr. José Felippe Santa Cecilia, coronel Americo Teixeira Guimarães, Dr. Ignacio Magalhães, Murta & C., Parsanezzi & C., coronel José d'Avila Goulart, coronel Francisco Octaviano Gomes, major José Olyntho Ferraz, Dr. Theophilo Ribeiro, major Alberto Cintra, major Aurelio Lobo, Dr. Camillo de Brito, major Guilherme Leite, F. De Jaegher, coronel Antonio Daniel da Rocha, Francisco Vitalino de Oliveira Lima e Dr. Olavo Horta Drummond, 10 cada um; Gustavo Horta, David & Irmão, Antonio Butigio, João Ildefonso da Silva, Daniel de Araujo Valle, coronel Jorge Luiz Davis, João Lamais & Irmão, Alberto Dias Carneiro, Mendes & Almeida, Jacomo Alluoto, Luiz Guimarães, D. Luiza dos Santos Silva, major Pedro Silva, Henrique de Oliveira Castro, major Arthur Felicissimo de Paula Xavier, Dr. Plinio de Mendonça, major Antonio R. Soares, major Aristides de Paula Ferreira, Antonio Ribeiro de Abreu, Vicente Parrela, João Morandi, José Ignacio Rodrigues, coronel Francisco Masarenhas, Dr. Pedro Luiz de Oliveira, Dr. Joaquim Francisco de Paula, coronel Alipio de Mello, Paschoal Raffaeli, Dr. Benjamin Jacob, Dr. Benjamin Dias, Dr. João Ribeiro Vianna e Dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, cinco cada um.

Tentativa de assassinato.

Conforme já foi noticiado em telegramma, no dia 21, a 1 hora da tarde, foi a cidade de Uberaba impressionada com um crime praticado pelo Dr. Lamartine Guimarães contra a pessoa de Floripes Campos.

O Dr. Lamartine, diante da relutancia de Floripes em voltar para a sua companhia, exasperou-se, dandolhe quatro tiros de revólver. Dois atingiram-lhe na região thoraxica, um na palma da mão esquerda e outro no terço superior do ante-braço direito.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido ao quartel.

Floripes estava ausente, em Igarapava, desde janeiro proximo, tendo regressado hontem para esta cidade, hospedando-se em casa de Balbina de tal, onde se deu o delicto.

O estado da victima é gravissimo.

Os ferimentos feitos em Floripes Campos foram, precisamente como está no auto do corpo de delicto: um na mão direita; outro, de entrada e saida, na região do cotovelo; outro na região sternal inferior, e ainda outro no sexto espaço intercostal.

A victima, entretanto, tem resistido bem ao tratamento; ha mesmo esperança de salval-a.

PUBLICAÇÕES

A "Brasilianische Rundschau", a revista brazilio-allemã, do Sr. J. Hubmayer, publicou ha pouco um dos seus numeros mais interessantes. Já temos dito que das publicações que se propõem a tornar conhecido o Brazil lá fóra esta é a mais intelligentemente feita e a que melhor deve preencher o seu fim, pela escolha dos assumptos e pela opportunidade dos factos e das photographias.

O numero presente, depois de uma homenagem prestada ao deputado Fonseca Hermes, resume uma série de aspectos sociaes e administrativos bastante interessantes para nós e para estranhos.

Entre esses, logo de começo, está uma photographia, muito opportuna, da festa do Club Militar, em que foi inaugurado o retrato do barão do Rio Branco, em que está o grande brazileiro lendo o seu discurso de agradecimento. A festa da bandeira, na Escola Normal, a formatura militar de 15 de novembro, com a bellissima desfilada do corpo de policia do Estado do Rio, a inauguração do monumento do general Fonseca Ramos, o Instituto Profissional Feminino, em varios e interessantissimos aspectos, e a actividade agricola de S. Paulo occupam numerosas paginas do texto excellente suggestivas gravuras.

Devemos destacar dentre essas, pelo bem que nos faz lá fóra e aqui mesmo, aos que ignoram as coisas da propria casa, a impressão photographica da formatura e marcha do corpo militar fluminense, que mostra o que se póde fazer aqui sem instructores estranhos e com vontade de trabalhar, e a descripção documentada pela gravura do que vale o Instituto Profissional Feminino, que uma desamorosa iconoclastia tanto se esforça por inutilizar.

Um belo numero, o da "Brazilianische Rundschau".

Recebêmos os estatutos, reformados em outubro do anno findo, da Associação Beneficente Typographica de Bello Horizonte.

Por esses estatutos vê-se que a florescente associação de classe conta actualmente cinco socios benemeritos, dois honorarios, 38 fundadores-effectivos e mais 84 effectivos.

Em uma capital, como Bello Horizonte, com 14 annos de existencia official e um desenvolvimento ainda incompleto, apesar dos sensiveis progressos destes ultimos annos, esses cento e vinte e dois socios effectivos, em uma associação typographica, são bastante significativos como expressão do sentimento de mutualidade que domina ali a classe e da actividade profissional da imprensa naquella cidade.

De facto, Bello Horizonte possue actualmente quatro jornaes diarios, além de varias officinas de fóras, duas das quaes de certo valor.

A Associação Beneficente Typographica de Bello Horizonte tem séde em edificio proprio, construido a expensas dos cofres sociaes, em terreno doado pela Prefeitura, de Bello Horizonte.

Impresso em um folheto de 31 paginas, foi publicado o relatorio apresentado pelo curador geral de orphãos, do Rio de Janeiro, Dr. Noemio da Silveira ao Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento, procurador geral do mesmo districto, e referente ao anno de 1911.

O "Paiz" já teve occasião de se referir em artigo editorial, ao valor desse trabalho, logo que pôde conhecel-o, salientando, antes de tudo, á parte relativa ás crianças abandonadas. O relatorio, porém, não trata sómente desse importantissimo assumpto; elle estuda cuidadosamente varios factos que perturbam o funccionamento regular da justiça, no dominio de fiscalização da curadoria e nos casos que elle se ligam, apontando as causas dos males que todos sentem e propondo-lhes o remedio que entende necessario. E' o trabalho de uma vontade operosa e de uma consciencia honesta, perquirindo os casos como devem ser perquiridos e dizendo delles o que deve ser dito.

A séria questão das tutorias, do modo por que é desempenhado, em geral, esse melindroso encargo, as falhas de fiscalização da lei e os abusos tolerados pelo habito, em uma sociedade em que as fraquezas complacentes vão até o terreno de interesses sagrados de terceiros, as irregularidades que encontrou e as providencias exigidas para corrigil-as, tudo isso constitue algumas das paginas mais interessantes desse documento. Ha ainda os casos de custas de cartorio, — sem duvida um dos pontos mais curiosos como abusos do fôro; — as contas de soldadas de menores, que representam uma das grandes mystificações na questão dos menores desamparados; a assistencia aos processos que contendem com menores, impraticavel quasi na actual situação da curadoria, e uma serie de outros aspectos da funcção do curador, tratados com a segurança de quem dedicadamente os estudou.

Cada um desses, é assumpto para um commentario muito mais desenvolvido do que o que se póde fazer em uma simples noticia de publicação recebida. E' possivel, entretanto, que voltemos ainda a occupar-nos especialmente delles.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro da Pavuna convida por nosso intermedio, independente de convite especial, todas as sociedades de tiro confederadas, da Capital Federal, Nitheroy e Petropolis, a disputarem o grande concurso de tiro de fuzil Mauser, que realiza domingo, 10 de março vindouro, sendo nesse dia tambem disputado pela primeira vez entre nós, a prova de tiro ao "bandido" (defesa), a revólver; a qual promette ser um successo, pelo menos para os curiosos e para os atiradores.

No proximo domingo, os exercicios de tiro nos "stands" Drs. Paulo de Frontin e Salles Belford, preparativos para o concurso de 10 de março, na povoação da Pavuna, serão dirigidos, o de tiro lento, pelo capitão Aureliano Reis, director de tiro; de revólver, pelo aspirante Guilherme Pordense, sargentos João de Souza Monteiro e Antonio dos Santos, e a caravana de tiro rapido será dirigida especialmente pelo capitão Elpidio de Brito, e pelo atirador veterano Acylino Jacques, cuja a organização é de sua lavra.

Essa caravana de tiro de guerra está constituida dos seguintes atiradores do Tiro 96: Domingos André Fernandes, capitão Henrique Luiz Vianna, Dr. Domingos de Gusmão Gil, capitão Elpidio de Brito, Henrique Moneró, Acylino Jacques, Joaquim da Silva Biacto, aspirante Guilherme Paraense, Jorge Moulen, Americo da Cunha Bastos, Sebastião Victorino, Jorge Moreira de Paiva, Virtulino Joaquim de Souza, Austriclino do Lima, Antonio dos Santos, João de Souza Martins, Arthur Gomes Ferreira, Farncisco da Silva, Eudorio de Souza, capitão Aureliano Reis, Frederico Bruno Chaventes e Augusto Teixeira de Magalhães.

O Sr. Acylino Jacques pede-nos que ouvissemos aos demais atiradores da Pavuna, que queiram fazer parte da mesma, enviem seus nomes e residencias ao mesmo senhor, á rua do Passeio n. 82, edificio do Pedagogium.

Para disputar o concurso que os pavunenses vão realizar, de tiro rapido, no dia 10 de março vindouro, inscreveu-se mais, pela União dos Atiradores do Brasil, n. 6 da Confederação, o vice-presidente dessa sociedade, Alberto Navarro de Meirelles, na grande prova de 200 metros.

Acham-se inscriptos já os seguintes atiradores: Major Joaquim Mariano de Oliveira, Ernesto Feeq, Joaquim Biacto, Constantino Alves, Acylino Jacques, tenentes Mario Lago e Gabriel Nicklaes, capitães Luiz Vianna e Elpidio de Brito, aspirante Guilherme Paraense, capitão Aureliano Reis, Arthur Gomes Ferreira, João de Souza Martins, Austriclinio de Lima, Manoel da Motta Pereira, Frederico Bruno Chavantes, Francisco da Silva, Eudoro de Souza, Virtulino Joaquim de Souza, Jorge Moulen, alferes Leopoldo Moneró, Henrique Moneró, Americo da Cunha Bastos e Sebastião Victorino.

Continúa aberta a inscripção para as provas de tiro rapido e de revólver, tiro lento, nas distancias de 15, 25, 100, 200 metros, e de tiro ao bandido.

Haverá hoje na séde social do Tiro Brazileiro do Leme exercicio de infanteria para os atiradores da companhia de guerra e socios novos.

Este exercicio será ministrado ás 8 horas da noite, pelo instructor militar da sociedade, segundo o novo regulamento de instrucção de infanteria.

No proximo sabbado haverá tambem instrucção de pelotão, ás 8 horas da noite, na séde social e serão iniciadas as aulas theoricas e praticas para a 6ª turma de reservistas que prestarão exame em julho vindouro. O horario das aulas acha-se na séde para orientação dos candidatos.

— O secretario desta sociedade solicita aos socios a remessa urgente dos requerimentos da nova matricula no corpo de atiradores para que possam ser fornecidas as respectivas cadernetas.

— Os socios desta sociedade inscriptos no concurso de tiro de guerra do Tiro Federal deverão comparecer nos "stands" dessa sociedade, em Villa Isabel, no proximo domingo, 3 de março.

— Domingo haverá exercicio de fogo nos "stands" do Leme e ao meio-dia, aula de tiro theorico e regras de pontaria, aproveitamento de terreno, etc.

— Brevemente esta sociedade publicará o programma de um importante concurso de tiro de guerra inter-confederadas, que será realizado no proximo mez de maio.

No Tiro Brazileiro de S. Christovão, haverá amanhã um exercicio geral de infanteria, no qual deverão tomar parte todos os socios já inscriptos na respectiva companhia de guerra. Aos que faltarem sem causa justificada serão applicadas as penas regulamentares.

A banda de tambores e corneteiros effectuou ante-hontem um ensaio geral, sob a direcção do seu incansavel mestre, Sr. Thomaz José Lopes, ao qual assistiram os Srs. aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor do Tiro, e 2º tenente atirador Aristoteles Ricardo de Matta, que se retiraram da séde social bastante satisfeitos com o resultado obtido.

— O capitão atirador Honestal Pinto Moreira, commandante da companhia de guerra, convida a comparecer na séde social, á rua S. Christovão, os seguintes atiradores, afim de tomarem parte nos ensaios de tambores e cornetas: Almenor Pinto, Benedicto de Souza Ramos José Teixeira e Sertorio Moreno.

Realizou-se, no dia 25, em Bello Horizonte, a eleição da directoria do Tiro 52, agora reorganizado, a qual ficou assim constituida: presidentes de honra, coronel Antonio F. Vieira Christo, aspirante G. de Abreu e 1º tenente Antonio Julio de Andrade; presidente, major João Libano de Souza; secretario, Waldomiro Gomes Ferreira thesoureiro, Nilo N. Rosenbourg; director de tiro, Afranio Ribeiro de Abreu; vogaes: Olegario Dias Coelho, Dr. Luiz Gomes Pereira Junior, Januario Rodrigues Germano, Benjamin Collares e Jacintho das Neves; commissão de contas, Julio Tinoco Cabral, Francisco Gizzi e Manoel Gomes Pereira.

O Tiro Brazileiro do Realengo realiza domingo, 3 de março, na Escola de Artilheria e Engenharia, o concurso para preenchimento de uma vaga de 2º tenente e sete inferiores da companhia de guerra.

A prova escripta terá inicio ás 8 horas da manhã, seguindo-se as provas oraes e praticas.

— Foi pedida ao general inspector permissão para a companhia de guerra effectuar aos sabbados á noite, marchas com instrucções de combate, regressando domingo á tarde, ao Realengo.

— Hoje haverá formatura geral para revista de armamento, exercicio e passeiata.

— A bibliotheca da sociedade tem recebido muitos donativos de livros sobre varios assumptos militares.

E' bibliothecario o atirador bacharel Odilon Correia, que muito se tem esforçado pelo progresso da sociedade.

— Deverão ser eliminados da companhia de guerra, caso não compareçam ao exercicio de quinta-feira, os seguintes atiradores: José Francisco de Souza, Antonio Gomes Ferreira, Lourenço Barbosa, Celestino de Rezende, Jovino Pedrosa, Adalto de Araujo, Laurindo Lima, Emilio dos Santos, e Anizio Maranhão.

— Hoje haverá reunião do conselho director, ás 8 horas da noite.

— Domingo, 25, houve exercicio de fogo, sendo muito concorrido.

No polygono do Tiro Brazileiro de Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio preparatorio para o grande concurso de tiro que será realizado no proximo domingo.

Estiveram presentes os Srs. tenentes Escobar, Flavio do Nascimento, Miguel de Castro Ayres, Oscar Thiers de Faria e varios atiradores.

Para a disputa da prova destinada ás praças do exercito, as "équipes" que tem obtido melhores resultados são as do 7º batalhão de infanteria, do 55º batalhão de caçadores e da Escola de Artilheria e Engenharia, sendo de esperar brilhantissima lucta entre os representantes dessas tres unidades militares, sendo difficil prever qual será a vencedora. Além desses batalhões, tomarão parte na prova o 52º de caçadores, os 6º, 8º e 9º batalhões de infanteria, todos elles apresentando soldados admiravelmente treinados.

Nos exercicios preparatorios varias praças têm obtido series maximas a 300 metros.

Tambem deve ser interessante o final da prova de campeonato de fuzil, do Tiro Federal, em virtude do apuro em que se acham os concurrentes, principalmente os atiradores tenente Flavio do Nascimento, Fernando Vigarano (campeão de 1911), e Dr. Fernando Soledade.

Essas provas, bem como o juramento da bandeira e entrega das cadernetas aos reservistas da ultima turma apresentada pelo Tiro n. 7 e entrega de premios aos atiradores dos concursos anteriormente disputados serão realizadas em presença das altas autoridades militares.

Para esse fim formará uma companhia de guerra do Tiro n. 7, com banda de musica e bandeira, a qual marchará para o "stand" ás 6 horas da manhã de domingo.

— Hoje, á noite, haverá na séde social aula para os candidatos a exame para reservistas do exercito.

Marinha.

O capitão de fragata José Borges Leitão apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada, por ter regressado do Estado do Pará, onde exercia o cargo de capitão do porto.

— Foram exonerados: o capitão de fragata Francisco Burlamaqui Castello Branco, do cargo de capitão do porto do Estado da Bahia, que interinamente exerce; o 1º tenente Renato Bayardino, do cargo de amanuense da 1ª secção da superintendencia de portos e costas.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, para exercer interinamente o cargo de capitão do porto do Estado do Amazonas; o 1º tenente Renato Bayardino, para exercer o cargo de auxiliar da 1ª secção da superintendencia de portos e costas; o 1º tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães, para exercer o cargo de auxiliar da 2ª secção da superintendencia de portos e costas; o 1º tenente Francisco Paes de Oliveira, para exercer o cargo de amanuense da 1ª secção da superintendencia de portos e costas.

— Foi nomeado o 2º tenente Octavio Guedes de Carvalho, para servir na estação central de radio-telegraphico da ilha das Cobras e mandado desembarcar do couraçado "Minas Geraes".

— Passou o mecanico naval de 2ª classe José Gomes Jardim do couraçado "S. Paulo" para o "scout" Bahia.

— O Sr. chefe do estado-maior da armada recommendou, em cumprimento ás disposições em vigor, a remessa á superintendencia do pessoal, semestralmente, das cópias de assentamentos dos officiaes e inferiores que se acham em serviço nas flotilhas e estabelecimentos navaes dos Estados, desde a data do ultimo lançamento das notas respetivas para a escripturação em dia do livro mestre.

— O ministro da marinha remetteu ao chefe do estado-maior da armada, o exemplar da "Ordem da Armada Portugueza", em que se encontram modelos das novas bandeiras e distinctivos para uso da marinha de guerra daquelle paiz.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro da marinha remetteu as sete cópias authenticas das representações feitas pelo capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dura, capitão de corveta Eduardo Orlando Ferreira e capitão de corveta commissario João Baptista Bilariny, a respeito do máo estado do cofre de bordo do navio-escola "Primeiro de Março".

— Por conclusão de sentença seja posto em liberdade o marinheiro nacional de 1ª classe, da 13ª companhia, n. 84, Carlos Augusto Godarth, por ter concluido o tempo de prisão que lhe foi imposto por sentença do Supremo Tribunal Militar.

— Acha-se apagado o poste illuminativo da ilha Kieppe, Estado da Bahia, devendo novo aviso publicar o seu restabelecimento.

— Deve reunir-se na Bibliotheca de Marinha no dia 6 de março, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Tito Alves de Brito.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Foi concedida licença ao 2º tenente Heitor Augusto Borges para se matricular na escola de estado-maior, conforme pediu.

— Foram solicitadas providencias ao ministerio da viação para que vigore no corrente anno a autorização que teve o commando do 2º regimento de infanteria, para requisitar passagens para os officiaes e praças e transportes para animaes e materiaes na Estrada de Ferro Central do Brazil, entre as estações Central e a de Santa Cruz.

Tendo sido mantida a concessão feita em 9 de agosto de 1898 ao exsoldado do exercito Manoel Benedicto Fontes, para residir em terrenos pertencentes á União, situados entre o antigo forte do Leme e o morro da Babylonia, em Copacabana, o Sr. ministro da guerra solicitou providencias ao Sr. chefe de policia para que auxiliasse o dito ex-soldado no serviço de expulsão das pessoas que se encontrarem indevidamente em taes terrenos.

— Foram hontem pedidas providencias ao ministerio da fazenda para que seja paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira, a quantia de 22:445$460, proveniente de transporte de tropas, cargas e bagagens, realizado em 1911, por conta do ministerio da guerra; e bem assim, que fosse distribuido á delegacia do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, por conta da verba 10ª, classes inactivas, soldo vitalicio, o credito de 2:170$, destinado ao pagamento de soldo aos voluntarios da Patria seguintes: alferes Antonio de Paula Azambuja, 2º sargento Manoel José de Souza, cabos de esquadra Pedro Santiago e Ismael José da Silveira.

— Sob a presidencia do major Francisco Florindo da Silva Ramos, reune-se no dia 4 de março proximo futuro, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Alberto de Mattos Duarte e Silva.

— Reune-se amanhã, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar o conselho de guerra a que respondem o 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e o 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello e de que fazem parte o major José Fernandes Leite de Castro, os capitães Adelino Soares de Oliveira, Henrique Pereira de Mello, e os 1ºs tenentes José Fortuna, Christiano Alves Pinto e Miguel Joaquim Machado.

— Apresentou-se ante-hontem ao quartel general da 9ª região militar, por ter deixado a fiscalização interina do 13º regimento de cavallaria e assumido o commando do 1º esquadrão do mesmo regimento, o capitão Itacoatiara de Senna.

— O inspector da 9ª região mandou apresentar ao commando da Escola de Artilheria e Engenharia afim de effectuarem matricula os aspirantes a official Alberto Jacques, Antonio Carlos Pinto Bandeira, Alcino Artiloro da Costa, Procicio Alves Junior e Henrique de Azevedo Futuro.

— O 2º tenente Libanio Augusto da Cunha Mattos, do 3º regimento de infanteria, foi nomeado para substituir no conselho de guerra presidido pelo capitão José Joaquim Nunes, o de igual patente Aureliano Lima de Moraes Coutinho.

— O general de brigada João José da Luz apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

— O embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, que estava marcado para o dia 1º de março vindouro, foi transferido para o dia 6.

— Conforme já noticiámos o Sr. ministro da guerra declarou, em aviso de 17, ter approvado o contrato celebrado a 6 tudo do corrente, pelo conselho de compras do deposito do material sanitario do exercito, com diversos negociantes, para acquisição, no corrente anno, de artigos de expediente, material sanitario de paz e guerra e material de dentista e veterinaria.

— Foi transferido de addido á 1ª brigada estrategica, para addido á brigada mixta, o 1º sargento Manoel Bittencourt.

— Passou a prompto de empregado no departamento da guerra o 2º sargento addido ao 2º regimento de infanteria Augusto Barbosa.

— Pela chefia do departamento da guerra, foram transferidas as seguintes praças: do 1º regimento de artilheria para a 10ª companhia isolada, correndo por conta propria as despezas de transporte, e ficando aggregado, caso não encontre vaga do seu posto, o 2º sargento Arnulpho Castanho; por conveniencia do serviço, do 3º regimento de infanteria para uma das unidades da 11ª região militar, o cabo de esquadra José Pereira de Barros, soldados Manoel Abreu de Lima, Hortencio Barbosa, João José Francisco e Manoel Virgilio dos Santos; para a 12ª região militar, os soldados tambem do 3º regimento de infanteria Pedro Guedes da Silva, José Messias da Costa, Antonio Grosso Duarte Bezerra, João da Franca Oliveira e José Ricardo do Bomfim, e são incluidas na 9ª região, as seguintes praças, João Gomes da Silva, Manoel Francisco da Silva e Sermio Alves Pereira.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o cabo artilheiro do 1º regimento de artilheria Placido Florencio da Silva e o soldado do 3º regimento de infanteria João Ferreira da Silva solicitaram transferencia.

— Pela G 3 foram remettidas á G 5 as fés de officio dos 2ºs tenentes Armando Masson Jacques, Antenor Maciel Bué, Raul Silveira de Mello e Sebastião Pinto Caldeira, ultimamente transferidos para a arma de engenharia.

— Foi hontem enviado ao departamento central, afim de ser remettida ao Supremo Tribunal Militar, a fé de officio do 1º tenente reformado Manoel Soares de Castro.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar, os seguintes officiaes: capitão Perminio Carneiro Leão por ter sido nomeado instructor da escola de artilheria e engenharia; os 2ºs tenentes do 1º regimento de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, sendo por isso mandado submetter a nova inspecção; e Alipio de Almeida Nunes, por ter de seguir a reunir-se ao 10º regimento de infanteria.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Abilio Augusto de Noronha e Silva, do 4º regimento de infanteria, por ter sido transferido e mandado addir a esse departamento, e medico Dr. Candido Mariano Damasio, por ter sido nomeado chefe da 2ª secção da G 6; major Gregorio de Paiva Meira, da arma de infanteria; capitão Estellita Augusto Werner, da arma de cavallaria, 1ºs tenentes Firmo Ribeiro Dutra, da arma de artilheria, e Ricardo João Kirck, da arma de cavallaria, por terem apresentado relatorio, e terminado o serviço da semana de aviação; capitães Perminio Carneiro Leão, do 5º batalhão de engenharia, por ter sido nomeado instructor do 12º grupo da escola de artilheria e engenharia; Conrado Cerbrão de Carvalho Lima, do 12º regimento de cavallaria, por conclusão de licença, para tratamento de saude; 1ºs tenentes João Aymbiré Mendes, do 10º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul, como ajudante de ordens do general João José da Luz; Alipio Bandeira, do 6º batalhão da artilheria, por ter sido dispensado da commissão em que se achava no ministerio da agricultura; Raul Emilio Pereira da Silva, do 2º regimento de artilheria, por ter sido mandado recolher-se a esta capital; José Correia de Macedo, da arma de infanteria, por conclusão de licença, e intendente Pedro Joaquim de Farias Mattos, por ter sido mandado recolher a esta capital, em vista do seu estado de saude; 2ºs tenentes Manoel Collares Chaves, do 5º regimento de infanteria, por ter vindo do Ceará, afim de effectuar matricula na Escola de Estado Maior; Ernesto de Almeida Mattos, da 7ª companhia isolada, por ter vindo a esta capital com permissão; Leopoldo Nery da Fonseca Junior, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido transferido da arma; Ernani Augusto Correia, do 2º regimento de cavallaria, por ter sido exonerado do cargo de ajudante de ordens do general inspector da 6ª região; Alipio de Almeida Nunes, do 12º regimento de infanteria, por ter sido classificado, e João Calixto Galvão, por ter sido nomeado pharmaceutico contratado do exercito; aspirantes Luciano Pedreira de Almeida e Alberto Jacques, por terem de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Foram concedidos os seguintes engajamentos, por dois annos: para um dos corpos da 1ª região militar, ficando aggregado, caso não encontre vaga do seu posto, ao 1º sargento archivista Francisco Costa; para o 6º pelotão de engenharia, ao cabo de esquadra João Rufino do Amaral; para o 12º regimento de cavallaria, ao cabo de esquadra Antonio Freitas de Souza; para a 6ª companhia isolada, ao cabo de esquadra Antonio Carreira de Araujo, todos do 1º regimento de infanteria; para o 6º pelotão de engenharia, ao cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria Pedro Barbosa do Amorim; para o 8º regimento de infanteria, ao anspeçada do 1º regimento da mesma arma Paulino Fernandes; para a 8ª companhia isolada, ao soldado do 3º regimento de infanteria Tranquilino Francisco de Souza; para um dos corpos da 5ª região militar, o anspeçada José Marcellino da Silva; para o 5º regimento de infanteria, ao soldado José Avelino Cordeiro; para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado José Felix de Amorim; para a 3ª companhia isolada, ao soldado José Felippe; para a 1ª companhia isolada, ao soldado José Pereira da Silva; para a 4ª companhia de caçadores, ao soldado Ladislão Cordeiro Gomes; para o 5º batalhão de artilheria, ao soldado Manoel Francisco Vieira, e para o 6º pelotão de engenharia, ao soldado Manoel Bento dos Anjos, todos do 1º regimento de infanteria, conforme requereram.

A banda de musica do 1º regimento de cavallaria fará hoje, das 5 horas da tarde, ás 8 da noite, no pateo interno de seu quartel, uma retreta que obedecerá o seguinte programma:

1ª parte — "Coronel Joaquim Ignacio", marcha; "Invocazzioni (3º acto), "Guarany"; "Emeraude, valse lente; "Já sabes como é", polka; "Brigada Octavio", dobrado.

2ª parte — Coro e sermoni, "Promissi a sposo"; "Souvenir du Dauphine", fantasia para requinta; "Despedida de lagrimas", valsa; "Marechal Hermes", dobrado.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia á 9ª região militar, ronda de visita e auxiliar do superior de dia;

A brigada mixta dá para os palacios do Cattete e Guanabara, Arsenal de Marinha e extraordinarios;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia á 9ª região militar, o amanuense Caetano de Faria.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 8º uniforme.

Brigada policial.

Horario dos differentes exercicios a realizarem-se amanhã nos diversos corpos da brigada:

Educação physica e instrucção militar pratica das 5 ½ ás 7 horas da manhã e das 4 ½ ás 6 horas da tarde, para os recrutas das duas armas;

Gymnastica sueca, das 6 ás 7 da manhã e das 4 ás 5 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Gymnastica de flexionamento, das 7 ½ ás 8 ½ da manhã e das 5 ás 6 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Jogo do espadão, das 6 ás 8 da manhã, para turmas de inferiores e praças de cavallaria;

Tiro de guerra, das 8 ás 11 da manhã, para turmas de inferiores e praças das duas armas;

Esgrima de lança, das 11 ½ ás 12 ½ da manhã, para turmas de inferiores e praças de cavallaria;

Educação moral e instrucção policial, das 10 ás 11 horas da manhã, para turmas de praças das duas armas;

Esgrima de bayoneta, das 11 ás 12 da tarde, para turmas de praças de infanteria;

Nomenclatura do armamento, arreamento, equipamento e munição, para turmas de inferiores e praças das duas armas, de 1 ás 2 horas da tarde;

Esgrima de sabre, florete e a pé, de 1 ás 3 da tarde, para officiaes de folga e turmas de inferiores das duas armas;

Manejo de arma e evoluções em ordem unida e dispersa, para o pessoal de folga na infanteria, das 4 ½ ás 6 da tarde.

— Foram transferidos para o regimento de cavallaria os soldados Manoel Porphirio da Silva e Nilo Nogueira, do 1º batalhão; dito João Antonio de Araujo, do 3º batalhão; anspeçada Terencio Carneiro Leão e soldado Henrique de Oliveira, do 4º batalhão, e soldados Manoel Ferreira da Silva e Manoel Dias Alves, do 5º batalhão.

— Foi excluido da companhia de reformados o anspeçada João Luiz do Nascimento, por ter fallecido na residencia de sua familia.

— Por aviso do ministerio da justiça, foi mandado excluir desta corporação o soldado Sebastião Joel Nobre.

— Foi expulso desta brigada o soldado do 3º batalhão de infanteria Pedro Cardoso Albolm, porque, insensivel aos muitos correctivos applicados, foi encontrado em companhia de outros individuos alcoolizados, na noite de 9 do corrente, e com o sabre desembainhado, na rua Visconde de Itaúna, achando-se tambem alcoolizado.

— Alistaram-se os individuos de nomes Mario José da Silva, Agostinho da Fonseca, Thomé Marciano, Manoel Ferreira Pinto, Barnabé de Oliveira Valle, Waldemar da Silva, Elias Francisco Coelho, Sebastião José de Souza, Luiz Dias de Castro, Manoel Joaquim de Oliveira, Arthur Alves de Oliveira, Nicoláo Severino da Cunha Bastos e José de Freitas.

— O coronel commandante deu os despachos abaixo nos requerimentos a elle dirigidos, a saber: Martinho José Rodrigues — Indeferido; soldado Ascendino Rodrigues de Lima — Indeferido; Vivaldi & C. — Deferido, fazendo os requerentes a devida declaração sobre o extravio do recibo; 2º sargento amanuense José Rodrigues Eugenio do Nascimento — Indeferido, á vista das informações, e soldado Dario Rodrigues de Alvarenga — Entregue-se, á vista do recibo.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao soldado Dario Bernardo da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino;

Official de dia á brigada, capitão Silva Campos;

Medicos: de dia, tenente Dr. Mirabeau, e de promptidão, tenente Abreu;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 5º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Paranhos, Arthur e Moreira;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Cabral e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, quatro inferiores do regimento de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos; dois do 1º e um de cada um do 2º, 3º, 4º e 5º batalhões, sendo um ainda de cavallaria para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Themistocles; do Thesouro, alferes Bomfim; da Caixa de Conversão, tenente Barreto, e da Casa da Moeda, alferes Rebouças;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Proença; no 2º, tenente Sá Peixoto; no 3º, capitão Brito; no 4º, capitão Brazileiro; no 5º, capitão Maciel; na cavallaria, capitão Assis, e no corpo auxiliar, tenente Celestino;

Promptidão: no 4º batalhão, alferes Menezes, e na cavallaria, tenente Gomes;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

Musica para o cinema, um terço da banda do 4º batalhão;

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, e conducção de presos até 60 praças, e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças, e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 9º e 10º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dará o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dará o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

— Funccionará hoje o cinematographo desta brigada, para os officiaes, praças e respectivas familias, tendo a exhibir-se o seguinte programma:

1ª parte, "Os Andrens" (natural); 2ª parte, "Superior ao dia" (drama); 3ª parte, "O nariz de Bigodinho" (comica); 4ª parte, "Noite de angustia" (comedia dramatica); 5ª parte, "Pequeno campeonato" (sport); 6ª parte, "Bebé specialista" (comica).

— Uniforme, 5º.

O mez de março.

Escrevem-nos:

O mez de março é consagrado ao glorioso patriarcha S. José, a quem os confrades do Santissimo Rosario devem dedicar um amor muito particular.

Durante este mez, os nossos confrades offerecerão o primeiro terço pelo santo padre Pio X, gloriosamente reinando; o segundo, pela ordem de S. Domingos; o terceiro, pelos confrades fallecidos da nossa irmandade e outras intenções da direcção central.

Dia 7—S. Thomaz de Aquino, doutor da igreja e padroeiro das escolas e collegios catholicos.

Dia 19—S. José, esposo da Virgem Maria.

Dia 25—Annunciação da Virgem Maria, 1º mysterio gozoso do Rosario.

Igreja do Bomfim.

Amanhã, nessa igreja, em S. Christovão, haverá Via-Sacra, ás 7 horas da noite, e sermão quaresmal, por monsenhor Euripedes Pedrinha.

E, assim, todas as sextas-feiras da quaresma.

O thema do sermão amanhã será o seguinte: *As tentações e o deserto.*

Conferencias quaresmaes.

A indifferença em assumpto de religião foi o thema da conferencia quaresmal de domingo ultimo, na matriz do Engenho Novo, realizada pelo respectivo parocho, conego Gonçalves de Rezende.

Analysando o modo por que comprehendem, em geral, os deveres para com a igreja, censura áquelles que se preoccupam principalmente de uma apparente adoração das imagens ou insignias inherentes ás associações religiosas ou aos cargos ou missões que desempenham, com esquecimento dos deveres de piedade impostos pela caridade e humildade christãs; falando dos que vão á igreja, ignorantes do catholicismo, salienta que elles ali vão sómente a titulo de festa, desconhecendo o alcance das ceremonias do culto, pois, já tem tido necessidade de pedir aos assistentes para se ajoelharem nos momentos de communhão, esse sacramento sublime em que se unem intimamente o Creador e a creatura, ignorado, é triste dizel-o, tal é a indifferença religiosa do nosso povo da parochia, por um incalculavel numero de pessoas.

Essa indifferença religiosa, de raizes profundas entre nós, é certo, vem de muito longe; os proprios sacerdotes têm fornecido armas, desviando-se do caminho do bem, para dar-lhe razão de ser.

Deve, porém, lembrar que o clero brazileiro já não é constituido pelos ignorantes ou desregrados de outros tempos, e que tanto mal fizeram á sociedade catholica. E quando assim não fosse, será isso motivo para o abandono da fé? Os homens são sempre os mesmos: no tempo do proprio Jesus um de seus amigos negou-o, outro traiu-o, todos abandonaram-no na occasião do perigo.

Razão é, ao contrario, para que se faça a reacção com vehemencia; é preciso que todos sejam apostolos; que os pais conduzam seus filhos ao catechismo. E' preciso combater esse mal que o menino adquire na escola, onde o mestre tudo póde ensinar-lhe, excepto conhecer a Deus. Sim, o orador imagina a situação embaraçosa desses seus collegas professores, diante de seus alumnos, esses meninos intelligentes, como temos a felicidade de reconhecer que são os nossos patricios, quando um delles, curioso, pede-lhe a explicação da origem, por exemplo, de uma flor.

E o professor ensina-lhe, fazendo a anatomia de suas fibras, que é proveniente da semente que produziu o tronco, deste vieram a haste e as folhas, depois appareceu o botão que transformou-se em flor e, finalmente, secca esta, vieram as sementes. E o menino, diante desse circulo vicioso, não satisfeito com a explicação, perguntará—e a semente, de onde veiu?

O ensino sem Deus, affirma, é um absurdo! Deus é o principio de tudo. Como ter a noção da liberdade que tanto contam nas escolas, sem a idéa de Deus?

O coração humano não satisfaz-se com o incognoscivel de que Spencer não quiz cogitar e Augusto Comte poz de parte. A liberdade e o progresso são incompativeis com o desprezo da causa primeira.

E' preciso dar combate á ignorancia e avigorar a crença do povo e está certo que o conseguirá, se os moços, essa mocidade que tem sentimentos bons e braço forte, ao em vez de esquivar-se aconchegada aos portaes da sacristia ou de afastar-se, vier, attendendo ao seu appello, collocar-se diante do orador, occupando os melhores logares que lhes serão cedidos, e meditando sobre os seus ensinamentos, auxilial-o efficazmente nessa missão.

Centro Parahybano.

Com a presença dos socios Dr. Duarte Dantas, coroneis Cesar de Albuquerque e Ananias de Albuquerque, padre Francisco de Almeida, Julio Pimentel e Francisco de Almeida, e sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, realizou-se, a 26 do corrente, a 2ª sessão extraordinaria do Centro Parahybano.

Tratou-se nessa sessão da entrega do archivo da thesouraria ao socio Cesar de Albuquerque, eleito thesoureiro em sessão da assembléa geral extraordinaria realizada a 6 do mez findo.

Aberto o cofre em presença dos socios verificou o thesoureiro os documentos existentes e conferiu o deposito constante da caderneta da Caixa Economica, ficando deliberado que, na 1ª sessão, apresentaria o seu relatorio para ser submettido a exame da commissão de contas.

E como nada mais houvesse a tratar, o presidente suspendeu a sessão.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Capaviel Almeida, 67 annos, viuva, travessa Moreira n. 1; Manoel, filho de Joaquim da Silva Gualberto, cinco horas, rua Curuzú n. 76; Maria Lima, 36 annos, casada, rua Silva Guimarães n. 6; Casimiro José da Silva, 62 annos, solteiro, rua Alcantara n. 80; feto, filho de Antonio Azevedo, rua Barão de Iguatemy n. 82; Alice Carolina Proença, 39 annos, solteira, rua do Lavradio n. 131; Faustina de Souza, 62 annos, solteira, rua Luiz Gama n. 41; Benjamin, filho de Luiz Barbosa Lima, quatro mezes, rua Gonzaga Bastos n. 141; Antonio Silveira Pimentel, 63 annos, casado, rua Marechal Maciel numero 66; Germano Weiss, 44 annos, casado, rua Dr. Carmo Netto n. 285; José Ribeiro de Araujo, 65 annos, casado, Estação de Sapopemba; Manoel Luiz Ferreira, 22 dias, rua America n. 86; Arnaldo Antonio da Silva, 17 annos, solteiro, travessa Alice n. 25; Antonio Maria Canedo, 33 annos, solteiro, Santa Casa; Dagmar, filho de Manoel R. Freitas, 10 mezes, Estrada Real de Santa Cruz numero 218; Marcellina Brito, 29 annos, solteira, Santa Casa; Juracy, filha de Eduarda da Silva, 13 mezes, rua Itapirú n. 59.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dr. Otto de Alencar Silva, 37 annos, casado, rua Conde de Irajá n. 52; Esmeraldina, filha de Manoel Nunes dos Santos, 7 mezes, rua Fernandes Guimarães n. 29; Etelvina Frazão Bitencourt, 54 annos, viuva, rua Aquidaban n. 88; Porphirio, filho de Polycarpo Pereira da Silva Tavares, 60 annos, rua Eugenio de Freitas n. 15; José Antonio, filho de José Vaz, 18 mezes, rua Humaytá n. 44; Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha, 45 annos, casado, rua Esteves Junior, n. 4; Maria da Conceição Ferreira, 52 annos, casada, rua dos Arcos n. 68; José Antonio Moreira, 68 annos, casado, necroterio policial; Manoel, filho de Julio Francisco de Mendonça, 43 horas, rua Jardim Botanico n. 57.

CEMITERIO DO CARMO

Antonio Edino de Lara Fernandes, 43 annos, casado, rua Moraes Valle n. 10.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Aurea Evangelista de Lima, 18 annos, rua Marechal Rangel n. 100; Marcellino Lara da Silva, 39 annos, rua Gaspar numero 10; Antonio Caetano Serpa, 66 annos, rua José Domingues n. 102; Antonio Dias Tavares, 60 annos, rua Engenho de Dentro n. 134; Domingos Marinho Lopes, 36 annos, rua Lucidio Lago n. 63; Edgard Alves, 10 mezes, beco D. Virginia n. 43; Vitalina, sete mezes, rua Pereira Figueiredo n. 40; Arthur, quatro annos, rua Carolina Meyer n. 42; Romano Fernando, 18 mezes, rua Assis Carneiro n. 64; Joaquim 10 mezes, rua Dr. Manoel Victorino numero 219; Adhemar Berges, 21 mezes, rua Santo Antonio n. 20; Raul Joaquim Barros, 25 annos, rua Dois de Maio n. 3, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA

Feto, estrada Intendente Magalhães numero 39; Maria Thereza, 17 mezes, rua Andrade Araujo n. 41.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Leopoldino, quatro mezes, logar Porta d'Agua.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente; João Baptista, 8 mezes, Bangú; Elvira Gonçalves, 14 annos, Realengo; Mariana de Jesus, 73 annos, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Margarida Luiza da Conceição, 39 annos, logar Paciencia; Augusto Gomes da Costa Miranda, 49 annos, Campo Grande.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Menelick e Catharina, os babuinos que se acham alojados logo á entrada do Jardim Zoologico, tiveram o seu lar augmentado, no dia 26, com o nascimento de um filho. Catharina parece uma senhora, com o cuidado carinhoso que dispensa ao filhinho; não parece a mesma, buliçosa e travessa, que atirava terra nos visitantes que a procuravam; agora, quando alguem a provoca, ella mostra, entre orgulhosa e bondosa, o seu queridinho. Menelick, tambem muito alegre com o herdeiro, fica furioso quando alguem se aproxima e encara a Catharina. E' um quadro curioso.

TURF

Diversas.

Seguiu hontem para a Europa, em viagem de recreio, o conhecido "turfman" Sr. Martinho de Almeida, proprietario do stud Rio.

— Em abaixo assignado muitos "entraineurs" pediram ao Sr. A. X. da Costa Lima, director do Jockey Club, para o Prado Fluminense continuar a ser franqueado aos galopes desde ás 5 horas da manhã.

O pedido é justo e será, naturalmente, attendido pelo Sr. Costa Lima. O numero de parelheiros em "entraînement" é avultado e o serviço deve, portanto, ser iniciado cedo; demais, ás 5 horas, na época que atravessamos, é dia claro.

— A Ecurie Paris vendeu a um novo proprietario, que já adquirira uma das potrancas importadas pelo Jockey Club, o potro inglez de tres annos Embsay, por Mauvezin e Commune, esta por Common.

— A mesma "écurie" resolveu fazer correr por sua conta a potranca franceza de dois annos Suzette, tordilha, por Le Samaritain e Thébes, esta por The Bard.

Suzette não está, portanto, á venda.

— O "entraineur" M. Figueirôa embarcará a 9 de março, em Montevidéo, de regresso a esta capital.

O referido profissional trará um jockey de peso leve e um potro de tres annos, para o stud Galepin.

— Já está completamente restabelecido o estimado "sportsman" e proprietario Sr. Luiz Torres.

— No "Terence", estão em viagem para esta capital os dois seguintes potros:

Danthorpe, inglez, tres annos, por Garb d'Or e Katonga, destinado a uma nova coudelaria. Deanthorpe correu cinco vezes, em 1911, conseguindo alcançar, a 21 de abril, em um pareo de 800 metros e £ 100 de premio, um 3º logar, empatado com Miss Current, e batido por Doublé Chin e Miss Ugly; Double Chin, que obteve o 1º logar, foi reclamado por 110 guinéos (1:732$000).

Milestone, inglez, tres annos, por His Majesty e Prémiere Marche, esta por Childwick e Nego, destinado ao stud Esperança. Milestone é inedito; foi vendido "yearling" por 90 guinéos (1:417$000).

Seu pai, His Majesty, é filho de Melton e Silver Sea, e faz coberturas a nove guinéos (141$750).

CORRESPONDENCIA

Madeira Junior — O primeiro era francez, filho de Cambyse ou Sansonnet e Constantine. O segundo era oriental, filho de Venado e Celina.

Luiz M. Pimentel — A estação será iniciada a 7 de abril, pelo Jockey-Club, com carnaval ou sem carnaval. Qualquer noticia em contrario não passa de "blague", mesmo porque a lei não permitte corridas em março.

ROWING

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Em meados de março proximo, realiza-se na séde dessa conhecida associação sportiva uma interessante festa intima, sendo por essa occasião inaugurado o retrato do saudoso consocio benemerito Arthur Augusto Ferreira.

Os associados que contam cinco a dez annos de effectividade social, receberão, como preceituam os estatutos, medalhas de bronze e prata, respectivamente.

Depois de alguns monologos e cançonetas por socios do club, seguir-se-ha animado baile, que terminará por certo pela madrugada.

— Durante o mez de fevereiro foram propostos e aceitos socios os seguintes Srs.: Antonio Francisco Coelho de Almeida, Avelino Duarte Cerdeira, Ayres Fernandes, Carlos Dias, Ernani Ramos, Gastão Araujo, Genesio Alcantara Ramalho, Henrique Freitas Carmo, Henrique Jardim Ribeiro, Jayme Dias, João Freitas, José Lopes, José Manhães de Andrade, José dos Santos, José dos Santos Liberato Julio da Motta e Silva, Roberto Cruz, Ubaldo Lobo, Dr. Luiz Peixoto, Mario Sotto Maior, Mario Lima, Dermeval Rocha, Carlos Costa, Joaquim Pereira Campos, Americo Braga, Luiz Leite Velho, Gilberto Marques, Carlos Arantes Ramos, Romualdo Mello, Fernando Gomes de Araujo, Mario de Souza, Lindolpho Maria Mignon, Affonso Corrcia dos Santos Brito, Julio de Freitas Siqueira, Guilherme Cardoso, Theophilo Cardoso, Theophilo Garcia Braga, Marcos Auçã, Antonio Novaes Junior, Hermes da Silva Medella, Julio de Medeiros, Nestor de Macedo Campos e Abilio Duarte Ribeiro.

Jockey Club Paulistano.

Ficou ante-hontem organizado o seguinte programma para a corrida de domingo no prado da Moóca, e de que fará parte a 9ª exposição de poldros paulistas:

Premio "Pangaré" — 660$ e 120$ — 1.450 metros — Kromprinz, 52 kilos; Larissa, 51; My Pride, 51, e Mirando, 52.

Premio "Experiencia" — 700$ e 140$ — 1.500 metros — Maga, 53 kilos; Saracura, 49; Finesse, 49; e Garibaldi, 50.

Premio "Excelsior" — 800$ e 160$ — 1.609 metros — Corambé, 54 kilos; Portugal, 54; Tuyo Cué, 52, e LaLoca, 53.

Premio "Criterium" — 700$ e 180$ — 1.609 metros — Schocking, 53 kilos; Odalisca, 55, e Chuberotar, 53.

Premio "Imprensa" — 800$ e 160$ — 1.609 metros — Bayard, 55 kilos; Emissario, 53, e Rocambole, 53.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 37, de *Manfarricas*: GALGO-GALGA; 38, de *Zebroide*: PADEIRO; 39, de *Strenoff*: PERLUXO.

Aviarás, Ilhéo, Typão, Alleluia, Isaac, Esperança, Trabuco e Chaperó decifraram os ns. 37 e 38.

Problema n. 61

CHARADA AUGMENTATIVA

(Santelmo.)

2—A occasião faz a gente tornar se fera.

Problema n. 62

ENIGMA PITTORESCO

(Sinhá Sinha.)

Problema n. 63

(Ultimo do torneio)

CHARADA MEDIA

(Retrano 1.)

4—O gallego, que vem de bordo, traz merlim na cintura—2.

Correspondencia

Xandú — Mande o nome e residencia.

D. S.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Satellite, para Victoria, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Orcoma, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

African Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Villa Bella, para Colonia Dois Rios, Abrahão, Angra, Paraty e portos de São Paulo, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Carangola, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Pernambuco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 19ª loteria do plano n. 219, 45ª extracção, realizada hoje:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
1087	30:000$000	1067	120$000
37195	3:000$000	2019	120$000
42726	1:500$000	2529	120$000
9751	1:200$000	4821	[illegible]
56613	1:200$000	13593	[illegible]
1221	600$000	15241	120$000
[illegible]	600$000	17351	[illegible]
9640	300$000	18808	[illegible]
15584	300$000	20461	[illegible]
31943	300$000	24797	120$000
51542	300$000	26341	120$000
4410	180$000	31919	120$000
9929	180$000	35200	120$000
[illegible]	180$000	36794	120$000
[illegible]	180$000	37270	120$000
15407	180$000	41389	[illegible]
21049	180$000	41921	120$000
29956	180$000	43557	120$000
30304	180$000	43678	[illegible]
32160	180$000	[illegible]	120$000
[illegible]	180$000	45661	120$000
37361	180$000	47775	[illegible]
[illegible]	180$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	180$000	54330	120$000
[illegible]	180$000	55816	120$000
55563	180$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
12986 e 12988	450$000
37193 e 37195	300$000
42725 e 42727	150$000
9750 e 9752	75$000
56912 e 56914	75$000

DEZENAS

Numeros	Premio
12981 a 12990	60$000
37191 a 37200	30$000
42721 a 42730	30$000
9751 a 9760	30$000
[illegible] a 56920	[illegible]

CENTENAS

Numeros	Premio
9701 a 9800	12$000
[illegible] a [illegible]	18$000
37101 a 37200	15$000
42701 a 42800	12$000
56901 a 57000	12$000

Todos os numeros terminados em 87 têm 6$, e em 7 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 87.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—O escrivão, *Firmino de Contuario*.

MEDICOS

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Quitanda, 15, das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyen. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77, das 2 ás 4 horas.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado. Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 2 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 556.

CASEOBACILLINA

Nome da marca registrada — Farinha alimenticia, com base de fermento lacteo, do Dr. Zamberletti. Rua General Camara n. 165, 1º andar.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

F. J. Ozorio — Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Meyer, Archias Cordeiro n. 163, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1/2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Gonçalves Coutinho — Advogado. Sete de Setembro, 75, das 10 ás 5. Telephone.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892, Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Amanhã, 29 do corrente, 20:000$, segunda-feira, 4 de março, 20:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano, sabbado, 9 de março, cinco premios de 100:000$ por 8$500, em decimos.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos nos cinco premios de 100 contos da loteria federal, em 9 de março. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$000.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de pestiqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

HOTEIS E RESTAURANTES

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.296 — Rua das Laranjeiras numero 519.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, á prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 55 — G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bombons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, do especial café torrado e moido. Rodrigues & Filhos. Rua do Hospicio n. 106, antigo 111. Telephone numero 2.843.

COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e a preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 á 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordillo Maia & C., rua do Rosario n. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho do Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Société Anonyme du Gaz

Os empregados desta companhia de nome Eugenio Proença Gomes, escripturario, em serviço na Avenida Central n. 76, escriptorio do Gaz, e Hans Eltze, encarregado da secção commercial de apparelhos de gaz, sita á rua da Assembléa n. 93, deixaram de comparecer aos seus respectivos postos de trabalho na segunda e terça-feira, 26 e 27 do corrente. Nesses mesmos dias foi procurado o gerente da Société du Gaz, Dr. N. B. Harrop, no escriptorio da Avenida Central n. 76, pelos representantes de Firmino Francisco Lopes, Castro Guimarães & C., Jeronymo J. Ferreira Braga e viuva D. Antonia Teixeira da Silva Peixoto, indagando dos Srs. Proença e Eltze, e dizendo que existiam titulos por elles firmados, que haviam sido por aquelles senhores descontados, indagando tambem se a Société reconhecia taes titulos.

A' vista destes factos, a Société fez hontem a seguinte communicação á policia, para documentar o facto do desapparecimento daquelles empregados, e para as averiguações que o Dr. chefe de policia achar necessarias:

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1912.

Illmo. Exmo. Sr. Dr. chefe de policia do Districto Federal:

"A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pelo seu representante abaixo assignado, vem trazer ao conhecimento de V. Ex. que os seus empregados, Eugenio Proença Gomes e Hans Eltze, deixaram de comparecer desde hontem ao estabelecimento onde trabalhavam, tendo a supplicante fundamento para acreditar que tenham fugido ou se occultado com receio de se descobrirem actos que tenham praticado, visando prejudicar a Société du Gaz e casas commerciaes dessa praça.

Apresentando esta queixa, espera a supplicante que V. Ex. tome as providencias que, no seu elevado criterio, couberem no caso.

ALFREDO MAIA, representante.

Loterias da Capital Federal

Cinco premios de 100:000$, em 9 de março, 100:000$, em 23 de março.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Realiza-se **hoje, a 1 hora**, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia de Seguros Integridade.

Para prestação de contas, devem reunir-se hoje, ás 2 horas, os accionistas da Companhia de Aguas Gazosas.

Os accionistas da Companhia Americana de Sellos-Coupons devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, para prestação de contas e eleições.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 19 a 23 do corrente.

ALGODÃO

Os possuidores do norte, continuando firmes em suas pretensões de preço, as vendas aqui foram em pequeno numero.

Entraram: de Mossoró, 1.875 fardos; do Assú, 799; de Pernambuco, 415, e da Parahyba, 114. Total, 3.203 fardos.

Sairam dos trapiches 4.934 fardos e ficaram em *stock* 23.829 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	"
Sergipe (Dores)	"
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

Noticias espalhadas neste mercado, logo no primeiro dia da semana, de que grandes negocios tinham sido effectuados no mercado de Pernambuco, para esta e para a praça de Santos, alarmaram os possuidores que, exigindo preços maiores para as qualidades proprias para refinar, encontraram para ellas facil collocação, não só para os refinadores, como tambem para especulação, que ainda desta vez auxiliou aos mercados nortistas e de Campos em desfazerem-se dos seus *stocks*, cujo resultado será a continuação do elevado *stock* que jámais foi observado no mercado desta capital.

Essa procura, que então se desenvolveu, por se acharem os refinadores com os seus *stocks* reduzidos, firmou ainda mais a posição com que funccionara na semana anterior, accusando o registro dos preços fornecidos pelos corretores cotções superiores ás ultimas registradas.

Não foram conhecidos até encerrar-se o mercado, no dia 23, os nomes dos compradores nessa operação.

Nenhuma procura tem tido o assucar mascavo, cujos preços para as qualidades superiores não alcançam mais de 260 réis o kilo, e este mesmo para as que possam ser utilizadas nas ramas para terceira refinado, devido á alta dos mascavinhos.

As ultimas noticias dos mercados estrangeiros, fornecidas pelo revista dos Srs. C. Czarnikow, de Londres, e de 1º de fevereiro, accusam ainda uma incerteza nesses mercados, devida á falta de resoluções definitivas sobre as pretensões Russas; quanto ao assucar de beterraba, quanto ao de canna, refere-se á diminuição observada em Cuba no rendimento de sacharina nas cannas de um grão menos, que no ultimo anno, fazendo por isso suppor que haja uma reducção de 100.000 toneladas na estimativa de 1.800.000 toneladas. Esta noticia, que a *The Bett Sugar Gazette* já fizera referencia, fez com que o córte da canna fosse sustado em algumas zonas, aguardando os plantadores época mais favoravel, por não quererem sacrificar as suas colheitas.

Diz mais a mesma revista que, em Washington, esperava-se para muito breve uma proposta para reduzir a um centimo os direitos sobre o assucar, proposta esta que levaria algum tempo até ser aceita.

As entradas neste mercado foram:

De Pernambuco, 12.579 saccos; de Sergipe, 11.363; da Parahyba, 2.000, e de Campos, 810. Total, 26.752 saccos.

As saidas foram de 25.590 saccos, ficando em *stock* 449.011.

Os preços registrados foram:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$400 a	$440
Idem cristal	$420 a	$460
Idem, 3ª sorte	$410 a	$470
2º jacto	$380 a	$420
Somenos	$350 a	$370
Amarelo cristal	$350 a	$400
Mascavinho	$300 a	$380
Mascavo bom	$240 a	$260
Idem regular	$225 a	$240
Idem baixo	$215 a	$220

BORRACHA

Foram registrados os mesmos preços das semanas anteriormente revistadas, para a de mangabeira, entrada neste mercado, de 40$ a 42$000.

Entraram de procedencia mineira 35 volumes.

CAFE'

Em melhor posição encontrou-se este mercado na semana ora revistada.

Os preços mantiveram-se com pequenas alternativas para as operações realizadas, sendo favoraveis as noticias recebidas dos centros estrangeiros.

Pelo observado no registro diario do movimento, verifica-se que no dia 19 o mercado abriu firme, regulando os preços de 12$200 a 12$300 por arroba para o typo 7, tendo no correr do dia firmado este ultimo preço e fechando o mercado firme; no dia 20, por ser meio feriado, o mercado apresentou-se indeciso, não tendo soffrido alteração o preço com que fechara no dia anterior, e á tarde este mercado não funccionou, e no dia 21 abriu calmo, com os preços de 12$200 a 12$300, fechando firme a esta ultima cotação, posição esta que manteve durante todo o dia de 22, sendo registrados os preços de 12$300 a 12$400, e que foi alterada no dia 23, pois tendo-se conservado calmo, o preço não foi além de 12$300.

As entradas foram de 27.086 saccas; os embarques, de 29.178; as vendas, de 33.028, e ficaram em *stock* 238.874 ditas.

Mercado de Santos:

Entraram 65.771 saccas, sairam 124.190; venderam-se 27.499, e ficaram em *stock* 2.120.895 ditas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 995.000 saccas, assim distribuidas: Nova York, 390.000 saccas; Havre, 220.000; Hamburgo, 325.000, e Londres, 60.000 ditas.

CEREAES

Mais fracos foram os negocios neste mercado, que continúa a alimentar os supprimentos para o consumo local, tendo por isso alguns dos generos soffrido ligeiras reducções, como se observa no boletim de preços correntes que acompanha esta revista.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.364 saccos, e pelas estradas de ferro, 228. Total, 2.592 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 5.111 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 6.077 saccos, e pelas estradas de ferro, 2.989. Total, 9.066 saccos.

Milho—Por cabotagem—34 saccos, e pelas estradas de ferro, 15.921. Total, 15.955 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 46 pipas, e pelas estradas de ferro, 25. Total, 72 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 10 toneis e 100 pipas.

Alfafa—Por cabotagem—34 fardos.

Banha—Por cabotagem, 1.431 caixas, e pelas estradas de ferro, 76 latas. Total, 1.431 caixas e 76 latas.

Fumo—Por cabotagem, 20 fardos, e pelas estradas de ferro, 50 fardos, 10 rolos e 2.242 pacotes. Total, 70 fardos, 10 rolos e 2.242 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 123 caixas, e pelas estradas de ferro, 225 caixas e 4.741 latas.

XARQUE

Porque as entradas fossem menores na presente semana e a procura por parte dos compradores fosse mais activa, os preços soffreram nova alteração, pois o *stock* continúa a pesar no mercado.

As entradas foram: do Rio da Prata, 457 fardos, e do Rio Grande, 2.305; as saidas, de 6.962 fardos, ficando em *stock* 29.300 fardos, contra 33.500 na semana anterior.

Regularam os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 660 a 720 réis, e mantas, 780 a 840 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 660 a 680 réis, e mantas, 660 a 780 réis.

O mercado fechou estavel.

ESTADO DO RIO

INFORMAÇÕES DA ZONA FLUMINENSE

O Sr. João Antonio Tavares, inspector agricola do 13º districto, informou o seguinte:

"De accordo com as instrucções recebidas, communico-vos que as colheitas das culturas respectivas nos municipios de Campos, Cantagallo, Duas Barras, Bom Jardim, Friburgo, Sumidouro, Carmo, Itaocara, Paduas, Ponte Verde, S. Sebastião do Alto, S. Francisco de Paula, Barra Mansa e Rezende, deste Estado, no anno corrente de 1912, serão as seguintes:

Campos—Assucar ainda não está calculada, o que só poderá ser feita em abril.

Cereaes—Não se cultiva senão em pequenas quantidades.

Café—100.000 arrobas, aproximadamente.

Cantagallo—Café, 280.000 arrobas, typo 6|7 médio; milho, 90.000 saccos de 60 kilos, aproximadamente; arroz, 40.000 saccos de 60 kilos; feijão, 30 a 35.000 saccos de 60 kolis, em 1911, pois a do anno presente não se póde calcular, visto ser este o mez de sua plantação.

Duas Barras—Café, 260.000 arrobas, typo médio, 6; milho, 30.000 saccos de 60 kilos; arroz, 5.000 saccos de 60 kilos; feijão—10.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Bom Jardim—Café, 360.000 arrobas, typo médio, 7; milho, 40.000 saccos de 60 kilos; arroz, 6.000 saccos de 60 kilos; feijão, 18.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Friburgo—Café, 60.000 arrobas, typo médio, 7; milho, 10.000 saccos de 60 kilos; arroz, 3.000 saccos de 60 kilos; feijão, 25.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Sumidouro—Café, 70.000 arrobas, typo médio, 6; milho, 36.000 saccos de 60 kilos; arroz, 8.000 saccos de 60 kilos; feijão, 10.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Carmo—Café, 50.000 arrobas, typo médio, 7; milho, 38.000 saccos de 60 kilos; arroz, 8.000 saccos de 60 kilos; feijão, 12.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Itocara—Café, 120.000 arrobas, typo médio, 7|8; milho, 100.000 saccos de 60 kilos; arroz, 45.000 saccos de 60 kilos; feijão, 25.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Paduas—Café, 220.000 arrobas, typo médio, 7; milho, 150.000 saccos de 60 kilos; arroz, 60.000 saccos de 60 kilos; feijão, 35.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Monte Verde—Café, 200.000 arrobas, typo médio, 7; milho, 80.000 saccos de 60 kilos; arroz, 30.000 saccos de 60 kilos; feijão, 20.000 saccos de 60 kilos em 1911.

S. Sebastião do Alto—Café, 60.000 arrobas, typo médio, 7|8; milho, 70.000 saccos de 60 kilos; arroz, 25.000 saccos de 60 kilos; feijão, 15.000 saccos de 60 kilos em 1911.

S. Francisco de Paula—Café, 400.000 arrobas, typo médio, 6; milho, 96.000 saccos de 60 kilos; arroz, 18.000 saccos de 60 kilos; feijão, 20.000 saccos de 60 kilos em 1911.

Rezende—Milho, 30.000 saccos; arroz, 5.000.

Barra Mansa—Milho, 150.000 saccos; arroz, 40.000; feijão, 30.000; farinha de mandioca, 25.000 saccos; aguardente, 18 a 20.000 pipas; batatas, 1.800 alqueires.

A secca continúa flagelando os municipios de Campos e S. João da Barra, nos demais têm caido chuvas regulares em alguns municipios e abundantes em outros.

A maior exportação de Friburgo é batatas e legumes.

Dos restantes, 34 municipios desse Estado, ainda não tive informações, logo que as obtenha, transmitirei.

A colheita de 1912 deverá ser aproximadament eigual á do anno passado.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Março:

Companhia Luz Stearica, a 1 hora de 1, para contas, eleições e emprestimo.

—Fiação e Tecidos Progresso Industrial para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—V. F. Itabapoana, em 3ª convocação, ao meio dia de 3.

—Industrial Espirito Santo, a 1 hora de 5, para tratar de um emprestimo.

—[illegible] Brazil, para prestação de contas, á hora de 8.

—Tecidos Industrial Campista, ás 2 horas de 7, para contas e eleições.

—E. F. Therezopolis, para contas e eleições, ao meio dia de 9.

—Const. Brazileira, a 1 hora de 9, para eleição de dois directores.

—Seg. Previdente, a 1 hora de 14, para eleição de dois directores.

—Centros Pastoris, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

Dividendos:

Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3 coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Braziléira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

—Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, de 1º em diante, no Banco do Commercio.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Light and Power, o 10º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado, hontem, manteve-se ainda bem collocado e firme, com o Banco do Brazil e um dos estrangeiros operando a 16 5|32 d., contra letras promptas a 16 7|32 d.

Os outros bancos sacadores forneciam letras a 16 1|8 e 16 9|64 d., mas com pouca procura para remessas e com os papeis de cobertura, dando a prazo, 16 13|64 e 16 3|16 d.

Os trabalhos do dia foram de pequena importancia, tendo os bancos reproduzido as tabelas de 16 3|32 e 16 1|8 d., aquella mantida pela maioria dos sacadores estrangeiros e esta pelo do Brazil e Hespanhol.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32 a	16 1|8
Paris (por franco)	$593 a	$592
Hamburgo (por marco)	$733 a	$731

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 15|16 a	16 31|32
Paris (por franco)	$599 a	$597
Hamburgo (por marco)	$740 a	$737
Italia (por lira)	$598 a	$595
Portugal (réis forte)	$315 a	$310
Hespanha (por peseta)	$558 a	$554
Nova York (por dollar)	3$115 a	3$090
Turquia (por pence)	15 29|32 a	15 31|32
Austria (por pence)	15 15|16 a	15 31|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$040 a	3$035
Uruguay (por peso)	3$270 a	3$260
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$598 a	$594
Operações:		
Bancario	16 1|8 a	16 5|32
Particular	16 3|16 a	16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 15 31|32
Paris (por franco)	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)	$730 a	$737
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$594
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 5|32
Particular	—	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 28 do corrente:

Entradas—120 libras e 65 dollars.

Saidas—22.566-10-0 libras e 2.700 francos.

Lastro—Ouro em deposito, 356.224:240$531; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 375.558:340$; moeda subsidiaria, 5:676$547.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 1|8	a 15 31|32
Paris (por franco)	$591 a	$599
Hamburgo (por marco)	$730 a	$737
Italia (por lira)	—	
Portugal (réis forte)	—	
Nova York (por dollar)	—	
Operações:		
Bancario	16 3|32 a	16 5|32
Caixa matriz	16 3|32 a	16 9|64

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem ainda bastante activo o mercado de titulos, cujos trabalhos foram de vulto.

As apolices estiveram bastante trabalhadas e ficaram as geraes a 1:025$ e 1:026$, e as estadoaes e municiaes regularmente firmes.

Os papeis de jogo estiveram muito movimentados, mas sem alteração nos preços. Todos elles, porém, ficaram bem collocados.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior importancia, como se constata das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 1:024$; 5, 28 e 30 a 1:025$, e 2, 3, 3, 4 e 30 a 1:026$000.

Emprestimo de 1909: 4 e 6 a 1:011$, e 1, 20 e 33 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 8, 18, 70, e 84 a 96$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 1, 1, 1, 10 e 30 a 995$, e 1 a 992$000.

Espirito Santo (6 o|o): 4 a 980$, e 10 e 10 a 985$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 30 e 100 a 303$000.

Emprestimo de 1909 (ao portador): 25, 90, 100, 100, 100, 100 e 100 a 206$500 (nominaes): 5 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (ao portador): 50 a 550$000.

E. F. Norte do Brazil: 100 e 400 a 49$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 50, e 100 a 49$500; 50, 50, 100, 100 e 100 a 50$; (v|c. 30 dias): 500 a 50$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 a 95$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 200 e 200 a 100$; 100 e 300 a 99$500; 100 a 99$; (v|c. 30 dias): 500 a 107$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 50 e 17 a réis 248$000.

Comp. Terras e Colonização: 500 e 500 a 11$500.

Comp. Petropolitana: 100 a 305$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 200 e 300 a 210$000.

Comp. Mercado Municipal: 25 a 208$000.

Comp. Docas de Santos: 250 a 210$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 20 a 104$500.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedores	Compradores
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:055$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	750$000	690$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	510$000	505$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$500	96$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	995$000	993$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	980$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	206$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	206$000
Idem (ao portador)	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	196$000	191$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	301$000
Idem (ao portador)	—	302$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	207$000
Idem (ao portador)	208$000	207$000
Idem (nominaes)	208$000	207$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$400
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	212$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
Tecidos Petropolitana	—	250$000
Fabril Paulistana	211$000	209$000
Industrial Mineira	—	212$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tecidos Botafogo	—	206$500
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
S. Bernardo Fabril	208$000	205$000
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	208$000
Mercado Municipal	209$000	207$500
Indust. de Electricidade	202$000	[illegible]
Luz Stearica	207$000	207$000
Industrial do Brazil	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	210$000	209$500
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	—	205$000
Cantareira e Viação	—	210$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	244$000	240$000
Commercial	—	228$000
Do Commercio	210$000	204$000
Da Lavoura	186$000	182$000
Nacional	—	185$000
Mercantil	—	257$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	303$000	300$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Comp. Brazil Industrial	327$000	320$000
Companhia Cometa	—	310$000
Companhia Confiança	245$000	—
Comp. Petropolitana	—	300$000
Companhia Magéense	140$000	135$000
Companhia S. Felix	90$000	84$000
Companhia Carioca	—	290$000
Companhia Progresso	—	335$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	203$000
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	140$000	—
Comp. Manufactora	260$000	230$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	28$000	24$000
Companhia Garantia	295$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	100$000	99$000
Loterias Nacionaes	50$000	49$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	12$000	11$500
Rede Sul-Mineira	96$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	555$000	540$000
Idem (ao portador)	555$000	540$000
Centros Pastoris	26$500	26$000
E. F. do Norte	52$000	48$000
E. F. de Goyaz	—	40$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	42$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Auto Viação	—	205$000
Victoria a Minas	150$000	118$000
Transp. e Carruagens	98$000	—
Jardim Botanico	233$000	231$000

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme e animado, tendo-se realizado vendas de 5.267 saccas, á base de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.055 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado destituido de animação.

Total das vendas conhecidas 6.322 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	3.529
E. F. Central	2.660
Total	6.189

Algodão.

Entradas em 27 991 fardos e saidas 1.448, sendo a existencia em 28 22.936 ditos.

Mercado estavel.

Observações—Liverpool, 2 pontos de alta.

As entradas foram: da Parahyba, 440 fardos; de Maceió, 300; de Pernambuco, 151, e de Natal, 100 ditos.

Assucar.

Entradas em 27 1.420 saccos e saidas 3.060, sendo a existencia em 28 457.919 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: da Parahyba, 1.170 saccos, e de Campos, 250.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As ultimas evoluções dos centros de consumo foram um tanto irregulares; entretanto, na abertura de hontem desses mercados predominaram as de alta, de sorte que, em vista disso, firmaram-se as condições do nosso, que passou a funccionar em attitude de alta e com os preços melhorados, como de vespera antecipámos.

Além disso, havia regular procura para novos negocios, tanto assim que as vendas levadas a effeito foram ainda de vulto regular.

Os commissarios abriram os respectivos trabalhos bastantemente suppridos e divulgaram os preços de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7, a que fecharam cerca de 6.500 saccas, contra 13.000 da vespera.

O mercado fechou sem alteração de importancia, mas apenas sustentado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.900 saccas, contra 15.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.660
Estrada de Ferro Leopoldina	3.529
Total	6.189
Desde o dia 1 de julho	1.993.421
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.500
No dia de ante-hontem	13.000
Desde o dia 1 do corrente	149.500
Desde o dia 1 de julho	1.049.500
Passaram por Jundiahy	10.900

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	242.284
Ultimas entradas	5.425
Total	247.709
Ultimos embarques	11.043
Stock actual	236.666

ENTRADAS

De 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	71.359	4.281.540
Estrada de F. Central	37.225	2.233.500
Por via maritima	19.207	1.152.420
Total	127.791	7.667.460
De 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	74.888	4.493.280
Estrada de F. Central	39.885	2.393.100
Por via maritima	19.207	1.152.420
Total	133.980	8.038.800

EMBARQUES

Dia 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	5.474	328.440
Europa	4.353	261.180
Rio da Prata	—	—
Pacifico	876	52.560
Cabo	—	—
Cabotagem	340	20.400
Total	11.043	662.580
De 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	42.807	2.568.420
Europa	56.282	3.376.920
Rio da Prata	3.875	232.500
Pacifico	2.228	133.680
Cabo	12.071	724.260
Cabotagem	8.456	507.360
Total	125.719	7.543.140
Desde o dia 1 de julho	1.763.810	105.828.600

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$100	a	13$200
" n. 4	12$900	a	13$000
" n. 5	12$700	a	12$800
" n. 6	12$500	a	12$600
" n. 7	12$300	a	12$400
" n. 8	12$000	a	12$100
" n. 9	11$700	a	11$800

Continuava o mercado de café em Santos com entradas pequenas e saidas grandes, mas achava-se inalterado, á base de 7$600 sobre o n. 7.

Foram recebidas 12.901 saccas e sairam 35.448 ditas.

Desde o dia 1º entraram 250.935 saccas, na média de 9.294, sendo recebidas desde 1º de julho 8.808.694 ditas.

As saidas foram de 1.670.375 saccas desde o dia 1º do mez e de 6.484.568 desde 1º de julho, sendo o *stock* de 2.103.696 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 27—Nova York, alta de 4 a 5 pontos.

Opção de março, 13.30 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março 84 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de março, 59 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	30.000
Hamburgo	40.000
Londres	7.000
Total	157.000

Abertura:

Dia 28—Nova York, alta de 1 ponto nas opções.

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: março 84 3|4, maio 82 3|4, setembro 82 e dezembro 81 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opções: março 65 3|4, maio 66 3|4, setembro 67 e dezembro 67 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 1 1|2 d.

Opções: março 59 sh. e 9 d., maio 59 sh. e 7 1|2 d., setembro 59 sh. e 6 d. e dezembro 59 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta e baixa de 1 ponto.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem subiu 2 pontos, elevando a cotação do genero de 1ª sorte de Pernambuco a 6.55 d. por libra.

O nosso mercado regulou estavel.

Entraram ante-hontem 991 fardos, sendo 440 da Parahyba, 300 de Maceió, 151 de Pernambuco e 100 de Natal.

As saidas foram de 1.448 fardos, sendo o *stock* hontem de 22.936 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem sem maior movimento, mas regularmente firme.

Entraram ante-hontem 1.420 saccos, sendo 1.170 da Parahyba, pelo vapor *Bahia*, a Gonçalves Zenha & C., e 250 de Campos, pela Leopoldina, a Duvivier & C.

As saidas foram de 3.060 saccos, sendo o deposito hontem de 457.919 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$400 a	$440
Idem cristal	$420 a	$460
Idem, 3ª sorte	$410 a	$470
2º jacto	$380 a	$420
Somenos	$350 a	$370
Amarelo cristal	$350 a	$400
Mascavinho	$300 a	$380
Mascavo bom	$240 a	$260
Idem regular	$225 a	$240
Idem baixo	$215 a	$220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	160$000 a 170$000
Angra (pipa)	160$000 a 170$000
Campos (pipa)	150$000 a 165$000
Maceió (pipa)	150$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a 165$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 gráos	250$000 a 280$000
De 36 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a 19$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	25$000 a 35$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	33$300 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a 44$500
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$800
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 25$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigolino (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	35$000 a 30$000
Mulatinho	23$500 a 26$500
Branco, nacional	23$500 a 24$000
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	34$000 a 36$500
Fradinho	40$500 a 41$000
Manteiga, nacional	37$000 a 38$500
Preto, de P. Alegre, sup.	22$000 a 23$500
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a 21$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo: Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$800
Pomba: Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$700
De Minas: Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz: Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
Fumo em folha:	
De Porto Alegre: Conforme a qualidade (kilo)	$780 a 1$100
Da Bahia: Conforme a marca (kilo)	$500 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$350 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$200 a 2$500
Milho:	
Da terra (100 kilos)	13$800 a 14$000
Idem branco (100 kilos)	12$500 a 12$800
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$580 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	— 1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	— $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	$200 a $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 85$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$350
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$550 a $600
Matadouro (kilo)	$480 a $490
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	120$000 a 125$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$000 a 68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	64$200 a 69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	63$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	— 48$000
Noruega (caixa)	38$000 a 40$000
Peixeling (tina)	38$000 a 40$000
Halifax (tina)	Nominal
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	— 34$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$800 a 2$200
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $780
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$660 a $720
Puras mantas	$780 a $840
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$700
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a 66$000
Nacional (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	17$800 a 18$300
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$300
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 26$000
Buda (88 kilos)	— 27$500
Nacional (88 kilos)	— 24$500
Brazileira (88 kilos)	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a 25$500
O O (88 kilos)	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$000 a 25$500
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$000 a 23$500
Mimosa (2|2 saccos)	22$000 a 22$500
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpiste (100 kilos)	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)	$180 a $220
Carne de porco (kilo)	$900 a 1$000
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a 9$500
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)	$460 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$800 a $860
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, a Mala Real Ingleza;

De Santos, pelo paquete allemão *Pernambuco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo paquete francez *Amiral Duperré*: varios generos, a Costalem;

De Santos, pelo vapor austriaco *Balaton*: varios generos, a Romhauer & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete francez *Pampa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Arcona*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Lady Corrington*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Wellington, pelo vapor inglez *Tokomaru*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Numantia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Las Palmas e escalas, pelo vapor inglez *Cabenda*: varios generos, á Messageries Maritimes.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Liverpool e escalas, inglez *Oropesa*; Santos, allemão *Pernambuco*, francez *Amiral Duperré* e austriaco *Balaton*; Genova e escalas, francez *Pampa*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*; Hamburgo e escalas, allemães *Cap Arcona* e *Numantia*; Cardiff e escalas, inglez *Lady Corrington*; Wellington, inglez *Tokomaru*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Las Palmas e escalas, inglez *Cabenda*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Arcona* e francez *Pampa*; Callão e escalas, inglez *Oropesa*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*.

Vapores esperados:

29 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Callão e escalas, *Oroma*.

MARÇO:

1 Portos do norte, *Iris*.
1 Santos, *Aachen*.
2 Portos do sul, *Itapoan*.
2 Nova Zelandia, *Ruapehu*.
2 Portos do sul, *Saturno*.
3 Santos, *Tijuca*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
3 Portos do sul, *Itapacy*.
4 Portos do norte, *Ibiapaba*.
4 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
5 Portos do sul, *Purineus*.
5 Southampton e escalas, *Aragon*.
5 Portos do norte, *Mantiqueira*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 Genova e escalas, *Regina Elena*.
6 Rio da Prata, *Avon*.
7 Nova York, *Goyaz*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Bremen e escalas, *Bonn*.
8 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
8 Nova York, *Vasari*.
9 Liverpool e escalas, *Bellevue*.
9 Portos do norte, *Pará*.
10 Santos, *Habsburg*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
12 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
13 Rio da Prata, *Orcoma*.

Vapores a sair:

29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
29 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
29 Santos, *Habsburg*.
29 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
29 Nova York, *Ocean Prince*.
29 Pernambuco e escalas, *Satellite*.
29 Portos do sul, *Itanema*.

MARÇO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
2 Portos do norte, *Jaguaribe*.
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
2 Londres e escalas, *Ruapehu*.
2 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
3 Genova e escalas, *Indiana*.
3 Nova York, *Tennyson*.
4 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
5 Santos, *Araguary*.
6 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
6 Portos do norte, *Tupy*.
6 Southampton e escalas, *Avon*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Konig F. August*.
7 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
7 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
8 Cabedello e escalas, *Purineus*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Portos do norte, *Mossoró*.
9 Rio da Prata, *Siris*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
13 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
13 Liverpool e escalas, *Orcoma*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **MANA'OS** sairá no dia 6 de março, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
BAHIA sairá no dia 12 de março, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 2 de março a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
SIRIO sairá no dia 9 de março, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá hoje, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá amanhã, 1 de março, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA

PARA O

Brazil e Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA

FRIZIA	7 de março
ZEELANDIA	25 de »
HOLLANDIA	18 de abril
FRIZIA	9 de maio
ZEELANDIA	30 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

ZEELANDIA	10 de março
HOLLANDIA	1 de abril

O rapido paquete hollandez

FRIZIA

esperado do Rio da Prata no dia 7 de março, sairá para

Lisboa, Leixões via Lisboa, **Vigo, Boulogne** s|m, **Dover e Amsterdam.**

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe.

Preço da passagem de 3ª classe para todos os portos inclusive o imposto

90$000

Os vapores hollandezes são os melhores e os mais confortaveis que tocam no Brazil.

Para passagens e mais informações dirigir-se á sociedade anonyma

MARTINELLI

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott.* «Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Por muitas vezes

Reproduzimos com prazer a declaração feita pelo distincto medico do Maranhão, o Dr. Manoel B. Costa Rodrigues, ácerca da Emulsão de Scott.

"Attesto que tenho empregado por muitas vezes e sempre com o melhor resultado a Emulsão de Scott."

Maranhão.

DR. MANOEL B. COSTA RODRIGUES.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HEIDELBERG	15 de março
BONN	29 de »
ERLANGEN	12 de abril
CREFELD	26 de »

O paquete allemão

AACHEN

esperado de Santos amanhã, sairá no dia 2 de março, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 2 de março, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

LA DUGAZON
Perfume
súave e persistante de
CH. FAY — PARIS

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Hilka Junqueira Ferreira

O capitão de corveta Armando Ferreira e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o enterramento de sua filha, a innocente **HILKA**, hoje, quinta-feira, 29 de fevereiro, ás 4 horas, saindo o corpo da rua Senador Alencar n. 83 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú, confessando-se antecipadamente gratos por este acto de caridade.

D. Constança Teixeira Ratto

Izidoro Campos e senhora fazem celebrar depois de amanhã, sabbado, 2 de março, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, uma missa em suffragio da alma de sua saudosa sogra e mãi D. **CONSTANÇA TEIXEIRA RATTO**, fallecida em S. Paulo.

Capitão Manoel Duarte Moreira

Fallecido em Christina (Minas)

Amalia Drummond Mendonça Moreira (ausente), Manoel Duarte Moreira Junior, senhora e filhos, Luiz Duarte Moreira Sobrinho e senhora (ausentes), Oscar Duarte Moreira, senhora e filhos, Pelagio Marques Mancebo, senhora e filhos, Oswaldo Sampaio, senhora e filhos, esposa, filhos, noras, genros, netos e demais parentes do capitão **MANOEL DUARTE MOREIRA**, agradecem aos que assistiram á missa de setimo dia, e novamente os convidam para a de 30º dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 1º de março, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Anna Mompelier

Fallecida em Vic-Bigorre (France)

Lucie Suberbie convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que manda rezar pela alma de sua querida mãi, **ANNA MOMPELIER**, amanhã, sexta-feira, 1º de março, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradece.

Oscar Pereira Pinto Machado

Joaquina Pereira Pinto Machado, coronel Antonio Serafim Pinto Machado e sua esposa, Mario Pereira Pinto Machado e sua esposa, Henrique Pereira Pinto Machado e Laura Pereira Pinto Machado agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão e cunhado **OSCAR PEREIRA PINTO MACHADO**, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 1º de março, ás 9 ½ horas. **Antecipadamente agradecem.**

D. Maria José Machado de Souza

D. Alice Pereira Villaça, seu marido, filhos e mais parentes convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem a missa do 30º dia pelo repouso eterno de sua idolatrada madrinha, irmã e tia D. **MARIA JOSÉ MACHADO DE SOUZA**, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 1º de março, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião e caridade confessam-se eternamente gratos.

Maria Francisca de Lima Bandeira

(Carrapeta)

Dulce de Lima Bandeira convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua sempre lembrada tia **MARIA FRANCISCA DE LIMA BANDEIRA**, manda rezar amanhã, sexta-feira, 1º de março, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus (capela de Nossa Senhora de Lourdes, á rua Benjamin Constant, confessando-se desde já agradecida por este acto de religião e caridade.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de fevereiro de 1912— **Francisco Augusto de Lima Franco,** capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Carlos Baptista de Castro requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros ao n. 31 da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 29 de janeiro de 1912— O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João José Gomes de Azevedo requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros nos ns. 25 e 27, da praia do Cajú. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito — 1ª secção, 5 de fevereiro de 1912 — Pelo chefe da secção, **J. J. Barros Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

RESUMO DO JULGAMENTO DAS INFRACÇÕES DE POSTURAS MUNICIPAES.

(Audiencia de 28 de fevereiro de 1912)

Compareceram e foram absolvidos Bernardino Fernandes & C.;

Foi annullado o processo contra Manoel Pereira Alves de Moraes;

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Antonio da Costa Santos, José Lourenço, J. S. Correia da Silva, Ambrosio Sameiro e Galho & Rodrigues.

Rio, 28 de fevereiro de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do material

(Matriculas de costureiras)

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente convido as senhoras costureiras sem categoria a comparecerem a esta secção, afim de receberem as matriculas novas.

2ª secção da superintendencia do material, 28 de fevereiro de 1912 — **Manoel Theodorico Machado Dutra,** capitão de fragata, chefe de secção.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. director, faço publico que nos dias 28 e 29 do corrente, na estação Maritima, sómente serão recebidas mercadorias a despacho, excepto inflammaveis, para as estações de Norte, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e da Linha Auxiliar.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 27 de fevereiro de 1912 — O secretario, **MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria Geral de Contabilidade

Convido os candidatos ao concurso de 4º official desta directoria abaixo mencionados a comparecerem no dia 29 do corrente, ao meio dia, na 2ª secção da superintendencia do pessoal, afim de serem submettidos a inspecção de saude:

Manoel Pinto Ribeiro Espindola.
Moysés de Almeida e Albuquerque.
Francisco Camelier.
João Gomes.
Jayme Cardoso.
Alcides Ballariny.
Eduardo da Rocha Passos.
Cid Homero de Miranda.
Alvaro Cavalcanti de Oliveira.
Alfredo do Amaral Rocha.
Benjamin Rooke.
José Antonio Calmon da Gama.
Arthur Alves da Rocha Paranhos Junior.
João Mauricio Belem.
Narciso dos Anjos Lima.

Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado, 27 de fevereiro de 1912—O director geral, BENTO DE CARVALHO SOUZA JUNIOR.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES GARANTIDAS PELO GOVERNO DO ESTADO

HOJE

20:000$000

Segunda-feira, 4 de março

20:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Séde: rua da Alfandega n. 108 (sobrado)

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de março proximo futuro, ás 3 horas da tarde, para a eleição da nova directoria, do conselho superior e prestação de contas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1912 — Dr. PACHECO LEÃO, vice-presidente em exercicio.

Sociedade de Classe União dos Marceneiros

A directoria da Sociedade de Classe União dos Marceneiros acclamada na assembléa geral realizada no dia 24 de fevereiro de 1912, convida os companheiros que fazem parte da antiga directoria que foi eleita em 1908, e da commissão que tem em seu poder os haveres da mesma sociedade a comparecerem no dia 2 de março de 1912, ás 7 horas da noite, na séde da sociedade, á rua General Camara numero 335, para fazerem entrega dos mesmos haveres á nova directoria— Pela directoria, o 1º secretario, JOSÉ MARIA PEREIRA.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um commodo de frente, a uma pessoa só e que trabalhe fóra; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

20$000

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 167.

30$000

ALUGA-SE, para senhora só, senhor de idade ou casal sem filhos, mas que sejam de tratamento, um commodo, com todo conforto, luz electrica, etc.; na rua Haddock Lobo n. 463, largo de Segunda-Feira.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um quarto, com janela, a senhor de tratamento, moço do commercio ou senhora que trabalhe fóra; na rua Visconde da Gavea n. 30.

35$000

ALUGA-SE um quarto, am casa de familia, a pessoa do commercio; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar.

40$000

ALUGA-SE ua sala grande, para rapazes do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal ou moços, arejado quarto, com electricidade e direito á casa toda; na rua Moura n. 123, esquina da de Cachamby, Meyer.

ALUGAM-SE superiores quaros e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo 214; Lavradio, 93; Formosa, 63; Haddock Lobo, 36 e 36 A; estrada Nova da Tijuca, 3 e S. Luiz Gonzaga, 308.

45$000

ALUGA-SE um commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo; é fresco e agradavel.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, podendo chegar na sacada da frente; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma boa casa, na estação da Piedade, distante oito minutos do bond de Cascadura, com duas salas espaçosas, um bom quarto, cozinha, terreno e agua com abundancia; trata-se na rua Floripda n. 1, estação da Piedade, entrada pela rua Cardoso Quintão.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e agua de bica; na rua Carolina numero 25, Dr. Frontin; trata-se na rua Amalia n. 59, venda, na mesma estação.

60$000

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE, no Mattoso, uma casa para pequena familia; informa-se na rua da Alfandega n. 120.

ALUGA-SE um elegante chalet, completamente independente, com duas salas, dois quartos, agua e grande terreno; na rua Esther Correia n. 28, Dr. Frontin; trata-se na rua Amalia n. 59, venda, na mesma estação.

70$000

ALUGA-SE uma sala grande e clara; na rua Senador Dantas n. 56.

71$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e jardim; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

80$000

ALUGA-SE, em casa de casal sem filhos, uma esplendida sala, independente, a moços do commercio e de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE um grande salão, dividido em duas salas com tres janelas de frente e um quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto; na rua Correia Dutra numero 55, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto a moço solteiro ou casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado.

83$000

ALUGA-SE, em Cascadura, perto da estação, uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Frei Caneca n. 69.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 93 da rua Lopes da Cruz; as chaves estão na rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

ALUGAM-SE, uma grande sala de frente e mais dois quartos, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE o predio n. 93, da rua rua Lopes da Cruz, Meyer, com bons commodos para familia; a chave está na rua Joaquim Meyer n. 76, onde se trata.

ALUGAM-SE excellentes commodos bem arejados e com bellissima vista, em Santa Thereza, na rua do Aqueducto n. 585, perto da caixa d'agua do França; para mais informações na photographia Brazil, á rua Sete de Setembro n. 115.

ALUGA-SE um bom chalet com um bom dormitorio, em casa nova e de respeito, tendo todas as commodidades; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89, para pequena familia; as chaves estão no armazem á rua Real Grandeza, esquina da rua acima, e trata-se á rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Pinheiro Guimarães n. 59 C 2, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 8.

122$000

ALUGAM-SE casas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com dois quartos, duas salas, e cozinha; trata-se na mesma rua n. 15.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua General Polydoro n. 91, casa n. 7, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia, dois terraços, bonds á porta de Real Grandeza, Leme, Copacabana, Ipanema, Tunel Velho, etc.; as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua de S. Manoel n. 26 (Botafogo), com boas accommodações e bonds de Ipanema, Tunel Novo, Praia Vermelha e Leme, á esquina; as chaves estão na venda da esquina da rua da Passagem.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da praça das Neves, (Paula Mattos), com duas salas, quatro quartos, dependencias e quintal; as chaves estão no n. 6, e trata-se com o Sr. Silva, rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGAM-SE duas bonitas salas de frente, proprias para escriptorios; na Avenida Rio Branco n. 7, e trata-se na rua Visconde Rio Branco n. 43, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Dona Polyxena n. 56, Botafogo; as chaves estão no n. 46, armazem da esquina; trata-se na rua de S. Clemente numero 168, casa n. 28.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá, avenida França.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 41.

ALUGA-SE uma casa mobilada para pequena familia, proximo á praia de Botafogo. Informa-se na casa Crashley, Ouvidor, 58.

ALUGA-SE, por 170$, um predio assobradado, moderno, com porão habitavel; na rua de Santa Alexandrina n. 241 e trata-se no n. 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a metade de uma officina de gravador, propria para relojoeiro ou cravador; na rua do Ouvidor n. 143, 2º andar.

ALUGA-SE, por 220$, um bom e espaçoso armazem; na rua Marquez de Abrantes n. 201.

ALUGA-SE um predio mobilado; trata-se na rua General Severiano n. 172.

ALUGA-SE, por 200$, á pessoa respeitavel; na rua Senador Dantas n. 75, em casa de familia, um quarto e uma sala de frente, com entrada independente, proprios para consultorio ou dentista.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, e um quarto; na rua Dr. Correia Dutra; informa-se na venda da esquina da do Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, por 320$, com duas salas, gabinete e quatro quartos; as chaves estão no n. 80, onde se trata.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua D. Anna Nery n. 287.

VENDE-SE o lote 10X50 n. 27, quadra 6ª, da rua Prudente de Moraes, Ipanema; informações com o gerente do Club Militar.

VENDEM-SE canarios francezes, uma bonita criação; na rua Commendador Telles n. 50, em Cascadura.

VENDE-SE um terreno, com 42 metros de fundos e 12 1|2 de frente, na estação do Ramos, em um logar de futuro; vende-se muito barato; trata-se com o Sr. Mattos, avenida Gomes Freire n. 67, charutaria.

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, no arrabalde; trata-se na rua Haddock Lobo n. 8, com o Sr. Ferreira.

VENDE-SE, em Copacabana, o terreno da esquina da travessa Santo Expedicto, e dando frente para a rua Domingos Ferreira; trata-se na rua do Hospicio n. 52.

VENDE-SE, por 45$, um bonito oratorio; para ver e tratar, á rua Duque de Caxias n. 24, Villa Isabel.

2$000 Chinelos de bezerrinho, alto relevo, belbutina e chagrin, para senhora — artigo que outras casas vendem a 2$500: 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

BALBINA — Precisa-se saber do paradeiro de Balbina Pires de Amorim, vinda do Piquete. Quem souber, avise para a rua Barão do Amazonas, Engenho Velho.

CAMARÕES DO MARANHÃO — Casa Tinoco — Largo de S. Francisco n. 30, esquina da rua dos Andradas.

3$000 —Um bom par de sapatos em lona, marron, zinza ou xadrez, para homens e senhoras — 120 A, avenida Passos — Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

GOIABADA PESQUEIRA —(Marca Peixe) — Casa Tinoco — Largo de S. Francisco n. 30, esquina da rua dos Andradas.

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para crianças (de 17 a 26), custam 6$ em outras casas: — 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

DOCES BARATISSIMOS — Um latão com 1.200 grammas de pecegada, 1$; um latão de goiabada, 1$200; uma lata oval, $400; frutas sortidas, lata, $700; cajú do norte, $600; geléa Pesqueira, 1$; pecego, Pelotas, $700; biscoito, Maria, kilo, réis 1$200; sortido, 1$; Leal Santos, lata, 1$100; manteiga Palmyra, kilo réis 2$800; entrega-se a domicilio, na Casa Confiança n. 45, rua do Espirito Santo.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos para senhora, salto baixo, de amarrar, Avenida Passos, 120 A —Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarelos, salto alto, de abotoar ao lado: 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ESPELHOS E QUADROS, bello sortimento e por preços baratissimos; rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente antisepticas e anti-parasitarias**, o que concorre pára fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA
OLIVEIRA JUNIOR
PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO
FERIDAS, SYPHILIS
IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA'
DE S. JOÃO DA BARRA
CRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

FOLHETIM 255

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LXXIV

—Então, que mais é preciso?

Noé coçou a orelha, e disse:

—Eu antes queria que a rainha Catharina morresse de uma colica.

—A idéa é boa, mas, não a partilho, disse o rei.

Noé suspirou, e continuou:

—Quando a rainha Catharina voltar para o Louvre, annulará a carta, e porá em campo um exercito para retomar Cahors.

—Veremos isso! murmurou Henrique.

E, como naquella occasião entrava o senhor do solar, o rei accrescentou:

—Vamos almoçar, meus senhores. Declaro que morro de fome e de sede.

— Amen! murmurou o sceptico Noé.

....

A rainha Catharina passou o dia a meditar, procurando, mas, em vão, advinhar quem podiam ser os seus raptores, e hesitando entre o principe de Condé e o almirante Coligny.

Decorreu o dia.

A rainha Catharina, vencida pela necessidade, molhou os beiços num copo de vinho, e comeu alguns bocados de um empadão de perdizes, que lhe tinham servido.

Depois, dominada pela fadiga, adormeceu na poltrona em que estava sentada.

Despertou-a o ruido da porta que se abria.

O sujeito mascarado tornou a apparecer, e disse:

—Minha senhora, é necessario que vossa magestade se resigne a pôr-se de novo a caminho.

A rainha levantou-se.

—O senhor vae pôr-me outra vez esse maldito capuz na cabeça?

—Assim é preciso.

Catharina de Médicis tomara a resolução de se mostrar de uma docilidade completa ás vontades dos seus raptores. Deixou que lhe cobrissem a cabeça com o capuz, pegou na mão do guia, subiu para a liteira, e fez um gesto de assentimento quando aquelle lhe dises:

—Devo prevenil-a, minha senhora, que toda a tentativa para tirar o capuz, saltar da liteira e gritar por soccorro, ser-lhe-hia mortal.

A liteira e a escolta puzeram-se em marcha, e correram aproximadamente tres horas sem parar.

No fim desse tempo fizeram alto.

Então, Heitor disse á rainha Catharina:

—Póde tirar o capuz por alguns minutos, e respirar livremente.

E foi elle o proprio a tirar-lh'o.

A rainha poz a cabeça á portinhola e lançou um olhar curioso em torno de si. Reconheceu, então, que se achava numa floresta.

Um dos cavalleiros mascarados segurava num archote.

Um outro que se apeara, soltava os cavallos, que estavam presos a uma arvore.

Mudaram as mulas, trocaram os cavallos por outros folgados, depois do que, aquelle que parecia ser o chefe fez um signal.

Heitor tornou a por o capuz na rainha, e a liteira poz-se de novo a caminho.

Aquella ceremonia renovou-se tres vezes.

Ao romper da manhã, fizeram descer a rainha da liteira, e Catharina viu-se em outro solar, tão velho e de aspecto tão triste como o primeiro.

Como naquelle, foi ella recebida pelo castellão mascarado, e fechada durante o dia num quarto cujas janelas haviam sido condemnadas. A' noite appareceu o homem mascarado que a vinha buscar.

A rainha, sempre docil, sempre resignada, na apparencia, subiu para a liteira, não tendo a mais pequena consciencia dos logares que percorria, e perguntando a si mesma para onde a conduziam.

Como na noite precedente, mudaram de cavallos, e como na vespera, a rainha póde respirar um momento, desembaraçada do capuz.

Em seguida, tornaram a partir.

Quando se aproximavam da segunda muda de cavallos, Henrique e Noé, que iam na frente da liteira, e conversavam em voz baixa, julgaram ouvir um rumor longinquo.

—Que será aquillo? exclamou o rei de Navarra.

Noé fez parar o cavallo voltou-se na sella e fez uma corneta acustica com a mão.

A noite estava silenciosa; nem um sopro de vento açoutava a códa das arvores, e a sonoridade do espaço permittia aos menores ruidos transporem grandes distancias.

—Parece-me que ouço galopar cavallos, dise o rei.

—Oh! oh!

—Mas, estão longe.

Noé escutou.

—E eu tambem ouço, disse.

—Ah! ouves?

—Sim, mas, estão a muitas leguas. Nós temos uma grande dianteira.

—Mais uma razão para nos apressarmos.

E Henrique de Navarra metteu o cavallo a galope.

A rainha applicara igualmente o ouvido e ouvira um rumor longinquo. Aquelle rumor, porém, bastara para lhe fazer brotar no coração um raio de esperança.

—Procuram-me! pensou ella. O rei Carlos, meu amado filho, terá comprehendido [illegible] minha carta que esta[illegible] esta hora enviou [illegible] as estradas.

O pequeno cortejo apressara a marcha e em breve Henrique e Noé distinguiram ao longe uma floresta.

Essa floresta, que era a primeira do Anjou, era um dos pontos indicados no itinerario seguido por Hogier.

Era ali que deviam encontrar novos cavallos, e nunca haviam sido elles tão precisos, porque de Blois áquella floresta mediavam quasi vinte leguas, e no espaço dessas vinte leguas não se encontrara nem um solar, nem um castellão com que se pudesse contar.

—Ah! finalmente! disse o rei. O senhor de Terregude, nosso amigo, deve ter sido prevenido a tempo, imagino eu.

—Certamente, respondeu Noé; Hogier tem sobre nós um avanço de trinta horas.

—E asseguro-te, que os nossos cavallos têm precisão de chegar. O meu não póde mais.

—Felizmente está ali a floresta, e ali encontraremos os cavallos do senhor de Terregude.

—Ouves ainda o tropel de cavallos?

—Ouço, respondeu Noé, e parece-me mesmo que se aproximam.

—Eu ouço já distinctamente o galope de alguns cavallos, disse Henrique, mas, estão longe, sempre longe.

Naquelle momento a pequna caravana acabava de chegar á orla da floresta.

Noé metteu os dedos na boca e soltou um assobio modulado de um modo particular.

Aquelle assobio que ouvira já repetidas vezes e ao qual respondia outro, dava a conhecer á rainha que iam mudar de cavallos.

Desta vez, porém, nenhum outro assobio respondeu ao de Noé.

Noé assobiou tres vezes, e a floresta permanecia silenciosa.

—Dar-se-ha caso que os cavallos de Terregude não tenham chegado ainda! murmurou o rei de Navarra.

—Oh! é impossivel! disse Noé.

E, mettendo a galope, foi o primeiro a chegar ao sitio onde deviam estar os cavallos.

O logar, porém, estava deserto.

—Estão em atrazo, disse o Henrique, que chegara logo em seguida a Noé.

Noé assobiou outra vez.

Nenhum écho lhe respondeu.

—Oh! é uma traição! exclamou o rei de Navarra.

—Não póde ser, replicou Noé, eu respondo pelo meu amigo Hogier, como por mim proprio.

—E eu pelo senhor de Terregude.

—Nesse caso aconteceu desgraça a algum delles.

O galope longinquo dos cavallos tornava-se cada vez mais distincto.

—Se é a nós que perseguem, disse Noé, e se os cavallos não chegam promptamente, teremos que luctar, meu senhor.

—Pois bem, respondeu o rei, nós somos quatro, e cada um de nós vale pelo menos por dez! Luctaremos, pois, meu filho.

E Henrique de Bourbon, rei de Navarra, altivo e tranquilo, poz a mão nos copos da espada, e disse:

—A's armas pela Navarra.

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

I

Deixámos a rainha Margarida, Nancy, Raul e Hogier de Levis, no castello de Bury.

Hogier tomara no vinho moscatel, os pós mysteriosos de Nancy.

Depois, como aquelles pós antes de operarem como narcotico, tinham effeitos singulares, o mancebo caira primeiramente aos pés da joven rainha, e depois adormecera.

Nancy espreitara durante muito tempo pelo buraco da fechadura, emquanto que Raul, debruçado sobre o hombro della, furtava de vez em quando á gentil camareira um desses beijos ardentes, cujo segredo é propriedade dos vinte annos.

Nancy, como ladina que era, estava muito occupada com o que se passava na sala de jantar para parecer dar p[illegible] isso; e, quando a rainha a cham[illegible] déra-se pressa em entrar sem [illegible]tar para Raul.

Então a rainha e Nancy haviam concordado, em que Hogier era deveras seductor.

Em seguida, Nancy fizera maliciosamente a reflexão de que o morango devia estar maduro.

Houve um momento de silencio entre a joven rainha Margarida e a ladina camareira Nancy.

Esta ultima baixava os olhos, mas de vez em quando fitava-os com d[illegible] simulação na rainha, parecendo [illegible] com o seu embaraço.

(Con[illegible]

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros -- Depositarios: Araujo Freitas & C., Granado & C. e Araujo & Malmo.

FELIZ CONSELHO

Não posso deixar de aqui agradecer o feliz conselho de V. quando me achando com o peito apertado e tendo muita difficuldade na respiração, mandou-me fazer uso do seu maravilhoso XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY, com o qual me tenho dado optimamente. Estou prompto a jurar por este resultado. Rio, 22 de abril de 1882 — **Paulino H. Laperriere.** Rua do Lavradio n. 125.

VIDRO 2$000

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, RUA URUGUAYANA 105, e em todas as pharmacias e drogarias

Só não mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

PREÇO FIXO

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter as suas casas cheias de conforto — Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.
Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.
Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.
Em todas as drogarias.
Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES
EM 5 DE MARÇO
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Si-Si

Deliciosa bebida sem alcool, extraida de frutas frescas, finas e aromaticas
NUTRITIVA, SAUDAVEL E REFRIGERANTE
Companhia Antarctica Paulista
Agentes geraes: GONÇALVES ZENHA & C.
RIO DE JANEIRO

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 8. Barão de Mesquita, 758—Pharmacia.

CASA TOKIO
Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

LAMPADAS
Lampadas electricas, economicas, para correntes da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO GAMOS & C.
RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 442

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste sabão. E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.
A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.
VIDRO .... 1$500
A venda em toda a parte
Deposito: SILVA GOMES & C.
S. PEDRO 39, 40 E 42

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

Externato Santo Antonio Maria Zaccaria
113, RUA DO CATTETE, 113
Curso preliminar
Curso secundario (1º, 2º, 3º e 4º annos gymnasiaes.)
Preparação para admissão ás escolas superiores.
O ensino da lingua portugueza, franceza, ingleza, allemã e italiana é ministrado por professores das respectivas nacionalidades.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA
Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza
Ultimos espectaculos desta companhia antes de sua partida para S. Paulo
HOJE A's 8 3|4 da noite HOJE
2ª representação da famosa peça em cinco actos, de A. Dumas Filho

A DAMA DAS CAMELIAS

Distribuição—Margarida Gautier, Lucilia Peres; Prudencia Duvernay, Luiza de Oliveira; Nichette, Elisa Campos; Olympia, Herminia Mattos; Nanine, Julia Silva; Jorge Duval, Ferreira de Souza; Armando Duval, Antonio Ramos; Barão de Varville, Augusto Campos; Conde de Giray, Samuel Rosalvo; Saint Gaudens, Cesar de Lima; Gastão de Rieux, Carlos Abreu; Medico, Mattos; Gustavo, Samuel Rosalvo; Um criado, Pedro Nunes; Um moço, Vidal.
Convidados de ambos os sexos.
Acção em Paris e Auteuil.
Mise-en-scene de Alvaro Peres.
Scenarios novos de Jayme Silva.
Mobiliario de propriedade de Christiano de Souza, fornecido pela acreditada casa Doux. Brilhante apparelho de luz electrica, fornecido pela conceituada Casa Lucas.
BREVEMENTE—Estréa da Grande Companhia Marchetti

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE Quinta-feira, 29 de fevereiro HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ
Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
Sal fino e pimenta em boa dose
A's 7, 8 3|4 e ás 10 1|2
51ª, 52ª e 53ª representações da engraçadissima revuette de CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES

ZÉ PEREIRA

A Folia........ CINIRA POLONIO
Momo........ ALFREDO SILVA
Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:
LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.
ESTRONDOSO SUCCESSO!
Peça alegre
Peça carnavalesca
Amanhã e todas as noites — ZÉ PEREIRA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Tournée Luz Junior
A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE
111ª e 112ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Amplada com os novos quadros
O CLUB DOS CLUBS
Dedicado aos clubs carnavalescos
E
Os festejos de outubro
Vinte coristas senhoras
Musica deliciosa dos maestros Luz Junior e Adalberto de Carvalho
Grande successo do Zé Branduras, que tem sempre piadas novas
O fado do Rufia
Amanhã e todas as noites — JA' TE PINTEI!

Preços de cinema — AVISO — Continua aberto todos os dias o Museu Scientifico Anatomico com a mais completa exposição de figuras de cera.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19
Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, e uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos
DIVISA: DORME, FICHET VELA!
ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A
PEÇAM PROSPECTOS

LEILÃO DE PENHORES
em 12 de março
ROCHA & FARRULLA
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179
rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.—Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21
Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas
Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornelas
HOJE!... Quinta-feira, 29 de fevereiro de 1912 HOJE!...
DUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!!!...
da já celebre burleta-revista, em tres actos e duas apotheoses, original de João Claudio

O Carnaval!...

A'S 7.30 E 9 HORAS

A empreza retira em pleno successo esta revista de scena, para dar logar á linda opereta, estylo viennense, de Alpidio Niagar, musica Fernando Baroni, para estréa do querido actor Olympio Nogueira; duas unicas sessões, para ter logar o ensaio geral da peça

OS MILHÕES DA INGLEZA
HOJE! DESPEDIDA DO CARNAVAL! HOJE!

PALACE-THEATRE

(South American Tour)
TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO
HOJE! Quinta-feira, 29 fevereiro de 1912 HOJE!
A's 9 horas em ponto
Grandioso espectaculo de variedades!
Exito! Successo! Exito! de excellente troupe de attracções, canconetistas e dos afamados artistas
BLANCHE HELIAN!
La Gavroche Montmartroise e RINA VIERO, cantante italiana
Grande estréa
YANKE — HOE and OMENE!!!
Magia oriental
Proximamente — NOVAS ESTRÉAS
Todos ao Palace — Ver para crer!!!
Preços e horas do costume.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto
HOJE — Grandioso programma — HOJE
Continuação do estrondoso successo
O Ideal, primando sempre pela excellencia de seus programmas, não se deixando vencer pelos seus congeneres, tem a honra de apresentar hoje ao illustrado publico mais um magnifico conjunto, em que se destacam

A FILHA DOS CAMINHOS DE FERRO

portentoso "film d'art", n. 15, de sensacional successo deslumbrante trabalho da laureada fabrica NORDISK FILM, de Copenhague, dividido em tres partes, com 1.200 metros. Esta grandiosa peça da NORDISK é mais um primor, cujas principaes producções o Ideal timbra em apresentar em primeira mão, recompensando assim o favor com que o distingue o publico.

O ESQUIFE DE VIDRO

Grande e sensacional drama fantastico romanesco com 1.000 metros de extensão, dividido em tres partes e 55 quadros. Titulos das partes: — 1º, O despertar á luz desconhecida; 2º, A vingança do brahmane; 3º, O fim de um sonho azul. O ESQUIFE DE VIDRO é, sem exagero, o mais bello "film" que a Société Eclair tem editado.

PELA HONRA

Emocionantissimo drama conjugal, editado pela acreditada fabrica AMBROSIO.
Como extra, na *matinée* — UMA VELA ABUNDANTE — hilariante film da Itala.

CINEMA PARIS

56 — Praça Tiradentes — 56. Empreza COUTO PEREIRA & C.
HOJE ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA HOJE
A CORAGEM E O MEDO
Magistral composição dramatica, genero Grand Guignol da Milano Film
A descoberta do Dr. Mitchoff
Emocionante drama judiciario de PATHÉ' FRÈRES
QUINTINO DURWARD
Empolgante drama historico, extraido do romance de Walter Scott, de PATHÉ' FRÈRES
Um pontapé desconhecido
Desopilante scena, cheia de incidentes comicos, da Milano-Film
VISÕES DOS ALPES
(2.800 metros acima do nivel do mar)
Bellas reproducções do natural de incomparavel belleza
Max recobra a sua liberdade
Hilariante entrecho comico pelo impagavel MAX LINDER
Amanhã — NOVO PROGRAMMA.
NOVIDADES — No qual faz parte o grandioso drama biblico, com 500 metros ABSALON, em cores.

ARNALDO & C. CINEMA PATHE' Avenida Rio Branco

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA
Hoje MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO Hoje
Estréa — SALÃO DE ESPERA — Estréa
ORCHESTRA DAS SENHORITAS BRAZILEIRAS
PATHÉCOLOR
A Bretanha pittoresca — Cinematographia em cores naturaes de Pathé Frères
Um FILM SENSACIONAL DA FABRICA ECLAIR
O ESQUIFE DE VIDRO — Grande drama fantastico e romanesco em tres actos e 800 metros
Assumptos de Portugal
«O EXERCITO PORTUGUEZ»
Infanteria de Mafra, tropas deixando Lisboa para combater os realistas. Exercicios do 2º regimento de lanceiros, etc., etc.
Mais um successo do rei do riso
Max recobra a sua liberdade
Scena comica por MAX LINDER
ABSALON — Film de arte biblico — 500 metros — Pathécolor — 500 metros

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli
HOJE Quinta-feira, 29 de fevereiro de 1912 HOJE
Unico successo do dia!!
Grande novidade da época!
Triumphal espectaculo
no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a linda opereta em quatro actos

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

Estréa da grande attracção de novidade sympathica e gentil THE GREAT ATHELDA, procedente do Circo Pariz, de Madrid.
Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia e contorcionismo, e estrondosas entradas comicas pelos excentricos CARDONA e WILLIAN CARLOS. Floriano e ... entrada pela rua ...
Amanhã — DESC...

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, e a preços vantajosos

CINEMA ODEON

Ultimas novidades Gaumont, ines e films de successo

EMPREZA ZAMBELLI & C.
Unica concessionaria para todo o Brazil da Milano Film — Exclusividade de Cines e Gaumont.
Muita luz e ventilação
Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores
Conforto e elegancia.
Hoje — INIGUALAVEL PROGRAMMA — Hoje
UNIDOS NO CADAFALSO
FILM COLORIDO — GAUMONT, 500 METROS
A filha do Margrave enfrenta corajosamente a ira paterna e tenta fugir com o seu escolhido. Surprehendidos, o joven enamorado é condemnado pelo Santo Officio á morte, mas, a formosa apaixonada, disfarçada de monge, se apresenta no cadafalso e consegue evadir-se com o amante, que deveria ser decapitado, pouco antes da morte.
Successo CORAGEM DO MEDO Milano-Films
Sensacional e soberbo drama
Visões alpestres
Encantador ... do natural.
PONTA-PÉ INESPERADO E IGNORADO
Vaudeville muito burlesco e gracioso.
UM MINISTRO... FALSO
Studio muito comico e hilariante.
Primeira nuvem
Fina comedia de Cines.

BREVEMENTE
Mais um sensacional film da série do Inferno de Dante e da Odysséa de Homero, da renomada fabrica MILANO-FILMS

S. JORGE
900 metros. Dois actos
Vendas e aluguéis. Zambelli & C. Avenida Rio Branco, 137. Telephone 3.476.